

RÚSTICO, adj. Camponez; v. g. *homem rústico*; *vida rústica*. §. fig. Inurbano, desconhecido, *homem rústico*, *fermo rústico*.

RUSTIQUEZA, s. f. Rústicidade. *Virgílio*, 4.

RUTILANTE, p. prez. de Rutilar. *Eneida*, X. 101. a lança rutilante. *Idem*, est. 164. o rutilante *Ceo*: *Seoptho rutilante*. *Lat.* 1. 22. *ouro rutilante*.

RUTILAR, v. n. Luzir resplandecendo. "da Luz os claros raios rutilavão." *Lat.* 1. 58. §. fig. e al. "os olhos rutilando chamas vivas." *Cam. Canção* 7. *Seg. Canto de Dio*, f. 184. os olhos rutilando fogo vivo. "do matutino orvalho torciadas as flores rutilantes." *Cam. Eleg.* 6. *rutila* reflectindo luz de pedraria, ou coisa semelhante, *resplandece* o que reflecte luz mui viva! V. o lugar do Poeta.

RÚTO, s. m. antiq. "Messageiros que passavão cada dia a fazer seus rutos de hum Reino para outro." *Ined.* II. 355. *será caminho de route Francez?*

RUTURA. V. *Rotura*. *Leitão*, *Miscell.* roturas de pazes.

RUXOXÓ, s. m. Voz onomatopica formada do som, com que se enxotão as aves das semeaduras. *Carta do Arc. de Braga em tempo do Senhor D. João o I.* "não são elles (os Castelhanos) de cá enxotados de goito, que esperasse outro *ruxoxó*." (Pinto, *Ribr. Prof. das Letras*, p. 186.)

S

S, s. m. A décima oitava letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes; tem o mesmo som que o ç no principio das dicções, e entre duas vogaes, segundo a Orthografia vulgar, dá-se-lhe o som do z; v. g. em *Lusitano*, *uso*; de sorte que quando entre duas vogaes ha de ter o mesmo som que o ç, dobra-se; v. g. em *messageiro*, *passageiro*. Destes dois sons de ç, e z, que deão ao s nasceu, que os antigos para indicarem sem equívoco quando representava o ç, dobrarão o s no começo das palavras; v. g. *usa* por *usa*; *senher*, &c. V. a *Orden. Afons.* e os *Inéditos* a cada passo §. Quando a palavra he composta he huma proposição terminada em vogal, o s que fere a vogal da segunda palavra soa como o ç; v. g. em *reargir*, *resuellar*. §. S em abreviatura significa Santo, ou Santa. §. S. S. ou selices, que val o mesmo. §. Muitos antigos escreverão com s as palavras tomadas do Latim que hoje escrevemos por z; v. g. *sta*, *stabelamento*, *guardar*, &c. V. com *sta*. Muitos antigos dobrarão o s no principio das dicções; v. g.

staber, *steer*, *sta* por *sa*, e dos manuscritos passarão escrupulosamente para os impressos como se vê nos *Inéditos da Academia*, *Ordenações Afonsinas*, &c.

SA, variação sem, antiquada. O mesmo que *sa* variação sem, de *sa*, ou adoptassemos o *sa* dos antigos Romanos, ou o dos Francezes. V. *At. Lusit.* 6. P. f. 32. col. 1. *Nobiliár. Ferr. Poen. Jun.* 35. L. 2. "com *sa* formosa madre, e *sa* donzellas."

SAA, s. f. Som: *sã de campã*. antiq. *Elucidar*. "chamados a capitulo per *sã de campã*."

SAAR, v. n. antiq. *Sazar*. *Ord. Af.* 5. P. 7. (de *Sazare* tirado o n.)

SABADEADOR, adj. Que guarda o sabado como o Judeu.

SABADEAR, v. n. Guardar o sabado, como nós o fazemos ao Domingo.

SABADO, s. m. O dia da Semana posterior á sexta feira, e anterior ao Domingo, que os Judeus guardão abstando-se de todo trabalho § *Sabado* o sétimo dia, em que se faz a visita da cova, e fazem exequias pelo defuncto, tendo pela primeira vez os annojados; as exequias do sétimo dia, "deixo para meu *sabado* tantas livras."

SABÃO, s. m. Massa, ou pasta, que resulta da mistura de azeite, ou outra gordura cozida em decuada de cinzas, ou cal; della usamos para lavar a roupa, &c. §. *Dar hum sabão a alguem*, fr. v. *reprehender*. §. Hum fructo *Brasílico*, que nasce em cachos pelos vallados, he amarello por fóra, e tem dentro hum succo, que faz escumas como o sabão.

SABASTO. V. *Savastro*. "niquissimos *sabastos* de imagem, e *argentaria*." *L. Avelis*, c. 45.

SABASTRO, s. m. V. *Sebasto*, e *Savastro*. *V. do Art.* L. 6.

SABATICO, adj. Que diz respeito ao sabado. §. *Anno sabatico*, entre os Judeus, era o sétimo anno; e tambem dizião *sabatico* ao anno quinquagesimo, que se segue ás 7 semanas de annos, ou a cada 49 annos.

SABATINA, s. f. Exercício Academico, em que huma perguntão, e outros respondem sobre as lições de toda a semana, e talvez sobre alguma questão de mais: ha outro exercicio sobre as lições de todo o mez, e se diz *sabatina mensal*. *Novos Estat. da Univ.*

SABATINO, adj. O que pertence ao sabado, ou se executou nelle; v. g. *pregader sabatino*, *salta sabatino*.

SABATIZAR, v. n. Guardar o sabado como era ordenado aos Judeus; porque hoje guardamos o Domingo, ou dia do Senhor. §. *il. census de trabalho*, *decansus*. *Gilber. Rom.* 344. *Sabatizar* traz o livro.)

SABEA, adj. sem. *Lagrima saba*, o *excep-*

so poetico, e á imitação dos Poetas, o liquor que distilla o Cajueiro Brasilico. *Naxonc. Notic.* f. 160.

SABEDOR, adj. Que sabe, e tem noticia de alguma coisa. §. v. g. não fui sabedor disso. §. Sabio, prudente. "hum dos sabedores, ou sabios da Grecia." *Barros, Elog.* 1. id. D. 2. 9. 2. era sabedor na guerra.

SABEDORIA, s. f. Sciencia, saber, doutrina, prudencia. §. Sem sabedoria del-Rei: sem elle o saber. *Azurara, Tom. de Ceuta.* §. O livro da sabedoria, hum dos que coropõe o Antigo Testamento. §. A Sabedoria Inerada, Encarnada, ou Infinita; i. é, o Verbo Eterno.

SABEDORMENTE, adv. antiq. A scinte, sabendo o de que se trata: fazer alguma coisa sabedormente. *Doc. antiq.* §. Sabiamente. §. Elegantemente. "homem que fallava sabedormente." *Ined.* II. f. 248.

SABENÇA, s. f. antiq. Sabedoria: Conselho da Sabença de Nosso Senhor. *Elucidar.*

SABENDAS, t. antiq. usa-se adv. A sabendas, i. é, à inte, com conhecimento, e noticia. *Orden. Manuel.* L. 5. *Afons.* 4. 71. 3. f. 250.

SABENTE, "fazio no-lo sabente." no-lo fazio saber. *Ord. Af.* 2. f. 222. certo, sciente do caso.

SABER, v. at. Saber alguma coisa, alguma arte, sciencia, disciplina; ter noticia della, de suas regras, preceitos. §. *Vir a saber-se*; i. é, á noticia, ser notorio. §. *Saber parte de alguma coisa*, ter noticia della. *Barros.* §. *Saiba-me disso*; i. é, informe-se a esse respeito. "sabe-te que eu sou o matador de teu irmão." *Palm.* P. 2. c. 107. §. Conhecer: v. g. não sei homem mais capaz para isto: não sei coiza com que mais lhe possa granjear a vontade. *Barros.* §. *Saber de cor*; ter de memoria. §. *Saber viver*, i. é, saber haver-se com prudencia, granjear a todos para seu proveito, e commodidades. §. *Ando que não sei de mim*; e commodidades. §. *Ando que não sei de mim*; i. é, muito distraído com negócios, e trabalhos. §. *Sabr*, v. n. ter o sabor: v. g. sabe-me a doer, atedo; sabe-me bem, ou mal. §. fig. *Agradar*, "a quem o saber mesmo tão mal sabe." *Ferr. Cart.* 12. L. 2. "não me sabe bem o seu modo de filosofar." §. Ser sabio, e viver como elle. "muito sabe quem, sabe viver bem."

SABER, s. m. Sciencia, doutrina, ter as partes de sabio. *Lobo, Elog.*

SABERETES, s. m. pl. chulo. Etudições, noticias. *Guia de Catador*, f. 116. toma-se ahi á má parte. "os saberetes da terra todos se fundão em equivocções, e fallacias." *Fep, Serm. da Epiph.* f. 98. 2.

SABIAMENTE, adv. Com sabedoria. §. Com prudencia.

SABICHÃO, adj. Muito sabio, diz-se por zombaria, e vulg. *Arras*, 10. 4.

SABIDAMENTE, adv. Conhecidamente.

SABIDO, p. pass. de saber, coisa que se sabe. *Pleira*, "sabida ho a historia de Sansão." §. *Homem sabido*; i. é, astuto, destro, prudente, experimentado. *B. Clar.* f. 90. 7. col. 2. c. 46. *Prates*, f. 55.

SABIDOS, s. m. pl. Os sabidos, são os ordenados que o apresentante da Igreja, ou Parochia, paga aos Parochos, Vigarios, ou Priorres.

SABINA, s. f. Arbusto sempre verde, resinoso, de cheiro forte, sabor picante, e adulescente (*sabina*).

SABIO, adj. Que tem sabedoria, doutrina. §. Que conhece bem o bom, e o máo, e quer o bem, e o segue; e evita o mal; que segue o caminho da verdade, e da virtude; o homem prudente, e bcn. *Arras*, 5. 19.

SABIS, s. m. pl. "aos Christãos de Babilonia chamão naquellas partes *sabis*." *Godinho*, f. 95.

SÁBLE, s. m. de Brasília. A cor verde. *Nobiliarcb. Port.* f. 216. note-se porém que *sabr*, em Francez he a cor negra.

SABOARIA, s. f. Fabrica, ou officina de fazer sabão, a venda delle: v. g. as vendas das saboarias.

SABOËIRA, s. f. Mulher que faz sabão.
SABOËIRO, s. m. Homem que faz sabão.
SABOLÊTA, s. f. dimin. De cebola. *V. Cebolleta.*

SABONETE, s. m. Bola de sabão preparado com mais curiosidade para fazer as barbas, &c. talvez tem outra figura. §. Insição clamorosa, ou apurada. *P. Per.* t. chulo.

SABOR, s. m. A sensação que excitio no paladar, e lingua, os corpos que a elle se chegam. §. Qualidade do corpo, a qual excita, ou causa sensação agradável de qualquer orgão, ou ainda do que só agrada ao entendimento. *Sa Mir.* "não a sabor das orelhas, arenga estudada, e branda." *correm as coisas a novo sabor*; i. é, a nosso gosto, conforme aos nossos desejos. *Arras*, 1. 18. *vive amigo a teu sabor.* *Sa Mir.* §. Discricão; v. g. fallar com sabor. *Barros.* §. O prazer que causa a regularidade, perfeita, boa symetria. *V. Arras*; *Prod. e D.* 1. c. 23. "lialho-se ao sabor das suavidades." §. *Fallar em saber*; i. é, gracejando. *Cron. do Cond. f.* 47. 7. col. 2. ii. antiq. "cuja palavra sempre trazio jogo, e saber." *graça*, e prazer. *Azurara*, v. 25. "teria mais sabor de fazer esta gozia." (por vingat seu irmão.) *B.* 3. 4. 6.

SABOREADO, p. pass. de Saborear; o que tomou o sabor de alguma coisa, e gostou della; v. g. "saboreado nas primeiras prazas aspirou aos brios de Conquistador." *Queiros. P. de Batta.* V. *Treinado.*

SABORHAR v. az. Dar sabor; no fig. temperar o gosto desahrido. *Freire*, "com o sinete do cervo (que vendião com lucro) *saborhava* os desahrimentos da terra." §. *Saborhar-se em alguma coisa*, costumarse a usar della com gosto, e prazer, de sorte que a privação depois venha a ser grave, e molesta; outros dizem *saborhar-se por*; v. g. "saborhava-se pelos vícios sero guardada, nem resguardo." *Alma Instr. Arte de Furt.* c. 12.

SABORIDO, adj. Que tem sabor, e ordinariamente se toma a boa parte; no fig. agradável. *Enrda*, XII. 18. não saborida embalsada.

SABORÓSAMENTE, adv. Com sabor, a sabor, agradávelmente, com discrição, &c. V. *Sabor*.

SABOROSO, adj. Que excita bom sabor: fig. agradável, discreto: v. g. *prática saborosa*. *Enrda*, VII. 20. *Lido saborosa conversação*. V. do *Art.* 1. §. "fazet-lhes *saboroso* o exercicio da oração: *práticas mal saborosas*, *razões desahridas*. *Orn.* 3. III. P. 2. c. 50.

SABRO. V. *Sabro*.

SABUDO, p. antiq. Sabido; *pão sabudo*, a medida de pão que se paga de renda; v. g. um, ou mais moços. V. o *art. Reças*: *pão sabudo*, e *mutação* são o mesmo; i. é, um, ou dois ou mais moços, e não o moço, terço, ou quarto dos frutos da *parçaria*, e do que a terra der.

SABUGAL, adj. *Uva sabugal*, aliás uva de cio.

SABUGAL, s. m. Lugar onde ha sabugucitos em izmeda, ou multos.

SABUGO, s. m. O sabugueiro; v. g. *flures de sabugo*. §. *Sabugo*, a medulla do corno do boi. §. *Sabugo de cabo das bestas*, a parte da cauda da qual procede a cola, e onde estão as sodas. §. *Sabugo do milho*, a parte onde o grão está embebido nos alvados, ou alveolos.

SABUGUEIRO, s. m. Sabugo arvore. (*sambucus*, ou *sambuca*)

SABUJO, s. m. Cão de montaria, e veação, como porcos, veados, corsos, &c. *Uliss.* 7. 38. (*plaudus canis*)

SABULOSO, adj. Que tem areis, ou está misturado com ella; v. g. *agua*, *urina sabulosa*. *Morato*, *Prat.*

SABURRA, s. f. Med. O sedimento, pé que se depõe dos humores, que se pega á lingua suja, por vicio do estomago, &c.

SABURRENTO, adj. V. *Saburroso*.

SABURROSO, adj. Med. Cheio de saburra.

SACA, s. f. Extração, exportação: v. g. *saca de pão*, *de mercadorias*, que se levão para outra terra. *Ord. Af.* 5. T. 48. §. 3. *Orn.* 3. III. P. 1. c. 91. "dão *saca* á sua pimenta para muitas partes." exportão, dão saída. *Corograf.* "o restante do sabão (que se vende por estanque)

lem *taca* para o Porto." *facilitava a saca*, e *commatação das fazendas*. *Castrato Lusit.* 5. No fig. *Pieira*. "as mentiras nas terras grandes tem muita *saca*, e muito para se espalhar." §. *Alcaldes das sacas*, especie de Duaneiros, que vigia sobre a exportação nas Provincias. V. *Ord.* L. 5. T. 112. e L. 1. f. 216. §. *Saca de penna*. V. *Sacca*, sacco grande. *Leão*, *Orlogr.* f. 334.

SACABOCADO, s. m. Vasador, ou instrumento de ferro armado de aço, e lavrado de sorte, que applicado ao coiro, sola, ou panno faz buracos de varias feições, e labores. *Blutau* traz como adj. e cuida ser engano.

SACABOCADO, adj. *Panno sacabocado*, picado, ou golpeado por adorno com vasadores, e outros ferros de recortar.

SACABUXA, s. f. Especie de trombeta, dividida pelo meio, quando a toção, ha huma peça que sobe, e desce por ella para se fazer a differença de vozes, que a musica pede. *Gen.* *Cron. Af.* 5. V. *Sacatrapo de espingarda*.

SACADA, s. f. na Archit. Toda a obra que fica relevada, e resaltada do nivel; daquella onde está, daqui *janellas de sacada*, as que se apoia sobre pedra, ou madeira que nasce da parede. V. do *Art.* "hum bocel, que faz *sacadas* sobre as guarnições inferiores." §. *A sacada do telhado*, a aba delle, as telhas que correm fóra da parede. §. no Manejo, *sobreada*. *Gaivão*. §. *Metter garfos de sacada*, na Vinhateria, ho coctar a vide, como quem dá o primeiro talho a penna, que vai aparar, e feito o mesmo ao garfo que se ha de encheritar, unillos, e stallot. §. *Tirada*, levada, exportação, *taca*. *Ined.* III. 505. §. *Imposto*, tributo, talha. "lançar *fiata*, e *sacada*." donde vem *Sacador*. §. *Imposto sobre as exportações*.

SACADÉLIA, s. f. Acção, que faz o peccador, quando sente que o peixe mordou a isca, dando hum empuxão para que elle se ferre no anzol, ou a siga, e devore quando cuida, que lhe foge o engodo. *Pieira*, *Tom.* 2. f. 332. no fig. "dá-lhe huma *sacadella*, e dá-lhe outra, com que cada vez lhe sobe mais o preço." falta de coisa que se hia tirando; fazendo-a a privação mais desejada, e della torcedor para algum fim.

SACADO, p. de Sacar; no Commercio se diz o *sacado*, aquelle a quem o *sacador*, ou passador de huma Lettra de Cambio manda, que pague o seu valor ao portador, ou apresentador da Lettra.

SACADÔR, s. m. (ou antes adj. subst.) O cobrador de rendas, foros, e quaesquer contribuições. *Orden.* 1. T. 66. §. 44. *Estat. antiq. da Univ.* L. 4. T. 12. *sacador dos pedidos*. *Carta del-Rei D. J. I.* 15. *Maior* 1386. §. *Sacador*, ou *cão*

do sacador, aquelle, que toma a caça aos outros para que não a atassalhem, ou comio, e a guarda inteira para o caçador. §. O que saca, ou passa Letra de cambio sobre outrem.

SACAFILAÇA, s. f. Huma agulha d'Artilheiro, com duas, ou tres farpas. *Alpoim, Exame f. 62.*

SACALADÔR, v. *Açacalador*, ou *Aicalador*. *Ordem. Afons. 1. p. 316.* alimpador de espadas, &c.

SACALÃO, s. m. Empuxão para sacar, tirar. *1. vol. 8.*

SACALINHA, s. f. Trampilha usada na luta, em que se arma o pé para derribar o contrario; aliás *santadilha*, ou *sancadilha*. *Ined. III. 186.*

SACAMETAL, s. m. d'Artilhar. v. *Agulha de garvata*.

SACAMÓLAS, s. m. O tirador de dentes.

SACAR, v. at. Tirar para fóra, extrahir. §. Exportar: v. g. *sacar mercadorias*; *sacar dinheiro*, ou *moeda*. *Ined. III. 437.* *sacar pão*. *Ord. Af. 5. T. 48. §. 1. §. Sacar de lustre*, fraze de Ouvires, correr o buvil por cima das orilhas, para que a obra fique mais lustrosa. §. *Sacar huma letra sobre alguém*, ou *passala*, é mandar ao sacado, e ordenar-lhe que pague o seu valor ao dono da letra, ou á sua ordem, ou ao apresentador, e mostrador della ao termo, e com as condições na letra, ou cedula declaradas.

SACA-RABO, s. m. Animal da feição do fursão, e pouco mais, tem orilhas quasi humanas, e rabo longo.

SACARIA, s. f. antiq. Rebate falso com que o general tirou a sua gente fóra do campo para ver se estava prestes para sair ao inimigo: de huma sacaria, que Nuno Alvares fez para provar os seus de que esforço erão. *Lopes, Cron. 3. l. p. 1. c. 91. §. Sacarias*, imposições, tributos: fazer Liboa franca de *sacarias* de alguns dircitos. *idem, c. 154.*

SACATRAPO, s. m. Peça de ferro com alvado para se embeber no extremo fino da vareta, a qual consta de huma linha, ou duas espiracs contrarias de ferro, cujas pontas se embebem na buxa da espingarda, ou canhão, para a sacar para fóra.

SÁCCA, s. f. Saco grande. *Leão, Orlogr. sacca de gunt. Freire.*

SÁCCO, s. m. V. *Suto*.

SÁCCOLA, s. f. Saco de dois alforges, ou fundos que trazem os frades mendicantes.

SACCOMANO, s. m. O acto de saquear. *Diar. d'Ourém, f. 588.* *misterão os inimigos Pisa a saccomano.*

SACCOMÃO, s. antiq. Salteador, saqueador.

"o que ganha pela ponta da lança, como *saccomão*." *Ined. III. f. 253.* v. *Saccomardo*.

SACCOMARDO, s. m. antiq. Ladrão. *Auto do*

Diá de Jurez. (talvez alter. com. de *Sacomana*.)

SACERDÓCIO, s. m. O officio, dignidade sacerdotal. §. fig. O poder Espiritual, e as pessoas que o tem; v. g. as discordias entre o Sacerdocio, e o Imperio.

SACERDÓTA, v. *Sacerdotiza*. "a sacerdotisa Edonis." *Azurara, c. 88.*

SACERDOTAL, adj. Que pertence ao Sacerdote, ou sacerdocio: v. g. *habho* —; estado sacerdotal.

SACERDÓTE, s. m. Sacrificador Gentílico; o que faz, ou ministra aos Sacrificios do verdadeiro Deus, e são de ordens menores, ou maiores, e Presbyteros.

SACERDOTIZA, s. f. Mulher que entre os Pagãos, e Idolatras, faz nos templos os sacrificios, &c. *Naufr. de Sepulv. f. 37. p.*

SACHA, v. *Sachadura*.

SACHADO, p. pass. de *Sachar*.

SACHADÔR, s. m. O que sacha.

SACHADURA, s. f. Monda com o sacho.

SACHÃO, s. m. Sacho maior.

SACHAR, v. at. Lavrar na Agricultura com o sacho.

SÁCHO, s. m. Instrumento d'Agricultura, de ferro de 3 dedos de largura, com cabo longo de pio, corta por dentro, e mui rente as hervas nocivas ao pio "enchada de lavrador, sacho de hortellão." *Fco, Trat. 2. f. 198*

SACHOLA, s. f. Instrumento d'Agricult. especie de enchada, mais pequena.

SACIADO, p. pass. de *Saciar*.

SACIAR, v. at. Fartar. §. *Saciar-se*, *fartar-se*, *saciar a fome*, *a sede*, e fig. *o odio*, *a ira*, *paixão*, *cubiça*, &c.

SACIEDADE, s. f. Fartura, o que basta para *fartar*. §. O estado do que está *farto*.

SACO, s. m. Vaso feito de panno, ou coiro, de duas peças rectangulares cosidas por 5 lados; fica hum aberto que serve de boca, por onde se mettem as coisas, que se levão, ou guardão no *saco*. §. *Saco de terra*, terra que leva 6 alqueires de trigo de sementeira. *Elucidar. §. Habito fúnebre*, ou *penitente*, de panno vil, aspero; mui chegado, e apertado ao corpo. §. *Rapina que faz o vencedor depois da batalha*; v. g. *metter a Cidade a sacco*. *Barros, 4. 4. 8.* "deu a cidade a sacco (á escala) aos Soldados" *dar sacco a suas fazendas. idem. 2. 2. 1. Couto, 6. 4. 3. metter a sacco*; "vem de hum destes a que chamão *sacos*." *Sid Mir. Estrang. §. Saco de enxada*, a parte mais funda della "a corrente os mettia no sacco da enxada. *B. 2. 7. 2. Couto, 6. 4. 3.* "já estavão muito no sacco." §. A porção que leva hum sacco, v. g. *doz saccos de arroz*.

SÁCOLA, v. *Saccola*.

SACOM, v. *Sazão*. antiq. *Elucidar.*

SACOMÃO, s. m. Antiq. V. *Sacromão, Ind.*
177. 243. Salteador.

SACOMARDO, V. *Sacromardo*.

SACOTRIM, V. *Sacotrimo*.

SÁCRA, s. f. Tabos, que está no altar com as palavras da Consagração, e do Credo, &c. para ajudar a memoria do Sacerdote. §. A parte da Missa em que se celebra o mysterio mais sagrados della, e particularmente a Consagração do Corpo, e Sangue de N. S. J. Christo. "entrando na *Sacra*." *Cron. Cist. 6. c. 3.*

SACRAMENTADO, part. pass. de *Sacramentado*.

SACRAMENTAL, adj. de Sacramento, concernente a Sacramento. *Picira*. "o acto *Sacramental* da Confissão." §. *Palavras Sacramentales*, as que são essenciaes á forma do Sacramento. §. V. *Conjuradores*.

SACRAMENTAR, v. at. *Sacramentar* alguém, dar-lhe a communhão, a extremaunção, confessar, ou administrar algum destes Sacramentos. §. *Sacramentar* o corpo de Christo, fazer que a hostia se converta nelle; daqui, na presença de Christo *Sacramentado*. §. *Sacramentar-se*, no figurado, não se deixar ver, nem conversar "este ministro *Sacramentado* muito" fr. vulg.

SACRAMENTO, s. m. Juramento, antiq. *Nobilis*. f. 13. *líra d'el Sacramento*; i. é, tomou-lhe juramento. *Barras*, D. 2. 1. 2. "cumprindo o *sacramento* que tinham feito ao povo de mores por defensão, e liberdade de todos." *Arraes*, 3. 4. "os juramentos solemnizados com tanto *sacramento* de palavras" santidade. B. 4. 4. 3. "quando veyo a jurar as pazes, em modo de *Sacramento* de nossa Religião arvorou huma grande Cruz." *Id.* 3. 2. 4. §. Acção religiosa, que tira a alma, e lhe dá graça; e são 7 os Sacramentos. §. O *Santissimo Sacramento*, ou o *Sacramento* por excellencia, he a Eucharistia.

SACRÁRIO, s. m. Lugar, onde se guarda coisa digna de veneração, sagrada; e por anto comasia, aquelle onde se guardão as formulas, ou particulas consagradas para se darem na Communhão. §. *Sacrario de reliquias*. *M. Lu it.* Tom. 7.

SACRATÍSSIMO, superl. Muito sagrado. §. fig. *Esta verdade sacratissima*. *Picira*.

SÁCRO, s. m. Ave da Volateria, tem a pluma ruiva, e talvez tirante a branca; o bico, coxas, e dedos azues. *Arte da Caça*, f. 44. (*salto sacro*) §. Canhão, cujo alcance crão em líros de nivel 480 passos. *Amaral*, 3. *Arte d'Artilheria*, f. 31.

SACRIFICADO, p. pass. de *Sacrificar*. §. Morto, que padece algum mal "S. Thomaz de Cantuaria *sacrificado* pela liberdade de Jesu Christo." *Cron. Cist. 6. c. 10.* *sacrificado á defeza da patria*, ao odio dos potentados; *estou sacrificado a*

tudo, exposto, sujeito, e talvez resignado como victima dos sacrificios.

SACRIFICADOR, s. m. O que sacrifica.

SACRIFICAL, adj. Que respeita a sacrificio. *H. Pinto*, f. 343. "quanto ao Cerimonial, judicial, e *sacrifical* da lei velha."

SACRIFICAR, v. at. Fazer sacrificio, dar alguma coisa em reconhecimento de Divindade; v. g. "sacrificou hum bezerro a Diana." §. *Sacrificar aos Deuses*. "cujas lagrimas misturadas com o quente sangue dos filhos tambem foram sacrificadas." *Couto*, 10. 4. 4. §. Offerrecer, e sacrificar a Deus os seus padecimentos, e mortificações. §. *Sacrificar*, a fazenda, o descanso, a honra, e a vida á satisfação de suas torpes deleitações. §. fig. Dar, empregar; v. g. *sacrificou a vida*, e os bens á patria, á utilidade pública. §. *Sacrificar-se*, sujeitar-se a coisa de trabalho, e incommodo; v. g. *sacrifiquei-me a isso por ter paz com elle*.

SACRIFÍCIO, s. m. Oblação de victima, ou qualquer coisa a Deus, em reconhecimento de divindade; ou por expiação de culpas; ou para o propiciar. §. no fig. *Deus se fez hostia*, e sacrificio pelos peccadores. *Arraes*, 9. 18. §. O acto de sacrificar; e no fig. "fazer sacrificio dos seus bens, da sua vida, da sua liberdade, a utilidade da patria." *It offerrecer-vos á morte no lugar do seu sacrificio* (onde matarão meu filho.) B. 2. 3. 3.

SACRILEGAMENTE, adv. Com sacrilegio.

SACRILEGIO, s. m. Lesão, ou violencia a respeito de coisa sagrada; peccado contra a religião, ou contra coisas, pessoas, e lugares sagrados; v. g. cópula com freira, ou pessoa que fez voto de castidade. §. *Dar sacrilegios*; consignar a alguém as penas pecuniarias dos excomungados, como alguns prelados davão a seus criados; os *sacrilegios*, excommunhões.

SACRILEGO, adj. Em que ha sacrilegio: v. g. *acção sacrilega*. §. Que cometeu sacrilegio; v. g. *homem sacrilego*.

SACRISTÃ, s. f. Mulher, que cuida da sacristia.

SACRISTÃO, s. m. Homem, que cuida da sacristia.

SACRISTIA, s. f. Casa junta com o corpo da Igreja, onde estão as vestiduras sacerdotaes, os vasos para a Missa, onde os Sacerdotes se revestem, &c. *Sacristia*. *F. Mend. t. 69. 6.*

SÁCRO, s. m. Uma peça d'artelheria antiga alias *sacre*. *Couto*, 5. 4. 4.

SÁCRO, adj. Sagrado. §. *Ordens Sacras*, são de Subdiacono, Diacono, e Presbytero. §. *Osso sacro*, t. Anatom. he o maior de todos os do espinhaço, com 5, ou 6 quasi vértebras. §. *Sacro* Nume, *sacro monte*, fr. poet. *Uliss. 4. 19. M. Cong. 9. 4.*

SACROSÁNTO, adj. Sagrado, e Santo. *Promtuar. moral.* "O Sacrosanto sello da Religião." Gallegos, 2. 106. *a Virgem Sacrosanta.*

SACUDIDA, V. *Sacudidura.*

SACUDIDELA, s. f. Leve sacudidura.

SACUDIDOR, s. m. O que sacode.

SACUDIDURA, s. f. O acto de sacudir.

SACUDIMENTO, V. *Sacudidura.*

SACUDIR, v. at. Abanar, abalar, mover, agitar huma coisa a huma, e outra parte. "as tempestades sacodem as grandes arvores." *Arrats*, 10. 44. §. Biter, dar golpes; v. g. para separar o pó. §. Largar, ou arrojarse de si; v. g. sacudia do regaço as perolas que nelle lhe deitou; as flores sacodem o orvalho. §. *Sacudir a lança*, arremessa com força. *Enxada*, IX. 178. §. *Sacudir o azeite*, brandir, vibrar para dar o golpe com força. *M. Cong.* 10. 72. §. Expellir, v. g. "sacodirão o inimigo daquelle posto." e fig. "e da morte o temor longe sacode." *Mausimbo*, f. 57. §. *Sacudir o jugo da conquista*, ou da tirania, levantar-se, e ficar livre do dominio do conquistador, ou tirano. *Port. Rest.* §. *Sacudir o pé a alguém*, fr. fam. dar-lhe pancadaz. §. "O cavallo sacudindo a cabeça, sacudia o cavalleiro de si."

SADIO, adj. Bom, favoravel á saúde; v. g. *lazar sadio*; *toras sadias*; *ares sadias*. §. *Homem sadio*, que logra boa saúde: *il.* o que não se expõe a perigos de vida, e saúde.

SAETA, V. *Sayeta*, melh. ort. V. *Saieta*.

SASA, s. f. Voz formada do Imperativo de *Sasar*: v. g. *ouve-se hum sasa sasa*; i. é, voz de quem manda *sasar*.

SASADO, p. pass. de *Sasar*, gasto com o uso.

SASAR, v. at. Tirar fora: *desembaraçar*; v. g. *sasar a artilharia*; *sasar a camara do que a peja*. §. *Sasar-se*: fig. "assim se sasu de todos os negocios." *Conto*, 6. 8. 13.

SASARA, s. f. *Barros*, D. 1. L. 3. c. 8. "os Alarves chamão *Çahará* á terra que he toda coberta de pedregulho miudo, em modo de grossa areia." *Mariz*, *Dialog.* 4. t. 4. "devestos de *Alhica*, a que os *Africanos* chamão *Çahara*." *Arrats*, 2. 17. os que caminham de noite, e passão por medonhas *sasras* não advertem o perigo. &c.

SASÁRIO, adj. *Romã*, a que tem os bagos grandes, e quadrados.

SASARO, adj. *Gavião*, *falcão sasaro*, bravo, esquivo, difficil de amansar, que nunca se dorme bem. *Arte da Caça*, f. 13. §. fig. *Aspeto rude*, como he a gente do monte, desconhecido. *P. do Arc.* f. 131. col. 3. "aquelle natural montezinho, e *çafaro*." *Lucena*, f. 466. col. 1. "nem os lavadores, e criados no campo são tão rudes, e *çafaros* como entre nós." *Barros*, D. 1. f. 138. "esta huma Cidade remota, e *sasa-*

ra da jurisdicção Ecclesiastica" e em outro lugar, *estavão tão saluos da cubica*, D. 1. 3. 12. "na gente mais *çafara* do nome de Christo" e *L. 5. c. 2. gentio çafaro do culto catholico*, "provincias *çafaras* da policia da nossa Europa." B. 2. 2. 4.

SASATE, V. *Açafate*, hum sasate de camozes. *Arrats*, 10. 73.

SASIO, s. m. Hum peixe do mar, especie de congrio mais pequeno.

SASIO, adj. *Torco*, inculto, ignorante; v. *g. villão sasio*. *Prestes*, f. 57. §. *Arcebis sasios*, vem nas *Noticias do Brasil por Vauconcellos*, f. 260. setá inculto, senão for *sasaro*, bem como *Arrats*, diz *sasra*. V. *Sasara* "nos arcebis mais sasios, ali verdeja mais."

SASIRA, s. f. Pedra preciosa de cor azul, que talvez tem suas pontas de doitada, e talvez inclina a purpúreo. *Conto*, 5. 6. 2. "çafaras verdadeiras, e outras d'agua."

SASO, adj. V. *Sasada*. §. *Desembaraçado*, despejado; v. g. *o navio está sasó*, quando as praças delle, e todo o mais está desembaraçado para a manobra, e fainas; a *artilharia sasó*, ou prestes para laborar.

SASÕES, s. m. plur. Calças largas. B. *Per. Dei*.

SASRA, s. f. *Bigorna de ferrão*. *M. Cong.* 9. 77. §. *Novidade*; v. g. *sasra de artilharia*, de *astucar*, *Castrioto*; "em cada *sasra*, hum anno por outro davão 50000 arrobas." §. *Foi anno de sasra*; i. é, de copiosa novidade. *P. Per.* 1. f. 113. §. e fig. "esta função foi a *sasra* dos alfaiates;" i. é, tiverão muita obra por occasião della.

SASRADÉIRA, s. f. V. *Alfesa*.

SAGA, s. f. antiq. de *Milit.* A *retaguarda*. V. *Reçaga*, *Cron. J. 1. p. 2. c. 32. Sever. Notic.* 2. §. 8. V. *Costanera*.

SAGACARIA, s. f. antiq. *Sagacidade*, astucia. *Cron. J. 1. p. 2. c. 193.*

SAGACEZA, adj. antiq. *Sagacidade*; obra de homem sagaz "multas astucias, e sagacezas." *Incl. II. 600. V. Sagacia*.

SAGACIA, s. f. antiq. *Sagacidade*.

SAGACIDADE, s. f. *Astucia*, com que se inventão, e traço os meios de conseguir alguma coisa, e se discentem, e presentem os embaraços, e os meios de os alhar. §. *Penetração de espirito*, que nos faz descobrir o que ha de mais difficil, e occulto nas sciencias, nos negocios. *Loba*. §. *Sagacidade dos animas*. V. B. *Gram.* f. 279. "os cães do Egypto tem esta *sagacidade*, que bebem no Ndo de passada, para os não tornarem os crocodilos."

SAGAPENO, s. m. Huma droga medicinal, he goma. (*Sagapenum*, ou *Serapinum*, ou *Josopinum*.)

SAGAZ, s. m. Hum insecto, que mais se arranha fazendo-se sair da terra, ou caça, para cazerem alguma mosca.

SAGAZ, adj. Dotado de sagacidade, astuto.

SAGAZMENTE, adv. Com sagacidade.

SAGEIRA ou SAGERIA, s. f. antiq. Sabedoria. *Leão, Cris. c. 17.*

SAGEZ, adj. antiq. Sabio, sabedor. *Azurara, c. 10. r. 15.*

SAGEZA, s. f. antiq. (do Francez *Sagesse*) sabedoria, prudencia. *Azurara, c. 69.*

SAGEZMENTE, adv. antiq. Sablamente, prudentemente, como sabedor. *Doc. Ant.*

SAGIÃO. V. *Saião*, algoz, t. antiq.

SAGITAL, adj. Anatomic. *Sutura sagital*, a que está no meio da coronal, e da occipital.

SAGITARIO, s. m. Hum signo do Zodiaco, que se representa pela figura de hum Centauro, com hum arco, e seta embebida para disparar.

SAGITÁRIO, adj. Seteiro, que hia á guerra de arco, e setas. *Falcon. Arte.*

SAGITIFERO, adj. poet. Que leva setas, arcos, e sagitiferas aljevas. *Cam. Lus. 1. 67.*

SÁGO, s. m. Saio Militar. *M. Lusit.*

SAGRÀ, s. f. A festa do Orago da Igreja de S. Domingos em Cascaes. *H. Domin. L. 4. c. 7.*

SAGRAÇÃO, s. t. O acto de sagrar.

SAGRADO, p. pass. de Sagrar "a Deusas he sagrada esta floresta" dedicada. *Luz. 9. 69.*

SAGRADO, s. m. Lugar vedado a profanidades, asilo. *Fluira* "não lhe val sagrado á innocencia;" "a sepultura asilo, e sagrado da morte." *Fluira* "sem lhe valer o sagrado do Paço Real." *Epanaf. f. 80.*

SAGRAL, adj. antiq. Secular. *Ord. Af. 2. T. 15. §. 6. e 7. p. 181.* outras vezes se usa por sagrado Ecclesiastico. *V. L. 4.*

SAGRAR, v. at. Conferir hum caracter de santidade por meio de certas ceremonias da Religião; v. g. sagrar hum Bispo, hum templo.

SAGU, s. m. Bebida espirituosa feita de licor do sugo, usada na Asia. *Castan. L. 8. c. 133.*

V. *Saguim, Couto, 6. 9. 13.* diz que o *sagu* he farinha de pao que se come na India. *D. 8. c. 25.* "sagu... como a nossa farinha de trigo, mui saio."

SAGUÃO, s. m. Sala baixa, á entrada de alguma casa, da qual se passa para os pátcos, corredores, &c. *M. Cong. 8. 15. e 10. §.* Hoje diz-se em Lisboa por arca, ou aberta entre casas como ha no meio, ou centro dos quartenões das ruas novas.

SAGUATE, s. m. Asist. Presente. *F. Mendez, Frime, e Arte de Furtar.*

SAGUEIRO, s. m. A planta de que se tira o *sagu*. *Castan. L. 8. c. 133.*

SAGUESA, s. f. antiq. Sagacidade, Sagaceza

Ind. III. 55. "muitas arteirices, e saguetas na guerra." V. *Sagaceza.*

SAGUI, V. *Sabui, Vaucon, Not. Bras.*

SAGUM, V. *agu. Barros, D. 3. L. 5. r. 5.*

"comem de hum mantimento, a que chamão *sagum*, que he o miollo de huma arvore á semelhança da palmeira, de que se faz farinha, ou massa, que se guarda por provisão, e o licor tirado della se diz *Tudca*." V. *Sagur.*

SAGUR, s. m. *Lucina, f. 153. col. 2.* diz que nas Molucas corresponde esta arvore ás palmeiras do Malabar, e que os Molucos tirão dellas, pão, vinho, vinagre, &c.

SAHIDA, V. *Saida*, de *sair*, e os mais deriv. sem h. *Sahimento, sahinte, &c.* sem h.

SÁIA, s. f. Vestidura da mulher, que lhe cobre o corpo da cintura para baixo. §. *Saia de malha*, armadura de aneis de ferro, que rebate as estocadas. V. *Malha*. (*Saya* melh. ort.)

SATAGUÉZ, adj. Rustico, grosseiro. *D. Fr. de Portugal.*

SATÁL, s. m. Panno grosseiro. *Crisfal, Egl.*

"e vi que era hum brial, de seda, de *satal*." §. Vestidura feita de *satal* para mulher, ou para homem.

SAXÃO, s. m. antiq. O algoz, verdugo. *Leitão, Mitell. f. 457. Flores Sanct. Vida de N. Senhora, c. 18. no Furo, e Juogo L. 1. T. 2. §. 3.*

significa aguazil, e no lugar cit. do *Flores Sanct.* se *sax*, *saxões*, e *algozes*. *Ord. Af. freq. V. L. 1. p. 156.* "pelos *Tabeliães*, e outros *saxões*."

SÁIBO, s. m. Sabor. *Alarte, 124. Cam. Selevco.*

SÁIBRO, s. m. Arcia grossa, esteril. *Barros.*

SÁIDA, s. f. O acto de sair. *Castan. 8. f. 161. dar huma saída pelo Reino.* "nos appellidos, e *saidas* aos arroidos." *Ord. Af. 5. f. 282. §.* Sortida, contra o inimigo. *B. 2. 1. 5.* "a Capitania da qual *sabida* (dos cercados para dar no arrayal inimigo) deu ao Alcaide mor." §. Passo, como porta que dá saída; v. g. *tomar a saída*.

§. Venda; v. g. *esta mercadoria não tem saída*; e talvez *saca*, exportação "pagassem as fazendas á *saída* taes direitos opposto á entrada." *Couto, 10. 6. 2.* "pagação as *saidas* das suas fazendas para fóra;" "algun pouto de gengivre, porque como não tinham *saída* delle, não se davão os Mouros ao semear." *B. 2. 6. 10. §.* *Dar saída*, no fig.; i. é, razões, que desculpem, ou sirvão de desfeita; ii. interpretação, entondimento; v. g. *não sei dar saída á servidão de hum tufal*; i. é, não sei explicar o porque he servo de seu vicio: *dar saída a huma escriptura*; *dar saída a hum negocio*. *Guia de Casados, e Hist. Domin. §.* Expedição, v. g. "a tudo dava *saída* seu sofrimento, e boa diligencia." *M. Lusit. §.* *Saída do proposito*. V. *Dipreição*. §. *Saída do anno*, fim, cabo. §. *Saída da vida*, morte. *Pinheiro, 2. f.*

s. f. 116. §. Exito. *Palm* 2. c. 98. "as coisas apressas de cometeres tem facéis as saídas." acabamentoo, exito, successo: a saída do negocio o *maistro*. *B.* 4. 10. 11. (*A Carta de Nuno da Cunha*, *ibi*.) *Afen*, e *Moça*, 1. c. 23. "as cousas não são julgadas senão pelas saídas." *Sousa*. *P. de Arc.* 1. c. B. *Envida*, *FIII*. 5.

SAÍDO, p. pass. de *Sair*. §. As *semeas* dos *animas* andão saídas; i. é, ao cio, em tempo de appetecerem a copula. §. *Saído para fora*; i. é, ressaltado, que fica por fora do que o devia encerrar: v. g. dentes saídos para fora da boca. §. Acabado, passado: antes de ser saído o tempo. *Ord. Af.* 5. f. 108. §. 3.

SAIETA, s. f. Huma droga de lã de ferrar vestidos. (*Saieta* melh. ortogr.)

SAIEZA, s. f. antiq. Astucia, sagacidade, astúcia. *Imd.* III. 171. (aliás *Sagaceza*) de *Sabiça*, *Satira*, tirado o b.

SAIMÉL, s. m. A primeira pedra sobre o capitel, ou cimália, que começa a formar a volta do arco, t. d'Archit.

SAIMENTO, s. m. Pompa funebre de pessoas enlutadas, que saião a celebrar, ou assistir aos funeraes Regios; t. antiq. *Resende*, e *Gots*. §. Fim, saída, conclusão final. "diz el-Rei que ao tempo do *salimento* (das Cortes) dará livramento," i. é, dará despacho, reposta, providência.

SAINETE, s. m. O pedacinho de tutano, ou miolos, que os falcões, ou caçadores de Volateria dão ao falcão, ou passaro para os terem mansos, e amigos; também se lhes dão para a muda. *V. Arte da caça*, f. 48. e 78. §. §. no fig. Qualquer coisa agradável com que se suaviza o desabrimento, ou incommodo de outra que anda connexa com ella. *Freire*. "com o *sainete* do cravo (em que fazião seus lucros) saboreavão o desabrimento de viver na terra, onde os fazião." §. *Por sainete desta agrura*. *D. Frant. Manuel*. *Cartas*. *Cart.* 28. *Cent.* 1. §. *Preiensap*, mimo, com que se ameiga a gente esquivã.

SAINHO, s. m. dimin. De saio, vestido antigo de mulher.

SAINTE, p. pres. de *Sair*, que sai: sainte da quinta a saio; saindo da quinta para baixo; que vai acabando: v. g. sainte o anno.

SAIO, s. m. (melhor *Sayo*.) Vestidura antiga, especie de roupa larga, ou casaca usado na guerra; e depois na paz dos cavalleiros. *M. Lusit.* Tom. 2. f. 333. col. 2. (do Lat. *sagus*, ou mais proximoamente do Francez *saye*, especie de veste com fraldão até o joelho, ou mais curta porém com abas, dito *sayote*.) e dos rusticos. *Sd Mir.* *sem o teu saio de festa*. §. O saio das mulheres, era como a roupa aberta do hoje, mas com a differença de ter mangas perdidas até o colo do braço, abertas no sangradouro, Tom. II.

e por esta abertura se enfiava o braço não o querendo cobrir com toda a manga; e a cauda do vestido era de quatro quartos, ou por mais enfeite de dois somente: tinham no cotovelo hum bulto grande. "eis-me aqui com hum saio de cem annos." diz *Philotechnia* na *Ulis*. 1. 1. §. *isso não me denote o saio*, *It. prov.* i. é, não me faz o menor mal. *Enfr. Profr.* (*Sayo* melh. ortogr.)

SAIOARIA, s. f. antiq. Execução feita por saio, algozaria; fig. oppressão por execução de justiça. *Ord. Af.* V. *Sayoaria*.

SAIONIZIO, s. m. antiq. Mão posta aos sayões que prendião, carceragem. *Elucidar*.

SAIOTE, s. m. dimin. de Saio; especie de taya com que vestem anjos de procissões, e as mulheres; é curta.

SAIR, v. n. Apartar-se de dentro para fora; v. g. sair da casa, da cidade. §. *Sair a luz*, nascer. §. *it.* Dar-se ao público; v. g. sair hum livro a luz. §. *Sair ao encontro*, vir encontrar. §. *Sair de mergulho*, debaixo d'agua para fora. *Tirar-se*, *livrar-se*; v. g. sair da miseria, do cativeiro; desembaraçar-se; v. g. saio ben desta enredo. §. *Sair com a sua*, conseguir a satisfação do seu intento, ou capricho a pezar das opposições. §. *Sair do proposito*, fazer digressão. §. *Sair de si*, ou de siio, perder a advertencia do que faz, a reflexão, o tento. §. *Sair ao campo*, ao terreiro, para pelear, lutar, disputar, dançar, &c. §. *Sair da parede*, ou muro, ficar de sacada fóra della, sobre sair; v. g. sai da parede esta trave, ou janella. §. *Sair a nado do mar a praia*. §. *Sair em terra*, desembarcar. §. *Sair por alguma coisa*, ou pessoa, acudir por ella, defende-la. *Luzena*, sair pela honra de Deus. §. *Sair ao inimigo*; que nos apresenta batalha, ou apparece diante da praça. *M. Lusit.* §. *Sair*; v. g. a nova do povo, ter a sua origem de entro o povo. *V. do Arc.* 1. §. §. *Sair huma vez pelo povo*, decantamar-se. *Cron.* 3. III. P. 2. c. fin. §. *Sair de algum lugar*, trazer deile a sua origem. *M. Lusit.* a mãe de *Annibal* saia de Lisboa. Tom. 1. f. 148. col. 3. §. *Sair a alguém*; v. g. o filho ao pai, parecer-se-lhe no modo de obrar. *Sair huma ilha do mar*, apparecer fóra delle. §. *Sair a salutar*, orar, &c. apparecer para isso. §. *Sair mal*, bem, vitorioso, i. é, ser bem succedido, no negocio, ou na batalha, controversia, &c. "Se o que determina fazer he cousa honesta... que se lhe sabe bem todos lh'o tem a bem." *Afen*, e *Moça*, 1. c. 23. *tudo te sai bem*. *Ferr. Bristo*, 5. 7. §. Terminas, ter exito, resultar "estes offerecimentos lhe sairão depois em proveito." *Clorim.* 1. c. 28. *Sair em bem*. *id.* c. 31. "isto lhe saia em popa para fazer o que dezejava." (*V. vento em popa*.) favoravel. §. *Sair a palavra da bocca*, sairão os olhos de seu lugar, e assim os

essos; a *maquina dos eixos*, §. *Sair huma sorte a* *alguem na lotaria*, cair-lhe em sorte algum premio; e *sair em branco*, não ter premio. §. *Sair sobre as fontes*, levar os catecumenos, e adultos solemnemente a baptizar pela Pascoa. *Elucidar*, §. *Sair a sorte em preto*, na estolha dos moços para a Milicia, ficar esse a quem ella sai, sujeito a sentar praça. "*Saiu-me o covado desta fazenda a mil seis*;" i. é, veio a custar-me tanto. §. *Sair a alegria, ou ira d' cara*, manifestarem-se estas paixões da alma, nas mudanças do semblante. §. *Sai bem o airo sobre o azul*; neste passo sai bem o verso do nosso Poeta; i. é, está, e parece bem. §. *Sair qualquer cor, ou malis entre antras*, apparece bem, não morrer. *V. do Arc.* §. c. 18. *vaindo as cores das sedas*. §. *Sair certa a profecia*, cumprir-se, verificar-se "e muitas vezes saem as profecias mentirosas." *Lobo*. §. *Sair o rio da madre*, §. *Sair o appetite dos limites da razão*. §. *Sair*, apparecer feito; v. g. "*lançei o oiro no fogo, e saiu este Bezerra*." *Pieira*: "*escrevi, risquei, emendei, e saiu esse soneto*." §. *Sair da vontade de alguem*, não se lhe conforma. *Eufr.* 2. §. §. *Sair-se de algum lugar*, apartar-se, e fig. *Lobo*: "*saiu-se da presença do Principe*." §. *Sair-se do cavallo, ou outro encargo*, ficar livre, dispensado de o ter. *Ord. Af.* 1. f. 506. §. 5. §. *Sair-se hum navio de outro que o segue (opposto a entrado)* é escapulhe, ou afastar-se bem, e ligeiramente delle. *Conto*, §. 3. 6. "*assim se foi saindo das galés (escapando-lhes) muito a vontade*" e assim os de cavallo dos que os seguem na guerra. *Ined.* III. 295. "*vós começai de vos sair quando poderdes*." §. *Agora saís com isso?* i. é, agora o dizes isso, que se não esperava, por fora do tempo, e alheio do assumto.

SAL, s. m. Sustancia dura, seca, friavel, que se dile, ou desata na agua, e composta de partes delgadas que penetrao facilmente o paladar; como v. g. o sal do mar, o assucar, e outros muitos, que se distinguem na Quimica; v. g. sal acido, alcali, essencial, fixo, volatil, &c. §. *Arrazar a Cidade de sal*, ou salgar as casas, castigos usados. *Cron. J.* l. c. 19. §. *Sal*, no fig. discrição, graça. *Sá Mir.* e *H. Pinto*, f. 553. "*e se eu não tivesse sal em declara-la*." §. *Os Apostolos são o sal da terra*; i. é, devem preservá-la da corrupção moral. §. *V. Salir*. §. *Sal finto*, sal coelhado, em pedra. *Elucidar*. §. *Salt*, plur. *Fco*, *Trat.* 2. f. 155. *¶* col. 1. Os Chym. conhecem varias especies de *Sales acidos, alcalinos, minerais, marino, vegetais, minerais, &c.* "o que já não murmura, e não pragueja, nem tem entendimento, nem tem sal." *Lobo*, *Egl.* 6.

SALA, s. f. Casa interior de receber visitas, dar banquetes, de esperar até que venha quem recebe a visita, &c. §. *Fazer sala a alguem*, fre-

quentar a sua casa para o grangear. *Itinerario da India*, f. 78. §. *Dar sala franca*; i. é, banquete a quem quer ir comer. *Leão*, *Cron. Af.* §. *da va salas*, folio p. 52.

SALÁ, s. m. Arab. Cortezia. *Ulij.* f. 181. *¶* "*recebeu o presente com folias, e grandes galas*."

SALABÓRDIA, s. f. chul. Sem-saboris, pratica tola, de vulgaridades, *converter salabordias*, (talvez do Francoz *Saloperie*.)

SALADA, s. f. Comida de hortaliças, como alface, beldroegas, &c. cruas, picadas, e temperadas com sal, azeite, e vinagre. §. fig. *P. Per.* L. 2. f. 114. *¶* "*a artelharia arroinando fazia huma salada de materizes, onde vinhão esmigalhadas paredes, madeiramento, &c.*" §. Composição poetica de copias, redondilhas, entre as quaes se mistura todo o genero de versos, e linguagem; tem retornelo. *Felipe Nunes*, *Arte Poet.* c. 20.

SALAMÁNDRA, s. f. Reptil da feição de lagartixa, do qual o vulgo cre, que vive no fogo.

SALAMÁNTIGA, s. f. Hum bicho estreito, e longo, cheio de pés de huma, e outra banda do corpo.

SALAMÃO, s. m. no fig. *He hum Salamão*; i. é, mui sabio.

SALAMEAR, v. n. Naut. Levantar, ou cantar a celeuma. *Carlán.* 2. 80 *escreve çalamear* "*sem as naos apitarem, nem çalamearem, por não serem sentidos dos Rumes*." *B.* 3. 8. 4. "*homens do mar, que çalameão, para a hum tempo põem toda a força*." §. Cantar alternadamente, ou a coros. *Prestes*, *A. dos Cantarinhos*.

SALAMIM. V. *Silamim*.

SALÃO, s. m. Sala grande. §. t. Naut. fundo que parece de areia, e limo que começo a petrificar-se, faz má ancoragem. *Pimentel*, no fundo do salão vermelho.

SALARIADO. V. *Attalariado*.

SALARIAR. V. *Attalarlar*.

SALÁRIO, s. m. Estipendio, que se dá; v. g. aos mestres de boas artes, aos Magistrados, soldados.

SALAZ, adj. Impuro, impudico, & salaz concupiscencia.

SALCHICHA, s. f. Tripa de porco cheia de pernil, e gordura picada com sal, semente de funcho, e hum golpe de vinho branco. §. t. de Artelh. he hum chouriço de panno com a costura alcatroada, de hum dedo de diametro, que se enche de polvora, e se enterra no chão para delta se comunicar o fogo a mina. §. *V. Salchichão*, t. de Fortif.

SALCHICHÃO, s. m. Salchicha grande (t' de Fortif. salchichões são molhos de toda casta de madeira atados pelo meio, e extremos, os quaes suprem por fachelas. *Fortif. moderna*.

SALDADO, p. pass. Igualado o débito com o credito, a receita com a despesa.

SALDAR, v. st. de Comm. Inteirar o resto, ou a differença do débito, o credito em contas commerciaes.

SALDO, s. m. A somma que falta, ou se resta para ajustar o débito com o credito nas contas dentre devedor e credor, ou administrações, em que ha receita, e despesa. *L. mod. adopt. geralmente. Lei Noviss.*

SALÉ, s. f. Carne salgada. *Prestes, f. 80. V. Jale.*

SALÉIRO, s. m. Vaso, em que se põe sal na meza. §. O que vende sal. §. f. de montaria, he na mais alta parte da cabeça do veado, a nascença das pontas.

SALEMA, s. f. V. *Celeuma naut.* §. t. Turquecco, corteza acompanhada de certas palavras, entre as quaes vem *Zalemaq. Barror*: "que fosse a Corte do Badur a lhe fazer a *salema*." §. Peixe vulgar, (*salpa ar*).

SALEMÍNHA, s. f. dimin. de Salema peixe

SALGA, s. f. O acto de salgar o peixe, ou carne para os curar. §. Hum tributo imposto sobre o sal pelos Reis de Aragão. *M. Lusit. Tom. 6. f. 2. §. Marinha do sal Acharara, c. 57. §. Lugar onde se salgão, e curão peixes. Leão, Cron. 7. 7.*

SALGADÉIRA, s. f. Planta que tem o gosto de sal, (*halimus, portulaca marina, ariflex maritima*) §. Tina com fundos postiços, em que se tem o peixe, ou carne na salmocira: *Barreros, Cosogr. f. 63. §. Lugar, onde se salga, e cura peixe. Leão, Descrip. f. 14. ou 30. nov. Edif.*

SALGADO, p. pass. de Salgar. §. Dizemos do gracioso que he salgado: "o rião esta salgado." *Filodem. 4. 2. Vilhalpand. Ato 4. sc. 5.* "ah como és salgado!" *Lobo Corte, D. 9. ordemão huma traça salgada; i. é, engraçada. M. Lusit. §. Caro, custoso. §. Ester salgado, ter sal demais. §. O salgado Reino, poet. o mar. 2. cerco de Dio, p. 435.*

SALGADURA, s. f. O acto de salgar.

SALGAR, v. st. Temperar com sal. §. Pôr sal na carne, peixe,ervas, &c. para as conservar sem corrupção. §. fig. "a doutrina delles salga as vontades." *Fro, Trat. 2. p. 156. §. 5. Salgar as casas, arazzallas de sal. §. Salgar-se a terra, entrando por ella agua do mar. B. 4. 3. 17.* "aquelle sibio se veyo todo a salgar." §. fig. Salgar as berezias, corregir, curar. *Lus. 10. 119.*

SALGEMA, s. m. Hum sal mineral, que não estalla no fogo, mas faz-se candente.

SALGUEIRA, s. f. *Men. e Afoja, Edg. 7. minbar cabras. . . Já vos não verei roer as salgueiras amarguras. V. Salgueiro.*

SALGUEIRAL, s. m. Campo de salgueiros.

SALGUEIRO, s. m. Arvore, de que ha macho, e fema, tem a casca liza, flexivel, as folhas selpudas, longas, mais estreitas que as do pogueiro. (*Salix iciz.*)

SALHAR, v. st. *Castan. L. 8. f. 275. col. 1.* "foi-se para Madrefahá para ahí salhar sua artelharia sobre coberta, que lizia abatida." *V. Arcelhar*, ou tirar a cima, subli-la; puxar, tirar, arrastar, "os servidores que vierão salhando a artelharia" (por terra) *Canto, 7. 7. 11. ó talha*, dizem os que puxao alguma coisa com corda, a rojeos.

SALIAR, adj. Concerente aos Salios, Sacerdotes de Marte. *Talles Ethiop.*

SALICO, adj. *Lei salica*, era a lei fundamental de França, que excluia do trono as femmas.

SALIGAS, ou

SALÍQUES, s. m. Arma de arremeço. *F. Mendes, e Queiroz, F. de Basto, Saliquet. F. Mendes, c. 118.*

SALINA, s. f. Marinha de sal. *Barreros.*

SALINEIRO, s. m. O que tem salinas, e fabrica sal nellas.

SALINO, adj. Da natureza do sal, ou que contém sal; v. g. *remédios salinos.*

SALIR, antiq. Sair "se se Pay Martinz ante sal, ca que eu per morte" he sai deste mundo ante mim, ou antes de mim por morte. *Elucidar. art. Sal.*

SALITRADO, adj. Que tem, e leva salitre; §. *O salitrado pó*, a polvora. §. Acompanhado de cristalisações. *Cam. Eleg. 6.* "de salitradas lapas cavernosas." §. *Salitrado fogo*, a polvora, 2. cerco de Dio, 161.

SALITRAL, s. m. V. *Nitreira.*

SALITRE, s. m. Sal formado da união do acido nitroso com hum alkali fixo; funde-se no fogo. V. *Nitro.*

SALITREIRO, s. m. O fabricante de salitre.

SALITRISACÃO, s. f. O acto, trabalho, ou processo Chymico para reduzir a salitre.

SALITRISADO, p. pass. de Salitrisar.

SALITRISAR, v. st. Chym. Reduzir a salitre: a analogia da lingua pedra que se dicesse *Salitrisar*, como *petrificar, vitrificar, &c.* mas o uso prevaleceu nesta parte, e *salitrisar* é mais breve.

SALITROSO; adj. Nitroso. V.

SALIVA, s. f. Humor aqueo, e hum pouco viscoso que se de á boca. V. *Baba.*

SALIVAÇÃO, s. f. O acto de salivar.

SALIVAL, adj. *Glandulas salivares*, as que se parão a saliva.

SALIVAR, adj. V. *Salival.*

SALIVAR, v. n. Lançar a saliva da boca.

SALIVOSO, adj. Cheio de saliv.

SALMADO, SALMÁR. V. *Acalmado*, *Acalmar*.

SALMÃO, s. m. Peixe vulgar, tem a carne amarella. §. *Sino*, ou *signo salmão*, são 2 triângulos de metal travados que não trazem as crianças, como huma especie de talisman, ou enfeite.

SALMEAR, v. n. Cantar Salmos. *D'Avieiro*, c. 11. f. 129. "a certos tempos salmeão."

SALMEJAR, v. n. No termo de Lisboa, significa secretar o pão para a eiza.

SALMISTA, s. m. O que compõe Salmos.

SALMO, s. m. Hymno a honra do verdadeiro Deus. *Lucea*, e *Canha*. *B. Gram. Destr.* "no Salmo setenta e hum" *Duarte Nunes*, *Orlogr.* insiste que se escreva *Psalmo*; mas a pronuncia geral é como se orthografia aqui *Salmo*, *Salmear*, *Salmista*, &c.

SALMOEIRA, s. f. Vaso, em que se tem a carne, ou peixe posto em sal, *carne de salmoeira*. *Castanh.* 6. c. 127. hoje dizemos de salmoeira. §. *Estar em salmoeira*; i. é, apinhado, e apertado incommodamente. *Eufr.* 5. 1. "os escudeiros apostolados em salmoeira na estalagem."

SALMOEIRAR, v. at. Pôr de sal o peixe, ou carne. §. fig. *Pizar*, *moer*. *Eufr.* 1. 5. f. 45. §. "de mais se o salmoedraão em alguma encrusilhada, que são pedralços do officio destes noitibós." V. *Salmoear*.

SALMOEIRO, s. m. V. *Salmoira*. §. fig. "Lá terá seu salmoeiro no inferno." *T. d'Agua*, P. 2. f. 110. §.

SALMOIRA, s. f. O mesmo que Salmoeira, agua mui salgada em que se conserva, pescado, ou carne.

(SALMONÉJO, s. m.

(SALMONÉTE, s. m. Salmão pequeno.

SALMÓNICO. V. *Sal amoniaco*.

SALMOURA, s. f. O Sal desfeito no humor que sahe do peixe, ou carne que se põe de sal para se conservar incorrupto. §. fig. Pancadas, piza, sova. §. *it.* Aspera reprehensão.

SALMOURADO, p. pass. de Salmontar.

SALMOURAR, V. *Salmoear*, no propr. e fig.

SALÓBERO, adj. Que tem gosto de sal, que toca de salgada; v. g. *agua salobra*. *Poços solobros*. *Goss*, *Con. de D. Man.* 2. P. c. 32. §. *Neto salobro*; i. é, sem sal, sem sabor. *Aulegraf.* f. 24. §.

SALÓIA, s. f. de Saloio.

SALOIO, s. m. O agncultor do termo de Lisboa, que traz a vender os frutos, e pão a Lisboa. *Galayo quer dizer Moura*, de *Q'ala*, ceita de Moutas, que D. Alfonso Henriques deixou ficar em toda de Lisboa quando a tomou. *Leitão*, *Mutell. Dial.* 12. in fin.

SALPICADO, p. pass. de Salpicar. §. No fig. "justilho salpicado de pequeninos patches de esculata." *Ullis*.

SALPICADORA, s. f. Salpico.

SALPICÃO, s. m. Presunto de vinho d'alhos picado, e metido em tripa de vaca, curado.

SALPICAR, v. at. Molhar com gotas espargidas. §. Salgar espargindo sobre, humas pedras de sal. §. fig. Malizar com manchas, ou moscas de côr varia, o astento do tecido, ou pintando.

SALPÍCO, s. m. Gota que salta, e borriça, e talvez o sinal que ella deixa. §. Manchas de côr varia no tecido, ou pintura.

SALPIMENTADO, p. pass. de Salpimentar.

SALPIMENTAR, v. at. Temperar com sal, e pimenta. §. fig. Maltratar, de palavras que picão, e ardem.

SALPREZAR, v. at. Salgar levemente, quanto basta para preservar da podridão.

SALPREZO, adj. Salgado levemente, e quanto basta para preservar da podridão; v. g. peixe salprezo, *carne salpreza*.

SALSA, s. f. Hortaliça vulgar, com que se tempera o comer, (*apium hortense*). §. *Salsa parrilha* (deve ser sarça parrilha) droga vegetal, como hums cipós delgados negros de fóra, usados na Materia Medica. §. *Salsa*, mólho para dar melhor sabor ao peixe, ou carne, e abrir vontade de comer. *V. do Arc. L.* 5. c. 16. no fig. *H. Pinto*, *Lembr. da Morte*, c. 1. diz que *huma figura de cadaver mostrada a principio dos banquetes*, era a *salsa*, em que as iguarias se molhãvã. *Eufr.* 3. 2. "gabares a vossa dama de continuo seja a *salsa* de quanto lhe escreverdes." §. fig. *Ter salsa*, ser maltratado na guerra. *Ined.* 11. 441. "e como huma alcabella tinha sua *salsa*, assi vinha logo a outra receber sua parte."

SALSADA, s. f. famil. Enredo, embruhada. *Ullis*. f. 132. §. "a regente das *saladas* he minha mulher... mandalla chamar he para alguma emborilhada."

SALSAFRÁZ. V. *Sassafras*.

SALSAPARRILHA. V. *Salsa*, ou antes *sarça parrilha*, droga vegetal medic. antivencera.

SALSÊIRA, s. f. Vaso, em que se traz a salsa á meza. *Prov. H. Geneal. Tom.* 1.

SALSEIRINHA, s. f. dim. de Salseira. *Prov. Estit. Geneal. Tom.* 1.

SALSINHA, s. m. Chulo, homemzinho, inepto.

SÁLISO, adj. poet. Salgado. *Lus.* 2. 2. "tens de Neptuno o Reino, e *salsa via*" o *salao argento*; i. é, o mar. *Ullis.* 2. 19. *Salsas ondas.* *Lus.*

SALSÜGEM, s. f. Humor salgado; a salugem dos mariscos faz sede; a salugem dos humores re-
prezados.

SALSUGINÓSO, adj. Cheio de salsugem.

SALTADA, s. f. O impeto no saltar. §. O roubo de saltador. §. O vir de improvisar
em

em casa para prender, apanhar contrabandos,

SALTADO, adj. Resaltado, que ficou a cima do nível, superficie, flor; v. g. albos saltados. *Elog. f. 214*.

SALTADOR, adj. Que salta.

SALTANTE, p. prez. de Saltar, que salta. § No Braç. que se representa em postura de saltar.

SALTÃO, s. m. Peixe de Sofala da feição de tainha, mas muito maior. *Santos, Egiptop.* § Hum insecto que salta muito.

SALTAR, v. n. Dar saltos. § Saltar em terra, sahir em terra, desembazcar. § O vento salta de hum ramo a outro; i. é, muda de repente. § Saltar com alguém, accommettello de repente; outros dizem saltar em alguém "saltarão com elle, e lhe derão 17 ou 18 cutiladas." *Couto, 4. 5. 10.* § hum noite saltou com o irmão para o mar. (accommetteu d'improviso) *Castanh. 4. c. 33. Ferr. Briso, 4. 7. saltarão comigo aquellos dous homens... e me espantão, e ferirão... saltarão comigo, e fizerao-me, &c. ibid.* § Saltar de huma coisa em, ou a outra praticando; i. é, variar sem transições, ou passar a fallar em coisa sem connexão com a que se tratava. § Saltar, n. sobrevir; v. g. saltarão-lhe herpes; saltou-lhe frenez ao decote. *Trancoso, P. 1. c. 10.* § Saltar, v. at. passar por cima, salvar de salto; v. g. saltar o muro, o vallado. § Na leitura, ou escrita: saltar as palavras, não as ler, ou copiar, omitillas, e assim dizemos, v. g. "deu abraço aos que estavam antes, e depois d'elle, mas a elle saltou-o." § Saltar lugares, ou postos, passar aos de maior graduacão sem ir por algum intermedio. § Saltar-se no Tom. 1. dos *Ined. f. 267.* por Saltar-se.

SALTARELLO, adj. famil. V. Saltador.

SALTATRÍCE, s. f. Dançarina, bailarina. *Parrella, p. 11.*

SALTEADO, p. pass. de Saltear. § fig. A escriptura que se publica saltada de censores. *Eufr. Profr.* § Ficar saltado; i. é, sobresaltado. *Castan. 4. c. 25. e 8. 79.* § Tomar alguma terra saltada; i. é, de surpresa, dando nella, e nos inimigos desprecebidos. *Ined. 1. 132. e f. 549.* tomou saltada... a Villa d'Ouguella. "e para a tomarem saltada, nam he de esperar, que de armada tão grande, e tão publica não sejão os Mouros bem avisados."

SALTEADOR, s. m. ou adj. Que vive de salto em estradas, e roubo: fig. dus animaes. *Severim.* "os tigres são os saltadores daquela provincia."

SALTEAMENTO, s. m. Sobresalto, o que hoje alguns dizem surpresa. *Cron. Af. 1P. c. 34. Ined. 1. 189.* acto de assaltar, atacar.

SALTEAR, v. at. Accommetter de improviso

nos passageiros, e viandantes, e rouballos nas estradas; accommetter fazendo de improviso algum mal. "teu pai foi hoje saltado." (a D. Ignez de Castro.) *Ferr. Castro, f. 172.* § Fazer invasão bellica de repente, para fazer prezas por terra, ou em náos contra nãos. "armadas para saltar as náos." *B. 2. 10. 4. e 3. 1. 9. Castan. 3. f. 247. M. Luit. 1. 124.* § fig. Os animaes ferazes saltão. § Saltou-nos, hum pé de vento. *Eufr. 2. 5. 5.* A luz saltou-me os olhos; i. é, deslumbrou-me ferindo nelles de repente. *Lobo: e fig. salteas a vista da razão. Com. Son. 72.* "o prazer sempre salteas quem mais d'elle desconfia." *id. nos Anfir.* § Causar sobresalto, susto. *Castan. 8. 79.* § Saltear, v. n. andar a salto, viver de salto, rapina, at. Roubar, saquear em facção de guerra. *Ined. III. f. 319.* "nom curees de saltear," de saquear em commettimento naval. *B. 3. 3. 2.* "lancharas vinhão correr a Malaca, e saltear os juncos, que a ella vinhão." § Saltear-se, ficar saltado, ou sobresaltado, com coisa inesperada. "não se saltou muito com aquella vianda." "El-Rei saltou-se com tamanha novidade." *Ined. 1. f. 286.*

SALTEIRO, s. m. Instrumento Musico de cordas; hoje dizemos salterio. *Cambes.* § Salterio, Livro de Salmos. § Os sete Salmos Penitenciacoes: dous salteiros; duas vezes os ditos salmos. *Elucidar.* § O que faz saltos de péo para sapatos.

SALTIMBANCO, s. m. V. Charlatão. Curvo.

SALTIMBARCA, s. f. Especie de roupeta aberta pelas ilhasgas. *D. Fr. Manuel.* saltimbarca, e chaça do beleguim.

SALTIMVÃO, s. m. Jogo de rapazes.

SALTO, s. m. Acção, pela qual o animal se levanta da terra com esforço, e se eleva ao ar, ou salva alguma altura, ou cova, ou se lança de alto abaixo: v. g. dar hum salto do muro abaixo; dar saltos ao ar; as cabras saltão, põe-se de salto em hum cavallo, de salto: v. g. sabe o sangue de salto, como a espadana de agua comprimida; i. é, com força. § De salto, adv. sem passar pelas cascas, ou individuos, ou estados que ficão de permcio nas series, ou graduacões: v. g. no xadrez: o rei não pode prender de salto; o movimento do cavallo he de salto, porque se move de tres em tres cascas; chegar de salto a maior dignidade. § O acto de saltear nas estradas, ou em acção hostil, e bellica. *Barros, 2. 8. 1.* gente que vive de rapina, e saltos: saltos que fizeão na terra firme. *D. 2. f. 16. e 190.* "fazet salto no inimigo." *Castan. 2. f. 148.* dar de salto em 600 lanças. *Ined. 1. 557.* § Salto, com o navio de guerra. *B. 3. 3. 2.* fazer saltos. "o Tanadar trazia fustas ao salto." *Cron. 7. III. P. 2. c. 8. e P. 1. c. 72.* "andavão ao salto de Angediva para Baticala." *Mafoma andou ao salto. Arrats, 4. 30.* § Tomar o salto, lugar por on-

onde se val assaltar. *Ind. II. f. 174. §. Salto de sapato*, a peça que fica por baixo do talão, e o faz egual do chão por essa banda. §. *Caixa de salto*, a que tem mola, que tocada de certo modo a faz levantar a tampa com força. §. *It, em vir nam salto*; i. é, de péssima. §. Na vola a correia do faloio, que val do tornel ás lagrimas, ou contas. *Arte da caca, f. 2. §. Na Musica*, subida repentina da voz fora do mesmo compasso. §. fig. Na conversação, digressão, desvio fora do proposito. *Lobo*. "desviou-se de tal sorte do principio da pratica, que do primeiro salto vão parar a Flandes." §. *Salto nos rios*, catedralpa. *V. F. do Art. L. 5. c. 21. §. Esperar o salto a alguma coisa*, ou pessoa; no fig. esperar a mudança que ella em si faz, ou soffre. *Freire, Elyrioi f. 258.*

SALVA, s. f. O acto de desparar a artilharia, ou mortaria sem balle, por festa, ou em honra fonezal militar, e actos semelhantes. §. Peça de serviço de vidro, ou metal, he hum como prato sustentado em hum, ou mais pés sobre que se traz a taça, copo, &c. §. *Tomar a salva*, comer, ou beber primeiro daquillo que se offerece ao hospede, para lhe mostrar que não ha veneno. *Sagramar, L. 1. Barros, D. 1. L. 10. c. 1. e L. 10. c. 1. salva tomada*; bebendo o resto quem dá a bebida. "não quiz subir no cavallo, sem primeiro outrem tomar a salva." (com recryo de vir com veneno.) *B. 4. 7. 17.* (usavão botar veneno nos assentos.) *Pantaleão de Aveiro, c. 81. e fig. H. Pinto*. "quiz o Senhor tornar a salva á honra do mundo." *V. Pinheiro, 2. f. 77. §. Salvas*, cortezias de meza. *Ind. II. 46. §. Tomar a salva de alguma coisa a alguém*, anticipar-se-lhe em a fazer, ou usar della. *Barros, D. 1. L. 3. c. 9. Palm. 3. P. f. 153.* "já outrem lhe tinha levado a salva." nos consintazes tomar a salva de suas lanças: recebes o primeiro encontro. *Clar. c. 40* "tomar a salva a tormentos de todo o genero." *Lusit. Transf. f. 139. §. Salva*, desculp. com razões, que precedem á objecção que se prevê. *B. 2. Prol.* "e esta salva não he por salvar nesses erros" "isso he dos Grandes fundando-se em a salva de Cortezias." *T. d'Agua, 1. f. 133 Vieira*. "tomaste por salva que a Cidade que descrevia era do Ceo." *Eufr. Prol.* "feita esta salva, por atalhar differenças." *Hist. dos Illustr. Tavor. de qual discorreu tomando salvas. §. Fazer salvas*; provar, mostrar a innocencia; v. g. tomando o ferro caldo *Leão, Cron. 7. L. c. 5. e Lopes, P. 1. c. 11. Cron. Af. P.* "fizerão grandes salvas de lhe serem fiéis;" i. é, promessas solemnes, e seguranças. *Castan. 7. c. 48. §. Por salva de tua se*, segurança. *Cl. Cron. 5. Saudação que se diz ao encontrar outrem. Clar. 1. c. 40.* "dize por salva aos Infantes." §. *Salva*, herba vulgar.

(*Salvia*.) §. *Passar carta com salva*; com clausula se assim é; ou que não valha aquella apparecendo a original. *Ord. Af. 2. f. 289.* "conhecera das premissas, ainda que a carta seja passada com salva." *Dará cartas* (traslados das notas) presentes partes, e com salva. *Ord. Cl. 1. 2. §. 15.* i. é, declaração de ser passado outro tal instrumento, que se perdeu, &c. e *Cl. L. 1. T. 47. §. 19.*

SALVAÇÃO, s. f. O acto de salvar; ou salvar-se do naufragio, perigo, damno, a pessoa, a vida, a fazenda. *B. Clar. L. 2. c. 3.* "rogar a Deus pela salvação de sua sobrinha." (que avada no mar em grande tormenta.) §. *Boja da salvação*, a que se lança ao mar para se pegar a ella algum que cahiu, em quanto o vão tomar, é um barril grande com huma bandeirinha. §. *Salvação da alma*, que vai á bemaventurança. §. *Entrar o navio a salvação pela barra*; i. é, salvo. *Eufr. 1. 1. §. Saudação. §. A Salvação*, e emparo da honra, que querião lirar a donzella. *Palm. P. 2. c. 106.*

SALVADO, p. pass. legul. de Salvar, usa-se como appellido; allas dizem Salvo V. e Salvar. §. Como supino é usual; v. g. tendo salvado a não.

SALVADOR, adj. Que salvou. §. *O Nosso Salvador* por antonomasia, N. S. J. Christo.

SALVAGEM, s. m. Homem rude, montezinho, sylvestre, de costumes barbaros. §. Huma peça de artilharia antiga. *Cron. 7. III. P. 3. c. 60.* "quebratão huma boa salvagem." femin. id. *P. 1. c. 48. §. Salvagem*, adj. homem salvagem; vidar salvagens. *Lus. 10. 126.* traz salvagem. *V. Salvagem.*

SALVAGINO, adj. De salvagem, montezinho de bruto, fera. "Nabucho... cabellos salvaginos, &c." *Celta, Serm. dos Reis Magos p. 163.* §. subst. Judeus que andarem pelos montes comprando mel, cera, ou pelles de coelhos, ou salvagina. *Ord. Af. 2. f. 424.* carne de veação como porcos montezes, veados, &c.

SALVAJARIA, s. f. famil. Acção de salvagem.

SALVAJÓLA, s. m. Grande salvagem; t. chulo.

SALVAMENTO, s. m. O estado de ser salvo, e livre de perigo; v. g. chegou o navio a salvamento.

SALVANTE, adverbialmente, Excepto, senão. *Eufr. Prol.* "não tenho mais, que vos dizer, salvante, lembrar-vos, &c." *V. Senão, Salvo, Excepto*, mais usados hoje. §. *V. Salvar-se.*

SALVAR, v. at. Dar salva d'artilharia; v. g. e navio salvou a fortaleza com cinco peças. §. *Passar em salvo da outra banda*, saltando; v. g. salvar o barranco; bala que salvou por cima da muralha; salvar o baixo, &c. §. *Dar a salvação Deus*

Deus salve nossas almas. §. Tirar do perigo; v. g. salvar a propria vida; salvar a outrem; salvar. *lhe os bens, a honra, o credito, a reputação.* §. Saudar. §. Conservar, v. g. salvo templo seguro; i. é, Deus te salve. §. Salvar a acção, livrar de imputação; v. g. "quando a tenção he boa, muitas acções culpaveis nella se salvão." *Barros, Clar.* §. Salvar as apparencias, fazer, que estas sejam boas. §. Salvar-se, acolher-se, abrigar-se, refugiar-se; salvarão-se em terra; deixando os navios. *B. 2. 2. 3. M. Lusit. 2. 284.* §. Livrar-se judicialmente. *Ord. Af. 5. p. 6.* §. Desculpar defender: salvar nossos erros. *B. 2. Prol. 5. Salvar-se em juizo, livrar-se; fazer salva com testemunhas; as quaes se dizião salvantes, porque o seu depoimento salvava quem as dava: salvão o que se livrava assim. Salvar-se por ferro quente, provar a innocencia contra testemunhas tomando nas mãos nuas o ferro em brasa, quente, ou caldo. *Mon. Lus. 2. P. L. 7. c. 9.* "as alcoviteiras, se negarem, salvem-se por ferro quente."*

SALVATÉLLA, adj. *Veia salvatella.* He hum ramo da *Cephalica* entre os dedos annular, e minimo.

SALVÁTICO, adj. V. *Solvatico.* Camões, *tras salvatica Lus. 10. 93. ult. Edic. Vascon. Arte. f. 14. vida rustica, e salvatica.* (de *silva*, Lat.)

SALÚBRE, adj. Sadio, saudavel. *Leão, Desc. siflo salubre. f. 14. §. Ferida salubre, a que he facil de curar-se; t. Cirurg.*

SALUBRIDADE, s. f. A qualidade de ser saudavel; v. g. a salubridade destes sitios, destes ares. *Leão, Desc. f. 33. §.*

SALUÇAR, **SALUÇO**, &c. V. *Soluçar*, &c. *B. 3. §. 7. e 4. §. 3. entram a saluçar a nda.*

SALUDADOR, s. m. O que cura benzendo, benzedor. *Orden. Manuel, L. 5. T. 33. §. 4.*

SALUDAR, v. at. Curar com orações, e benções, ou benzer para curar, como fazem os embusteiros, a que o vulgo chama benzedores, ou benzedeiros.

SÁLVE; v. g. dar o Deus vos salve, saudar. V. *Salvar*, *dizer a salve*, a *Salve Rainha*. *Cart. 2. f. 191.*

SALVETA, s. f. O prato do candieiro.

SALVINA, s. f. Huma composição febrífuga. *Carvo.*

SÁLVO, adj. Livre do risco, perigo, doença; sem lesão, e inteiro, sem mudança, quebra, ou alteração, com que se encetasse; v. g. "os Tribunos constangem os que forão salvos a" "o seu defensores." *Vascon. Arte.* "ficando salvo ao Imperador o direito, que tinha." *Rido heir. Juizo Hist. o dornte está salvo: a mercaderia ibegou salva de agua, e fogo, e cortarios.* §. adv. Excepo, senão; v. g. salvo quando beber outros respitos. *Vascon. Arte. §. Salvo que, ex-*

cepto se: *tinhão salvo, por levado, posto em cobro. B. 2. 6. 6.* "o mais despojo os Mouros o tinhão salvo por esses matos."

SÁLVO, s. m. v. g. pôr-se em salvo: i. é, lugar seguro, livre do perigo, que se corria em outro. *Cron. Af. 5. f. 78 §. A meu, ou seu salvo, sem damno meu, ou seu; v. g. aproveitou-se delle muito a seu salvo; escapou mais a seu salvo. M. Lus. "despejou a ilha, e salvo da sua gente." sem damno della. Castan. 8. 136. §. Emprega os golpes mais a seu salvo. M. Conq. 11. 56. §. Repicar em salvo, dar noticia, ou rebate do inimigo posto na torre, e seguro; e no fig. dar noticia do perigo depois de estar salvo delle, ou talvez dar noticia mui anticipada do perigo. *Lobo. it. falar afoito das coisas perigosas, quando não incorremos em o perigo dellas: vos repicais em salvo, porque os da torre da vigia, nas fronteiras d'África, &c. com repique de sino appellidavão os da guarda, e davão rebate de inimigos que apparecião, e lhe vinhão correr.**

SALVOCONDUTO, s. m. Carta de seguro, que se dá ao bannido, ou inimigo para que possa vir, e estar na terra onde he responsavel por crime, ou outra obrigação, passar por ella, sem receio de detença, estorvo, ou outro damno. §. fig. A liberdade concedida por salvò conduto. *Severim, Notic.* "os Passavantes, quasi de todas as gentes tiverão salvò conduto." §. fig. Privilegio, isenção. *Vicira.* "quando não valcm aos Reis os salvòcondutos da Magestade."

SALUTAR, adj. Que dá saude. *Mausinbo, 64. §.*

SALUTÍFERO, adj. Que faz saude, saudavel. *Costa Virg. agua corrente, e salutifera.* §. fig. Util, benefico, v. g. a cautela he salutifera: o salutifero sinal da Cruz.

SALUTO, s. m. Uma moeda antiga, e talvez estrangeira. *Ined. III. p. 432.*

SAM, ou **SÃO**, antiq. Em vez de *soo*, variação do verbo ser. *Barros, Clar. e Sá Mir. e Cam.* "ainda que eu peca sam." no *Rei Seleuco.* §. *Sam*, femin. de *São*, adj. V. antes *Sã*, mais conforme a pronuncia das nazas.

SAMARRA, s. f. Roupã pastoril de pelles, ou palhas; e talvez de panno. §. Os Ecclesiasticos usão de humas tunicas abertas por diante, com mangas, e humas tiras largas toitas, como mangas perdidas, he vestido caseiro, ou de noite, e passeto.

SAMARRÃO, s. m. Grande samarra. *Sá Mir.*

SAMBARCO, s. f. Sapato velho. *Geri, f. 48. col. 3.* "huma carta que abarão mettida em hum sambarco." *Cam. Rei Seleuco, Prol.* "se agora fora o tempo, em que corrião as moedas de sambarcos." I. é, cunhadas em sola, do que só ha humã tradição vago, e não monumento autentico em Portugal. §. Parece que significou antig.

lavessa, que se lançava á porta por fóra, por autoridade judicial, quando se fazia penhora nos bens da casa, que dizia *sambarrar*, ou *sambarrar*. V. *Sambarrar*. §. fig. Faixa, ou cinta larga peitoral das mulheres, para levantar os peitos.

SAMBENITADO, p. pass. de *Sambenitar*. V. *Ensambenitado*.

SAMBENITAR, v. at. Mandar fazer, pôr sambetino a algum: fig. *Pantaleão d'Aveiro*, c. 19. falando de hum elche, ou tornadiço diz: vejo-vos sambenitado com o *larbante*; i. é, trazendo por distincção insignia de deshonra.

SAMBENITO, s. n. Vestido de saco, bento que na primitiva Igreja se punha aos penitentes, hoje levão nos Aulos da Fé os penitencidos pela Inquisição, e são duas peças de baieta amarelta, e vermelha, que se enfião pelo pescoço, e caem sobre o peito, e costas em aspa. §. *Fazer do Sambenito gala*; i. é, gloriar-se de coisa vergonhosa.

SAMELADOR, s. m. O que obra, é ajunta madeira liza, e a corta em meia esquadria, faz laveses, e molduras, especialmente nos angulos, e juncturas das obras de carpentaria.

SAMELAGEM, s. f. O trabalho, obra, lavor do samblador.

SAMBLAR, v. at. Fazer obra de samblador em alguma junctura, angulos de madeiras, que se juntão.

SAMBÚCA, s. f. Hum instrumento musico antigo da feição de harpa; it. huma máquina militar da feição do mesmo instrumento.

SAMICAS, s. m. vulg. Homem pobre de espirito. §. adv. antiq. (do Italian. *sá mira*) por ventura. *Oliveira*, Gram. c. 36. *Eufr. Prol.* "Dávo sou, que não Edipo, que vós *samicas* cuidavdes."

SAMITARRA. *Tentira*, c. 3. V. *Semitarra*, ou *Cimitarra*.

SAMO, s. m. O samo das arvores a parte tenra; e branca, entre a casca, e o cerne.

SÃO, Abreviado de Santo; v. g. *São Pedro*, *São João*. §. *São*, que está de saúde; que está curado. §. *Fez são*, que não dá pontos saltos, desalinados. §. *Sino são*, não rechado. §. Não pode; v. g. *Itala são*. §. *Artes são*, sadias. *Laterna*. §. *Fazto são*, bom. §. *Homem são*, sem defeito moral. §. *Doutrina são*, boa; são conselhos.

SÃO, por *Sou* do verbo *ser*, antiq. dicerão também *Som*, e *Sam*.

SÃO TROMÉ, s. m. Moeda do biro mais fino que batou na Ázia Garcia de Sá, entravão 67 em marco mais a langa, e 8 grãos $\frac{1}{16}$ Co. 1a.

SANATIVO, adj. Que cura, cura. "Deus fez

sanativas todas as coisas, que creou." *Alma Instr.*

SANCADILHA, s. f. Combapé que se dá para fazer cair alguém. §. *Usar de sancadilha*, fustigar o attimo, e fazer cair. *Bern. Medu. Tom. 1.* §. *Lançar sancadilha para derribar*. *Guia de Casidos*, Pinto Rib. *Uzarp.* p. 15.

SANGARRÃO, aument. de *Sanco*. "o *sangarrão* de Maloma está suspenso no ar." *Aulege.* f. 53.

SANCHINAS, s. f. pl. Cogumelos. V.

SANCHISTÃO, e deriv. V. *Sacristão*.

SANCO, s. m. A canella da ave, desde onde fica descoberta da penna, e da carne. *Arte da Caça*, f. 2. as canellas das pernas das aves de rapina se chamão *sancos*.

SANCTA SANCTORUM, t. Latino, de que fizemos hum subst. masc. ou femin. (*H. Pinto*, V. *solitar* c. 10.) e significa lugar vedado, onde se não entra; por metaf. do *Santa Sanctorum* dos Judeus, onde o summo Sacerdote só entrava com os ministros. *D. Franc. Man. Cartas*, *missa má encerrada no seu Sancta Sanctorum*.

SANDÁLIA, s. f. Calçado, que era huma sola de sapato, atada por baixo da planta do pé com correias repassadas por cima do peito do pé: abarca. V. §. Calçado antigo de senhoras.

SANDALO, s. m. Arvore, e a madeira della aromatica, que he de 3 cores, branca, roixa, ou vermelha, e cetrina, ou pallida, usa-se na Pharmacia, e na Asia para perfumes.

SANDÁRACA, s. f. Rosalgar roixo, mineral. §. Herva chupamel. *B. Per.*

SANDÉU, adj. Insano, mentecapto.

SANDIA, variação femin. de *Sandeu*. *Eufr.* 3. §. *Arraes*, 4. 28. sandia coisa; presunção sandia. *Ined. I.* 157.

SANDIAMENTE, adv. Loucamente. *Eufros.* 1. 1.

SANDICE, s. f. Necedade, parvoice, tolice. *Arraes*, 5. 13. *Barros*, Gram. f. 155. "vergonha no mal he sapiencia, no bem *sandice*." *Fcyo*, *Trat.* 2. f. 184. §.

SANEADO, p. pass. de *Sanear*.

SANEAMENTO, s. m. O acto de sanear, ou sanear-se a rotura da paz, e amizade; o dano causado, &c. *Ined. II.* 30. "em saneamento das cousas passadas." *saneamento da honra injuriada; do desar, rota, &c.*

SANEAR, v. at. Remediar, reparar; v. g. *sanear a sua quebra*. *M. Lusit.* *sanear a infancia adquirida*. *M. Lusit.* *sanear o odio dos emulos*. *Freire*. *sanear o mal; sancar o máo termo do principio com successos posteriores*. *Ad. Lus.* *sanear alguém de algum mal*. *Ulis.* f. 247. "furtos não fazem costume, mas corruptela, a qual não pôde sanear a consciencia." *sanear a ira, sanear amizades quebradas*. *Eufr.* 3. 2. e 5. 8. "até que o

reconciliare com D. Jorge" reconciliavit. *Costo*, 4.
4. 8. §. *Sanar a lanchão*, desculpar. *Ined.* 1. 413.
§. *Sanar-se de alguma quebra*, desdizer, &c.
Alinh. D. 4. *Sanar-se com alguém*, soldar a ami-
zade com desculpas, ou tirar a offensa. *Cron. J.*
III. P. 3. c. 16. *Sanar-se com el-Rei*.

SANEDRIM, V. *Synedrim*, *Synedria*.

SANÉFA, s. f. Peça do cortinado que se atra-
vessa no alto da portada, e chega de huma per-
na á outra. §. Taboa assentada de travez, na
qual enrabecção, e se ateguição as que vão ao
comprido: 1. de Carpent.

SANFONA, s. f. Instrumento musico de cot-
das, vulgar, que se toca fazendo mover humas
como letias, trazem-no os cegos, e cantão a ele,
e tambem he usado de pastores.

SANFONHA, s. f. Instrumento rustico a modo
de franta, composto de moitas frautas. *Lodo*,
Frim. 3. P. f. 123. ou 120. *ull. Edif.* onde diz
que *Lorenzo cantou ao som da sua propria san-
fonha*.

SANFONINA, s. f. Sanfonã, instrumento,
que trazem os cegos, que ganhão a sua vida
cantando a elle. *Cam. Est.* 6. "ouvi da minha
humilde sanfonina, a harmonia, &c."

SANFONINEIRO, s. m. O que toca sanfo-
nina.

SANGALHA, adj. Medida antiga de solidos,
e liquidos.

SANGALHO, s. m. antiq. Medida, que era
igual a 5 selamina. *Elucidar*.

SANGIACO, s. m. Turco, capitão de termo,
ou territorio de huma Cidade. *Fresco*. Sangiaco
de 100 Turcos.

SANGRADO, p. p. de Sangrar. V. o ver-
bo. fig. terra sangrada do ouro, que produz pelo
commercio. *B.* 1. 3. 8. "a sua gente andava mui
sangrada" ferida. *B.* 2. 3. 4.

SANGRADOR, s. m. O que sangra por of-
ficio.

SANGRADOURO, s. m. A parte interior do
braço, opposta ao coloveto, onde se pica a veia.
Costo, 5. 4. 8. §. O lugar onde se desvia, e ti-
ra parte da agua de algum rio, e se encaminha
a outro lugar.

SANGRADURA, s. f. A sangradura do braço.
V. o Sangradouro. §. Por sangradura. V. *Sin-
gradura*.

SANGRALINGUA, s. f. Herva que dá humas
folhas compridas, e por baixo muito asperas,
com huma biquinhos.

SANGRAR, v. at. Sangrar alguém, abri-lhe
a veia, e aventar sangue; talvez se sangra na
astetia. fig. Ferir com atna. *B.* 2. 1. 3. e 3. 7. 7.
"Lançadas, e cutilladas, com que os sangravão
de morte" §. fig. Sangrar o dique, o fosso, e
lagos, abrir canal para o desaguar. *Beito*, *Guer-
ta Brasil* f. 131. *Methodo Lusit.* sangrar o rio,

Tom. II.

ou ribeira para alguma parte, derivar agua del-
le para aquar ou regar, encaminhando-a a algum
lugar. Daqui rio sangrado, o que vai diminuto,
e fallecido da agua que se lhe desviou para a-
queductos, fossos, &c. *Barreiras*, *Corografia* f.
224. §. Sangrar a mina, ou huma terra de
ouro, almeiro, ou drogas que ha nella; i. é, ti-
rar, levar. *Barros*, 1. L. 3. e 8. "a terra de
Goiné sangrada de ouro, que em si continha."
§. "Sangrou bem o Convento de Santa Cruz;"
i. é; tirou muito de suas rendas. *Benedictina Lu-
sit.* §. "O estado se foi sangrando, e consumin-
do;" i. é, debilitando das forças, riqueza, &c.
§. Sangrar-se, tirar sangue do corpo, ou desan-
grar-se. §. Sangrar a fogaça. V. *Fogaça*.

SANGRENTO, adj. Cuento, em que ha ef-
usão de sangue, coberto de sangue. *Eneida*, X.
113. o arnez sangrento, *estaramaça sangrenta*,
Costo, 10. 10. 3.

SANGRIA, s. f. Incisão feita na veia, ou ar-
teria, para se soltar o sangue do corpo; mistu-
ra de vinho com agua para se beber menos forte.

SANGUE, s. m. Humor rubro do corpo da
maior parte dos animas, que circula pelas veias,
e arterias. §. Ter muito sangue, ou sangue quen-
te, se diz do moço robusto, em todas as tuas
forças, e no vigor das paixões. §. A sangue frio,
desencalmada, desgastadamente, sem paixão;
v. g. *malar* —. V. do *Art.* 1. c. 19. *D. Fr. Ma-
nuel*, *Cárlos*. §. Sangue, fig. Casta, geração,
familia; v. g. *he do sangue dos Reis*, *homens de
sangue*, nobre. *B.* 1. 1. 14. *it.* o militar, guere-
reiro; o sanguinario. §. *Sangue de Drago*, goma
usada na Farmacia.

SANGUENTADO, V. *Entanguentado*. *Fco*, *Trat.*
2. f. 153.

SANGUENTO, adj. Que veste sangue. §. Co-
berto de sangue; v. g. *as sanguentas aras*. *Ullist.*
4. §. *Inimigo sanguento*, desejoso do sangue, ou
morte, o que faz muito mal. *Eufr.* 5. 8. §. Em
que ha muita effusão de sangue. *Sanguenta pele-
ja*. *Ined.* 1. 217.

SANGUESUGA, s. f. Insecto aquatico, pro-
to, que se estende muito, e alarga, pega-se
aos animas, e chupa-lhe o sangue. *Cam. Lus.*

SANGUEXÚPA, s. f. V. *Sanguisuga*.

SANGUEXÚVA, s. f. pleb. Fluxo de sangue
uterino.

SANGUICÉL, s. m. Embarcação pequena da
India. *Costo*, 12. 1. 18. "seis sanguicéis muito
ligeiros."

SANGUIFICAÇÃO, s. f. O acto de conver-
ter-se em sangue o alimento, ou chilo.

SANGUIFICADO, p. pass. de Sanguificar.

SANGUIFICAR, v. at. Converter em sangue
o alimento, ou chilo. i. Med.

SANGUILEIXADO, adj. antiq. Que está san-
grado. *Elucidar*.

SANGUILEIXADOR, s. m. antiq. Sangrador.

SANGUILEXIA, s. f. Officina, ou acto de sangrar "para infermarias *sanguilexia*, e pitança." *Elucidar. Quasi Sangradoria.*

SANGUINARIO, adj. Cruel, amigo de derramar sangue. *Fee, Trah de S. Etevo. Dist. a huma casta de sanguinarios: homem ferino, e sanguinario: "leia sanguinarias, que impõem muitas penas de sangue. § A massa sanguinaria, a totalidade do sangue, que gira no corpo.*

SANGUÍNEO, adj. de Sangue; v. g. suor sanguíneo: massa sanguinea, a totalidade do sangue de hum animal. §. Homem sanguíneo, de temperamento, tal, que abunda muito de sangue. §. Cór de sangue; v. g. cometa sanguíneo. *Entrida, X. 65. § Sanguinolento; v. g. o sanguíneo Marie. Escilla, XII. 78.*

SANGUÍNHA, s. f. Planta. V. *Corrijola.*

SANGUÍNHO, adj. Sanguíneo. Suor sanguínho. *Arras, 9. 1. §. Cór de sangue; v. g. pro sanguínho, as sanguínhas amaras. Ferreira, Egl. 6. §. Fm que ha sangue. §. Sanguinolento*

SANGUÍNHO, s. m. Panno, com que o Sacerdote limpa o calis depois de commungar.

SANGUINIDADE, s. f. Consanguinidade. *Eleg. f. 80.*

SANGUÍNO, adj. Sanguíneo. *M. Conq. 11. 52. e Maus. freq. Carto, 2. 5. B. Palmer. P. 1. c. 27. P. 2. c. 63, e 165. armas sanguinas. Lus. como sanguino. id. 1. est. 88.*

SANGUINOLENTO, adj. Sanguinario; v. g. e barburo mais cruel, e sanguinolento. *M. Lusit. Lus. 1. 79. "estes Christãos sanguinolentos, que quasi todo o mar tem destruido." §. Modo sanguinolento de curar, degolando em sangue o doente.*

SANGUINOSO, adj. Em que hove muito sangue derramado; v. g. guerra sanguinosa. *M. Lusit. 4. P. Ullu. 1. 6. §. Amigo de derramar sangue; v. g. furia sanguinosa. Entrida, XII. 105*

SANGUISUGA. V. *Sanguisuga.*

SANGUIXUGA, s. f. Sanguisuga. *Leão, Orlogr.*

SANHA, s. f. Ira furor, (como a do animal que mostra os dentes ameaçando, do Italiano *Zanne*) *Clar. L. 1. c. 21. Amaral, f. 53. 7. "a briga se porfiava com huma sanha, e braveza terrivel." §. Fazer armas de sanha, brigar em duello por prova judiciaria; e assim nos reptos ou desafios, para provar o accusador, que reptava, a traição do reptado e este a sua innocencia. Ord. Af. L. 2. T. 24. §. 4. Filipina 2. T. 26 dos Direitos Reais: armas de jogo, crão justas, formyas, &c. de brinco, e divertimento, oppositas ás armas de sanha. §. Sanha de villão, o agastamento imprudente, intempestivo, que nos faz perder algum bem. *Cam. Anstr. fr. prov.**

SANHADO, adj. antiq. Sanhudo; sujeito a sanha, mulher sanhada. *Vita Christi. Tom. 3. f. 18. 7.*

SANHEDRIM. V. *Synedrím.*

SANHOANEIRA, s. f. antiq. *Ord. Af. 4. 1. 36. foras, rendas, portafes, rentos, e Sanhoaneiras, e L. 2. f. 367. "dar geiras cada semana (serviço pessoal) e dão mais sanhoaneiras" pensão. Será serviço de cada anno de rende, e aneiro? ou renda annua. V. San Joaneira.*

SANHOANEIRO, adj. *Ord. Af. 3. f. 374. e 175. Porteiros sanhoaneiros "que cobrio as sanhoaneiras, ou chegio os que as devem." "E por aquelles (porteiros, e Sacadores), que alguns ganhão (alcanção) de Nós, tambem sanhoaneiros, como para fazer as execuções" e "que de Nós Porteiros ganharem sanhoaneiras, ou pera fazerem execuções" donde se vê, que o porteiro sanhoaneiro era differente do das execuções: talvez o que chegava e fazia vir a serviço a gente obrigada a dar as geiras sanhoaneiras, ou annaes, devidas siem das semanarias aos senhores de honras, &c. V. *Cit. Ord. L. 2. f. 367. os das execuções para autos judiciais: as rendas, pensões que se pagavão por San João, dizia-se Sanhoaneiras, ou San Joaneiras.**

SANHOSO, adj. Iroso. *B. Clar. L. 1. c. 25.*

SANHUDAMENTE, adv. Com sanha; isosamente: sanhudamente remegou de Deus. *Ord. Af. 5. f. 354. sanhudamente poz as mãos no doador. Cit. Ord. 4. f. 244.*

SANHUDO, adj. Assanhado, sanhoso, mui irado, e fig. mal assombrado; v. g. sanhudos guerreiros; dois sanhudos leões; o mar sanhudo. fr. poet.

SANJA, s. f. Abertura larga, entre vallado, e vallado para escorrer agua. *Port. Rest. "terra cortada de sanjas, e vallados." V. Sargenta. §. Sanja dos bacellos, rego na vinha. B. Fer.*

SANJADO, p. pass. de Sanjar.

SANJAR. V. *Sanear. Ined. 1. 413.*

SANJÁR, v. at. Abrir sanjas, sanjar á terra, a vinha.

SANIDADE, s. f. O estado da coisa sã, ou curada "a Cirurgia tem por fim a sanidade das feridas." *Academia dos singulares. V. Cura.*

SANIE, s. f. Materia, ou pus zoroso que sahe das ulceras.

SANJOANEIRA, s. f. Hum tributo antigo. §. Huma especie de peras assim chamadas. *Faiconc. Notic. V. Sanhoaneira.*

SANIOSO, adj. Que tem, ou deita sanie.

SANQUITAR, v. at. *Sanquitar a broa*, he pôla no alguidar, e dar-lhe algumas voltas com farinha para se unir bem a massa.

SANTAFÓLHO. V. *Sentafolho.*

SANTAMENTE, adv. Como santo; v. g. viver santamente.

SANTÃO, s. m. Asiat. Religioso tido em conta de santo.

SANTÃO, adj. Devoto de Santos supersticiosamente. §. *Barbosa*, interpreta, religioso, sincero.

SANTÉLMO, s. m. O fogo electrico, que nas tempestades apparece nos mastros, e outras partes do navio, e talvez nas pontas das lanças, de que se faz menção na *Crônica de D. J. I. por Leão*, c. 40. §. fig. Coiza que livra do mal iminente, ou em que se está.

SANTÉLLO, s. m. Especie de rede de pescar. *Elucidar*.

SANTIAGO, s. m. *Dar Santiago no inimigo*, fr. milit. romper a batalha com o appellido de Santiago, invocando o seu auxilio, como se usou em Espanha nas batalhas contra os Mouros. *Barros*. §. 1. d'Alveit. mostrar o cavallo a estrada de Santiago, he estender, estando quieto, alguma mão adiante. §. *A estrada de Santiago*, fr. vulg. a via lactea.

SANTIAMEN, s. m. famil. comp. *Num santiamen*, i. é. no mesmo instante, sem interrupção, ou demora.

SANTICO, s. m. Brinco, em que está Santo esmaltado em oiro, e se traz no peito.

SANTIDADE, s. f. A qualidade de ser santo. §. *Sua Santidade*; i. é. o Papa. N. B. nós dizemos *Possa*, *Sua Santidade* (o S. Padre) mas os outros adjectivos concordão no masculino; v. g. *tem lembrado estaria sua Santidade*. *V. do Art. L. 4. c. 16.* §. *Santidades*, deidades do paganismo, Deuses, e Deusas. *B. Clar.* 3. c. 4. estando os Trojanos dando graças as suas Santidades.

SANTIFICAÇÃO, s. f. O acto de santificar. §. Acção, effeito da graça santificante.

SANTIFICADO, p. pres. de Santificar. (SANTIFICADOR, adj. ou (SANTIFICANTE, p. pres. de Santificar, que santifica; v. g. graça santificante.

SANTIFICAR, v. at. Fazer santo, dando graça para o ser, o que só Deus faz. §. *Obrigat a ser santo, livre das paixões da carne*. *Cruz Poet.* f. 19. "anlm me queres santificar que não sintas que me picão, ou offendem?" §. Ensinar santos costumes. §. Honrar como a coisa santa; v. g. santificar o nome de Deus; *it. bendizer*. §. Santificar o dia Santo, abster-se de trabalho profano, e fazer obras de religião. §. Declarar por santo; v. g. o Papa santifica as virtudes desta Princesa.

SANTIGUADO, p. pass. de Santiguar-se.

SANTIGUAR-SE, v. at. refl. Cobrir-se com pretexto santo, e representar-se como santo, para fraudes ou outros. *Deid. Crimol.* 1. 3. 697.

SANTILHO, adj. Hypocrita, que se finge santo. *Aract.* 6. 3.

SANTIMÓNIAS, s. f. pl. Santidades, ou rigoreidades de Santo. *V. do Art. f. 142* "à conta alheia exercitar santimonias. §. Exterioridades de santos, obras menos essenciaes a que elles se applicão, tomado à má parte. *Gula de Casados*. "somos entrados na santimonia, ou para melhor dizer na beataria."

SANTINHA, s. f. dimin. de Santa.

SANTINHO, dimin. de Santo.

SANTÍSSIMAMENTE, adv. superl. de Santamente.

SANTÍSSIMO, superl. de Santo. §. O Santissimo por antonomazia o Sacramento da Eucharistia.

SANTO, s. m. Hum homem santifica o, ou canonizado pela Igreja. §. Na Milicia he o nome de hum Santo, que se dá como sinal nas guardas em segredo, e que deve quem vem render dallo à sentinella, &c. para mostrar que he o competente, e em tempo de guerra, que he dos nossos, e não inimigo. *V. Nome*.

SANTO, adj. Dotado de santidade, livre de toda culpa moral: *só Deus he essencialmente Santo*. §. *Pessoa santa*, que a Igreja declarou por bemaventurada, e gozando da visão beatifica. §. O virtuoso; e fig. vida santa; santos costumes; doutrina santa; santo exemplo; i. é. que conduz para a santidade, ou he conforme as suas maxims. §. Sagrado, respeitavel. §. *Corpo Santo*. *V. Santelmo*.

SANTOLA. *V. Centola*.

SANTOR, s. m. de Brasso. O mesmo que aspa.

SANTORAL, s. m. Livro de panegiricos, ou vidas de Santos. *Vitira*, e *M. Lust.* Tom. 2. f. 227. *Y.*

SANTORUM, s. m. Beir. O pio por Deus.

SANTUÁRIO, s. m. O lugar do templo Judaico, onde só entrava o Summo Sacerdote. §. Casa onde se guardão reliquias, e relicarios de alguma Igreja, ou lugares Santos; v. g. *marô com que cercou o Santuario do Monte Olivette*.

SÃO. *V. antes de Samo*.

SAÕES, plur. de Saão, ou Saião, antiq. official executor de justiça, que penhora, prende, &c. *Ord. Af.* 3. f. 372.

SAPA, s. f. Pa de pio, ou ferço, com cabo, de levantar a terra cavada, como as dos Ribeirinhos. §. O trabalho do sapador, a obra que elle faz. *Exame de Bombelros*.

SAPADOR, s. m. O soldado que trabalha com sapa. *Alvard de 4 de Junho de 1766*. pertence a companhia dos Mineiros.

SAPAL, s. m. Terra brejosa, apantada, que cria muitos sapos. *Barros*, 2. 5. 1. *Conto*, 10. 8. 14. *Castan.* 5. *L. c.* 61.

SAPAR, v. at. Levantar a terra com a sapa.

SAPATAS, s. f. Sapatos de mulher. *Eufr. frsq.* §. 22.

§. Especie de bota sem canhão. §. *Felizes de sapatas*, os que se cozem com as vagens. §. *Sapata da parede*, he a parte do alicerce que cresce sobre a terra, e tem mais grossura que a parede que cresce sobre a sapata; l. de Pedreiros.

SAPATADA, s. f. Golpe com o sapato.

SAPATARIA, s. f. Bailio, ou luz de sapateiros.

SAPATEADO, p. pass. de Sapatear. *D. Fr. Man.*

SAPATEAR, v. n. Dar certas pancadas memoradas com o salto do sapato no chão em certos bailes.

SAPATEIRA, s. f. Huma especie de marisco de concha vulgar. §. Mulher de sapateiro.

SAPATEIRO, s. m. O que faz sapatos, ou calçado.

SAPATEIRO, adj. *Azeitona sapateira*. V. *Azeitona*.

SAPATÊTA, s. f. Sapata, talvez de talão como o de chinela. §. O som que se faz andando em chinelas, e batendo o salto dellas na casa, ou no calcanhar: *correr a sapateta a algem*; dar-lhe uma cortimça, de apoupedas, ou pancadas, e seixadas. *Ferr. Brito*, 4. 3.

SAPATILHOS, s. m. pl. Naut. Ferrões redondos, em que pegão as poas, por se não costar a bolina; ha outros na esteira da vela, em que os brices pegão.

SAPATINHA, s. f. dimin. de Sapata.

SAPATINHO, s. m. dimin. de Sapato.

SAPATO, s. m. Calçado ordinario, que consta de rosto, pala, salto, talão, orelhas, aperta-se com fivelas. §. *Jogo do sapato*, faz-se passando-se hum sapato por baixo dos que o jogão, e anda hum buscando-o, ao qual dão com elle nas costas, e o tornão a esconder. §. *Pis de sapato*, o que se faz do fumo do azeite, ou graxa, e he muy negro. §. *Sapatos de ferro*. V. *Sapatilho*. §. *Comem-me os sapatos herua*; i. é, andão rotos. *Eufr.* 1. 2. §. *Sapato de malhão*, grosso contra as lamas, como usão os rusticos; *sapato pirado*, ou *golpado* ao modo antigo; *de feltro*, &c. (do Francez *sabot*, por onde *sapato* é contra a etymologia.)

SAPE, interjeição de que usamos para espantar os gansos. §. *O jogo do sape na barba*, he de dous rapazes que tem a mão na barba, e com a outra espertão, e dão hums pancada.

SAPÉ, s. m. Uma herua, qde no Brasil nasce nas terras canyadas, de folhas compridas estreitas, de um yndão branco, seruo de cobrir palhoças: *casa de sape*.

SAPÉZAL, s. m. O lugar onde ha muito sape; fig. terra esteril que so produz sape.

SAPHENA, adj. *Fria saphena*, que deixa da coisa até ao esconder do olho do re.

SAPHICO, adj. *Personas saphicor*, entre nós tem 11 syllabas, e o acento na 4. v. g. o frio Nolto rigido sopranilo. §. Em Latim tem 11 syllabas, o 1. 4. e 5. pé trocheos, o 2. spondeo, o 3. dactilo.

SAPHIRA, V. *Safira*.

SAPIA, s. f. Especie de madeira de pinho máo de lavrar, e de pouca dura.

SAPIÊNCIA, s. f. Sabedoria das coisas intellectuaes, e divinas. V. de *Suso*, freq. *Barros*, o poder, e sapiencia de *Salamão*. §. *Livro da Sapiencia*, he hum dos do Antigo Testamento, attribuido a *Salomão*. §. l. *Theol. a Sapiencia*; l. é, o Verbo, ou *Razão Eterna*.

SAPIENTE, adj. Dotado de sapiencia, sabio prudente. *Cam. Eclog.* 6. o sapiente *peito*. *Eufr.* 5. 10. B. 3. *Proa*.

SAPIENTEMENTE, adv. Sabiamente.

SAPIENTÍSSIMO, superl. de Sapiente.

SAPINHO, s. m. dimin. de Sapo. §. *Sapinhos* na boca das crianças, são humas nodosas brancas que lhes vem a lingua, aphtas.

SAPO, s. m. Animal amphibio, que vive em lugares brejutos, e humidos. §. *Sapo conebo* no Minho, o cagado. §. *Sapo da terra*, o cubigoso insaciavel. *Ultr.* 1. 7.

SAPONARIA, s. f. Huma herua saponacea, (*saponaria*)

SAPUCAIA, s. f. Coco duro, de cor esverdeada, que tem huma tampa conica, ficando a ponta para dentro do vão que esta occupado por huma especie de castanhas; quando esta maduro a tampa abre por si, e o fruto cai.

SAPUCHE, s. m. Huma herua Brasillica, e Africana, contraveneno de cobras.

SÁQUE, s. m. Saco, acto de saquear. §. *O saque de huma letra*, o acto de a tirar sobre alguem.

SAQUEADO, p. pass. de Saquear.

SAQUEADOR, s. m. O que saquea.

SAQUEAR, v. at. Despojar, escorchar a Cidade, ou navio do inimigo que se lhe tomou. §. Roubar.

SAQUETARIA, s. f. Officina da Casa Real, onde estava o pão cosido.

SAQUETARIO, s. m. O official que tinha a sua conta a saquetaria; saqueteiro.

SAQUETE, s. m. Saco pequeno.

SAQUILADA, s. f. A saca da novidade do tripo. *B. Per.*

SAQUILHÃO, s. m. Ramo, que se põe nas pontas das arveças do arado para alargar bem o rego, e espalhar a terra, em que se ha de metter bacello.

SAQUÍNHO, s. m. Saco menor que saquete. §. Na *Artilhar.* he cartuxo atado, e cheio de polvora, para carregar as peças. *Exame d'Artilheiros.*

SAQUITÁRIO, V. *Saquetario*.

SAQUITEIRO, s. m. Official da Casa Real que tinha a sua conta a saquetaria. *Ord. Af. 2. 42. prime.*

SAQUITEL, s. m. dimin. de Saco.

SARABANCO, V. *Sarabanco*.

SARABANDA, s. f. Musica, e dança alegre com mechos de corpo hum pouco indecentes.

SARABANDEADO, adj. Sorte sarabandada, no jogo das pirzas, i. é, continuada.

SARABANDEAR, v. n. Dançar a sarabanda.

SARAFATANA, V. *Zarabatana*. s. Busina que leva a voz a longa distancia.

SARABULHENTO, adj. Áspero, escabroso.

s. Cheio de sarabulhos. s. fig. Cheio de hostelias, capinhas, v. g. cara sarabulhenta.

SARABULHO, s. m. Desigualdade, e aspereza na superficie da louça, causada de grãos de areia, ou grossura do vidro mal fundido, &c.

s. V. *Sarabulho*.

SARABULHOSO, adj. Cheyo de sarabulho; v. g. *Isaça sarabulhosa*. V. *Sarabulhento*.

SARACA, s. f. V. *Saraca*.

SARACÓTE, s. m. Inquietação do que anda para aqui, e para alli, e não para num lugar.

SARAGOTEAR, v. n. Não parar num lugar, andar vagando, girando, inquieto. t. vulg. *Saragotear as quadras*, movejos dançando incoerente mente. Se Marcia se bamboleya... Se as quadras saragoteya, Quem sabe se faz cilicio, E por virtude os meneya! *Talent. Poet. Tom. 1. f. 197.*

SARADO, p. ou sup. de *Sarar*; v. g. "com esta cura tem sarado muita gente."

SARAGÁÇO, V. *Sargaço*. *Arte de Furtar*. 360.

SARAGÓÇA, s. f. Panno de lã preta fabricado no Reino, e bem conhecido.

SARAIYA, s. f. Pedrisco, granizo, pedra d'agua congelada que cai das nuvens.

SARAIVAR, v. n. Cahir saraiya.

SARAMAGO, s. m. O cabão silvestre.

SARAMBQUE, s. m. Hum baile alegre, e lascivo. *Gaia de Casados*.

SARAMATULOS, s. m. Os cornos novos do veado que se renovio cada anno. t. de *Monteria*.

SARAMBURA, s. f. Tecido d'algodão de Bengala.

SARAMENHEIRA, s. f. Arvore que dá o saramenho.

SARAMENHO, s. m. Huma especie de peras pequenas.

SARAMPÃO, ou *Sarampello*, s. m. Doença que consiste em humas pintas roxas pelo corpo, acompanhadas de febre ardente, em geral dá aos meninos.

SARAMUGO, s. m. Peixe do rio de Lisboa. *Falcone. Sitio*, f. 102.

SARÃO, por *Serão*. *Leão*, *Cron. Af. 5.* (ant. Edif.) e. 29.

SARÃO, s. m. (antig. *terço*) baile nocturno entre pessoas nobres. V. *Serão*. *Clar. 2. 6. Edif. de 1791*. traz *sarão* por *serão* neste sentido.

SARAPANÊL, s. m. d'Archit. volta de *Sarapanel*, he abobada de volta abatida.

SARAPATÊL, s. m. Guizado de sangue de porco cozido em agua, e frito com banha derretida; e talvez com o figado, e varios adobos.

SARAPULHA, e deriv. V. *Sarabulha*, (de ser termo Gallois, (áspero) e bulba, ou bolhas) *Oliveira*, *Gram. 6. 41.*

SARAR, v. at. Dar saude, curar. *Enfr. 1. 1. F. de Suto*, f. 139. *Panlal. d'Ayçiro*, e. 81. s. fig. sarou os costumes. *Pinheiro*, 2. f. 101. s. v. n. receber a saude "se sarão a necessidade de curem. *Fro*, *Tral. 2. f. 110.*

SARÇA, s. f. Silveira. *Heitor Pinto*, f. 542. *col. 2. ult. Edif. s. Sarça-parrilha*, droga medicinal, especie de cipó preto, de que se usa na cura do gallico.

SARÇAL, s. m. Lugar onde ha muita sarça.

SARCOCELE, s. m. Hernia carnosa; t. *Cirurg.*

SARCÓFAGO, s. m. Pedra que consome em breve todo o cadaver, e de que por isso se fazião tumulos, ou caixões, chamados tambem sarcófagos. *Grandezas de Lisboa*, f. 134.

SARCOHYDROCELE, s. m. Sarcoccele acompanhado de hydrocele, t. *Cirurg.*

SARCÓRHAGO, V. *Sarcófago*.

SARCÓTICO, adj. Med. Que faz criar carne nova na chaga, ou ferida.

SARDA, s. f. Peixe, especie de cavalla menor. s. Mancha pequena, e parda no rosto, mãos.

SARDA, adj. V. *Sardento*, malher sarda, ou &c.

SARDÃO, s. m. Lagarto verde, grande inimigo das cobras. (*Lacertus viridis*). *Leão*, *Orig.* f. 102.

SARDENTO, adj. Que tem sardas no rosto, &c.

SARDINHA, s. f. Peixinho vulgar. (*sardinha*.)

SARDINHÊIRA, s. f. de *Sardinheiro*.

SARDINHÊIRO, s. m. O que vende sardinhas.

SARDINHÊIRO, adj. *Barco sardinheiro*, que anda a pesca das sardinhas.

SARDIO, s. m. Pedra preciosa meio transparente que não brilha, de ordinario he cor de carne, mas talvez he amarella. (*sarda ac.*) *Pieira*.

SARDO, adj. Natural de Sardenha. s. Cor de sarda.

SARDÔNICA, s. f. Pedra preciosa que he hum misto do Sardo, e da *Comelina*. *Insul.*

SARDÔNICO, adj. *Riso sardonico*, o riso falso,

so,

so, para distimular outros sentimentos. §. O riso immoderado causado pela bebida da herba sardónica, ou qualquer uso immoderado, que talvez mata. *Sarrito*, *Prat.* f. 12.

SARGACINHO, adj. Usa sargacinha, pequena como a baga do sargaço.

SARGAÇO, s. m. Herba marítima, que anda sobressaguada, e travada formando grandes mantas em alguns mares, ou costas, cada pé de folha tem huma baga como hum grão de pimenta vazia; a herba não traz raiz. *Barros*, *Lobo*. *Eglog.* 2. "alimpava o meu vestido com sargaços, que colhia.

SARGENTA, s. f. O sangradouro de huma lagoa. §. Vallota, ou regateira em meio das terras humidas, e lentesiras, para onde escorre a agua superflua. *B. Per.* São vallas pequenas, ou servenets das vallas mestras, que nelas desaguão. *V. Sargent.*

SARGENTE, s. m. O que acode com o necessario a huma, e outra parte, servidor, t. antiq. *Nobilis.* f. 114. *hama serpente que serula a Rainha.* §. no fig. os bateis que houvessem de ficar debaixo da ponte ficavão por *sargentos* do que houvessem metter de huma, e outra parte. *Barros*, 2. 6. 4. §. *Sargentos*, officiaes de justiça. *Ord. Af.* 2. f. 11. *mettem-lhe os ferros das vergalhas por seus sargentos.* e f. 12. *faz talhar as orlhas aos sargentos dos Bispos.*

SARGENTEAR, v. n. Fazer as vezes de sargento. §. Dar ordens com fadiga.

SARGENTO, s. m. Official inferior militar, que recebe as ordens do ajudante, e as participa ao seu capitão, distribue as dotes aos soballeiros cabos de esquadra, e soldados, compõe as filas, e posta as senhinellas, &c. §. *Sargento mór*, ou *major*, official que manda o regimento no exercicio, e tem outros encargos, he superior ao capitão. §. *Sargento mór de brigada*, o major mais antigo dos que ha em huma brigada. §. *Sargento mór da praça*, official militar, que governa a tropa depois do Governador. §. *Sargento mór de batalha*, era immediato ao Mestre de Campo General.

SÁRGO, adj. Uva *sarga*, especie de uvas.

SÁRGO, s. m. Hum peixe vulgar. (*sargus i.*)

SÁRJA, s. f. Abertora com lanceta na carne para tirar sangue. §. Tecido leve de seda, ou lã, como huma especie de trançado.

SARJADO, p. pass. de *Sarjar*. *Pentosa sarjada*, sobre sarjas.

SARJADOR, s. m. Especie de lanceta com que se sarja.

SARJADORA, s. f. Sarja, incisão.

SARJAR, v. at. *Sarjar a quem*, abric-lhe sarja. §. fig. e chulo, tira dinheiro a alguém.

SARIQUE, s. m. Animal Brasil. do tamanho de cão, com cabeça de esposa, fucinho agudo,

dentos, e barbas de gato, as mãos mais curtas que os pés; a femea tem na barriga hum bolso que lhe cobre as tetas, onde traz os filhos pequenos.

SARILHAR, V. *Serilbar*: *sarilhar* parece mais usado.

SARILHO, s. m. (*V. Serilha*) Máquina, he huma peça de péo cylindrica atravessada horizontalmente sobre dois pontos onde se revolve, ou hum veio com roda, que o faz andar em o eixo do qual se envolve a corda do pezo, que por esta maquina se levanta. *Mechan. de Mark.*

SARMENTO, s. m. O renovo da vide. §. Rama da vide seca para o fogo.

SARNA, s. f. Doença que consiste em hums grãoszinhos que vem á pelle, muito comichosos, he contagiosa. §. *Não lhe falta sarna para coçar-se*; no fig. 1. é, trabalho que o inquiete. §. *Sarna castelhana*, as boubas, ou o gallico. *Garcia d'Orta*, f. 138.

(SARNENTO, adj. ou

(SARNOSO, adj. Que tem sarna.

SARO, V. *Sardo*.

SARPAR, v. n. naut. Levantar; v. g. *sarpar a ancora*.

SARRABULHADA, s. f. Grande cópia de sarrabulho: no fig. desordem pórca, por mal entendida, ou máo intento.

SARRABULHO, s. m. *V. Sarapatel*.

SARRADO, V. *Cerrado*, tantos *maravilhas sarrados*, ou *cerrados*: justos, e não mais utm menos, por inteiro.

SARRAFAÇADO, p. pass. de *Sarrafaçar*.

SARRAFAÇADOR, s. m. O que sarrafaça.

SARRAFAÇADURA, s. f. O acto de sarrafaçar.

SARRAFAÇAR, v. at. *Sarjar*.

SARRAFAR, v. at. *Sarjar*. *Luz da Medicina*.

SARRAFO, s. m. de carpent. Huma tixa longa de taboa.

SARRALHAS, V. *Serralhas*.

SARRALHEIRO, s. m. *V. Serralheiro*.

SARRÃO, V. *Rara*, e *Sarrão*.

SARRAR, v. at. *V. Serrar*, ou *Cerrar*.

SARRENTO, adj. Que tem sarro.

SARRIDO, s. m. A difficuldade de respirar, que tem o peito serrado por doença, ou afflicção. *Faria e Sousa*, *Europa*. *Lista dos vocabulos*. *Leão*, *Orig.* f. 102. "sarrido stridor pectoris."

SARRILHA, V. *Serilha*.

SARRIM, s. m. Panno tecido de huma herba de Bengala.

SARRO, s. m. As fezes do vinho, ou da urina que se pegão no fundo do vaso.

SARRUGA, s. f. *Arestas*. *B. Per.*

SARTAA, s. f. Frigideira de ferro de frigar peixe. *Enfr.* "dice a caldeira a *sartã* tir-te lá

não me confundas. ²¹ Provérbio que se diz por quem sendo tope, e sordido reprocha defeitos aos outros.

SARTAGEM, s. f. Sarta, ou cordão de lã.

SARTEM, s. *Flores Santas. Vida de S. Paulo Eremita.* "vencido de tantos tormentos, e adormecido de fogo."

SASSAPARÍLLA, s. m. Lenho aromático medicinal.

SATANÁS, s. m. O diabo.

SATÂNICO, adj. De satanás.

SATELLITE, s. m. O guarda, que rodeia, e acompanha, para segurança, para executar os seus mandados, os castigos que elle manda fazer. §. l. Astron. planeta menor que gira em torno de outro maior, v. g. os satellites de Jove, de Saturno; a Lua he satellite da Terra.

SATEPOZA, s. f. Estofa de algodão Bengalez.

SÁTIRA, s. f. Poema censorio dos costumes, e defeitos, públicos, ou de algum particular; de ordinario se faz em verso.

SATIRIÃO, s. m. Herba satirio.

SATÍRICO, adj. Que respeita à sátira; que satiriza; v. g. versos satiricos; poesia satirico; escritor de sátiras.

SATIRISADO, p. pret. de Satirizar.

SATIRISAR, v. at. Satirizar alguém, censurá-lo os costumes, e acções; escrever sátira contra elle.

SATIRISMO, s. m. Doença, priapismo.

SATIO, s. m. Monstro, ou semideus entre os Gentios, meio homem da cintura a cima, e abaixo meio cabra.

FATISDAÇÃO, s. f. Jurid. Fiança que se dá. *Orden. 3. 43. §. Af. 3. f. 454.*

SATISDAR, v. n. Dar fiança, caução bastante pessoal, ou real. *Ord. Af. 2. 37. 1.* "satisfidar em juizo com pinhores, ou fiadores abastantes."

SATISFAÇÃO, s. f. O acto de satisfazer, pagar. §. Reparação do damno, injuria, offensa. §. Conta que se dá da coisa incumbida. §. Contentamento.

SATISFACTORIO, adj. Capaz de satisfazer, ou que satisfaz: v. g. razões satisfactorias; obra satisfactoria da culpa, ou peccado; l. é, que satisfazem pela pena, que merecção. *Al. Luit. 1. f. 29. col. 1. papéis satisfactorios, que fazem prova, e satisfação da pessoa, e sua abonação. Couto, 9. 27.* "papéis muito satisfactorios para com elle mostrar a el-Rei como sempre estivera prestes para o serviço."

SATISFAZER, v. at. Pagar a divida, obrigação serviço "satisfazer aos serviços, e ajudar que lhe o Conde D. Henrique... tinha feito e dado." *B. l. 1. 1. pagar: v. g. votos, re-*

padar, as promessas, ou o prometido, &c. §. Cumprir, encher as suas obrigações, promessas, preceitos de superior. Satisfazer aos seus deveres, ou com a sua obrigação. Couto, 10. 4. 12. "tinha satisfeito da sua parte com sua obrigação." §. Reparar, v. g. o dano, injuria. "se o diffamador não satisfaz das injurias, a quem injuriou." *Cath. Rom. f. 619 §.* Encher as medidas do desejo, ou gosto: v. g. satisfazer aos olhos, aos ouvidos, e ao juizo. §. Satisfazer a fome, fartar. §. Compensar. §. Dar boa solução, ou resposta á pergunta, ou objecção. §. Satisfazer, pela culpa com penitencias, obras meritorias. §. Satisfazer-se, fartar-se, tomar o bastante. "por nenhuma maneira queria satisfazer-se d'agua" (tendo muita sede.) *V. do Arc. 1. 27. §. Satisfazer-se da perda, damno; indemnizar-se: vingar-se. Couto, 4. 4. 3. e 4. 8. 13. de como se satisfazia d'ellet. e 5. 3. 4.* "por ver se se podia satisfazer nos inimigos." (que metterão humas fustas no fundo.)

SATISFAZIMENTO, s. m. Satisfação, Orden. *Af. 2. f. 29. antiq.*

SATISFEITO, p. pass. de Satisfazer.

SATÍVO, adj. Que se semeia: v. g. planta sativa.

SÁTRAPA, s. m. Governador de Provincia; fig. o grande, nobre do Reino. *V. do Arc. 1. 6. 6. §. Sátrapa;* no fig. "a sátrapa de minha mulher he a governança do mundo." *Ull. 3. 1.*

SATRAPEAR, v. n. Fazer de sátrapa; dar-se a área de grande, e poderoso no Estado.

SATRAPIA, s. f. Dignidade de sátrapa; o territorio, que governava. *Atraes, 5. 6.*

SATURACÃO, s. f. O estado do corpo saturado. t. Quim.

SATURADO, p. pass. de Saturar.

SATURAR, v. at. Embeber os poros de hum corpo, das partes de outro, até que não recebem mais: v. g. saturar a agua de sal, deitar-lhe sal até ella não o desfazer, ou diluir.

SATURAGEM, s. f. Segueilha herva.

SATURNINO, adj. de Saturno. §. De chumbo.

SATÚRNO, s. m. O planeta mais alto, e remoto da terra, recebeu este nome de huma Divindade do Paganismo. §. t. Quim. chumbo; v. g. sal de Saturno.

SAVANDIJA, v. Savandija.

SAVASTRO, v. Sebasto, e Sabasto. *Dier. de Outem, f. 612. Presti, f. 113. P. Mend. P. 6. 209.*

SAUCO, s. m. Parte do casco da besta entre a tapa, e a palma.

SAUDAÇÃO, O acto de saudar.

SAUDADE, s. f. A mágoa, que nos causa a ausencia da coisa amada, com o desejo de a ter presente, e tornar a ver: vem de *solitude* al-

terado em saudade, soidade, e em fim saudade: fazer saudades, olhando para onde está coisa que se causa, cantando, ou dando outras mostras das que padecemos *V. do Arc. 2. 1. Eufr. 4. 5.* "ir-me por aquelle rio fazer saudades com o meu cravo." *Mend. Journ. d' Africa.* "se subião á torre olhando (os cativos) contra Espanha, e fazendo saudades." *5. Dar saudades; i. é, exprimir a saudade que fica, a quem manda dar saudades. 5. Huma flor toixa, ou vermelha salpicada de branco.*

SAUDÁDO, p. pass. de Saudar. *5. Foi saudado por seu Rei; i. é, foi aclamado, e tratado como seu Rei. Maris, D. 4. t. 1.*

SAUDADOR, s. m. O que sauda. *5. V. Saudador. 5. O que salva. Arraes, 5. 5.* "varão saudador da Republica."

SAUDANTE, s. m. O que sauda. *Excell. da Ave Maria, 37. 7. o discreto saudante.*

SAUDAR, v. at. Dar o Deos te salve, fazer o cumprimento cortez, e urbano usado entre os que se avistão, e visião desejando-se mutuamente a saúde; e *lhe saudassem et-Rei. Azarara, 2. 15. 5. Saudar Rei, Consul, ou Imperador, dar estes titulos ao novo eleito nestas dignidades; it. aclamar Rei, Imperador; saudar por Monarca. M. Lusit.*

SAUDÁVEL, adj. Que causa saúde. *5. Varão saudavel. 5. Saudador, ou que cura. Arraes, 5. 5. 5. fig. Util, benefico: v. g. conselheiro saudavel; penitencia, verdade saudavel, para alma. Eufr. 5. 10.* "não te parece que lhe fora mais saudavel (a Lucifer) menos perfeições?" *B. Dial. 163.*

SAUDÁVELMENTE, adv. Com utilidade da saúde.

SAÚDE, s. f. O estado do corpo com respeito ás suas acções, e funcções, que se vão segundo a ordem da natureza humana, e sem embaraço, ou incommodo se diz *boa saúde*; e ao contrario, *mal. 5. Saúde de ordinario toma-se por boa saúde; v. g. logra saúde. 5. Beber á saúde, fazer huma saúde a alguém, bebendo vinho, brindilo, fazer brinde. 5. Salvação, conservação da coisa em bom estado. Conti-bo, f. 3. 7. v. g. saúde do exercito; a saúde Publica, do Estado. Arraes, 1. 5. Tribunal da saúde, que tinha a inspecção sobre a sua conservação, a villa dos navios para evitar as pestes, &c. 5. Villa da saúde, a melhora breve, ou aparente que tem algum gravemente enfermo, a qual se segue depois a morte. "foi visita da saúde:" dizem.*

SAUDÓSAMENTE, adv. Com saudade.

SAUDOSÍSSIMO, superl. de Saudoso.

SAUDOSO, adj. Acompanhado de saudade, que se sente; v. g. *foi-se mui saudoso, na saudosa despedida. 5. Que inspira saudade. Arraes, 1. 1.* "quem me dera num soute sombrio, onde os

ramos tocando-se brandamente fazem hum tom saudoso" *as aguas saudosas. Lus. 3. 84. Euf. 4. 5. areias saudosas. 5. Que dá mostras de sentir saudades; v. g. os saudosos olhos. Cam.*

SAVEIRO, s. m. Barco de atravessar o rio, e de pescar á linha. *5. O que o rema.*

SAVELHA, s. f. Peixe, especie de sardinha larga com muitas espinhas (deriv. de *cavel*.)

SAVICA, s. f. Peça do coche, que se mete nas pontas dos eixos para pegarem nas porcionciras.

SAVINA. V. *Sabina.*

SAURIN, s. m. Hum panno, que vinha da India.

SAXÁTIL, adj. Que se cria entre pedras, ou pegado a ellas: v. g. *as saxatiles lampreas. Cam. Egl. 6.*

SAXEO, adj. poet. De seixo, de pedra. *Enri-da, IX. 170. o sixco pillar: e VIII. 55. as sixtas portas. (pronunc. *saxito*.)*

SAXOSO, adj. Cheio de seixos, ou pedras.

SAXIDAS, opposto a *entradas. V. Saldas. E-lucidar. antiq.*

SAXIFRAGIA, s. f. Herva a que se attribue a virtude de desfazer a pedra da bexiga. (*Saxifragam. Saxifragá.*)

SAYA, melhor ortogr. que *Saia*: *sayas de Clerigos, roupas lalares Ord. Af. 2. f. 139. e f. 207. de mantebos, e moços. V. Saya. Saya hoje é de mulher.*

SAYAL. V. *Saial.*

SAYDA, SAYNTE, SAYR. V. *Sair.*

SAYLADO, de *Saylar*, *sellar*, antiq.

SAYELO, antiq. Sello. *Elucidar. Tom. 2. p. 123. col. 1.*

SAYO, (melhor ortogr. que *salo*.) V. *Saio*, e *Saiote. Ullis. 1. 1. hum sayo.*

SAYOADO, s. m. Officio de sayão. V.

SAYOANE. V. *Sanboante, San-Jão.*

SAYOARIA, s. f. antiq. Obra de sayão, e exactor; fig. vexame, oppressão, despejamento. *Ord. Af. 1. f. 435.* "se fazem em ello muitas sayarias." *5. p. 84. (Sayonizium no Lat. barb. dos Foras.)*

SAYOM, s. m. V. *Saião.*

SAYONARIA, s. f. V. *Sayonaria. antiq.*

SAYORIA, s. f. antiq. *Sayonaria.*

SAZÃO, s. f. Estação do anno. *Sá Mr. fruta colhida em sazão; i. é, quando está de vez, e a tempo de se colher. 5. Conjunção, conjuntura, enjejo. P. Per. 2. 6. Naufr. de Sepulv. f. 88.*

SAZOADO, e SAZOAR. V. *Sazonado, e Sazonar.* "tempo sereno, e sazoadado para a navegação." *Mausinho, f. 33. 7. Arraes, 10. 17. frutas sazoados.*

SAZOÁVEL, adj. *Terra sazoadavel, disposta para produzir, o que se planta Hil. Naut. 2. f. 167.*

SAZONADO, p. pass. de Sazonar; *fruto sazonado*, bem maduro na estação da madureza. §. *fig. Discorso sazonado de razões discretas, adornado dellas. D. Frant. de Portug.*

SAZONAR, v. n. Amadurecer os frutos; v. g. *o Sol o sazonou.* §. Temperar. §. Satisfazer com o tempero; v. g. *para mais sazonar o gosto. Pirena;* e *fig. "sazonar o discurso com boas sentenças."* §. "Seu neto desejava sazonar a verduza dos annos." *V. del-Rei D. Sebastião.*

Vejá com *Es* os vocabulos que não achar com *Si*.

SCAAN, s. f. antiq. *Huma scaan de manteiga diz o autor do Elucidario que provavelmente era hum almude de 48 quartilhos, e 12 por quarta. Elucidar.*

SCALADÓRES, V. Escaladores.

SCALENO, adj. Geomet. Triangulo scaleno, que tem os 3 lados desiguais.

SCELERATO, V. Facinoroso p. us.

SCENA, s. f. Huma parte de hum acto de qualquer drama. *Lobo Corse.* §. *As scenas*, os baldões, e vistas do theatro, que representão o lugar da acção. *Pirena.* §. *Mudarem se as scenas*, no *fig.*; i. é, as circumstancias, as pessoas, estados, fortunas. §. *Espectaculo. M. Conq. 3.*

SCÊNICO, adj. Que respeita á scena, feito nas scenas; v. g. *jogos scenicos, apparatus scenico.*

SCENOGRAPHIA, s. f. Mathem. Representação dos objectos num quadro, de relevo. *Fortif. Moderna.*

SCEPTICISMO, s. m. A seita dos que affirmão, que não ha coisa certa, e que tudo he duvidoso.

SCEPTICO, adj. Sectario do scepticismo.

SCEPTRO, s. m. Bastão curto, insignia de Rei. §. *fig. O Rei. Pirena, as Preparas, Os Sceptros, as Coras.*

SCHELLING, V. *Schilling.*

SCHOLASTICO, e outras dicções por *sch.* veção-se com *exho*.

SCIÁTICA, adj. *fig. Gota sciatica*, a que está no osso do quadril, e causa ahí a sua dor.

SCIÁTICO, s. m. Doente de sciatica.

SCIENCIA, s. f. Conhecimento, noticia. §. *Conhecimento certo, e evidente das coisas por suas causas; v. g. a Geometria he huma sciencia.* §. *Sciencia infusa, revelada.* §. *O conhecimento daquillo em que somos bem instruidos.*

SCIENTE, adj. Que tem sciencia, douto. §. *Que tem noticia, sabedor; v. g. não fui sciente disso.*

SCIENTEMENTE, adv. Sabiamente. §. *Com conhecimento da coisa; asinte.*

Tom. II.

SCIENTIFICAMENTE, adv. De modo scientifico.

SCIENTIFICO, adj. Que respeita ás sciencias abstractas, e sublimes, usado nellas; demonstrativo; v. g. *estudos scientificos, methodo scientifico.* §. *Em que se mostra a sciencia; v. g. discurso scientifico.*

SCIFÃO, V. *Sifão.*

SCILA, s. f. no *fig.* Qualquer extremo ruinoso, e perigoso, opposto a outro tal. *Pirena: fugir de Scila, e dar em Charibdis.* §. *Certa planta bulbosa. B. Per.*

SCINTILLA, s. f. *Faisca. Macedo, p. us.*

SCINTILLAÇÃO, s. f. O acto de scintillar.

SCINTILLANTE, p. pres. de Scintillar, "e nos seus axes correm scintillantes." *Luz. 10. 87.*

SCINTILLAR, v. n. e at. Faiscar, lançar faiscas. §. *fig. Brillar. Cam. as estrellas scintillao.* §. "Scintillao os olhos do homem muito irado." *Pirena.* §. *O ferro em brasa scintilla ao habere-mo;* e *fig. scintilla na briga a espada.* §. at. *Cam. Canção 11. scintillava espiritos divinos.*

SCIRRHO, s. m. (*sirro*) Tumor duro que costuma formar-se no ventre, *L. Med.*

SCIRRHOSO, adj. Da natureza do scirrho.

SCISMA, s. m. ou fem. Divisão entre os subditos de algum Bispo, ou do Papa, que reconhecem outro Pastor, que não he o seu canonicalmente eleito. *M. Lusit. Tom. 2. Outros usão do scisma feminino nesse sentido. Cron. de D. Duarte, e Cron. Cister. L. 6. c. 3. Scisma.* §. *fig. Divisão entre os Sectarios de uma seita, quando elegem diversos Pontífices, ou chefes, devendo ser um só. B. 1. 1. 1. "vizio, per concordia de sua scisma Babylonica, enleger por Calyfa a hum Arabio, &c."* §. *Mas quando significa conceito, opinião mal fundada, he femin. v. g. mettem-se-me esta scisma na cabeça, fr. famil.*

SCISMÁTICO, adj. Bispo scismatico, Pontífice scismatico, que o pretende ser da Igreja, que tem Pastor canonico. §. *Os subditos que reconhecem o Pastor scismatico.*

SCITALE, s. f. Serpente muito vistosa. *Cam. Ecl. 7.*

SCITOSAMENTE, adv. Acinlosamente sobrepensado; e talvez *seitosamente.* *Elucidar. art. Indleias.*

SCLERÓTICO, adj. Anat. *Tunica sclerotica*, he a segunda que forra o olho não toda, mas a sua parte interna.

SCOLFITO, adj. antiq. Por *esculpido*, lavrado de escultura; vaso scolfito. *Elucidar.*

SCOLHEITA, V. *Escalbeita.*

SCOLHENÇA, V. *Escalhença.*

SCOLIÁSTES, s. m. O annotador que faz escolios, e annotações. *Celta, Sern. p. 122.*

SCOLOPENDRA, s. f. *Hom reptil que tem muitos pés, e se cria em páos podres; he outra*

scolopendra marillina; e huma herva deste nome scolopendra, scolopendrium.

SCOMUNGADOIRO, adj. antiq. Digno de ex-comunhão. *Elucidar.*

SCONDUDO, V. *Escondido*, antiq.

SCÓPO, s. m. V. *Fim*, *Objecto*, *Alvo*. p. us.

SCORBÚTICO, adj. Da natureza do scorbuto. Doente, ou de miões humores escorbuticos.

SCORBUTO, s. m. Mal de Loanda, doença contagiosa, que corrompe a massa do sangue, e se manifesta de ordinario pela inchação das gengivas, sobrevêm herpes, convulsões, &c.

SCÓRDIO, V. *Escordio*.

SCÓTTIA, s. f. d'Archit. Hum dos membros da base da columna, que fica mais recolhido, e he algum tanto escuro, e sombrio.

SCOTOMIA, V. *Escotomia*.

SCULCA, V. *Enculca*, pessoa que anda tomando informações, &c.

SCYLLA, V. *Scila*.

SCYTAL, V. *Scitale*.

SÉ, s. f. Igreja Cathedral onde ha Bispo. §. *A Santa Sé*, a Igreja de Roma, a Sé Apostolica.

SE, conj. Condicional, hypothetica; v. g. *Irás se quizeres*; *se acontecer isso dar-te-hei hum premio*.

SE, variação do pronome da terceira pessoa equivale a *a si*, e denota o paciente; v. g. *feriu-se*, *matou-se*. *if.* o termo da acção; v. g. *darem-se as mãos*, onde *mãos* é paciente, e *se* termo; *tomar-se* algum residencia a si mesmo, &c. §. *Se* junto aos verbos activos na terceira pessoa suppre a forma passiva que não temos, v. g. *fia-se muita lá*, *tee-se muita seda*; i. é, he fiada muita lá, he tecida muita seda. §. Com os verbos neutros indica espontaneidade da acção; v. g. *lá se ficou*, *foi-se*; então é improprio, quando não ha tal espontaneidade de agente livre; v. g. *aconteceu-se*, *caiu-se*, *morreu-se*, por *aconteceu*, *caiu*, *morreu* como hoje usamos, contra o que os antigos dizião: *lá ficou doente* ou *preso*; *lá se ficou* por seu querer, e gosto; *lá se está* com as Muzas em santo ocio. *Ferreira*. "Vejo que as tuas cabras não querendo gostar as verdes heivas se emmagrecem." *Cam. Egl.* 2. alguns que se cativãõ em Africa, por forão cativos; os amantes que se cativãõ do amor. *De seu se está entendido*, de si é evidente, sem estudo nosso. *Ulisipo*, *Com.* 1. 4.

SEARA, s. f. A sementeira de pães em quanto está em pé no campo. *Severim*, *Notis.* §. *fig.* v. g. *seara de doutrina*. §. *Fazer seara*. *Ord. Af.* 2. f. 169. plantar em terra alheya, não encoberto nella, com bois alheya. V. *Seareira*.

SEAREIRO, s. m. O lavrador que faz searas. §. no Alcm-Tejo, o lavrador pobre, que tem poucas, e pequenas herdades he *seareiro*, e não *lavrador*; ou o que lava huma folha alheia por

sua conta. V. *Severim*, *Not. f.* 24. *Ord. L.* 2. §. 30. *Ord. Af.* 2. f. 166. "o seareiro, que com bois alheya semear pão pagará $\frac{1}{4}$ de jugada." *Foral del-Rei D. Manuel*.

SEBASTO, s. m. Sabastro, ou savastro, tira d'outra cor nas vestiduras; v. g. nas casulas a do meio. *Savastro*. *Mend. Pint.* c. 109.

SÉBE, s. f. Tapume de rama secca para cercar, e vedar a entrada em quinta, vinha, &c.; o que se faz de arbustos, silvados, ou arvorezinhas, se diz sebe viva. §. *Sber*, talvez são cercas de pão. §. *fig.* *Casas de sebe*, feitas e tapadas de esteyo, e enchaméis de pão, cruzados com ripas, ou varas, que formão como uma grade (as ripas por ambas as bandas dos esteyos) e tapão-se os buracos com barro amassado. *Cartan.* 8. 180. opp. a *casas de taipa*, ou de parede de lixolo, ou *Palvenaria*.

SÉBO, s. m. A banha do boi, vaca, carneiro, &c. para velas, sabão, &c. (de sebo *Vasconço*, ou *sebum*, lat.)

SEBOSO, adj. Da natureza do sebo; untado de sebo.

SECATURA, s. f. moderno. V. *Séca*

SECÁZ, V. *Sequaz*. *Eufr. Prol.* *Sequaz* dizem.

SECCA, s. f. Estação, em que ha falta de chuvas, ou a falta de chuvas. *Pieira*.

SÉCCA, s. f. Seccatura, chasco, enfado que causa o fallador longo, e importuno. V. *Séccar*, ou *Secar-se no fim*. §. *Correr*, *séca*, e *Meca*, ou antes *Céca*, e *Méca*, (porque *Céca* era huma casa de Romaria dos Mouros em Cordova) andar todas as partidas, vagar muito.

SÉCCAMENTE, adv. Com séccia, desabrimento. §. Sem ornato, nem cultura. *M. Lar.* §. Não humido.

SECCANTE, p. pres. de Secar, que séca. §. Que dá séca, e caustica. §. t. Geomet. que corta; v. g. a linha seccante, ou a *secante* de hum circulo. §. Como subit. droga de que usão os pintores, que misturada ás tintas as faz secar: -adj. "verniz de espique, que he mui seccante." *Arte da Pint.* f. 97. *ult. Ediq.*

SÉCCÃO, s. f. Porção, parte, divisão de hum todo; v. g. *seccão de algum livro*, ou *capitulo*. §. na Mathem. a linha extrema da divisão de hum cone, ou cylindro, &c. se diz *seccão conica*, *cylindrica*, &c. §. *Ponto de seccão*, o em que duas linhas se cortão. §. na Arquit. a delineação da altura, e profundidade de hum edificio representadas como se estivesse partido pelo meio, para se reconhecer a parte interior delle. §. na Astron. divisão das Estações; v. g. *seccão Vernal*, *Autumnal*, &c. §. Muitos confundem mal *seccão* ou *cortadura* de *istão* assentada, ou *conferencia* de alguma junta, *concelho*, &c.

SECCAR, v. at. Fazer evaporar a humidade de qualquer corpo; v. g. o Sol secca a terra, &c. §. Fazer murchar; v. g. o Sol secca as plantas, as heras. *Cam. Ord. 12.* §. *Secar as fontes, rios, espantas*, ou desviar a agua dellas, fazer acabar, e por exaggeração se diz; v. g. "era tão copioso o exército que secca os rios onde bebiam." *Secar a agua que o navio fazia*, entecar. *Costa*, 7. 8. 1. §. *Secar-se*, acabar-se no fig.; v. g. secca-se a commercio da India, *Marinho*: secca-se o riso. *Lebo*, e *Sã Atir* secca-se o interesse; a amizade *H. P. da Verd. Amizade*, c. 7. §. *Secar-se a alguém*, mostrar-se-lhe desabrido, com modo secco. *Eufr. f. 5. 1. 169.* §. it. deixar de si, ficar serio. *Clar. L. 2. c. 5.* "muito rio... mas tornou-se logo a seccar." §. *Secar-se de doença, desgosto*, &c. ir-se definando, e marasmendo. *Tranciso*, P. 1. c. 3. §. *Faltar* "foi causa de se nos seccar tudo" (faltar mantimento por quebra de quem os vendia) *Mend. P. c. 221.* V. *Entecar*. §. *Secar*, ou *seccar-se* falando, ou rezando muito. *Cron. Cist. 1. c. 28.*

SECCARRÃO, adj. aument. de Secco; no fig. "um pai muito avarento, e miseravel, e seccarrão." *Costa*, *Ter. 2. 85.*

SECEAR, v. n. V. *Crear*.

SECASSO, s. m. Apartamento. "No ventre, e recesso humano." *Fco*, *Serm. 9. do SS. Sacramento*, p. 23.

SECO, adj. Não humido, não molhado, enxuto, sem agua; v. g. *fosso*, *rio seco*, *sante secca*. *Partes secas*, passos, entradas por terra firme, e não por mar, ou rio. *Costa*, 12. 3. 7. §. *fig. Svo de palavras*, ou condição, desabrido. *Eufr. a 7.* pouco affavel; insensivel aos affectos. *H. Pinto*, §. Que tem huma singeleza desabrida. *Freira*, §. *Bolta secca*, vasia. *Eufr. 4. 8.* dar em seco com a moeda, arruinar-se, ficar pobrissimo. *Aulegraf. f. 161.* §. *Boca secca*, sem saliva, ou humidade. §. *Espirito secca*, na Mystica, o que não sente consolações na oração. *Bernardes Luz e Calor*. §. *Missa secca*, em que o Sacerdote não consagra. §. *Amã secca*, a que não dá de mamar a criança. §. *Em seco*, fora do mar, ou rio. §. *Dar em seco*, encalhar; e *fixar em seco*, i. é, atalhado, sem poder continuar, como; v. g. o pregador a quem esquece o sermão, aquelle a quem faltou o aparelho, ou meios. §. *Arvore secca*, fr. naut.; i. é, sem vela, sem pano algum nos mastros. §. *Riso secca*, desabrido que não he de coação. §. *Criado a seco*, aquelle a quem se não dá de comer: a *dinheiro secca*, por soldada sem comer. *Ord. Af. 1. p. 512.* *jogar a dinheiro secca*; i. é, não para se comprar comida ou bebidas com o ganho. *Ord. Cit. L. 5. T. 41.* §. 10. e 21. Daqui talvez o adagio. "A teu amigo ganha-lhe hum jogo, e bebe-o logo." *Delic. 16.* §. *Rep. secca*, desabrida, pouco urbana,

sem ser injulosa. *Albug. 4. c. 5. Costa*, 10. 6. "o capitão secca de palavras, (que não louva de boa vontade) e tacanho de condição, peleja contra dous exercitos." *Costa*, 10. 6. 11.

SECREÇÃO, s. f. Separação t. Med.; v. g. as secreções, ou separações dos humores que fazem as glandulas, separando do sangue a saliva, o suor, a urina, &c.

SECRETÁ, s. f. A privada, commua, latrina, as necessarias.

SECRETAMENTE, adv. Em segredo. §. Apartadamente em segredo, e occultamente. *Clar. 1. c. 4. p. 67. alt. Ediç.* "partirão-se com suas mulheres, e filhos secretamente do outro povo" onde he de notar o adverbio que rege do outro povo. V. *Adverbio*.

SECRETARIA, s. f. Officio de Secretario, §. Casa onde elle está, e tem os papéis de seu officio.

SECRETARIA, s. f. de Secretario, a que guarda segredos; confidente. §. A freira que faz officio de Secretario. §. *Secretaria* de tratos amorosos. *Eufr. 3. 5.*

SECRETARIAR, v. n. Fazer officio de Secretario. *D. Fr. Manuel*, *Aula Politica*.

SECRETÁRIO, s. m. Official de Tribunal, que escreve os despachos d'elle, as cartas que se lhe mandão fazer, e dá conta, e razão do estado dos negocios da sua repartição, &c. ha Secretarios de pestoas publicas, e o Rei tem os Secretarios do Estado de varias repartições; v. g. Secretario do Estado da Guerra, da Marinha, &c. *P. do Arc. L. 6. c. 3.* (posto que agora se omittie o antigo, e dizemos Secretario d'Estado a Franzeza) Secretario do Estado da India, do Brasil. V. *Ord. L. 4. T. 5. princ. e 5. 7. P. do Arc. L. 6. c. 3.* Os particulares tem Secretarios que lhe escrevem o que elles mandão. §. O que sabe guardar segredos, a pessoa de quem os confiamos, talvez em negocio amoroso. *Eufr. 3. 5.*

SECRÊTO, adj. Que está em segredo. §. Occulto "entendi que querião estar secretos." *Reven. de Fida*, f. 14. sós, sem ser vistos, sem companhia. §. Escuso; v. g. *porta secreta*. §. Retirado, occulto, v. g. *lugar secreto*. *Arauc. 1. 17.* §. Que sabe guardar segredo. *Eufr. 2. 7. 9.* Que se diz em voz baixa. §. Escondido, occulto, *Jazzeris* vós secreta. *Prestes. f. 80. Cron. 7. III. P. 2. c. 81.* "mellida nellas muita gente secreta." §. *Partes secretas do corpo*, que o pejo encobre. *Arauc. 7. 5. Clar. 3. c. 22. 9.* Secreto subtilmente: *esperava o secreto da noite*. *Fco*, *Serm.* o secreto da alma. *Palm. 3. P. c. 76.*

SECRETÓRIO, adj. Anatom. Que serve de fazer secreções.

SECTA. V. *Setta*, como hoje se diz.

SECTÁRIO, s. m. O que segue alguma seita; v. g. os sectarios de *Stoa*, da *Arianismo*.

SECTOR, s. m. Geom. O sector de hum círculo, he a parte delle comprehendida entre a linha e os seus quaesquer, e o arco que elles comprehendem. § Instrumento Astronomico, menor que o quadrante.

SECULAR, adj. Laical, oppõe-se a Ecclesiastico, a clerical; a monacal, ou regular; v. g. hum secular; i. é, homem não Ecclesiastico; Clerigo, ou *Sacerdote secular*, i. é, não regular. § O braço secular, o poder civil, e *pedir ajuda do braço secular*; i. é, auxilio do poder civil. § *Fogor seculares*, que se fazião de Seculo em Seculo. *Vitra*.

SECULARISAÇÃO, s. f. O acto de secularisar.

SECULARISÁDO, p. pass. de *Secularisar*.

SECULARISAR; v. at. *Secularisar o Religioso*, absolvelo do voto do claustrum. § Fazer secular o que era Ecclesiastico, ou regular.

SEculo, s. m. O espaço de 100 annos solares. § *Século de ouro de huma nação*, o tempo em que ella floreceo mais por seus alumnos em doutrina, poder, affluencia. § *O Século de ouro fabulado dos Poetas*, era o primitivo estado do homem innocente, e feliz, sem trabalhos, &c. § *O século*, o mundo, a vida secular; a vida mortal, que vivemos neste mundo.

SEGUNDA. Pão *secunda*, milho, e pãoço, antiq. *Elucidat*.

SECUNDARIAMENTE, adv. Em segundo lugar, depois do primeiro. *Ord Af. 3. f. 417. a segunda vez. Pixiro*, 2. f. 152.

SECUNDÁRIO, adj. Segundo em ordem, ou gradação. § *Fianco secundario*, V. *Fianco*.

SEGUNDEIRO, adj. Moinho *segundeiro*, de pão segunda milho, e pãoço. V. *Elucidat*.

SEGUNDINAS, s. f. Anat. As pernas da mulher.

SEGUNDOGÊNITO, adj. Filha, ou filho segundo, p. ua.

SECURA; s. f. Falta de humidade, com sede; v. g. *tem secutas de boca*. § Falta de chuva. § *Secura de condição*, genio arco, desabrimiento "he prejudicial a severidade, e *secura* nos que hão de governar." *Barras, D. 3. L. 1. c. 1. § Secura de espirito*, V. *Stupidão*.

SECURE, V. *Segure*. *Madureira* diz que *secure* he mais conforme ao latim (mas *segure* he mais usado. *Garcão*.)

SEDA, s. f. antiq. Assento, cadeira de juiz. *Eufr.* "to que sêes na *seda* qual me fores, tal me espêra." V. *Ord. L. 3. a seda do Juiz*.

SEDA, s. f. Materia que se fia, produzida pelo bicho chamado *de seda*; della se fazem sedas, ou tecidos deste nome, torções, &c. § Pello da barba, cruda, coma, o corpo de certos ani-

maes; v. g. *sedas de cavallo*; *de porco*, e desta usão os sapateiros unindo huma a ponta do fio com que corem, para o enfiarem facilmente pelo buraco feito com a sovelã. § Entre *tanzeiros*, he civa, falha nos instrumentos, por onde de ordinario se quebrão.

SEDACIRO, s. m. O que faz sedações, e os tece.

SEDÁÇO, s. m. Seda rara, de que se faz pano para as peneiras.

SEDAL, adj. Anat. *Veia sedal*, huma veia do peito.

SEDAR, v. at. V. *Assidar o linho*.

SÊDE, s. f. Assento, cadeira. *Ord. L. 3. § A Santa Sêde Apostolica*, a Igreja de Roma; fig. o Papa. § O assento de pedras nas janelas, l. de pedreiros.

SÊDE, s. f. Desejo de beber agua, causado da *secura*, *matar*, *apagar*, *fartar a sede*, *bebendo*. § *Huma sede de agua*; i. é, huma porção della que baste para matar a sede. *Vitra*, não ter quem lbe de huma sede de agua; i. é, quem lhe faça o menor bem. *Cam. 5. fig. Desejo*, *cobiça violenta*; v. g. *a sede de ouro*; *a sede do sangue humano*; *a sede de derramar o sangue pela st. Souisa*, sede da salvação. *Vitra*, § *Ter sede a alguem*; i. é, desejo de lhe fazer algum mal, ou vingar-se delle. § *fig. Sede das almas*, necessidade de doutrina, ou pasto espiritual.

SEDEAR, v. at. d'Ourivez. Limpar com a escova de sedas a peça de prata, ou ouro.

SEDEIRO, s. m. Peça de laboa, onde estão cravadas muitas puaes, ou dentes de feiro em fileiras, por elle se passa o linho, para lhe separar a estopa, e o afinar, ou assedar.

SEDELLA, s. f. Corda de sedas, com que se ata o anzol de pescar. § *Trincar a sedella*, como o peixe faz talvez ao pescador: no fig. deixar frustrado nas esperanças, baldado. *Ferr. Bristo*, 1. se. 7. "esse de quem mais confias te trinca a *sedella*." *Vitra*.

SEDENHO, s. m. Cordão de sedas, que anda dentro de huma ferida para a conservar aberta, a qual ferida, ou fonte, tambem se diz *sedenho*. § Cilicio de *sedenho*. *Ined. Tom. III. 258.* "com hum *sedenho* cinto acarião da carne." sobre a carne nua. *Cam. Anfir.* "Nós mulheires de semente somos *sedenho* mul toscas." no fig.

SEDENTÁRIO, adj. *Vida sedentaria*, a de quem está sentado, como a dos mecanicos, advogados, &c.

SEDENTO, adj. Que tem sede. *Arret*, 4. 21. § 10. 83. *a boca sedenta*. *Lus. 3. 116.* o *exercício sedento*: *sedento de sangue*. *Id. 7. 14.*

SEDERENTO, adj. antiq. Sequioso. *Elucidat*.

SEDEUDO, adj. Que tem sedas, ou cabelo tezo; v. g. *o cavallo*, *o porco sedeuo*. *Costa. o ja.*

javall sedeuo; homem sedeuo. *Elig. f. 115. §.*
SEDIÇÃO, s. f. Alteração popular, rebelião
 contra o poder legitimo; contra o Governo;
 revolta, união, bando contra o Chefe, motim.
Guerra do Alentejo.

SEDIÇOSAMENTE, adv. De modo sedicio-
 so. "entrado sediciosamente ao Governador."

SEDIcioso, adj. Que he membro da sedição;
 que promove, ou incita a sedição; v. g. homem
 discurso sedicioso. §. Inclinado, propenso a sedi-
 ção.

SÉDICO, adj. Quasi podre; v. g. agua que
 esteve por tempos sem movimento; os ovos vel-
 hos; os doces velhos. §. *Anexim*, dito sedico,
 mui velho, sabido, e trilhado.

SEDIMENTO, s. m. O pé, que deixão no fun-
 do do vaso certos licores, que não estão bem
 limpos; o que depõ as dissoluções, e vai ao fun-
 do do vaso.

SEDIMENTOSO, adj. Que he sedimento; v. g.
 partículas sedimentosas. §. Que tem sedimento,
 ou que o deixa; v. g. os líquidos sedimentosos,
 e mal clarificados.

SEDÓNHO, s. m. Doença, que vem aos por-
 cos; de sedas nascidas na garganta, que lhe im-
 pedem engolir o comer.

SEDUCÇÃO, s. f. O acto de desencaminhar,
 deitar a perder, seduzir; t. moderno usual.

SÉDULA, s. f. Escrito breve, bilhete. §. *Sé-
 dula do testamento*. V. *Codiello*. B. Per.

SEDUZIDO, p. pass. de Seduzir.

SEDUZIR, v. at. Enganar com arte; e ma-
 nha, persuadindo o mal obrar; desencaminhar,
 deitar a perder; t. novo usual. (do Lat. *sedu-
 cere*.)

SEEDA, s. f. antiq. Seda. *Intd. l. f. 206.* as-
 si como eu vos ponho nesta seeda

SELLAR, V. *Sellar*. Ord. Af.

SELLO, V. *Sello*. antiq. Ord. Af.

SEENDA, **SEDA**, s. f. Entrada; fig. admis-
 são. "deu seenda, e morada a Santa Igreja (em
 terra antes d'os Infieis cobrada delles, e Chris-
 tianizada.)" *Elucidar*.

SEENTE, antiq. de Seer: seente i presentes,
 sendo a i presentes. *Elucidar*.

SEER, v. n. antiq. Estar sentado. *Diar. d'Ou-
 rém*, f. 604. *Eusfr. Pral.* "quem bem se não se
 levanta." "Tu que seer na seda qual me fores.
 tal me espera." *Ord. Af. 1. T. 18. e 5. f. 240.*
T. 26. §. 2. assi seendo como estando.

SEESTRO, **Sestro**, sinistro, esquerdo; a mão
 esquerda. *Ord. Af.* antiq.

SÉGA, s. f. O acto de segar, a ceifa; o tem-
 po de ceifar os pães. §. *Séga* do arado, o ferro
 delle, que abre a terra, como huma grande fa-
 ca, com gume, por hum lado.

SEGADA, s. f. O tempo da *segada*, de segar
 os pães. *Con. Cirt. 6. c. 23.*

SEGADO, p. pass. do Segar. §. fig. *Muitas
 gargantas pelo chão segadas; l. é, costadas. Ulls.*
 5. 62.

SEGADOR, s. m. O que séga os pães.

SEGADOURO, adj. Trigo segadouro, que es-
 tá de vez para se segar.

SEGADURA, s. f. Séga.

SEGÃO, s. m. Ferro que se ajunta ao arado,
 junto ao leiro, para ajudar a abrir a terra.

SEGAR, v. at. Ceifar os pães. §. Cortar; v. g.
 segar a garganta, picosoz. *Ulls. 6. 54. M. Conq.*
 12. 51. "sega a cabeça dos hombros a Diniz."

SEGARREGA, s. f. Cigarra. §. Instrumento
 feito de hum srozinho coberto de pergaminho
 do meio do qual sahe huma seda de cavallo,
 que anda girando num pio roliço, e lizo, e faz
 som como a cigarra.

SÉGE, s. f. Carruagem de passelo pequena,
 de hum só assento, com cortina por diante, ou
 vidraça; o *correcouche*, caleça. *Per. Petz. V. Mo-
 nas* comum.

SEGÊIRO, s. m. O que faz segas.

SEGÊLOS, s. m. pl. antiq. Selos de selar cat-
 tas. *Dixam ant.* "metemos ibi nossos segêlos
 (depois sellos) e malo."

SEGITORIO, s. m. antiq. Na procissão de
 Corpus de Coimbra ia antigamente um *segitorio*
 que os ferreiros erão obrigados a dar para a fun-
 ção, e ellesião a traz do tal *segitorio* em procis-
 são. *Elucidar*. V. *Segistorio*, abaixo.

SEGLAES, adj. antiq. *Seculares*, laicaes. *Elu-
 cidar*.

SEGMENTO, s. m. Porção cortada do circulo,
 ou da esfera; t. Geometr.

SEGRAL, adj. antiq. Secular; v. g. *priebe* se-
 gral. *Concordata do Sr. D. J. l. c. 71.*

SEGRE, s. m. antiq. Seculo. *H. Pinto, e Ar-
 raez*, o amor do ségre; i. é, das coisas do munda-
 do.

SEGREDISTA, s. m. O que sabe segredos,
 ou remedios especiaes occultos, cuja composição
 se ignora.

SEGRÉDO, s. m. Silencio naquillo, que se
 nos disse, ou sabemos, para não communicar a
 outrem; a coisa que se quer encoberta, e não
 sabida de alguem, ou de certas pessoas. "pelas
 ruas vai semcando seus segredos." *Ferr. Brito*,
 4. 3. 5. Achado, invento de alguem que o não
 dá a saber, e o tem occulto; v. g. *arbo* o se-
 greto de curar a pedra; i. é, hum methodo,
 ou remedio não sabido. §. Casa secreta, em que
 os presos estão de per si, e sem communicação
 com alguem. §. *Ter em segredo alguma coisa*,
 guardalla muito, occultalla que a não veja. §. *O
 jogo dos segredos*, se faz dizendo os que estão
 em fileira o que lhe disse o que fica antes del-
 le, e o que respondeo a isso o que lhe fica
 depois, para se ouvi o que sahe. "Conhecer
 os

os segredos do outro mundo. " morrer. *Ined.* III. f. 42. §. A vida particular, o que cada um obra sem testemunhas. " ainda o seu segredo faça mais santo. " *B. Dial.* f. 177.

SEGREGADO, p. pass. de Segregar. " segregadas da gente. " *H. Pinto*, f. 177.

SEGREGAR, v. at. Separar da companhia de outros.

SEGUEDE. V. Segure.

SEGUIDA, s. f. A acção de seguir, seguimento. *B. f. 1. §. nesta seguida.*

SEGUIDILHAS, s. f. pl. Trovas garridas, alegres, e lascivas, que se cantão com toada semelhante, e a que se bailão sarabandas, e outras taes danças.

SEGUIDO, p. pass. de Seguir. §. Caminho seguido, trilhado, frequentado. *Fleira*. §. Canção seguida, que consta de muitas estrofas, e ramos. §. Opinião seguida; doutrina seguida, que muitos seguem. §. Pertendido, cortejado, que se busca para se ouvir; v. g. " o pregador mais seguido de aguez. " " que quereis com huma moça pobre orla, seguida de quantos perdidos ha na terra. " (pertendida) *Ferr. Bristo*, 4. §.

SEGUIDOR, s. m. O que segue, o que he frequente em algum exercicio; talvez como adj. v. g. religioso grande seguidor do coro; i. é, que não faltava a elle. *P. do Arr.* 1. §. S. João Baptista grande seguidor do ermo; i. é, frequentador. *H. Dom. P.* 3. seguidor das artes; i. é, o que as promove, ou se applica a ellas. *Arraes*, 1. 20. de alguma seta, doutrina. *Arraes*, 9. §. Seguidores, de 1200 pa xôcs. *Ined.* III 113. §. Os Romanos seguidores da Lei da Natureza; i. é, que a seguirão, observarão, uiairão na moral civil. *Barriz. Elog.* 1.

SEGUIMENTO, s. m. O acto de seguir, acompanhar, ir após: v. g. veio em meu seguimento, ou seguindo-me. *Fleira*. " começou a mover-se em seu seguimento a paz. " " o despriso do mundo, com o seguimento de Christo. *Feyo*, *Treat.* 2. f. 184. §.

SEGUINTE, p. pres. de Seguir, o que se segue, e he posterior, ou depois na ordem; v. g. o anno seguinte; nos dias seguintes; as razões seguintes, &c. §. Seguintes, subst. e pl. na Art. são as engas, que continuão sobre os somniculos dos arcos. §. Seguintes entre os Carpenteiros, os lados, ou lhasgas de huma gelozia, nas quizes prende a estanteira.

SEGUIR, v. at. Seguir alguém, ir atraz d'elle. §. Seguir huma profissão, estado de vida; v. g. segue as letras, ou as armas, as magistraturas, estar nestes estados, ou continuas a carreira d'elle. *Vascon. Arte.* §. Dirigiu-se por; v. g. seguir os conselhos de alguém, seguir a paixão de alguém. §. Seguir pleito, continuallio. §. Seguir o seu genio, os seus appetites, obedecer-lhe fa-

zer o que elles inspirão. *Eufr.* 2. c. 5. Seguir o parecer de alguém, a sua autoridade doutrinal; i. é, accommodar-se-lhe. v. g. " a estes authores seguem o Bispo de Girona, Flávio de Campo, &c. " §. Seguir as partes, a facção, o bando, ser seu parcial, lutar, ajodador contra outrem. *M. L. Tom.* 4. §. Acompanhar. " segue o inamor os passos da esperança. " *Luz.* 8. 66. §. Seguir as pisadas de outrem, ir após d'elle; e no fig. fazer o mesmo que elle fez. §. Seguir hum caminho; i. é, methodo, modo de hever-se. *Vascon. Arte.* §. Seguir as bandeiras de alguém, militar debaixo d'ellas. *M. Lusit.* §. Seguir alguém com os olhos, não os apartar d'elle, em quanto a vista o alcança, indo-se essa pessoa de quem o segue. *Lobo.* §. Seguir-se, vir depois: v. g. trabalhos que se seguem huns aos outros; segue-se agora tratarmos esta questão. §. Causar-se, proceder; v. g. dessa queda se lhe seguiu a morte. Os classicos dicção no imperativo *Segue*. *V. Ferr. Castro*, f. 135. agora dizemos *Segue* constantemente.

SEQUITO. V. Sequillo.

SEGUNDA, s. f. A aula de Grammatica, que se segue á primeira. §. Segunda, na Musica, o intervallo de 1 tom, ou dois semitons. §. V. Segundas, abaixo §. Fazer a segunda, acompanhar cantando. §. Segunda sc. farinha, de milho, o paiaço: II de interior qualidade á flor.

SEGUNDADO, p. pass. de Segundar; feito segunda vez, repetido; v. g. alaque, committimento segundado. §. Acompanhado, ou imitado de outrem que seguiu ao primeiro; v. g. foi este volante, ou este voto, ou proposta segundada por M. Metello.

SEGUNDAMENTE, adv. Em segundo lugar. *Prov. H. Gen. Tom.* 6. f. 184.

SEGUNDAR, v. at. Repetir, fazer o mesmo; v. g. eu segundarei muito cedo esta carta; i. é, escreverei segunda. *Bein. Lima*, c. 23. est. ult. "ão destrozados forão os inimigos que muitos annos depois se não attervêrão a segundar o jogo." *M. Lusit.* segundar estas guerras narrando; i. é, repetir. *M. Lusit.* " atirou huma setta, e segundou com outra. " §. v. n. Repetir; v. g. " segundou a tormentas, depois que se refizerão da primeira. " *M. Lusit.* 4. f. 89. §. Não segundava a nova, só um a deo, e ninguem a repelia, ou confirmava. *Cron. F. III. P.* 4. c. 46. §. Segundar ao primeiro volante, votar depois d'elle, ou propôr seu voto, e arbitrio conforme ao primeiro. §. " Folgou muito com o Dato segundar no negocio das pazes. " (tornar a tratar d'elle) *Costo*, 9. 27.

SEGUNDARTAMENTE, adv. Em segundo lugar. *Pinto Ribeiro. Lustre do Dezembargo*, n. 124. p. 71. *Costa Ter.*

SEGUNDAS, V. *Seunadas*. páreas de mulher.

ther. §. *Segundas*, ou *pães de segundo*, são milho, cevada, centeio, e outros grãos, de que se não faz pão branco, como o de trigo.

SEGUNDAVO, s. m. Deve ser hum doíxavo; i. é, a metade, *hum secundavo de real*. *Notic. do Portugal*.

SEGUNDEIRO, adj. Moíndo *segundeiro*, opposto ao *alveiro*, que moía milho, e painço. *Escultar*.

SEGUNDO, adj. Num. Ordinal, o que se segue ao primeiro; a que já precedeu hum; v. g. *este era o segundo Rei*; o *segundo dia da doença*. §. *Causa segunda*, a que recebe a sua actividade da *causa primeira*. §. Como subst. *sem segundo*; i. é, unico, no seu genero, sem igual, o que he singularidade, e excellencia. §. *A nenhum segundo*; i. é, não inferior a outrem, que tenha a primazia. *Freire*: "sepultura na materia, e na escultura a nenhuma *segunda*." §. *Minuto segundo*, a sexagesima parte de hum minuto de hora, ou do circulo. §. Usa-se ellipticamente como adv. conforme; v. g. *deve morrer segundo a lei*; *fillo segundo as ordens*; i. é, segundo a *Lei manda*; *segundo são as ordens*, &c. "as coisas todas a apparencia tem, segundo os olhos são com que se vem;" "segundo este cavallo vem cansado, não podreis seguir a jornada nelle." *B. Clar. 5. e f. 138. 7. segundo as suas são muitas*. §. *Segundo que*, conforme "cercado ás vezes da flor do Senado, ás vezes dos cavalleiros, segundo que a multidão de huma ordem, ou de outra prevalecia." *Pinduro, 2. f. 53.* "arçbis levado a gloria segundo que ontem me foi revelado." *Flos Janit. p. LXXI. col. 2. e a p. LXX. 7. segundo que o vinho muitas vezes*; segundo o que *el-Rei era grandito*. *Azarara, c. 90*; i. é, de modo segundo. *Ord. Af. 1. p. 18.* com prepos. expressa "a segundo a policia Melindana." *Cam. Lus. 6. 2. e 33. e c. 7. est. 47.* Segundo com a prep. a; segundo a *São Feronimo*. *Fro, Tral. 2. f. 162.* (não é erro por *seguinto*.)

SEGUNDO-GENITO, adj. Gerado em segundo lugar, depois do primogenito. *Clar. Concordanc.* "Segundo genito (filho segundo) del-Rei de Ungria."

SEGORA. V. *Segure*. §. Machado muito largo de lanunio, para lavrar aduicia. *Segur, F. Alend. c. 161.*

SEGURADO, p. pass. de *Segurar*, e sup. v. g. "depois de ter o Reino *segurado*." *Luz. 5. 92.* *segurado o campo por el-Rei*. *Luz. 6. 58.* §. No contrato do seguro, o que da premio ao segurado, para no caso de avaria, ou perda, ou qualquer danno lh'o compor, e relaxar, se diz o *Segurado*. V. *Segurador*.

SEGURADOR, s. m. V. *Assurador*. §. Garantia de tratados, tratados capitulações entre Reis. *Ined. 1. f. 574.* "sendo elle meio, e *segurador*

(destas amizades)" O que toma em si o risco, e indemnização do segurado; que se faz responsável da perda, ou danno, e se obriga a fazê-lo bom ao segurado, por um premio convencionado.

SEGURAMENTE, adv. Com segurança, sem susto, temor; sem risco, ou perigo; com certeza: *seguramente* com complemento de preposição. *Barral, Clar.* "dizei-lhe que dos meus podem vir *seguramente*;" i. é, sem risco, e certo que elles lhe não farão mal.

SEGURANÇA, s. f. *Obra feita com segurança*; i. é, fortaleza em que não ha medo de que se arruine logo. §. Estado seguro de riscos, perigos, de mau successo, livre da incerteza. §. *Segurança de do animo, com virtuosa segurança*. *Ullisso, f. 247.* §. *Carta de seguro*, que dá o Sobetano. *Ord. L. 3. T. 7B.* "instar alguém sobre *segurança*, depois de lhe dar seguro de vida, ou o que anda munido de seguro *Real. Ord. Af. 5. f. 228.* §. *Filbar panos de segurança*, fr. antiq. fazer-se religioso. *Nobiliar. freq. 5.* Despejo, desavoltura honesta. *Eufr. 5. 1.* §. *Consistencia, intrepidez, firmeza do animo*. *Arras, 10. 18.* §. O acto de segurar, garantia "fosse arrefens, e *segurança da paz*" o S. D. Manuel Duque, antes de ser Rei. *Ined. 1. 602. e 603.* "para *segurança das vidas, e pessoas*. §. *Pessoas, ou coisa que assegura de incertezas, e perigos, ou algum estado*. "E vós ó bem nascida *segurança da Lusitana antiga liberdade* (fala o Poeta ao Senhor Rei D. Sebastião)" *Luz. 1. 6.*

SEGURAR, v. at. *Firmar, soste, apoiar*, para que não caia, não se arruine. §. *Livrar de risco, perigo*. §. *Segurar a fazenda que se embarca*, dar certo premio ao assegurado, pelo qual este toma sobre si o risco della. §. *Prometer com certeza algum successo*. §. *Segurar alguém*, dar-lhe carta, ou promessa de seguro. *Barral, e Leão. Cran. 7. 1. e no fig. fazer ouzido, intrepido*. *Eufr. 5. 4.* §. *Segurar a alguém o imperio, ou throno*, prometter-lhe que ha de possullo, e gozallo; v. g. "os profetas, ou politicos lhe *segurárao* a posse da Monarquia." *Part. Ant. 5.* *Segurar o golpe*, dallo de sorte que não falie, ou dallo tal, que o ferido não possa escapar-se. §. *Segurar alguém*, prendello de sorte que não possa fugir; "torna-se muitas vezes condico para *segurar grandes pressas, e trazer mais*." *F. de Art. 1. 19.* §. *Segurar o campo nos dailles, tornisais*, pôr gente de guarda, que impida desordem, traição, e se perturbe a igualdade que deve haver; *It. dar seguro ao que vem a elle, e irentallo por aquelle tempo da jurisdicção, e força da lei, por obrigação, ou crime a que a pessoa que a elle vem he responsavel*. §. *Segurar a vela*, fixalla para não cair a sangria. §. *Segurar a cidade, o passo com defensas; segurado mte passo*.

B. 2. 6. 8. §. *Cavalleo de cavallagem*, (cobrição) que cavalgue, e segure 20 eguas, que cubra, e ande com lote de 20 eguas, ou se lance a tantas, de outros, que as tragão a cobrição. *Ord. Af.* 1. p. 493. §. 6. §. *Segurar bem a linha solar*, tomar a altura, ou latitude geographica. *B.* 1. 4. 2. §. Fazer certo o que era contingente. *Vieira*. "se alguém nos poderia segurar os sobresaltos destas contingencias." §. *Segurar-se*, ficar seguro, destemido, intrepido. *Arraes*, 9. 16. "os que se segurão depois do peccado;" i. é, ficão sem temor do castigo. §. *So em Deus seguro meus males*, i. é, espero livrar-me delles a meu salvo. *V. Palm.* P. 2. r. 99.

SEGURE, s. f. Espécie de cutello que os Lictores Romanos trazião sobre as fascas, e com que castigavão os delinquentes. *Vieira*, Tom. 5. "levava diante de si as varas, e as segures;" "com huma segure lhe cortou a cabeça." *Almo Instr.*

SEGURELHA, s. f. Herva aromatica, com que se guiza a panella (*Satureia*, *Satureza*, *Thymbra*) §. Na Arafona, he hum ferro, que tem as extremidades mais largas que o meio onde esta a abertura, em que entra o ferro, que faz andar a pedra de cima, nos moinhos anda em cima do rodizio, e por baixo da mó.

SEGURIDADE, s. f. Falta de risco, de perigo. *H. Pinto*, f. 546. col. 2. "querem antes governar com perigo, que ser governadas com seguridade." §. Falta de temor, segurança, intrepidez, ardição. *B.* 1. 4. 11. mostrando huma seguridade. *Arraes*, 2. 23. *Continho*, f. 1. §. *Arraes*, 1. 9. "a seguridade com que se fazem as más obras, e se cometem peccados;" *abaixando-se com seguridade de sua majestade*; i. é, (sem perigo da majestade.) *Pinheiro*, 2. f. 135. §. Seguro Real, pedir seguridade. *Ined.* 1. 414 antiq. §. Segurança; para seguridade da India. *B.* 2. 3. 6.

SEGURO, adj. Obra segura, feita com firmeza, fortaleza. §. Livre de risco, perigo, damno. §. O tempo seguro; i. é, em que não ha contingencia de chover por dias. §. *Montar seguro*, firme a cavallo. §. Que se não aballa, ou escorrega, firme. §. *Lugar seguro*, livre de risco. §. *Fazenda segura*; i. é, de que o segurador tomou o risco sobre si. §. *Pessoa segura*; i. é, de confiança. *B.* 1. 4. 11. *Se elle era homem seguro*, que trata verdade, sem engano. §. O que alcançou carta de seguro. *Ord.* 5. T. 124. §. 9. §. *Estai seguro*; i. é, certo, sem duvida, sem receio. §. *Estar seguro de alguém*, livre de seus receios. *B.* 3. 2. 4. "elle queria estar seguro de noi" §. *Mulher segura*, que presume não ceder a aos amantes. *Cum. Anstr.* §. *Seguro em alguma pessoa*, ou coisa, confiado em sua guarda, defensão, empaz. *Seguro no teu rafeiro*. *Lobo*, *Egl.* 3.

SEGURO, s. m. Contrato, pelo qual alguém toma sobre si o risco, ou pagar o damno de certa mercadoria, navio, casa, no caso de naufragio, incendio, tomadia, &c. por certo premio que se lhe dá de tantos por cento; tambem se segurão vidas, pagando certa porção no caso de morrer; v. g. na viagem, a pessoa que se segrou. §. t. Jurid. isenção das Leis Civis, Criminaes, ou da guerra, que o Soberano, ou Chefe concede, para que entrem no territorio, ou venhão á presença d'elle, ou requerião nos Tribunaes soltos, a pessoa, ou pessoas que estão sujeitas a essas leis, e a quem se dá o seguro; este seguro se dá por carta, ou de palavra; e o que el-Rei dá se diz *seguro Real*. *Barros*: daqui, *tirar carta de seguro*. §. *Vir sobre seguro*; i. é, sobre coisa certa, sem risco, perigo, com certeza de bom exito. *Esfr.* 1. 1. *committer alguma coisa sobre seguro*; i. é, com certeza de a conseguir * fizeram sua trasladação dos ossos sobre seguro." *V. do Arc.* L. 6. c. 23. §. *Tomar carta de seguro*, no fig. precaver-se, tomar salva, contra objecção. *Lobo*. §. *Ir sobre seguro*, talvez he proceder com cautela, não se expor. §. *Prender sobre seguro*; i. é, aquelle que tinha carta, ou promessa de seguro. *M. Lusit.* 1. f. 332. col. 2.

SEJA de janella. *V. Seda*, ou *Seda*.

SEIAR, v. at. Ceiar, remar o navio de sorte que o faça voltar para hum lado, remando os remeiros de hum lado para vogarem a vante, e outros para traz. *Vieira*. "saber vogar quando se ha de ir a diante, e sei ar quando se ha de dar volta"

SEIÁVOGA, s. f. Remar de seiavoga, sei ar. *V. Criavoga*. *Castan.* alias *Clavoga*.

SEIBA, s. f. Saliva "a seiba que fazem do betel, que andão remoendo na boca." *Barros*, D. 1. 6. 4. f. 117. col. 2.

SEIDA, antiq. *V. Sada*.

SEIDICO, *V. Sediço*.

SEIFIA, s. f. Peixe do alto como o saigo, de cabeça pequena, e aguda, he commum no Algarve. *Inal.*

SEIO, s. m. (ou melhor *seyo*) Espécie de sacco, ou volta sinuosa que se faz tomando as abas, ou pontas do vestido §. O sacco, que a camisa faz desde os peitos até a cintura por onde está atada. §. Lugar interno, occulto; v. g. os seios do *Averno*. *Uiss.* 2. 48. §. fig. Os peitos da mulher; v. g. *tem hum dum seio*. §. *Ser do seio de alguém*, i. é, seu favorito, mimoso, amigo intimo. *P. Per.* 2. 15. §. *Srio*, ensaiada do mar *D. Fr. Manuel*: "sriu pelo rio Arabico, ate Cadiz. §. O seio, ou seios da alma, o secreto della, os seus escondijos. *Calvo Homil.* 1. f. 157.

SEIRA, **SEIRÃO**, **SEIRINHA**, *V. com C*; outros escrevem com *S*. *Aulografia*, *andar d seiri-*

seita; i. é. pelas praças com ceira a fazer esteitos.

SEIS, adj. Numeral, são 4 vezes $\frac{1}{4}$ e 2, 5 e 1.

SEISCENTOS, adj. Numeral, 6 centenas.

SEISMA, ou SEISMO, s. f. e mascul. Praelacionario; i. é. a sexta parte de alguma coisa:

v. g. *hama seisma de vara, $\frac{1}{6}$*

SEISMO, s. m. V. *Seisma*. *Parone*. *Notic. f. 47*.

SEITA, s. f. Sistema doutrinal, principios filosoficos, ou dogmaticos, que algum tem, ou defende. §. *Errar a seita a algum*, enganar-se no que elle intenta, não lhe conhecer a sua arte, suas traças. *Eufr. 2. 6. §.* "Temos mui differentes seitas; vós tudo vos venta em poupa, eu sempre canto a cantiga de Telamónio;" i. é. são mui diversas nossas fortunas, e condições. *Eufr. 3. 2. §.* *Se libes seiques a tribo pela seita do meu regimento*; i. é. segundo as regras do meu regimento. *Eufr. 5. Furtar o vento a seita*, fazer mudar de proposito, e ir contra a sua propria lenção; ou baldar os intentos de algum, fazendo que não lhe sirvão os meios, caminhos, e maximas adoptadas para sair com elles. *Eufr. 1. 10. 1.*

SEITIL, s. m. Ceitil V. *Severim Notic.* diz, que he corrupto de *seitil*; i. é. huma sexta parte, e que assim o entendimento muitos, porque o seitil he $\frac{1}{6}$ de real.

SEITOSAMENTE, adv. antiq. A sinta, sobre pensado. *Ord. Af. 5. f. 127*, *atreçoadamente*. V. *Assitamento*, *Assitanga*, *Assellar*, e *Acellamento*.

SEIXA, s. f. Ave como ganço, ou adens pequenas, e que trazem no escudo os Seixas. §. *Cobertura de cabeça usada dos Turcos*. *D'Aviço*, 2. 81. *seis turbantes*, ou seixas.

SEIXAL, s. m. Lugar onde ha muito seixo.

SEIXATIL, adj. *Camões dice Saxatil*.

SEIXINHO, s. m. dimin. de Seixo.

SEIXO, s. m. Pedra tocha mui dura, de varias grandezas, desde canto, ate o matacão.

SELADA, s. f. V. *Salada*. De ordinario dizemmos selada.

SELAMIM; s. m. A decimasesta, parte do alqueire, medida do grãos, farinha, &c.

SELÉ, s. c. *Carne de selé*, salgada. §. *Camões nas Cartas* chama as prostitutas devassas *carne de selé*. V. *Salé*.

SELEA, s. f. Catto sem todas usado na Rússia. *Gazet. de Lisboa anno de 1727*.

SELECCÃO, s. f. Escolha. "tem boa, ou má seleção, nos seus livros, estudos."

SELECTO adj. Escolhido. *Asarte*, 134.

SELGA. V. *Arriga*.

Tom. II.

SELHA. V. *Celha*.

SELHOS, adj. antiq. O mesmo que *seidos* (*itali*, Lat.) *Elucidar*.

SELLA, s. f. O assento de péo, madeira, sola, e coiras, com arções, que se põe as costas do cavallo, e sobre que o cavalleiro-se senta escouchado. §. *Perder o cavalleiro a sella*, ser incudido della pelo cavallo. §. *Andar em sella*; fig. *estar posto na sella*; i. é. mando, superioridade. *Cam. Redond. f. 136. ult. Ed.* "cuidais que estara na sella." *seguiu nos seus negocios, e perrenções*. *Cam. Anfilr.* (diz uma moça ao seu peitendente.) *firmes na sella*; fig. confiado em si, que não errará (a mulher peitendida.) *ibid.* "de firmes na sella, creem que saltão a costella." §. *De entre ambas as sellas*; i. é. da gincta, e da brida. V. *Brida*, *Ined. l. 79.* "cavalgou ambas sellas da brida, e de gincta." no fig. mediocrite; v. g. "voz de entre ambas as sellas, com guitarra mal temperada." *D. Fr. Manuel*. §. *Cadeira de braços*: v. g. *as sellas curules dos Romanos*, *Eneida*, XI. 80.

SELLADA, s. f. Parte onde a seira quebra, e faz abeita baixa como a da sella, por onde se passa, entra. (V. *Sellado*.) "mandou que o aguardassem em huma sellada," *Ined. II. f. 371*.

SELLADO, p. pass. de *Sellar*. V. *Sellado*, que dobra, quebra, ou faz volta como o assento da sella, quasi arcadeo, assim dizemos que *sellarão*, ou estão *sellados* os caibros do telhado, a terça que os sostem. *Barrus*, 2. 7. 8. "fez a natureza a seira allí tão *astellada*, e *escachada* té o andar do mar."

SEILADÔR, s. m. O que sella com sella; ou sello.

SELLADÔURO, s. m. A parte das costas da besta onde fica a sella. *Eleg. f. 234.* §. *o cavallo bom tinha selladouro de palmo*.

SELLAGÃO, s. m. Sella com arção dianteiro mui baixo, rasa por detrás. *Leão*, *Dest.*

SELLAR, v. at. Pôr sella na besta. §. *Assellar*, pôr sello, sinete: *sello* parece que se ponha nas portas, a que se botayão travessas, ou açambarcadas por autoridade da Justiça, quando v. g. se penhorava, o que nellas estava, &c. e por isso *stellar* parece que significa penhorar. "sayom non vaa *stellar* casa de nenhum cavalleiro." *Fornal de Thomar* traduz. a que é analogo a *Ord. Af. 3. T. 100. §.* e fig. *Ter*, julgar, avaliar: "sellarão aquella por huma das mais bravas batalhas." *Palm. P. 2. c. 59.* V. *Assellar*. §. *Sellar*, n. a comirica, caibros, dobrar c'o pezo.

SELLARIA, s. f. Rua de selteiros. *Revende*, *Hist. de Evora*.

SELLEIRO, s. m. O que faz sellas.

SELLEIRO, adj. O cavallo que já levou selles. §. *Que se segura bem na sella: anda já sel-*

leiro *sem* *resabros*, tem-se bem, realite a qual-quer caso adverso, repugnante, e opposição. *Allegação*, f. 48.

SELLO, s. m. Peça de metal onde estão abertaz as armas, que se imprimem em cera, chumbo, &c. para sinal de fazenda passada pela alfandega, por autenticidade da escritura que se sella. §. Peça de metal, ou papel com lacre, ou cêrea, em que está impresso o selo; v. g. em alguma escritura, no lado della junto ao nome de quem a assina; e talvez vai enfiado, e pendente de fios de seda, e he de chumbo em *Bulas*; fazendas selladas nas alfandegas, &c. e se diz, *sello pendente*, em contraposição dos outros que são *sellos rãos*, ou *redondos*. *Ord. Af.* 1. p. 107. "nas cartas do sello redondo em fundo, e nas do sello pendente em cima da fita." *Cron.* 7. l. 2. 10. §. *Por o sello*, ultimar, concluir; it. acabar, aperfeiçoar "dia em que Christo poz o sello a quanto tinha feito;" i. é, o sabbado, ou o dia da Resurreição. *Cam.* §. *Passar alguma coisa sem sello*, ser admittida, correr sem exame. *Lobo: me tanto passe sem sello por vossa.* §. O principal do negocio, porque o aperfeiçoar. *Eufr.* 5. 8. *a adherencia he o sello desta coisa.* §. fig. *Ordem sellada*, *obedecer ao sello do Juiz*, carta sellada. §. *Sello das Tavoadas*. V. *Tavoadas*.

SELVA, s. f. Mato, bosque. *Barreiros, Cogr.* a *Silva Ania*. fr. *Poet.* "as selvas que guardam o mar Tirreno." *Gallegos*.

SELVAGEM, V. *Salvagem*, posto que selvagem he mais conforme a etimologia. adj. *Selvagens vidas*. *Luz* 10. 126.

SELVAGINO, adj. *Carnes selvagens*, a de animas, e veação do monte; v. g. porcos, veados, &c. *Leão, Desc.* f. 67. p.

SELVÁTICO, adj. da Selva, habitador das selvas. *Cam. Eleg.* 1. *porque não me create selvatico no Mundo*, e habitante na dura *Scythia*, gente selvatica. *Luz* 10. 95. §. Onde ha selvas, v. g. monte selvatico. *Luz* 4. 70. fig. "gente tão agreste, tão inculta, e selvatica no que cumpria a sua salvação." *P. do Arc.* 1. 18. §. *Selvatica alagea*. *Luz* 2. 17. §. Amigo das selvas da solidão, e conversação. *Luzit. Transf.* f. 146. p.

SELVATIQUEZA, s. f. A qualidade de ser selvatico.

SELVOSO. Onde ha selva, matos; v. g. o selvoso *Aprimos*.

SEM, s. f. antiq. Geração. *Ferreira, Sen.* 34. L. 2.

SEM, prep. que indica a relação de exclusão da coisa significada pelo nome que se segue, ou se lhe ajunta; v. g. *sem medo*, *sem juizo*; ou de huma oração; v. g. *sem que faça duvida*; combina-se com nomes para supprir adjectivos; v. g. *Historia da semiventura Itea*, o *semiventura amante*, a *sempe Dulcina*, &c. *Sem* acha-se com go-

rundlos que são substantivos verbos; v. g. *sem querendo*; *sem fazendo*; *sem levando*, &c. por *sem querer*, *sem fazer*, *sem levar*. V. *Gerundio*. *Insd.* e *Orden. Af.* frequent. §. *Elipiticamente*: multa artelharía grossa, *sem outra muda*; i. é, *sem contar outra muda*. *Freire*.

SEMANA, s. f. O espaço de 7 dias em que se divide o mez. §. *Estar de semana*, i. é, fazendo algum serviço, em que a giroz cabe fazello pelo espaço de huma semana, ou 7 dias.

SEMANARIO, adj. De semana. §. O que está de semana servindo algum officio, ou obrigação.

SEMANEIRO. V. *Semanario*.

SEMBLAGEM, é deriv. V. *Semblagem*.

SEMBLANTE, s. m. Rosto, face, cara. §. *Face*, no sentido fig. §. *Mostra: fazer semblante de temor*; mostrança de medo. *Insd.* III. f. 41. §. *Semblante igual*, o de quem se não altera nos perigos, nos trabalhos, fortunas, e não o muda por paixões. *Freire*. "com igual semblante o virão as incommodidades passadas na patria, e as prosperidades do Oriente," não muda de semblante. *Vieira*.

SEMBLEA. V. *Assemblea*. *Escola das Verdades*.

SEMBRA, na fraz. adverb. em *sembra*, juntamente, ao mesmo tempo, de companhia. *Ord. Af.* 1. f. 79. "e vindo doos naturaes em *sembra* a comer."

SEMBRA, do Francez *Semble*, usa-se adverbialmente em, ou *ensembrá*, juntamente. "de maneira que os tres de *sem*, e em *sembra* nom talhem;" i. é, não costem todos juntamente, mas *esmeradamente*; i. é, cada um por sua vez, ou turno. *Docum. Ant.* "em *sembra* c'os netos d'agar fornezinhos;" i. é, juntamente c'os netos d'Agar bastardos, filhos de fornizio, ou forniciação, e adulterio.

SEMBRANTE. V. *Semblante*. *Uliis. Lucena*.

SEMEADA, s. f. Campo semeado. *Barros, d'acção a humas semeadas de arroz*.

SEMEADO, p. pass. de *Semear*. §. fig. *huma tela verde semeada de barboletas de ouro*; i. é, que as tem bordadas, ou tecidas a espaços. *Lobo*, a *terra semeada de trigo*, o *Ceu de estrellas*. *Vieira*. "as *rouas semeadas entre a neve das faces*." *Cam. Canc.* 8. o *cabello semeado de brancas*. *M. Lusit.* §. *Campo semeado de corpos mortos*. V. *Juncado*. *M. Lusit.* §. *Escritura semeada de exemplos*. V. *do Arc. Proh.* *semeada de sentenças*, de *discrções*, &c.

SEMEADOR, s. m. O que semea; fig. *semeador de heresias*. *Armas*, 10. 80. de *ziraniat*, *discordias*, *embustes*; de *verdades uteis*, &c.

SEMEADURA, s. f. O trabalho de semear. §. O grão que se ha de semear; v. g. *esta terra leva tres alqueires de semeadura*; no dia da messe bão nos de medir a semeadura. *Vieira*.

SEMEAR, v. at. Espalhar pela terra lavrada o grão, ou semente: *semear huma terra, nabot, mlt. 4. fig. Semear o Evangelho, ou semar do Evangelho, B. 1. 5. 1. publicá-lo para que frutifique. Amaral, 5. "semear discordias, a palavra de Deus; o campo de mortos; o discurso de sentenças; a leia de flores bordados, &c."* V. *Semrado. M. Lus. Tom. 2. "o que a cubiça semeava em suas coações." Cron. Crist. 1. c. 2. 5. "a mayor parte da Arabia semeou a Natureza d'aquelles Mouros Arabios, &c."* *Couto, 10. 1. 7. 5. Colhe cada hum segundo semea, os frutos saem conformes ás obras, e tensões, e assim os successos dos homens. Ulls. 5. sc. 8. 5. Semear doutrinas, noticias nas orelhas. B. 3. 5. 8. semear stygedos pela 144. Ferr. Bristo, 4. 3. Castilho, Elog. f. 185. semeavio hereticos entendimentos. Ined. 1. f. 94.*

SEMEAVEL. V. *Semelhavel.*

SEMEDEIRO. V. *Semedeira. Ined. III. 488.*

(**SEMEIALOGIA**, s. f. ou

(**SEMEIOTICA**, s. f. Parte da Medicina que trata a indicação das molestias.

SÊMEL, s. m. antiq. Geração, descendencia. *Nobiliario freq. casou, e não dowye semel; i. é, e não teve descendencia.*

SEMElhADO, p. pass. de *Semelhar*; parecido, comparado. "nunca vi leite mais semelgado ao leite do que tu es com elle." *Ferr. Cisto, 2. 4.*

SEMElhANÇA, s. f. Conformidade de duas, ou mais coisas, que se parecem humas com outras, v. g. a semelhança dos rostos, genios, dos casos, successos, causa enganosa, parecência. 5. fig. Imagem, retrato. *Vieira. "Christãos, que são humas semelhanças vivas dos idolos, ou idolatras.*

SEMElhANTE, adj. Que tem semelhança, parecido com outra coisa. "esse caso he semelhança a este 5. *Retrato bem ao natural, e semelhança. 5. subst. Hum semelhança, huma comparação. Guia de Casados. 5. Os nossos semelhanças, os homens como nos. 5. Semelhanças a; ou de var. Ined. III. 37. 5. Semelhança a si mesmo, o homem não variavel, coherente na sua conducta. Arraes, 7. 5.*

SEMElhANTEMENTE, adv. De modo semelhança.

SEMElhAR, v. n. Ser semelhante: v. g. semelhassem em esta seu padre. *Ord. Af. 5. f. 17. 5. Semelhando-lhes, parecendo-lhes, tendo para si. eit. Ord. 1. p. 138. semelha ao Rei. Arraes, 5. 1. "huma mancha aguda, que quer semelhar o nariz." Barros "Republica sem leis, semelha hum monstro, que não tem mais, que o parecer humano." *Lobo, Corte D. 16. 5. Semelhar-se a alguma pessoa, comparar-se-lhe com emulação. Eufr. Prol. "quando o deo se quiz semelhar ao alto Deus." 5. Semelhar, at. compa-**

rar; fazer semelhante, representar semelhante, "que tinha quem ficasse para o semelhar." (*imitar, parecer-se com elle.*) *Ined. III. 55.*

SEMElhAVEL, adj. Que se pôde comparar com outro por semelhante. *II. D. 3. L. 3. c. 7. o coro mai semelhavel he de avilant.*

SEMElhAVELMENTE, adv. V. *Semelbantemente. Azurara, Prol.*

SEMEN, s. f. A materia prolifica do animal, semente.

SEMENÇAR, errado por *Femençar*. (de *Femença*, antiq.) Haver-se com vehemencia, attenção, e diligencia, tratar com actividade alguma coisa; cuidala bem.

SEMENTAR, v. at. Cultivar semente de lavoiras que a terra não tinha: v. g. sementar a ingeubo novo com plantios de cannas, os roçados, e arroceas com algodão; sementar os lavradores, dar-lhes semente que plantem, ou antes emprestar-lha. *Elucidar é vocabulo usual no Brasil. 5. Sementar-se, prover-se de semente para a agricultura, fazendo planta pequena para della tirar mais semente.*

SEMENTE, s. m. O grão, de que se desenvolve, e abrolha a planta na terra, ou na agua. 5. A materia seminal dos animaes: *il. as celanças que delles nascem por parto, ou desovamente. "colhem nas tralhas miudas, quanta semente de savelis, e d'outras pescados abrangem." Ined. III. p. 456. 5. Carneiro de semente, o que anda no rebanho para secundar as ovelhas. 5. Homem, ou mulher de semente, castigo, generoso, de boa geração. Cam. Anfr. e no Filodemo 2. 6. Princesas d'alta semente, 5. fig. "desta semente do Evangelho que elle (S. Thomé) per aquella Provincia semtos." *B. 2. 5. 1. 5. Semente de discordia, coisa que ao diante vem a couzala. "deixou semente de discordia." V. do Arc. 3. 3. "de xando semente de erros, e crimes." (o mau habito; a falta de emenda total, e perfeita correção.) a semente da vida, doutrina da salvação eterna. Couto, 6. 4. 7.**

SEMENTEIRA, s. f. A semente lançada na terra, ou agro, e talvez pães crescidos. 5. O viveiro de plantas, que nascem juntas, e depois se dispõe, seminario.

SEMENTEIRO, s. m. O sacco da semente, que se vai semeando. 5. O que faz sementeiras. 5. fig. O que semeia: no fig. *Amaral, 5. os sementeiros da santa palavra.*

SEMENTILHAS, s. f. *B. Per. diz que são as sementes da sponaria*

SEMESTRE, s. m. O espaço de 6 mezes.

SEMI, adv. Que se ajunta aos adj. para de notar que só tem a metade do attributo significado por elles; v. g. *semidouto*: junta-se aos substantivos; v. g. *semicirculo*, ou meio circulo; *semimetal*, meio metal, &c.

SEMIÂNIME, adj. Meio morto. *Eneida*, X. 97. *ex animis semianimes*.

SEMIARÉVE, s. f. Nota de Música, que vale ametade de hum breve.

SEMICAPRO, adj. Meio gente, e meio cabra: v. g. *es semicapros satyros*. *Fasciæ. Netic.* "hunc vinhão a ler o Indio por hum semicapro." *Cam. Lus.* 4. 27. o semicapro peixe, o Signo de Capricornio.

SEMICHAS, s. f. pl. "seis almudes...; com suas semichas, ou semelhas;" i. é, crescenças de uma canada em almude, (traião-se de pagar vinho malte, ou mosto, e as semichas se dão por quebras da fermentação, e traxfegos!) *Elucidar.*

SEMICÍRCULO, s. m. Ametade de hum círculo. §. Instrumento mathematico, que faz as vezes da Prancheta. *Fortes Engenheiro*, Tom. 1. f. 370.

SEMICOLCHÊIA, s. f. Nota Musica, que vale meia colchêa.

SEMICOMPLEMENTO, s. m. Mathem. Meio complemento.

SEMICÓPIO, s. m. Banho peguz até á cintura.

SEMIDEA, s. f. poet. Meio deusa, Nynfa. *Cam. Eleg.* 1. e *Son.* 10. "linda, e pura semi-dea."

SEMIDEFONTO, meio morto. *Insul.*

SEMIDEIRO, s. m. antiq. Atalho. *Lopz*, *Crôn.* 7. 1.

SEMIDEOS, s. m. Meio Deos; o heroe collocado entre os Deuses, por serviço, ou façanha extraordinaria, crendo os Genticos que os taes são filhas de algum Deos. *Lus.* 5. 88.

SEMI DIÂMETRO, s. m. Ametade do diâmetro; o raio do círculo.

SEMI DIAPAZÃO, s. m. Musico. Intervallo dissonante de 8 vozes; 4 tons, e 3 semitons maiores.

SEMI DIAPÊNTE, s. m. Mus. A 5 Remissa, ou intervallo de 2 tons, e 2 semitons maiores.

SEMI DIATHEZERÃO, s. m. Mus. Intervallo dissonante de 4 vozes, hum tom, e 2 semitons.

SEMI DITONO, s. m. Mus. Intervallo, que consta de 1 tom, e hum semitom; v. g. do re ao fa, ou de mi a sol; consiste no intervallo de 6 2 5; chama-se aliás terceira menor.

SEMI DOUTO, adj. Que não sabe bem as coisas, meio insuado nellas.

SEMI FUSA, s. f. Mus. Nota, que vale ametade de huma fusa.

SEMI INSPIRAÇÃO, s. f. Mus. Pausa, que dura ametade de huma inspiração.

SEMI LUNAR, adj. de Semilunio. §. Que tem figura de meia lua.

SEMILUNIO, s. m. Meia lua, ou ametade do tempo em que a lua descreve a sua orbita, que são 14 dias com pouca differença.

SEMIMÉDICO, s. m. Semidouto na Medicina.

SEMIMÍNIMA, V. *Seminima*.

SEMIMORTO, adj. Meio morto, semianime. *Ulis.* 3. 61. *Eneida*, XII. 78.

SEMINAÇÃO, s. f. Expulsão do semen, poluição.

SEMINAL, adj. Que respeita ao semen; da natureza delle; v. g. vasos seminaes; *materia seminal* §. fig. Productivo; v. g. a *malicia seminal das doenças*.

SEMINAR, v. at. V. *Disseminar*. *Deed. Cronolog.*

SEMINÁRIO, s. m. Viveiro de plantas novas, que dalli se tirão, para se dispoem. *Costa Georg. de Virg.* f. 78 §. Casa onde se educão mancebos nas letras humanas, e Divinas, de ordinario são fundados pelos Bispos, Príncipes. *Severim, Netic.* §. fig. "Com proposito de fazer naquelle lugar o seminario de suas empresas;" i. é, o lugar donde as commettesse. *M. Lus.* Tom. 1. f. 132. "a concupiscencia raiz, e seminario de todos os males." *Artaes*, 6. 6.

SEMINÁRIO, adj. V. *Seminal*; v. g. *visu seminario*, *virtude seminario*.

SEMINARISTA, s. m. O moço que se cria, e educa em seminario. *Notic. de Portug.*

SEMINIMA, s. f. Mus. Nota que val meia minima.

SEMI PARÊNTE, adj. Que tem algum parentesco; affirm.

SEMI PERIFERIA, s. f. Meia periferia do círculo.

SEMI PLENO, adj. Meio cheio §. *Prova semiplena*, t. Jurid. a que não tira toda a duvida, nem dá a certeza que se requer, da verdade do facto.

SÊMITA, s. f. V. Atalho, vereda. *Tavares*, *Ramallete Juvenil*.

SEMI TÁRRA, V. *Cimitarra*. *Pieira* escreveu *Semitarra*.

SEMI TERCIANA, adj. Febre semiterciana, meia terceira.

SEMI TOM, s. m. Voz baixa. *Ulis.* f. 215. *toção* por semitoni *trova do Cancioneiro*.

SEMI TONO, s. m. Mus. Intervallo, que ha entre certos pontos na Musica; v. g. entre mi, e fa. §. Consiste na razão que ha entre ellas, e v. g. o semitono maior consiste na razão de 16 a 15, o menor na razão que ha entre 25, e 24.

SEMI VÍRO, adj. Meio homem; v. g. o *Centauro semiviro*; o *semiviro mestre*, o *Centauro*. *Cam. Ode* 8. §. fig. Afeminado. *Eneida*, XII. 23. da *semiviro Phrygio*.

SEMIVOGAL, adj. Letra semivogal chamão á consoante, que se não profere sem huma vogal; v. g. L, M, que se pronuncia *le*, *me*, mas deveio-se pronunciar *Lé*, *Mé*, com e muito mudas posteriores, porque dizemos, *Luiz*, *Maria*, e não *Eluiz*, nem *Emaria*, &c.

SEMJUSTIÇA, s. f. Injustiça. *Galvão*, *Desc.* f. 1. *Paiva*, *Car. t. 5.* a qualidade de ser injusto, e saltar á justiça. *B. Elog.* 1. *D. Pedro de Castella*, que por sua semjustiça, e cruza. "Semjustiças, e machinações o obrigaria a entregar-se á morte." *Leão*, *Cron. Af.* 5.

SEMNUMERO, s. m. Hum sem numero, de males; i. é, a que se não sabe o numero, infinitos.

SEMOTO, adj. p. us. Apartado. *Semota a Lei divina*. *Ceila*, *Serm.* p. 224.

SEMOVENTE, adj. Bens *semoventes*, são os gados, escravos. *Constit. do Bispado da Guarda*, f. 155. *¶* Contra posto a *raizes*, e *móveis*.

SEMPAR, adj. Sem igual, sem semelhante. *P. de Suro*, p. XXX. "a *sempar* compositura de vossa peiros."

SEMPITÉRNO, adj. Sempiterno. *Bern. Lima*, f. 212. *fama sempiterna*, *vida sempiterna*. *Ullis*, 1. 10. *Jupiter poderoso*, e *sempiterno*.

SEMPLE, por *Sempiterno*, antiq.

SEMPRE, adv. Em todo o tempo, sem cessar. *¶* Com prepos. *clitas*; v. g. *para todo sempre*. *Gott.* *Cron. Man.* 1. P. t. 1. p. 1. *¶* col. 2. "usos, e costumes que de *sempre* forão." *Ord.* *Af.* 2. 59. §. 9.

SEMPREMENTE, por *Simplicemente*. V. *Simplicemente*, antiq. *Elucidar*.

SEMPRENÓIVA, s. f. Herva, que não morre de inverno. (*Sedem*, *sempervivum*, *oculus*, *di-gitalis*.)

SEMPREVÉRDE, s. f. V. *Semprenóiva*.

SEMPREVIVA, s. f. Herva sempre noiva. *Cervo*, *Observaç.* f. 127.

SEMPRAZÃO, s. f. Acção desastrosada, contra o devido, contra a justiça. *Vieira*, *Barros*, *Elog.* 1. "os cavalheiros andantes tirando as *semprazões* da terra."

SEMSABOR, s. m. Desgosto, desprazer, disabor. "Leva desgostos, e *semsabores*." *P. do Ari.* 2. 4.

SEMSABOR, adj. Insipido; desenzabido. *¶* *Homem semsabor*, sem sal, indiscreto, desengraçado; toma-se subst. "hora tomai-vos lá com hums *semsabores*." *Sá Mir.* *Cam. Anfil.* "Oh! vós, sois de hums *semsabores*; abraço pediz assim!" *¶* *Tudo em semsabor*; i. é, insulso, inepto, sem graça. *Eufr.* 1. 1.

SEMSABORIA, s. f. Insipidez. *¶* *fig.* Falta de sciencia, de saber, de sapiencia; indiscreção. *Arraes*, 1. 12. *¶* Falta de sal, graça, galantaria. *Sá Mir.* *Fúbalp.* A. 2. 16. 7. *¶* Inepcia, di-

lo tem sal. *¶* Trato, conversação secante, entadonha, matante.

SEMSAL, adj. Não salgado, fresco. *¶* Sem sabor.

SEN, antiq. *Sem.* *Foral de Thamar*.

SENADO, s. m. Corporação de pessoas que tem alguma parte dos direitos Majestaticos, ou que os executa. *O Senado da Camera*, tem alguns direitos de Policia, e Veramento; consta de Presidente, Vereadores, Procuradores da Cidade, ou Villa, do Juiz do Povo, Mestres, Escrivão, Almotaceis, Vereadores, &c.

SENADOR, s. m. Membro do Senado.

SENAL, adj. *Diamante senal*, bruto, e miúdo. que não tem meio grão de peso.

SENÃO, s. m. Falta, defeito, fisico, ou moral; v. g. *tem hum senão no rosto*: *homem sem senão*. *Cam. Canção*. V. *Arraes*, 10. 10.

SENÃO, adv. Que limita, restringe; v. g. *não tei senão convidado*, *¶* *Mas*; v. g. *não teñbor dos bens*, *senão dispensivo*. *¶* *Senão se*, salvo se, excepto se. *Eufr.* 3. 2. *¶* *Senão quanto*; i. é, só com a differença com o desconto. *Eufr.* 2. 5. *¶* "Não se acha em nenhum outro animal, *senão* no homem." *Arraes*, 2. 21. *¶* *Senão que*; v. g. "não ha duvida *senão* que o mundo he coisa bella"; i. é, he certo que o mundo he coisa bella. *H. Pinto*, f. 109. col. 2.

SENARIO, adj. *Persa senario*, o latino, que consta de 6 pés regularmente jambicos. *¶* *Número senario*, de 6 unidades.

SENAS, s. f. pl. Parelhas dos dados, quando pintaõ juntamente 6 pontos em cada hum; v. g. *destei senas*.

SENATORIO, adj. do Senado, ou dos Senadores; v. g. *Ordem senatoria*; *familia senatoria*.

SENATUSCONSULTO, s. m. Entre os Romanos, era Decreto do Senado sobre negocios, cuja direcção lhe pertencia, e que obrigavão a todo o Povo; ou não obrigavão, segundo as variações do governo daquella nação.

SENDAL, s. m. Tecido raro de cobrir o corpo, de sorte que se veja o que está por baixo; serve de cobrir o rosto, &c. véo, *Cam. Lus.* "e'um delgado *sendal* as partes cobre, de quem vergonha he natural reparo." *Ullis*, 2. 15. *¶* *Guardião do vestido feita de sendal*. *¶* *Ligas das meias*. *Lobo Corte*, D. 5. "o galante ficou atolado na cul amassada de fresco até os *sendaes*." *¶* Na *Cirurg.* a ligadura de panno-mui fino, ou seda, que se põe na dura mater descoberta, para que se não offenda nas esquirolas.

SENDAS. V. *Sendos*, adj.

SENDÉIRO, s. m. Hum quartão, cavallo que não é de marca, nem pode servir para a guerra. *Cron.* 7. III. P. 4. t. 53. *coctivo Sindéiro*, e assim *Atend.* *Pinto*, t. 108.

SÊNDOS, adj. antiq. "Mandou dar a cada hum *sendos* cavallos; i. é, a cada hum o seu, *mandou dar sendas rebuças; i. é, a cada hum a sua. Ferraz, D. 4. L. 10. c. 9. 662. Coutinho, Cerco de Dio, f. 56. p. e nos ditos sendas rebuças. V. Sendas.*

SÊNE, s. m. Herva purgante usada na Medicina.

SENECA, s. f. V. *Arsenico. §. Fallar Seneca; i. é, senencioso, e discreto. Ultr. Comed. aludindo ao Filosofo Seneca.*

SENECAL, s. m. Noutros Reinos, equival ao Moncho Mór da Casa Real.

SENGO, adj. Prudente, sabio, avisado, sabedor. *Lido, Orig. c. 18. diz que he termo plebeo, ser sengo na linguagem, cheio de sios, senencioso. Ultr. §. 11. 8. §. Consihas sengos, prudentes, da sabedoria. Enfr. 1. 1. reprehensõs sengas. Enfr. f. 10. §. tempo tão sengo; i. é. idade tão illustrada em que tudo se rege por prudencia, calculo, conta, peso, e medida, em que os homens blazonão de sabedores. Enfr. §. 4.*

SENGRADURA, V. *Singradura. B. 1. 9. 1. "os lugares do meyo per estimativa de sengaduras" (do Francez Singlar, que pronunciaõ o in como en).*

SENHA, s. f. Sinal, e nome, que na Milicia se junta ao santo, nas praças d'armas, para que ao inimigo seja mais difficil enganar as sentinellas, e guardas. §. Aceno conhecido, ou sinal de que alguem ficou de acordo, para a elle se fazer alguma coisa, ou se ajuntarem; v. g. hum assobio, dar hum tiro, &c. §. Assobio de fazer a tal senha, ou outro sinal. *Exeida, VIII. 127.*

SÊNHO, s. m. Carranca carregando as sobrançellas. *Naufr. de Sepulv. Canto 3. hum aspero senblante, hum peito esquivo, hum senho aborrecido, e obstinado, e canto 7. f. 76. "vem subsolano indomito, e furioso, com espantoso senho, e vista horribel."*

SENHÔR, s. m. O que tem o dominio de algum escravo, ou coisa; *Senhor util*, o que tem o dominio util, e não o directo. §. *Senhor*, homem nobre de grande estado, que mantinha meannas, e dava soldo. *Ord. Af. 1. f. 392. "devemos mandar a hum Ricohomem Senhor de cavalleiros" §. Senhor de si, de suas acções, o homem livre, que não depende de outrem. §. Senhor de si, i. é, em perfeito juizo, sem perturbação, sem paixão. B. 1. 1. 16. "Em seus trabalhos, e paixões era mui soffido, e senhor de si." §. *Senhor do campo*, o que alugentou delle o inimigo. *M. Lusit. §. na Astrolog. o planeta dominante em huma casa. §. antiq. Pal. Enfr. 3. 1. e 3. 3. §. Senhor, unien fiador, ledor, e outros em ar se usava feminino. V. o artigo Parança**

SENHORA, s. f. de *Senhor*, a mulher que tem o dominio de algum escravo, ou coisa. §. Mulher de alguma distincção, *Dama. §. Senhora* fig. Como adj. "as nossas tranqueiras são senhoras das suas;" superiores em posição, e força. *Couto, 12. 4. 5.*

SENHORÁÇA, s. f. aum. de *Senhora*, grande *Senhora*.

SENHORÁÇO, s. m. aum. de *Senhor*. "Principes, e *Senhoráços* do mundo." *Feio, Trat. 2. f. 16. "os faz (a Santidade) são principes, e Senhoráços."*

SENHOREADO, p. pass. de *Senhorear*. §. fig. Dominado, *esta soberba, que tão senhoreado se traz. Palm. 1. P. c. 27.*

SENHOREAR, v. al. Dominar, mandar em alguma coisa como senhor della; v. g. *senhoreou parte de Europa. Freire. §. Dominar, fig. i. v. g. tão alto, que senhoreavão por cima do mar. Castan. 3. f. 2. B. 4. 10. 3. Senhoreou alguns annos. §. fig. Senhorear as páteas. §. Os que tem senhoresdo a pessoa del-Rei. *Prov. da Ded. Cron. f. p. 13. i. é, tem tomado predomínio sobre elle. §. Senhorear-se, fazer-se senhor, senhorear-se de huma terra. Nolle, de Port. f. 93. §. e fig. Senhorear-se da vontade de alguem, dispor della a seu sabor. *M. Lusit. "os maos conselheiros loenário a senhorear-se do seu entendimento." Flor Sanct. f. 251. col. 2. "Vence-te a ti se queres senhorear-te de tudo." Ultr. 1. 9.***

SENHORIA, s. f. *Senhorio. Vascon. Arle, "a observancia das ordens militares lhes alcançou a senhoria de toda a Italia" §. O Dominio de alguns Estados, ou Estado Republicano; v. g. a Senhoria de *Veneza, Genova, &c. §. A qualidade e gradação de ser senhor "o quadrilheiro partirá as presas com todos os Senhores, e Capitães da hoste, segundo sua Senhoria, e Capitania; i. é, segundo a gradação, que tiverem entre os Senhores, e Capitães, e segundo as meannas, e gente de serviço, de que fossem senhores, (V. *Senhor de Cavalleiro*;) ou iguaem a seu soldo. *Ord. Af. 1. 54. 4. Os que forem da senhoria d'alguem, servirem no exercito, do baixo do mando, e a soldo de algum Senhor. Cit. Ord. e §. Tratamento que se dá aos Desembargadores do Paço, aos do Conselho, aos filhos dos grandes, moços fidalgos com exercicio, &c. Vossa Senhoria. Destes Senhores, e Senes procedeu a palavra Senhoria... dizemos vossa Senhoria, como quem diz, vossa ancianidade, ou canicie. *Leitão, p. 516. §. A minha senhoria, a dona das casas onde moro de aluguer.****

SENHORIAGEM, s. f. Direito que se paga em reconhecimento de senhorio, e especialmente se diz do que el-Rei percebe pela fabrica da moeda. *Regim. das Fundições.*

SENHORIL, adj. Proprio de *Senhor*, de homem

mem, ou senhora nobre; v. g. "era D. Malal-
da muito senhoril em todo seu modo de proce-
der." *Brta: esse era de animo senhoril. Barros.*
"Sítio (da Cidade) levantado, e senhoril." *P.*
do Arc. 1. 16.

SENHORILMENTE, adv. de Modo senhoril,
"cavestia, e avanços a todas ellas intrepida, e
senhorilmente. *Fieira.*

SENHORIO, s. m. Dominio, o direito que
tem o senhor na sua coisa; v. g. "terras do do-
minio, e senhorio de alguém." *Barros, Clar. f.*
210. §. 5. O estado, ou terras de alguém; v. g.
"e por o seu senhorio ser commarcação ao de: viver no
senhorio de alguém. *Ord. Af. 4. 16. 8. §.* Digi-
nidade, ar, continencia de Senhor, Grande, e
Nobre. *Ined. III. 13. autoridade, e representação*
de Senhorio. §. Os direitos, e jurisdicções que ti-
nhão os Senhores das terras, e Vassallos. *Carta*
do Senhor D. J. I. de 15 de Mayo de 1386. "Nom
hajam no dito Logo (lugar), e pertenças del-
lo, Senhorie, nem Poderio, nem Jurdição, nem
outro nenhum Direito: os moradores hajam to-
da jurdição, e enlejam Juizes do seu foro, em
cada hum anno: tomar novo Senhorio, passar
como vassallo a serviço de outro Senhor. *Ined.*
II. 107. divará dos Governadores do Reino de 17
de Julho de 1580. "isentos de seus senhorios."
§. Senhorio proveitoso, dominio util, contraposto
ao directo. *Ord. L. 3. T. 27. pr. §.* O senhor; v. g.
"o senhorio destas casas: cidadãos senhorios dos
lavradores de Athenas;" l. é, senhoras, donos
Uta. f. 2. §.

SENHORIZAR, v. at. *Senhorizar alguém*, fa-
zelo Senhor, dar-lhe poder, e governa. *Eluci-*
dar. Senhorizar seus parentes, e collacia.

SENHOS, adj. antiq. Alias *Sendos*. Lavrarem
com *senhor arados*, com *senhas charruas*; l. é,
cada um com o seu arado, ou charrua. *Ord. Af.*
1. p. 51.

SENIL, adj. de Velho; idoso, ancião; v. g.
idade senil.

SENILIDADE, s. f. Velhice. *Gues, Leão. Descr.*
Prat. a senilidade que passom toda quasi chca de
infirmidades.

SENO, s. m. Mathem. A recta perpendicular
tirada de huma das extremidades do arco ao raio.
que passa pela outra extremidade do mesmo ar-
co. §. 1. *Cirurg. bolsinho de materia, que se fór-*
ma ao lado de huma chaga.

SENÓGA. V. *Enoga, Sinagoga.*

SENOS. V. *Senbos. Elucidar.*

SENRAZÃO. V. *Senrazão.*

SENREIRA, s. f. vulg. *Ter senreira com al-*
guém; l. é, inimizado, antipatia, leiró, que faz
andar sempre ás razões.

SENSABOR. V. *Sensabor.*

SENSABORIA. *Pinto Rib. Rel. 1. p. 79. V.*
Sensaboria.

SENSAÇÃO, s. f. O sentimento, que a alma
tem dos objectos externos por meio da impressã
que elles fazem nos órgãos sensorios externos,
ou no interno.

SENSATO, adj. Dotado de bom juizo.

SENSIBILIDADE, s. f. A qualidade de ser sen-
sível, dotado de sentimento. §. O ser sensível
da offensas, injurias "para ferir el-Rei com mais
sensibilidade fez do desprezo assinte."

SENSIENTE, p. pres. de Sentir, o que sente,
e he dorado de sensibilidade.

SENSIFICAR, v. at. *Sensificar os membros*,
torná-los a fazer sensíveis; restituir a sensibili-
dade.

SENSITIVA, s. f. Planta, aliás *mimosa*, de
folhinhas muy miudas, que se encolhem, e fe-
chão logo, que se lhe toca com a mão, no Bra-
sil onde é vulgarissima chamão-lhe *malleira das*
mulheres; dá-se muito nos pastos, e lugares fres-
cos, e o gado come della.

SENSITIVO, adj. Dotado de sensações; sensi-
vel, *alma tão sensitiva nas coisas de Deus. Paiva,*
S. 1. f. 189. §. 5. Vida sensitiva, he a que
consiste sómente em sentir, e ler sensações. §. *Ap-*
petite sensitivo; l. é, das coisas que affectão os
sentidos. §. Que causa sentimento, paixão; v. g.
agravos muy sensitivos. Port. Rest.

SENSÍVEL, adj. Que causa sensação; v. g. *os*
objectos sensíveis. §. Que recebe as impressões dos
objectos por meio dos sentidos. §. Que se doe,
compadece, e move, a coisas que lastimão, e
magoão; v. g. *as lagrimas, &c.*

SENSÍVELMENTE, adv. Por meio de sen-
sção. §. fig. Visível, notavelmente. §. Com gran-
de sentimento.

SENSO, s. m. O *sento commum*, o mesmo que
o juizo natural, que adquire todo o homem que
usa bem das faculdades intellectuales, sem mais
sciencias, nem estudos.

SENSÓRIO, adj. Que serve para as sensações;
v. g. *os órgãos sensorios.*

SENSÓRIO COMMUM, s. m. O ponto de u-
nião de todos os nervos, onde a alma sente as
impressões feitas nos órgãos externos.

SENSUAL, adj. Concernente aos sentidos, *po-*
tencias naturaes, ou sensuales. B. Viciosa Verg. f.
278 §. Que respeita aos prazeres da carne; ho-
mem sensual, carnal, lascivo, impudico. *Conspir.*
Univ. f. 24. col. 1. §. Que excita a sensualidade;
v. g. *gestos sensuales. Pinheiro, 2. f. 105.*

SENSUALIDADE, s. f. Sentimento delectoso
causado por coisas materiaes. §. Deleite carnal,
sensual. §. A qualidade de ser sensual, carnal.
Eufr. 5. 4.

SENSUALMENTE, adv. Lasciva, libidinosa-
mente.

SENTADO, p. pass. de Sentar-se.

SENTAR, v. *Assentar*, posto que de ordi-
ná-

nario se diz *senfa-le*, *sente-se*, *sentei-me*, &c.

SENTENÇA, s. f. Dito memoravel, apotegma, maxima mui sibia, e discreta, que contem huma boa moralidade. §. *Sentença*, o mesmo que proposição, ou exposição do que julgamos. ou queremos, feita com palavras, ou ás vezes só com um verbo; v. g. *quero*, *vai tu*; *Deus e bom*, &c. §. A decisão que o julgador dá sobre o pleito, ou litigio, precedendo as informações, provas, e averiguações necessarias para a sua instrucção. §. *Sentença do verso*, ou *palavras*, e *contexto*; i. é, o sentido delle. *Bern. Lima. Ined. II. f. 28.* "achava-se claro as sentenças serem conformes:" "a sentença das quaes palavras ainda que Bellifonte não entendeu, depois &c." *Clar. 1. c. 26. §. Voto*, parecer. *Pinheiro, 2. f. 141 Lus. 4. 12.* "Só por ver das gentes as sentenças, que sempre houve entre muitos differenças," *id. 1. 30.* "na sentença hum do outro differia."

SENTENCIADO, p. pass. de *Sentenciar*: *pleito sentenciado*, o *reô está sentenciado*.

SENTENCIAR, v. at. *Sentenciar* a causa, decidir, julgar. §. fig. *Vieira.* "o tito de huma sella perdida matou o Rei, desbaratou o exercito, e sentenciou a victoria pelos inimigos." §. *Sentenciar a galés*, a *degreço*, &c. impor estas penas pela sentença.

SENTENCIOSAMENTE, adv. Por sentenças, apotegmas; v. g. *fallar sentenciosamente*.

SENTENCIOSO, adj. Que usa de sentenças, apotegmas. *Ulls. 1. 3. sentenciosa estats.* §. Em que ha sentenças; v. g. *discurso sentencioso*, *trovas sentenciosas*. *Resende Vida, f. 21.* "palavras brandas, e sentenciosas." *P. do Arc. 3. 9.*

SENTIDO, s. m. Orgão sensorio, ou as partes do corpo animal, pelas quaes se communico o sensorio commum, as sensações dos objectos, applicados aos sentidos; v. g. a *vista*, o *ouvir*, o *cheirar*, o *tacto*, o *gostar*. §. Significação, v. g. *sentido da palavra*, ou *frase*; o *entendimento*, ou *intelligencia della*. §. *Sentimento*, noticia, *haverão sentimento de huma fusta que taia*. *Ined. III. 75. §. Sentido commum. V. Sento commum.* §. *Mover-se em todas os sentidos*; i. é, *parar todas as partes*, segundo as direcções todas. *Azevedo Fortes, Tom. 1. f. 317. §. antiq. Sentimento*, magoa, *quexa*. *Ined. III. 272. Ord. Af. 5. T. 18. p. 57.* "o sentido que o marido houve de sua deshonra, achando a mulher em adultério."

SENTIDO, p. pass. de *Sentir*; v. g. "a sua morte foi *sentida* de todos," *os inimigos vendo que trão sentidos*, *fugirão*. §. No *sent. ativo*, que tem dor, *sentimento*; v. g. *ficou muito sentido cum as novas da vossa doença*. §. Que exprime *sentimento*, *magoa*; v. g. *quixas sentidas*. *Eufr.*

1. 1. *voces sentidas*, *ais sentidos* "a volta (dos versos) he muito *sentida*;" *maviosa*, *triste*. *Cam. Anfr. 1. 6. §. Pezaroso. Eneida, X. 97.* *sentidos juntamente*, e *vergonhosos*. §. *Carne sentida*, *meia podre*. §. *Sentido*, *entendido*, de quem tem bom juizo, e *discreção* "gente de grande, e mui *sentida* *cuidação*." *Ined. II. 467. V. Sentir.* §. *Estar bem*, ou *mal sentido*, de boa ou má saude. *Arraes, 5. 1. Ined. II. 529.* no fig. *mulher sentida*, que não tem affectos são moralmente, o pende a *perder-se*. *Cam. Filod. 2. 3.*

SENTILHO, s. m. Nos *sentilhos*, *habitos*, e *aneis*. *Pragmatica de 1610. P. 2. V. Sentilho de Sinto.*

SENTIMENTO, s. m. *Sensação*; commummente *dolorosa*, ou de *prazer*. §. *Principios*, *opinião*, *voto*, *parecer* em *materias doutrinaes*, *prudenciaes*, ou *moraes*. *Eneida, III. 14.* "lhes peço que me dem seu *sentimento*." §. A *sensibilidade da alma amante*, *maviosa*, *affectuosa* "a mais certa *eloquencia* he *amor*, e *sentimento*, que chegam onde a *lingua* *desfallece*" *Palva, S. 1. f. 88. §. Intelligencia*, *discernimento*, *conhecimento* "teve para a *Musica* bom *sentimento*." *Ined. 1. 609. §. Sentimento do edificio que começa a dar de si* o *abalo*, ou *alteração* que sofre com isto.

SENTINA, s. f. A *atca da bomba*, ou o *fun-do da nau*, onde se *ajunta*, e *corrompe* a *agua* que ella faz. §. fig. *Receptaculo de coisas torpes*, *immundas*, v. g. *coisa que hontem foi sentina de virtos*. *Arraes, 10. 70.* "Sion agora *sentina* de todas as *maldades*."

SENTINELLA, s. f. *Ataleia*, *soldado* que fica em *vigia*, ou *guarda militar* em hum *posto*. §. *Aradar a sentinella*, *tiralla*, e *pôr outra* em seu *lugar*. §. fig. O que *vigia*, e tem *inspecção* sobre alguma *coisa*. *Vieira.* "nós que somos as *sentinellas* da *Casa de Deus*." *Guia de Criados. Crisdos vellos vigias*, e *sentinellas de seu decora*. §. *Sentinellas perdidas*, as que *ficão* muito *longe* do *corpo do exercito*, ou dos *assaias*, de sorte que o *inimigo* quasi *sempre* as *mata*, ou *prende*.

SENTIR, v. at. *Sentir*; v. g. a *mão* que me *apaipa*, *tes* *sensação* della; *sentir a dor*; *sentir picadas na casa*, *sentir abrir a porta*. §. *Sentir e mal alheio*, *tes magoa*, *dor*, *pena* delle. §. *Entender*, *conhecer*; v. g. *cargos para que lhe sentem talento*. *M. Lusit. julgar*, *sentindo-o assi por serviço de Deus*. *Ord. Af. Prob. assi o sinto*, e *entendo*. §. *Entender coisa que se quer grande*, e *discreto entendimento*; e que *sabe* *conhecer* o *preço*, e *valor*, e *tes* della a *justa opinião*. *Clar. e Jorge Ferreira na Eufr. e Ulls. §. Sentir-se dinheiro*, i. é, *souberão* que o *tinha*. §. *Usar sem se sentir*, ou *fazer outras taes operações* sem *sentimento* dellas; i. é, *involuntariamente*, e sem

advertência, por defeito físico. §. *Sentiu-se*, achat-se, conhecer o que passa em si; v. g. "não me sinto com forças para isso" não me sinto bem, estou mal, haver sensação na gente; v. g. *Sentiu-se um tremor da terra*, no mar, *grande abalo no navio*. §. *Soffri-se*, passar-se, experimentar-se com molestia; v. g. *sentiu-se a perda deste Príncipe*, *sentiu-se grande fome*, e *caristia*.

SENZALA, s. f. no Brasil, a casa de morada dos pretos escravos.

SÊO, V. *Sêo*, e V. *Sen*.

SEPARAÇÃO, s. f. Apartamento, desunião; v. g. *separação das partes*, que compõe hum todo; *de duas peitos*, que se ausentou, *de dois socios*, ou *conjuges que apartão a sociedade*, *conversação*, *habitação*.

SEPARADAMENTE, adv. Cada hum de per si, sem união, sem conversação, em diversas habitações, em diversas mezas, v. g. *comem separadamente*.

SEPARADO, p. pass. de Separar.

SEPARAR, v. at. Apartar, pôr distante, deunir huma coisa de outra; v. g. *separar o joio do trigo*; *separar a fruta podre da sã*, *separar os casados da cama*, e *casa*, *separar a sociedade que fribão os consócios*; *separarem-se os bons dos malos*; "a natureza separou as nações mettendo entre ellas montes, e montes allissimos," *separar-se a junta*, *assembleia das cortes*; i. é, desfazer-se a sessão dellas. *Ribeiro*, *Juiza Hist.*

SEPARAVEL, adj. Que se pôde separar.

SEPTEMBRO, V. *Setembro*

SEPTENVIRATO, s. m. Junta, ou tribunal dos Septenviros.

SEPTENVIROS, s. m. pl. Sete magistrados Romanos, que distribuíam as terras, e conduzião os povoadores as Colonias, &c.

SEPTENÁRIO, adj. Numero septenario, o numero sete.

SEPTENTRIÃO, s. m. O Norte.

SEPTICO, adj. Med. Medicamento septico, faz-se de cal viva, cinzas de vides, &c. seive para abrir fontes.

SEPTIVOCA, adj. port. Que tem sete vozes "o monstro da septivoca garganta." *Elegiada*, f. 47. 7.

SEPTO, s. m. Anat. O septo transverso, V. *Diaphragma*, ou *Diaphragma*.

SEPTRO, V. *Septro*: não sei porque se haja de escrever *setro*, e não *setro*, (quando não quizemos escrever *septro*) viato que o s tem o mesmo som, e he a letra inicial da palavra.

SEPTUAGENÁRIO, adj. De 70 annos.

SEPTUAGÉSIMA, s. f. A domingo da septuagesima, he a terceira antes da Quaresma.

SEPTUAGÉSIMO, adj. Ordinal, o que está depois do sexagésimo nono.

SEPULCRAL, adj. Que respeita ao sepulcro;

Tom. II.

v. g. *campo sepulcral*; *inscripção sepulcral*; *par sepulcral*; *cheiro sepulcral*; *trevar*, *gemidos sepulcraes*, &c.

SEPULCRO, s. m. Sepultura mais curiosa, e adornada. §. *O santo sepulcro*, o túmulo em que se expõe o corpo do Senhor morto na semana santa.

SEPULTADO, p. pass. de Sepultar, §. fig. "sepultada cidade debaixo de suas ruinas; no abismo da terra que se abiu." *sepultado no esquecimento*; *a cidade sepultada em sono*, e *vinho*; i. é, adormecida, e privada de sentimento, quasi morta: o nome em esquecimento. *Luz. Enalda*, XII. 76. "a gloria eclipsada sepultada ficou no esquecimento."

SEPULTAR, v. at. Recolher o cadaver, ou os ossos na sepultura. §. fig. *Esconder*; v. g. "sepultou o terremoto a Cidade debaixo de suas ruinas." "os santos metião-se nas covas, sepultavam a virtude, para que não morresse." *Pleira*, §. fig. "o esquecimento sepulta qualque antiga historia." *Cam. Elog.* 1.

SEPULTURA, s. f. Enterrão, cova, cimiterio, onde se depõe para sempre o cadaver, não no caso de se trasladar, *dar sepultura ao morto*, *enterrallo*, *jazigo*. §. *Sepultura dobrada*; entre os Judeus, tinham os jazigos camaras, e recamara, e em huma fazião os officios da sepultura, e noutra depositavão o cadaver. *Araras*, e *Pantalão d'Aveiro*, c. 59. §. O acto de sepultar.

SEQUAZ, adj. Sertario, partidista, membro do bando, união, partido, *Lucena*, e *M. Luz*, 6. f. 364. col. 1. §. O que segue, *acompanha*. *Naufr. de Sepulv.* c. 6. §. O que segue, *estuda*; v. g. *sequaz das sciencias*. *Ullir*, f. 1. 7. §. *A sequaz onda*, que segue, *acompanha*: "os surtos cavalhos, e os sequazes cantos obedecem à orca harmonia."

SEQUEIRO, adj. ou subst. masc. Lugar secco, feito de sucos proprios para a vegetação: "no *sequero* a rosa perde aquella cor formosa." *D. Fr. Manuel*, §. *Planta de sequero*, (opposta a de *regadio*) que se não rega.

SEQUILLA, s. f. Consequência, effeito de huma causa, §. *Os da sequilla de alguem*, os seus sequazes, os do seu bando. *Barros*, 2. 10. 6. "Mouros da *sequilla de Alle*." (em doutrina.) §. *Consequencia que se tira raciocinando*. *M. Lusit.* 1. f. 180. col. 4. §. O acto de seguir, *seguir*; v. g. *infalivel na sequilla dos actos da Comunidade*.

SEQUENCIA, s. f. Huma prosa com consoantes a modo de versos leoninos, que em algumas festas solemnes se reza depois da Epistola na Missa.

SE-QUER, adv. Ao menos; v. g. "já que me não dáio tudo daí-me se quer amade." *Pina*.

Cron. de D. Duarte. Ined. III. c. 1. se quer de meço de hum anno.

SEQUESTRAÇÃO, s. f. O acto de se sequestrar. *Ord. Af. 3. f. 305. sequestração. §. Separação; no fig. "faça o inferno sequestração do bom humor para si, e lance o ruim fora." (qu' liquido.)*

SEQUESTRAR, v. st. Tomar bens, e polos em sequestro. §. fig. Privar do uso, exercicio de dominio, ou de nossas faculdades. *Fleira, sempre Christo teve sequestrados todos estes dozes; i. é, não usou d'elles (qu' liq.)*

SEQUESTRO, s. m. Tomada judicial, e deposito em mão de terceiro, de alguns bens, ou frutos de cujo uso, e disposição se priva o dono, para satisfação de alguma dívida, ou commisso a que está obrigado. *Ord. Af. 3. f. 305. onde escreve sequestro. §. Deposito de coisa liti-giosa, até se averiguar cuja ella he §. A pessoa em cuja mão se faz o deposito, ou sequestro. §. Fleira, Tom. 9. f. 22. como fez em vida este sequestro. §. Fazer sequestro, sequestrar. §. Levantar o sequestro, desfazer, fazendo os bens livres.*

SEQUIDÃO, s. f. Secura. "a mesma sequidão da penedia." *Cam. Egl. §. fig. desabamento, despego: v. g. fallar a alguém com sequidão. Cron. Cut. L. 4. c. 7. "brandura de Antonio Galvão opposta a aspereza, e sequidão (no trato, e conversação) de Tristão de Taide." B. 4. 9. 18. e Coats, 7. 6. 2. Uir. 1. 8. "a lingua Portugueza tem huma gravidade, e sequidão para coisas baixas." B. Dial. da Lingua, f. 79. sequidão dos filhos para as mães. Artaes, 10. 67. §. Sequidão de espirito, a que sofre, quem he seco de espirito, na Mystica.*

SEQUIM, V. Zequm.

SEQUITOSO, adj. Sedenro, que tem sede. *Clar. 1. c. 25. §. Que necessita de rega, ou chuva: v. g. terra, planta, berva sequiosa. Lobo, que embebe, e sorve muita agua. "terra grossa, fôfa, e tão sequiosa, e porosa em si que por muito que choiva logo he bebida toda aquella agua" B. 3. 5. §. Com ardor, grande desejo de ver, fazer, cumprir, satisfazer alguma curiosidade, appetite: v. g. de aquirir, vingar-se, saber, &c.*

SEQUITO, s. m. A pompa, a gente que acompanha por obsequio, por honra, e authorizar. §. Gente do acompanhamento; v. g. esta gente era do sequito do exercito. *Guerra do Alem-Tejo. §. Amizade, benevolencia, applauso, obsequio, popularidade; v. g. "grangear o sequito dos povos." M. Lusit "pregados que tem muito sequito;" i. é, muito applauso de seus admiradores, e apaixonados: doutrina de muito sequito, muito seguida, e approvada.*

SER, s. m. O existir, existencia. §. Ente,

coisa que existe, ou se concebe como existente sobre si, ou em outra coisa: *aquelle unico ser alio, e divino; o Ser Supremo, Deus Cam. V. Egl. 11. §. Homem de grande ser; i. é, de grande porte, importancia, de grande soite. P. Per. e Barros, freq. §. O ser de alguém; i. é, aquillo que elle he, fizica, ou moralmente: v. g. "todo o nosso ser abaixo de Deus, devemos as instituições, educação de nossos maiores, hum subido ser de formosura. Man. 181. §. Pessoa, e ser he o de Florença para um Principe a tomar por mulher. Ulls. Com. "homem de grande ser, e respeito." (Nuno da Cunha.) Cron. F. III. P. 2. c. 47. "homem honrado, e de muito ser." F. Mnd. c. 6. §. Existencia. Vieira, 6. 481. "jazia na sepultura do não ser; soia melhor o não ser, que o ser." id. 4. 357. "o lindo ser de vossos olhos bellos." Cam. §. Ser, infinito verbal, puro, ou pessoal é um nome: v. g. o ser do homem, o seres bom, o serdes doutos: onde ser, seres, serdes concordão com o artigo o: multos usão seres no plural, v. g. estes seres, por estes entes, o que equivoca com seres segunda pessoa singular do infinito pessoal, ex. "este, ou esse, ou o seres livre, que dizes, é mercê de Deus." poderemos dizer pois sem este equivoco, novas entes, novas existencias, estes entes por novos seres, e estes seres; esta ordem de entes efimeras, produções da fantezia, e orgulho, &c. §. Sujeito de si mesmo. "do vosso natural não era serdes Pastora." Cam. Filad. 3. re. 2. "a condição que mais lustra em Principes he serem liberaes." Ulls. Comed. 4. 4.*

SER, v. n. Existir; v. g. era meu mestre, foi muito douto. §. Deste verbo usamos para affirmar, ou negar, que hum attributo existe em o sujeito; v. g. Deus he immortal; ou que hum sujeito pertence a alguma especie, e tem os attributos della: v. g. este animal he hum Orangotango, he hum cão, &c. "tal mulher me fosse ella, como eu sou seu marido." Ferr. Cioso, 1. 1. §. Sou muito dus a casa, dessa cantiga; i. é, sou muito amigo, parcial. *Eufr. 4. 5. ser de alguém; i. é, seu criado, seu cativo, seu parcial, pessoa de sua obrigação. §. Ser exemplo a; i. é, servir de exemplo a. Severim, Notie. §. Ser com alguém; v. g. á manhá serei com vosco; i. é, me acharei, irei com vosco. Barros. á manhá serei em Lisboa; i. é, estarei. P. do Arc. L. 1. c. 5. §. Ser com o pronome se. *Eufr. 3. 3. elle he grande vosso servidor (responde outra) seja-se elle vosso. §. Eutar, ser presente: hi era o juiz, si estava. Sá Mir. Ord. Af. 1. 9. 2. "seja aa Rolaçom delles." (esteja, assista a relação dos feitos.) §. "que forão feitos daquelles cavalleiros;" i. é, que fins forão feitos? (V. Fim.) Ined. III. 323. todos erão no lavar disto, todos louvavão. V. B. 1. 5. 1.**

SERAFINA, s. f. Hom tecido de lã delgada para letros, cortinas, &c.

SERXO, s. m. O trabalho que se faz da boca da noite até às 8, 9, 10, ou mais horas. §. Baile nocturno, em casa nobre, ou Real, hoje dizemos *sardo*. *Barras, D. 1. L. 3. c. 7. no Clar. L. 2. c. 41. f. 78. §. f. 100. col. 3. Xvande, Cron. F. 11. e 86. Hist dos Illust. Favoras, f. 58. Sá Mir. "os momos, os erdes de Portugal onde são idoz" allude aos que fazia no Paço el-Rei D. Manuel: ter serxo. *Ined. l. 403.**

SERÁPHICO, adj. de Seraphim, §. *A Ordem Seraphica*, a de S. Francisco.

SERÁPHICO, s. m. Flor. (*Jacta ar.*)

SERAPHÍM, s. m. Anjo do primeiro dos nove Côros Celestes da Jerarquia superior.

SERAPILHEIRA, s. f. Panno de estopa muito grossa, e raro, de envolver fardos.

SERAPÍNO, s. m. Huma goma Medicinal. (*serapinum, taroponium.*)

SERASQUIER, s. m. Entre os Turcos he General do exercito. *Brito, Epitome.*

SERBONO, adj. *Cavalleo serbuno*, de cor mais carregada que a do Cervo.

SEREA, s. f. (ou *Serrea*) Monstro fabuloso, da cinta para cima mulher formosa, e dahi para baixo atrematado em cauda de peixe; fingi-ção os poetas que cantavão com tal suavidade, que os navegantes se esquecião da marcação, e remos; realmente ha peixes com rosto a modo de homem, com teta, e cauda de peixe a que chãmo *serreas*, mas não musicas.

SEREFOLIO, s. f. V. *Cervifolia*.

SERENADO, p. pass. de *Serenar*.

SERENAMENTE, adv. Com serenidade, §. De vagar. brandamente.

SERENAR, v. at. Expôr ao sereno, §. Dissipar as nevoas, nuvens, chuveiros, tempestades. §. fig. *Serenar o semblante*, fazello parecer sem alteraçãõ; *serenar o animo*, tirar-lhe a perturbação, incommodo. *Arraes, 9. 1. "serenar os escuros nevoeiros do meu animo."* §. v. n. ficar sereno.

SERENATA, s. f. Musica que se da de noite ao sereno.

SERENIDADE, s. f. O estado do ar limpo, sem nevoeiros, nuvens, chuveiros, tempestades, &c. §. fig. *Serenidade do semblante*, do rosto não alterado, mas alegre, com boa sombra, sinal da serenidade, ou tranquillidade do animo. *Cam. Son. 78. lida serenidade delectosa. Vieira, t. f. 193. serenidade do animo. Cron. F. 1. f. 211. col. 2. §. Serenidade da consciencia do innocente, do justo. Chagas.*

SERENO, s. m. O sereno da noite; i. é, o ar vaporoso, orvalho della. §. *Estar ao sereno*; i. é, descoberto ao ar, ao relento. *Pastore. Arte, f. 17.*

SERENO, adj. Limpo, sem nevoas, sem nu-

vens, chuveiro, ou trovoadã: v. g. *ar, tempo sereno*; *Ceo sereno*. §. *Rosto, animo sereno*. V. *Serenidade*. §. *Gota serena*, a que tira a vista sem lesão externa dos olhos.

SERGANTANA. V. *Lagaricha*.

SERGENTA, s. f. Moça de servir, antiq. V. *Serpente*.

SERGENTE. V. *Serpente*. Moço de servir, servente. *Ord. Af. 4. f. 130 e 135. Nobiliario, f. 113. Elucidar, art. Aberregar-se. Ord. Af. 2. f. 11. official de justiça, como meishinho, &c. f. 12. sergentes dos Bispor. §. Tambem era semín. §. Criado, e depois leigo das ordens de Malta, Avis, &c. *Elucidar, art. Serpentes.**

SERQUEIRAS, s. f. pl. Tecido de lã, e linho de pouco preço.

SERGUÍLHA, s. m. Droga de lã mais tapada, que silicio; a imitação desta se faz a de algodão, e a de seda; *Lobo diz que a serguilha chãmo silicio. Dial. 11. f. 233.*

SERIAMENTE, adv. Com seriedade, de veras, sem zombaria.

SÉRICO, adj. De seda; *capas sericas. V. do Arc. L. 6. c. 20. princ.*

SÉRIE, s. f. Mathem. Ordem de grandezas, que crecem, ou diminuem segundo certa lei. §. *Continuação ordenada, e successiva de algumas coisas; certo numero de coisas seguidas; v. g. huma serie de annos, de desgraças, de mysterios. Vieira.*

SERIEDADE, s. f. Modo, ar, gesto serio. §. *Oppõe-se a graça, ou zombaria. §. fig. Impotencia, momento de alguma materia.*

SERIFE. V. *Xerife*.

SERILHADO, p. pass. de *Serilhar*.

SERILHAR, v. at. Debar em serilho.

SERILHO, s. m. (*Serilho diz-se mais geralmente*) debadoura, em que se envolvem os fios das massarocas para fazer as meidas. §. *Maquina que consta de hum cilindro atravessado horizontalmente, com humas barras, ou raios em hum dos extremos, que o fazem revolver sobre seus fulcros, e envolver em si a corda do pezo que se levanta. §. Huma haste atravessada em cruz por outras, que serve de encoito das armas nos acampamentos.*

SERINGA, s. f. Tubo de metal, com hum canudo mais fino, em hum dos extremos; corre por ella hum embolo, ou cabo com estopada da grossura do diametro do tal tubo, o qual embolo puzado a traz, leva o ar interior, e deixa hum vazio que a agua em que está mergulhado o bico da seringa vem occupar, carregando-se o embolo para dentro contra a agua sahe esta com força, e de salto; ha *seringas* de intestinos de boi, dentro dos quaes se deita o liquido, e comprimida ella sahe pelo bico, ou chupete, impropriamente *boxigar*.

SERINGADA, s. f. Agua que está dentro da seringa, e se expelle com o embolo carregando-o para dentro.

SERINGADO, p. pass. de *Seringar*.

SERINGAR, v. at. Deitar o liquido que está na seringa, comprimindo-o com o embolo, e introduzillo; v. g. em huma ferida funda. §. *Seringar* a quem, molhallo com o licor que está na seringa.

SERINGATÓRIO, s. m. Remedio que se ha de introduzir *seringando*.

SÉRIO, adj. Sírudo, grave; v. g. *homem serio*, negocio serio, modo serio. §. Sem riso, sem zombaria, não de graça; v. g. *fallar serio*.

SERMÃO, s. m. Discurso Evangelico, doutrinal, em elogio de vivos, de Santos, de mortos. §. *Sermão* chama *Sã Miranda* (*Dedicat. dos Estrangeiros*) as Epistolas, e Satiras de Horacio; L. é, poesias de estilo facil, e quasi usado nas conversações. *Horacio com quantas de suas graças passa hum sermão com o mesmo Liberio?*

SERMONÁRIO, s. m. Collecção de sermões escritos, ou impressos.

SERMONÊTE, por *Salmonete*, *Orden. Af.* 1 p. 79.

SERMONTÉSIO, adj. *Serios* sermontesios; i. é, compostos em linguagem rustica; outros dizem *serventesios*.

SERÓ, s. m. Embarcação de remo Asiatica.

SERODIO, adj. Tardio, que vem depois da estação propria; v. g. *fruta serodia*: fig. *chuyar serodias*. *Arraz.* 5. 1. *Barros*: ja seu rogo vinha serodio; L. é, *lora de tempo*: *penitencia serodia*. *Arraz.* 8. 2.

SEROSIDADE, s. f. Humor struso, ou aqueo que se mistura no sangue, e nos outros humores.

SEROSO, adj. Aqueo; v. g. *humos seroso*. §. *Sangue seroso*, o que abunda de serosidade. L. *Med.*

SERÓTINO, adj. Serodio. *Insul.*

SERPAO. V. *Serpol*.

SERPE, s. f. Serpente. "a *serpe* de nosso timbre." (das armas dos Reis de Portugal.) *Ined.* l. 287. *Cam. Eleg.* 2. §. *He mais velho que a serpe*, fr. prov. i. é, he muito velho, antigo. §. *Serpe da arcabuz*, ou *mosquet*, o cão da espingarda, ou peça de metal, onde se punha o mortão acoso para dar fogo, quando as espingardas ainda não tinham fechos com pedrneira. *Costo.* 9. 25. "com suas espingardas, e murrões nas serpes." §. *Serpes de cristal*, aguas que correm *serpejando*.

SERPEAR, v. n. Mais usual que *serpejar*, ou talvez *serpejar* como se deve escrever, e como são, disse das serpentes; e fig. dos ribeiros, riyos, regatos, e de algumas plantas, e flores, ou ramos.

SERPEJAR, v. n. Mover-se tortuosamente, e em voltas. *Pirlato Trag.* 1. 1. est. 35. r. c. 4. est. 68. "corre o rio *serpejando* talvez ao Sul, ao Norte." corre tortuoso. V. *Tortuoso*, e *Collear*; torcer a colla como a serpente em suas, dar voltas colledas.

SERPENTARIA, s. f. V. *Serpentina*.

SERPENTARIO, s. m. Huma constellação do hemispherio Boreal, consta de 737 estrellas segundo Kepler. *Pleira*.

SERPENTE, s. f. Animal reptil; debaixo deste nome se comprehende a cobra, a vibora, o aspid, &c. §. *Serpentes de metal*, põe-se nos canhões d'artelharía. §. *Chul*, a mulher velha, e feya.

SERPENTINA, s. f. Planta que nasce nas sebes a sombra, em terras quentes, cujas folhas são vulnerarias; e a raiz seca se usa em pó na Medicina. (*Draconculur*, *Anguina*, *Dracontia*.) §. *Veia de tres lumes*, que se accende nos officios do Sabbado Santo. §. *Palanquin* com cortinas usado no Brasil. §. *Castiçal* com 3 braços, e 3 lumes.

SERPENTINO, adj. De serpente, da feição de serpente. *Eleg.* f. 33. *rosto serpentino*. §. *Lingua serpentina*, má, depravada, picante. *V. do Arc.* L. 4. c. 6. §. Astuto como a serpente, e assim venenoso. "inimigo muito velho, e *serpentino*." *V. do Arc.* 1. 19. §. *Pedra serpentina*, marmore verde escuro, com listões tortuosos, como os que se vem na pelle de alguma serpente.

SERPILHEIRA. V. *Sarapilheira*, ou *Serapilheira*.

(**SERPILLO**, ou *Serpol*, ou *Serpão*,

(**SERPÓL**, s. m. Herva ussa. (*serpillum*) *Cast.*, *Georg.* diz *serpão*, f. 115. §. "floresção ao redor destas colmeas, as casias verdes, os serpões cheirosos."

SÉRRÁ, s. f. Lamina de ferro estreita, e longa, que numa das bordas tem dentes agudos de base mais larga, serve para cortar madeiras, e marmores brandos, roçando-a com força por elles: ha serras de mão, com que hum só serrta; e braços que requerem dois serrtadores. §. Na Antig. Milícia era esquadro com muitos angulos a modo de dentes de serrta. *Pascont. Notic.* §. Hum peixe de que faz menção Santos na *Ethiop.* P. 1. f. 97. col. 3. §. *Monte de penedia*, com picos, e quebradas, ou boqueitões. §. *Irta de serrta*, ficar desabrido, esquivo, aspero como a gente serril, ou serrana. *Ullr.* 1. 6. "ir-se-me-ha d' *serrta* de modo que se me faça mon-tezinha."

SERRAÇÃO. V. *Cerração*.

SERRADIÇO, adj. *Madeira serradiça*, he a falquejada, e serrada, como se compra para obras de macenaria, e carpentaria.

SERRALDO, p. pass. de Serrar. §. V. *Cerrado*.

SERRADOR, s. m. Official que serra madeiras.

SERRADURA, s. f. O acto de cerrar. §. O pó, ou partículas que cahem da madeira por onde se serra.

SERRALHA, s. f. Herva. (*uncibus*) he Medico.

SERRALHEIRO, s. m. Festeiro, que faz chaves, fechaduras, &c. *Arte de Furlar*, 34.

SERRALHO, s. m. Propriamente he o edificio, ou Paço em que o Grão Senhor mora, e as casas em que elle tem as mulheres se chamão *Harem*, ou o *Harem*, mas communmente se toma serralho por *harem*.

SERRANA, s. f. Mulher que vive na terra, montanha. *Leitão*, *Miscell.*

SERRANIA, s. f. Multidão, ou corda, de serras. *H. Domin. L. 1. c. 12. P. 1. Barros. duas serranias de altos rebedos.*

SERRANICE, s. f. Vivenda nas serras. §. Os modos, e costumes dos serranos. *Viriato*, 4. 65.

SERRANO, s. m. O homem habitador de alguma terra, ou monte. *M. Lusit.*

SERRÃO, adj. Coisa setta, serrano. *Leão*, *Ortogr.* f. 333.

SERRAR, v. at. Separar, dividir com setta. §. V. *Cerrar*.

SERRÁTIL, adj. de Stereometria; *corpo serrátil*, he o que se termina por cinco superficies, das quaes tres são parallelogramos, e as duas oppostas triangulos parallelos, iguaes, e semelhantes.

SERRAZINA, s. f. Importunação, que causa o que inata muito, e cança com incommodo repetido. §. A pessoa que causa o tal incommodo.

SERRIL, adj. Do serro, montezinho, agreste: *esculetras serris*. §. Que tem ar, e natureza bravia não domado: *serril parelha de machos*, t. usual.

SERRILHA, s. f. Hum lavet de seda para adorno dos vestidos, com pontas como setta. *Guarniçõens de serrilha. L. sumptuaria de 1610.* §. Nos cabeções das bestas, são pontas quasi tão agudas como as dos dentes da setta, para domar os cavallos, e se diz *huma serrilha*, ou *barbella*, ou *cabeção de serrilha*.

SERRINHA, s. f. Serra pequena.

SERRO, s. m. Serra, monte alto.

SERRO, adj. *Achar-se serro de huma coisa*.

L. é, com ella fechada, e concluida.

SERROCOUTAR, *traz B. Per.* o traduz *ante capere*, tomar anticipadamente.

SERROTE, s. m. Serra pequena, de huma lamina com cabo, em que ha hum olhal por onde o segurio; ou com cabo, donde nasce o se-

co, entre cujos extremos está estirada a lamina delle, de que usão na Cirurgiões.

SERTÃO V. *Sertão*.

SERTANEJO, adj. Que vive no sertão, ou matos interiores, e longe da costa, que se produz no sertão. *Varrone. Nolle. herba sertaneja.*

SERTÃO, s. m. O interior, o coração das terras, oppõe-se ao maritimo, e costa; v. g. *Cidade do sertão; mercadores do sertão. Castan. 2. f. 152. B. 1. 7. 8.* "o rio tem seu nascimento no sertão da terra." §. fig. Bem pelo sertão dentro de hum pensamento. *Cam. Filod. 2. 2. 5.* O sertão toma-se por matos longe da costa. §. O sertão da calma; L. é, o lugar onde ella he mais ardente. *Lobo.* "mettendo-se pelo sertão da calma, que naquelle tempo fazia."

SERVA, s. f. Escrava. §. Criada. §. *Sou tua serva*, dizem as mulheres por obsequio. §. *Serva de Deus*, mulher dada a exercicios de piedade, e religião.

SERVÃO, subj. antiq. *Servão. Ord. Af. 1. f. 428. e 2. f. 333.*

SERVAR-SE, antiq. Guardar-se. *Provas da Hist. Gen. Tom. 1. f. 99.* conservar-se.

SERVÊNCIA, s. f. usual *Serventia*, prestimo utilidade.

SERVENTE, s. m. O que ajuda em trabalho, e dá as achegas aos pedicitos, &c. §. Que serve: no fig. "a escriitura não he mais que huma escrava, e servente das palavras." *Lobo Corte D. 1.*

SERVENTÉSIO, V. *Sermentesio*.

SERVENTIA, s. f. Uso, utilidade, prestimo. §. Coiza de serviço, ou util feita ao juiz, ou Magistrado para o peitar. *Orden. Man. L. 1. T. 44. §. 8. 5.* O serviço de algum emprego, pessoalmente, ou feito por outrem. *Arraes, 5. 13. Ord. Af. 1. f. 499.* "os acontiados em cavallo nom sirvam nas aduas, nem outras serventias, que nos mandar-mos fazer, pero serviram nas obras do concelho." e *V. Ord. Af. 1. 24. 5.* antigamente certos serviços a que o povo era obrigado: v. g. *reparo de portos, e estradas, fortalezas, &c. Ined. III. f. 394.* "os castellos, e fortalezas sejam reparados... os nossos á nossa custa com a serventia da terra." e esta serventia se prestava nos reparos dos castellos dos Senhores (*ibid.*) e destas parece se entende a *Orden. Manuel. Cl. L. 1. T. 44. §. 8. 5.* Ordinariamente se diz do serviço de officio, em lugar do proprietario §. Utilidade de passagem, ou outra commodidade, que huns edificios, ou parte delles fazem para outros, ou para lugares abertos, &c. *passagem, aberta, de porta, rua, corredor, escada, passadiço. Barros.* "dentes paços del-Rei vai huma serventia secreta para a setta." *peuha que dava serventia para a setta. Freire. havia no muro serventia para a praia:*

nenhuma obra talhe a serventia; i. é, que se não possa passar por ella. *Orden. fig. a loca by serventia da coração. H. Pinto, f. 179. §. Servidão, escravidão pena de crime. Ined. II. 399. na celebre Lei. ou Acordo de Portalegre de 8 Jun. 1460 donde se tirou a Ordenaç. L. 2. T.*

SERVENTUARIO, s. m. O que serve officio em vez do Proprietario.

SERVIÇAL, adj. Amigo de servir, de prestar. §. Que se põe a servir por soldada: mancebos serviçais. *Ord. Af. 1. 23. §4. qualquer outro pobre serviçal, substantivado servente de obra. Ined. I. 477. homem de servir: o meu serviçal. Orden. Filip. 2. 1. 20. e jornaes de mancebos serviçais, e jornaleiros, e outros mesteiros.*

SERVICIAL, s. m. Homem que ganha a vida a servir. *Leão, Cron. Af. V. qualquer pobre servicial. V. Serviçal, substantivamente.*

SERVICIO, adj. Serviçal, antiq. *Resende, Miscel.*

SERVIÇO, s. m. O estado de quem he servo. §. A obra, ministerio do servo, ou escravo, criado; as obras, ou exercicio de officios publicos de Militares, Ministros, &c. v. g. *tem tantos annos de serviço; requer satisfação de serviços; cativar os serviços, ou sujeitar-se a não pedir satisfação delles, por haver algum beneficio, a que se cativão os serviços. §. Officiosidade, obsequio aos amigos. §. Utilidade, proveito: v. g. coisa que lhe foi de multo serviço. §. O acto de servir, aparelhar, menciãr, v. g. colhezes, cartuchos, para o serviço da artilharia. §. Serventia; v. g. porta para o serviço da sacristia. *Freire. §. Serviço de Deus; i. é, o seu culto. §. Serviço, os vasos, os aparelhos que servem; v. g. o serviço da meza. Gouvea, Relação da Persia, f. 176. e V. do Arc. L. 2. c. 24. §. Serviço, especie de tributo, ou onus de servir pessoalmente. §. Bom officio, acção util, ou presente, que se faz para peitar o juiz, &c. *Ord. Af. 5. 31. "Des officiaes del-Rei que tomam serviço a algum." "tomam serviços, e prestações grandes, e levão algo d'aquelles que ham de aconselhar." *M. L. 1. T. 44. §. 8. §. Presente, mimo. *Arraes, 4. 16. "Iez serviço de huma cerva, ou coiza a Sestorio," trouxe de serviço hum cesto de fruta. *Flos Sancti f. 237. p. P. Per. 2. f. 143. "lhes mandão em serviço, de presente." *Ord. Af. 2. f. 93. §. Tributo: o serviço del-Rei. *Cit. Ord. 2. T. 74. o Serviço Real. §. Serviço de villão, o que se faz por mero interesse, e não generosamente. *Ulli. 1. 6. §. Donativo de vassallo. *B. 1. 10. 1. "quando el-Rei quer algum serviço, manda as minas repartir huma ou duas vacas, e por retribuição daquella visitação, cada hum dá hum pequeno de ouro de até 500 reaes." *Destes serviços, ou prestações de obras, e donativos ao Rei, e aos Senhores, e Senho-***********

rios directos de prazos, e terras havia muitas especies, e em certos tempos; v. g. serviço Pasceio, de Penitente, &c. *Serviços Santoaneiros por San-João, ou em cada anno (se vem de senbo alterado em sanbo e annivo, antiq. como couna aneira.) "era costume entre os Filhos de algo que filho de clerigo não ha porque cido serviço Santoaneiro." V. Elucidar. art. Serviço. §. Vaso para nelle se evacuem os excrementos. §. No jogo da pella, he o ultimo dos parceiros que serve a pella.*

SERVIDÃO, s. f. Cativoito. §. *fig. Vieira. "te quer livrar da servidão da Gentilidade:" *Barros, em perpetua servidão do Demonio. §. t. Jurid. O direito que alguma herdade tem de que se lhe dê serventia por ella; ou o que tem alguém de usar de serventia por predio, terras alheias, e assim de usar de algumas coisas alheias, e de que o dono sofra este uso, e não use de seu direito, de que aliás usaria se não devesse essa servidão. *Ord. 5. Serviço civil, militar. *Ord. Af. L. 1. T. 71.****

SERVIDO, p. pass. de Servir. §. *Se Deus for servido d'isso; i. é, se lhe agradar. §. Sede servido; i. é, havei por bem. §. Merecida por serviço; v. g. commenda servida. §. Meza servida, provida bem, ou mal de iguarias, e serventes. *B. Paneg. 1. "a meza Real de V. Alcaza assi como he servida como cumpre a seu Real Estado, assi não excede o modo na multa sobejedão de manjares."**

SERVIDOR, s. m. Serzo. §. Criado. §. Vaso para os excrementos. *Marullo por Fr. Marcos, f. 16. §. Homem que serve em obras, servente. *Freire. §. Servidores do azul, são Moços da Misericordia, que andão de tunica azul. §. Servidor de damas; chichisbêu. *Eufr. 1. 6. §. Suas servidores, criadas, servas. *Ord. Af. 2. f. 91. femina, e na *Ulli. 2. 4.*****

SERVIDORA, s. f. Serva por obsequio. *V. Serva.*

SERVIL, adj. de Servo, v. g. condição servil, estado servil; obra servil §. Proprio da baixozza, e vileza do servo, ou escravo; v. g. animo servil; acção servil; temor servil. *M. Cong. 6. 36. §. Costa. "o sustar he de gente servil."*

SERVILHA, s. f. Sapato de coito brando, com sola sorvida. §. Embarcação sardinheira.

SERVILHEIRO, s. m. O que pesca em servilha, sardinheira.

SERVILMENTE, adv. De modo servil. §. *Imitar servilmente, sem por nada de seu; copiar sem adorno, sem enfeite, sem alterar o que se tomou por exemplo.*

SERVIOLO, s. f. Naut. Pão que sai do castello de proa para os lados do navio, e serve de afastar a ancora do costado.

SERVIR, v. n. *Servir alguém, fazer-lhe ser-*

vigos, obras de servio. *Serve* *lex* *Rel. Caminha*, *poet. f. 57.* e *así* *servey* *lex* *Deus*, *servey* *teu* *Rel.* *Servido* *agora* *nesta* *pejada* *carra* *serve* *não* *a* *mim*, *nem* *sómente* *a* *Igreja* *de* *Braga*, *mas* *toda* *a* *Igreja* *Universal*, *e* *o* *sagrado* *Concilio* ... *para* *que* *eo* *possa* *a* *elle* *servir*. *F. de* *Art. 2. 3.* *de* *que* *me* *serve* *isto*? *§* *Servir* *a* *meza*, *minis* *trar* *as* *iguarias*, *tirar* *os* *pratos*, *Sec. §* *Servir* *a* *Deus*, *occupar-se* *em* *obras* *de* *Religião*. *§* *Servir* *na* *guerra*, *na* *Milicia*, *Marinha*, *servir* *o* *Estado* *nas* *magistraturas*, *Offícios*, *&c.* *fazer* *os* *offícios*, *e* *obras* *que* *se* *devem* *fazer* *para* *desem* *penhar* *os* *encargos*, *e* *deveres*, *dos* *laes* *esta* *dos*. *§* *Servir* *com* *prezo*, *ou* *com* *dinheiro*; *le* *a* *com* *panhar* *os* *prezos*, *ou* *dinheiro* *que* *se* *levão* *de* *Concelho* *a* *Concelho*, *encargo* *publico*. *Ord. Af. 1. f. 471. §* *Servir* *de* *porteiro*, *de* *veador*, *&c.*; *i. é*, *em* *lugar* *do* *porteiro*, *do* *veador*. *§* *Importar*, *aproveitar*, *ser* *util*. *v. g.* *o* *vento* *servia-nos*, *era* *vento* *de* *servir*; *i. é*, *util* *para* *a* *nossa* *navegação*: *"como* *lhe* *o* *tempo* *servio* *por* *o* *rosto* *na* *India*" *(navegando)* *B. 2. 4. 1. §* *Es* *se* *remedio*, *esse* *expediente* *de* *nada* *serve*, *i. é*, *he* *inutil* *de* *tudo* *em* *tudo*. *§* *O* *medo* *serve* *de* *con* *ter* *os* *facinorosos*. *§* *Servir* *os* *amigos*, *e* *o* *estado*, *fazer-lhes* *boas* *obras*, *e* *serviços*. *§* *Servir-se* *de* *alguem*, *usar* *do* *seu* *ministerio*, *industria*, *em* *penho*. *§* *Servir-se* *de* *huma* *mulher*, *usar* *do* *seu* *corpo* *carnalmente*. *§* *Servir*, *suprir* *as* *vezes*; *v. g.* *"a* *palha* *lhe* *serve* *de* *colção*, *e* *polos* *man* *imentos* *deliciosos* *de* *alguem* *dia* *já* *lhe* *servem* *o* *pão*, *e* *agua*" *§* *Isto* *vos* *servirá* *de* *premio*, *i. é*, *terá* *as* *vezes* *de* *premio*. *§* *Sirva-vos* *de* *exemplo*, *ou* *fique-vos*, *e* *aproveite-vos* *para* *tomardes* *ex* *emplo*; *cautella*, *escarmento*, *ou* *coisa* *que* *de* *pois* *se* *siga*, *e* *imite*, *ou* *que* *de* *fundamento* *a* *se* *requerer* *o* *mesmo*. *§* *"A* *leitura* *dos* *bons* *Ora* *dores*, *Poetas*, *e* *Historiadores* *serve* *muito* *para* *se* *adquirir* *a* *eloquencia*" *§* *Servir* *de*, *aprovei* *tar*; *v. g.* *isto* *serve* *de* *fazer* *urinar*. *§* *Servir* *o* *inimigo* *de*, *ou* *com* *frescadas*, *e* *artilhariá*, *des* *parallas* *contra* *elle*. *Guet. §* *Servir*, *em* *jogo* *de* *cartas*, *he* *jogar* *carta* *do* *metal* *que* *a* *mão* *jogou*. *§* *Servir* *damas*, *galanteallas*, *grangear* *a* *sua* *af* *feição* *com* *obsequios* *Eufr. 1. 6. §* *Servir* *hu* *ma* *commenda*, *le* *fazer* *serviço* *de* *que* *ella* *seja* *remuneração*, *como* *dantes* *hião* *fazer* *os* *mance* *boas* *nas* *praças* *de* *Africa*, *ou* *da* *Asia*; *daqui* *ser* *vir* *a* *merce*, *ou* *beneficio* *feito*, *he* *fazer* *boas* *obras* *a* *quem* *devemos* *o* *beneficio*, *ou* *favor*, *e* *agra* *decê-lhe*, *ou* *merecer-lhe* *o* *beneficio* *recebido*, *decer-lhe*, *ou* *merced*, *que* *el-Rei* *dava* *aos* *mo* *ra* *dores* *de* *sua* *casa*, *e* *outras* *que* *o* *servem* *na* *Corte* *"hajão* *mais* *suas* *moradias* *e* *cevad* *as* *assi* *como* *se* *as* *servissem* *em* *sua* *Corte*" *Ined. III. 160. Palm. 1. P. 2. 36.* *"a* *morte* *não* *me* *dei* *xou* *tempo* *para* *vos* *servir* *as* *merçes* *que* *me* *ten* *des* *feitas*" *e* *P. 3. f. 164. col. 1. e* *167. f. 101.*

t. não *porro* *servir* *a* *obrigação* *em* *que* *me* *mette*. *Paiva* *Serm. 1. f. 280. f. Uli. f. 190. f. "Deus* *me* *chegue* *a* *tempo* *em* *que* *vos* *servissem* *esse* *beneficio*;" *e* *f. 187.* *"eu* *Senhor*, *sou* *a* *que* *recebo* *as* *hontas*, *e* *merçes*, *e* *obrigada* *a* *servillias*" *Hist. de* *lea*, *f. 111.* *"com* *nenhum* *serviço*, *por* *grande* *que* *seja*, *me* *atrevo* *a* *ser* *vir* *a* *menor* *das* *merçes*, *que* *delle* *tenho* *rece* *bidas*" *Eufr. f. 57. f. seja* *merce*, *eu* *vo-la* *ser* *virei*

SÉRVO, s. m. Servidor, servente, criado. *§* Escravo. *§* Por obsequio dizemos *tau* *seu* *ser* *vo*. *§* *Servo* *da* *peña*, aquelle que sendo condemnado a morte, he privado de todos os direitos civis. *Ord. L. 4. T. 81. §. 6. na* *Af. L. 5. T. 55. princ. V. Ord. Filip. 5. T. 109. T. 110. e* *111. §* *Servo* *dos* *servos* *do* *senhor*, he o titulo que os Papas tomão nas suas Bullas. *§* *Servo*, fig. escravo; *v. g.* *servo* *da* *cubiça*, *da* *su* *berba*, *&c.* *Palm. 1. P. 2. 27.*

SERZIDEIRA, s. f. Mulher que trabalha em serzir.

SERZIDORA, s. f. O trabalho de serzir.

SERZIR, v. at. (ou *serzir*, de *sergo* mudado o *g* em *z*) cozer, e unir duas peças de panno; sem que appareça por onde foram unidas, com pontos repassados de huma borda a outra.

SESÃO, s. f. V. *Sasão*. Couto, 4. 8. 10.

SESÊGA, s. f. antiq. O chão, solo, onde está edificio, ou arvore "vendeu o castanheiro com sua *setega*." *V. Elucidar.*

SESELÍ, V. *Siler*.

SESERÍGO, s. m. antiq. O mesmo que *Sesega*. *Elucidar.*

SÊSGO, adj. Espanhol que significa torcido, obliquo: *il. sereno*, *socogado* "sobre a *tesga* *cor* *rente* *do* *rio*." *Naufr. de* *Sepulv.*

SÊSMA, V. *Sesma*, ou *Sesima*, *Seista* parte.

SESMAR, v. at. Partir, dividir demarcar as terras, e herdadas, como fazem os sesmeiros, e juizes de tombo de terras, ou de demarcações. *§* De um que se aparta, e retira desconfiado dizem que *Sesmar*.

SESMARIAS, s. f. plur. São as dadas das terras, casaes, ou pardieiros, que forão de alguns senhores, e se lavravão noutro tempo, e estão incultas ao tempo da dada. *Ord. L. 4. T. 47. ou* *tambem* *das* *maninhas* *§. 9. da* *Cit. Ord.* como as matas incultas do Brazil.

SESMÊIRO, s. m. O que tem cargo das sesmarias, e as dá *Ord. Af. 4. 81. 21.*

SÊSMO, s. m. V. *Sesmo*, ou *Sesimo*, $\frac{1}{6}$ *§* *Ses* *mo*, termo, lugar onde ha Sesmarias ou a perlença que foi sesmada a alguem, e limitada na Sesmaria. *V. Elucidar. art. Sesmo.*

SESQUIÁLTERA, adj. Mus, *Proporção* *sesqui* *ál* *tera*, he a que tem a grandeza que contém outra hu-

humã vez e mais; v. g. doze a respeito de 8, 3 a respeito de 2, 6 a respeito de 4.

SESSÃO, s. f. O tempo que dura cada junta, ou *assembly*, de alguma corporação; v. g. de hum Concílio, Tribunal, &c. difere de *Sessão*, cortadura, parte cortada.

SESSEGA, v. *Srega*.

SESSEGAR, *Senego*, v. *Segeo*. *Nec Sancti*. *LXXXII*. 7. "na modureza, e *segeo* da alma."

SESSENTA, adj. Numeral, o mesmo que 6 dezenas, 60.

SESSO, s. m. O ano, ou officio posterior por onde saem os excipientes grossos. *F. Med.* "Ihe metêdo hum calote pelo *seuso*, que lhe salu pelo *loutico*." *Ferr. Cirurg.*

SESTA, s. f. A hora do meio dia, em que de ordinario se dorme sobre cames; daqui se fazes *dormir a sesta*, *jar a sesta em alguma parte*. *P. Fer.* 2. 100. 7. 5. *Escrever sexta por baldeista*. v. *Baldeista Arte de Escribar*.

SESTEAR, v. n. *Passar*, ou dormir as horas da sesta em algum lugar, disse das pessoas, que então se abrigão da calma; e dos pácos. *Cumbus*, e *Lebo*. *Durg.* P. 1. *Dist.* 10.

SESTEIRO, s. m. na *Beira* he hum medida de 3 ou 4 alqueires. *B. Fer.* diz que he pezo de arratel e meio.

SESTERCIO, s. m. Moeda Romana, de prata, que valeu na sua origem a quarta parte de hum dinheiro, e valia $2\frac{1}{2}$ *asses*, ou libras: o sestercio pequeno dizem que valia hum vintem; o grande era moeda ideal, e valia alguns 200.

SESTRO, s. m. Sastro, pandeiro usado dos foliões. *Barros*. 5. *Manha de beita*. 5. *fig. e v. Mã manha, máo habito* "de todos os sestros, que hum Príncipe toma se faz honra, e primor." *Paiva*, *Serm.* 1. f. 54. 5. *Mão*, ou sinistro conselho, parecer, tomar sestros, máo resoluções, es peyores partidos. *Ined.* 1. 388. "tome nenhum d'esses sestros, que abta sua honra: "o sinistro da innocencia nos não tome." *F. do Art.* 2. 8. (traduzindo o *sinistrum* Latin.)

SESTRO, adj. Esquerdo. *Lut.* 4. 25. *d'az lya mão*. 5. *Sinistro*: v. g. *atredo vá de nós o sinistro aqui*. *D. Fr. Manuel*.

SESTROSO, adj. Que tem sestros, máns, que toma máo resoluções, abraça máos concelhos, e *sinistros*, contra a prudencia, e honra.

SESUDAMENTE, **SESUDO**, creyem alguns (*B. Cler.* 2. c. 27.) derivando de *seio* *Gastelhano*, mas a nossa radical *Portuguesa* é *seio*, ainda que venha de *seip.* 2. *Greco de Dio.* f. 242. *homem seido*.

SÊTA, s. f. Frecha de alisar com arco, fig. Coisa, cu palavra que fero, ou penetra a alma, *sêtas de pergação*. *Fryo*, *Teal.* 3. f. 14. 7. "Cr-

da palavra (do *Sermão*) humã *sêta* de fogo." *P. do Art.* 3. 11. 5. *Seta de relógio*, o ponteiro, ou mão. 5. *Humã constellação*, que confina com a *Via lactea*, e fica perto da *Agua*, tem 4 ou 5 estellas, das quaes a da ponta, se repua da 4 magnitude.

SETADA, s. f. Golpe de seta. *Barros*.

SÊTE, adj. num. Seis e mais 1; cinco e mais 2, &c. 7.

SETE, s. m. O sete he ponto, hum jogo de dados. 5. Os 3 setes, *Jogo de cartaz*. 5. Os *setes*, as cartas de 7 pontos, os pontos que pintão 7, como 6 e 2, 5 e 2, 4 e 3 nos dados. 5. *Aventurar sua pessoa a qualquer sete*, arriscar-se muito levemente. *Esfr.* 4. 8. 5. *Sete setes*. *Ferr.* *Tom.* 1. f. 189. 5. *Sete de levar* (do *Fiançoz* *Septelleve*) no jogo da banca, é parada, que se faz do parolim vencido, se o ponto a ganha, pagão-lhe sete vezes tanto como a primeira parada.

SETECENTOS, adj. composto de 7, e de cento, sete centenas.

SÊTEESTREILLO, s. m. vulg. V. os *Fletores*.

SETÊIRA, s. f. Nas fortificações antigas, e novas, era aberta estreita por onde se envião as setas disparadas contra o inimigo. *Leão*, *Cron.* *J. I. c.* 34 *uma seteira do muro*. *Freire*.

SETELERAU, s. m. Panno grosseiro de coça por feidos.

SETELEVÁR, s. m. *Fazer settelevar*, dobtar a parada á terceira noite, a qual, quem ganha, ganha 7 tantos como parou, no jogo da banca.

SETÊMBRO, s. m. O nono mez do anno,

SETEMEZINHO, adj. Criança que nasceu nos 7 mezes, antes das 9 *Luzs*.

SETENO, adj. Setimo. 5. O *seteno*, por os 7 annos de idade: *Esfr.* 2. 7.

SETENTA, adj. Numeral. 1. é, 7 dezenas, ou 7 vezes dez.

SETENTRIÃO, s. m. O Norte, o polo do Norte.

SETENTRIONAL, adj. Do Norte, do Setentrião: v. g. *polo setentrional*; *partes setentriônicas*.

SETIA, s. f. Embarcação pequena da *Asia*. *Freire*.

SETIAL, s. m. Assento ornado, que se põe nas Igrejas. t. d *Armador*.

SETIFERO, adj. poet. Que tem sedas, se deúdo: v. g. *porco setifero*. *Bucida*, *XII.* 40.

SETIGERO, v. *Setifero*. *Enelda*, *XI.* 47.

SETIM, s. m. Seda, ou tecido de lã, com a superficie mol lisa, e lustrosa. 5. *Madeira do Brasil*, aliás *pequã*.

SÊTIMA, s. f. *Humã sétima*, no jogo dos centos são 7 cartas do mesmo metal. Na *Mus.* a *sétima maior* contém 5 tons, e a *sétima maior* maior;

maior; a sétima menor contém 4 tons, e 2 semitonos maiores.

(SETINADO, adj.)

(SETINOSO, adj.) Que tem a superfície muito lisa, e lustrosa como o setim.

SETO, s. m. *Folhas de seto. Tavello, Illust.*

SETOURA, s. f. Fouce de segar searas, ou feno.

SETRA, s. f. Fazer huma setra ao nome; i. é, hum lavor com a penna, que aliás se diz guarda, para se não fustar a firma tão facilmente.

SEURO. V. *Seuro.*

SETUAL, por *Setial* como hoje se diz. *Cron. Manuel, P. 1. c. 53.*

SEU, adj. Possessivo, val o mesmo que del le, ou della, delles, ou dellas: v. g. o seu filho, a sua casa, os seus escravos. *De seu*; i. é, por si, de seu natural. *Maninho, f. 128. v.*

"o estimulo da gloria lhe esportes o coração de seu levantado." *os males de seu se vem para nós.*

Cam. Seluico. "os trabalhos sem os chamarém de seu se vem por seu pe." *5. A seu ajunta-se muitas vezes d'elle, ou della para tirar o equivo-*

co quando ha mais terceiras pessoas de diversos sexos "contratou este casamento el-Rei D. João III., com o Duque D. Theodosio seu irmão del-

la." (a Senhora D. Isabel de Bragança: se discesse só seu irmão, pareceria que o Duque era irmão del-Rei mencionado antes, como aquella

Senhora) *Resende Vida, c. 11.*

SEVADÉIRA, s. f. V. *Cavadira.*

SEVANDIJA, V. *Savandija*, e lá: vê sevandija.

SEVANDIJADO, p. pass. de *Sevandijar.*

SEVANDIJAR, v. st. Tratar com indecencia, falta de decoro. *5. Sevandijar-se*, haver-se indecrosamente, fazendo açoes que abatem, e desautorizão, t. famil.

SEVANDILHA, V. *Sevandija.*

SEVE, V. *Sebe. Vieira, 4. n. at. arrancar-lhe-
bel as seves.* *5. O seve* jogo de dados, aliás o *ste é ponto*, (do Ingles *seven*, 7) *Tolent. Son.*

45. "Que assim o quiz o seve endiabrado."

SEVERAMENTE, adv. Com severidade.

SEVERIDADE, s. f. Rigidez, rigor; v. g. a severidade dos leis. *S. D. 3. V. Severo.*

SEVERÍSSIMAMENTE, adv. superl. Muito severamente. *Vieira, 4. n. 3. severissimamente jul-*

gado.

SEVÉRO, adj. Rigido, que exige grande exactidão no proceder, e que perdoa raras vezes, ou nunca; rigoroso, aspero. *5. Semblante severo*, que indica a severidade do animo, *vedes esta severa Majestadt. Vieira.*

SEVICIA, s. f. O máo tratamento que o marido faz á mulher, o pai ao filho, o scobos ao

Tom, 27

escravo. *1. Jurid. 5. 89. Crueldade ferina. Vieira.* "comeram-se os animaes huns aos outros he voracidade, e sevicia" "que invenções de atormentar não excogitou a sevicia dos Netos salvosa de se ver vencida?" *Vieira, 4. 163. 5. Dar sevicias*, no foro; i. é, sentença de separação por sevicias, entre marido, e mulher.

SEVICIADO, p. pass. de *Seviciar.*

SEVICIAR, v. at. Fazer sevicias maltratar cruelmente castigando.

SEVÍSSIMO, superl. Muito sevo, ou cruel: a sevissima *Afegera, Ullis. 4. 4.*

SEVO, V. *Sêbo*; como hoje dizemos. *Ord. Af. 4. f. 223.*

SEVOSO, V. *Ceboso.*

SEXAGENÁRIO, adj. Que tem 60 annos. *5. Divisão sexagenaria*, que se faz de hum todo em 60 partes os minutos em 60 segundos, hum minuto segundo em 60 tercetos.

SEXAGÉSIMA, s. f. A oitava domingo antes da Pascoa.

SEXAGÉSIMO, adj. ordin. Que fica depois do quinquagesimo nono.

(SEXMA, s. f. ou

(SEXMO, s. m. A sexta parte; v. g. de huma vara, ou covado. (*sétima*, e *sétimo* melhor orlogr.)

SEXO, s. m. (pronuncia-se *séxo*) A distincção que a natureza poz entre os machos, e as fêmeas de cada especie. *5. Disfarçar o sexo*, usar dos que pertencem ás pessoas do outro sexo. *5. O sexo mais fraco*, o *sexo formoso*, ou o *bello* sexo, as mulheres.

SEXQUIALTERA, V. *Sequialtera.*

SEXTA, s. f. Hora Canonica, entre a Terça, e Noa. *5. Sexta* na Musica, he ou maior, que contém 4 tons, e hum semitono maior; v. g. do ut de esolfaul, ao la do segundo alamiré; ou *sexta menor*, que contém 3 tons, e 2 semitonos maiores. *5. Sexta*, no jogo dos centos, são seis cartas seguidas do mesmo metal.

SEXTAVADO, adj. Que tem 6 faces, e 6 angulos.

SEXTÉIRO, s. m. A sexta parte de hum moyo, que era mais, ou menos porção, e quantidade, segundo o moyo era de mais, ou menos alqueires. *Elucidar.*

SEXTÉRCIO: V. *Sesterção.*

SEXTIL, adj. *Aspecto sextil*, na Astrof. he a distancia de 60 grãos em que hum planca está do outro.

SEXTILHA, V. *Sextina.*

SEXTINA, s. f. Composição poelica em estancias de 6 versos, e em todas as estancias vem as rimas da primeira, variadas a sibitrio do poeta; sendo necessario porrem que o 1 verso da estancia seguinte rime com o final da ant-

to.

Titt

cedente; consta de 6 estancias, e remate, com ruitas das estancias.

SEXTOGENITO, adj. O sexto genito, ou o sexto filho.

SEXTUMVIRATO, s. m. O Tribunal de 6 Magistrados. §. O officio de Sextumvir.

SEXTUMVIRO, s. m. Magistrado de hum Tribunal, ou junta composta de 6.

SEXUAL, adj. Que respeita ao sexo; v. g. *diferença sexual*. §. *Systema sexual*, o dos Botanicos, que attribuem ás plantas diversidade de sexo, ou a classificação segundo os machos, e fêmeas que tem as flores.

SEYAMENTO, s. m. antiq. Saímento funeral. *Elucidar*.

SEYAR. V. *Seiar*.

SEYPIA. V. *Seípa*.

SEYO. V. *Siva*. *Syo*, melhor ortografia.

SEZÃO. V. *Seião*, ou *Saião*.

SEZIRÃO. V. *Czirão*, ou *Cisrão*. *Prestes*, f. 115. §. *sezirão com farão*.

SHILLING, s. m. (pronuncia se *ebilin*) Moeda de prata Inglesa, que val 180 reis: 20 delles fazem uma libra esterlina, moeda ideyal; 21 fazem um guineo moeda de ouro.

SI, variação do pronome da terceira pessoa, que se usa com as preposições: v. g. *a si*, *de si*, *para si*. V. *Sigo*. Tambem dizemos *mayor que si mesmo*, *Picra*, *Carl*. 80. *Tom*. 1. "anda homem tão diferente daquell'outro *si*, que trouxe de Adão." (*Heril*. *Pinto*) ainda que alias dizemos, "vês aqui *outra eu*, e não *outro mim*; não queria ver outro *melhor que si*." *Cron*. f. III. P. 4. c. 31. *Si*, usamos quando a terceira pessoa vê em relação com *sigo* mesma, alias diremos *tu és melhor*, ou *mayor que elle*. §. *Honum sobre si*; que não conversa outros, e tem ar de esquivo, e sobezho. *Costo*, 7. 6. 6. "os Governadores não erão *tão sobre si*, e tão fechados como depois forão." §. V. *Sim*.

SIA, variação antiq. de *Sez*; estava. *Eufr*. 5. 2. f. 175. e *Nobiliar*. *Ord*. Af. 4. f. 234. *Ouvidor que sta em audiencia*.

SIADÉS, antiq. Estejaes: *ha siades*. *Prov*. da *Hist*. *Gen*. *Tom*. 1. f. 98.

SIAR, s. st. de Volster. *Siar a ave as azas*, he cerrallas depois de afferrar a telé, para cair com ella mais depressa. §. V. *Ceiar*, e *Ceiavo*. 2.

SIATICA. V. *Sciatica*.

SIBA, s. f. Hum peixe vulgar. (*Sepia ae*.)

SIBANA, s. f. antiq. Choupana, ou cabana rustica. *Elucidar*.

SIBAR, s. m. Az. Huma embacação, maior que o irarangue.

SIBILANTE, p. pres. de *Sibilar*: o vento sibilante. *Cam*. *Lus*. 3. 49. *petardo sibilante*.

SIBILAR, v. n. Soprar com hum zenido agu-

do: assobiar como a colira, serpente: o toureiro sibila. *Lus*. 1. 88.

SIBILLA, s. f. Mulher, que vaticinava o futuro.

(**SIBILLICO**, ou antes.

(**SIBILLINO**, adj. De sibilla; v. g. *oraculo sibillino*; os *livros sibillinos*, attribuidos ás sibillas, ou compostos por ellas. §. *Estilo sibillino*, inintelligivel.

SIBILO, s. m. Assobio agudo, silvo. *Macedo*, *Eva*, e *Ave*. p. us.

SICARIATO, s. m. Morte feita com faca, ou adaga. *Eva*, e *Ave*.

SÍCLO, s. m. Pezo, e moeda usados entre os Hebreus, a drachmas Atticas, a 800 reis.

SICRANO, s. m. Nome usado para designar pessoas incerta, corresponde, a Fulano.

SICRÓCIO, adj. Unguento *sicrécio*, usado na Farmacia. §. Coisa que significa mais do que soa.

SIDÉREO, adj. poet. De astro, de estrelas; v. g. *esplendor sidereo*. *Enrida*, III. 132. *id* XII. 39. "o *sidereo* escudo refulgente."

SIDO, supino de *ser*, usa-se com os auxiliares de possessão: v. g. *tem sido*; *bei sido*. *Lobo Deseng*. *Disc*. 4. p. 41. *ult*. *Ed*. ainda que este participio *sido* mais commum é aos Castelhanos que a nós: diz *Barros*, *Gram*. p. 137. mas *sido* não é participio, porque não dizemos *é sido*, nem *está sido*, como *é tido*, *está tido*, e *havido*, *foi tido*, *lido*, *ouvido*, &c. além do que, os participios em *ido* são passivos, e *ser* não pôde ser apassivado, porque contém o mero attributo de existencia, o qual não dá ideya de nenhuma acção, nem das que ficão no mesmo sujeito do verbo como *dormir*, *correr*, *tal ar*, &c.

SIDO, supino, e não participio passivo de *ser*, que é verbo substantivo, ou neutro, e não activo nem passivo, nunca se ajunta, ou compõe com *sigo* mesmo: v. g. não dizemos *é sido*, ou *foi sido*, como com os participios passivos, mas *sim tem*, ou *ha sido*, hoje usuaes, posto que *Barros* dicesse que é mais Castelhanos que Portuguez. *Ser* é verdade, que se acha com o pronome *se*, assim como *estar-se*, *ficar-se*, e outros neutros, para com *mayor* energia se indicar que a estada, e ficada são espontaneas de quem se fica, ou está, assim como *seja-se* de *se* o que se attribue (v. g. *amante*, *servidor*, &c.) por motivo da propria vontade; mas nunca indica estado passivo, como algum *Grammatico* Portuguez dice.

SIEDA. V. *Seda*, ou *Séda do Juiz*; cadeira d'audiencia. *Elucidar*.

SIEIRO. V. *Cieiro*.

SIÊNCIA, e deriv. V. *Sciencia*.

SIÉSTRA, antiq. *Séstta*: mão aicstra. *Sestra*, esquerda.

SIFÃO, s. f. V. *Bomba, Rrova, Filozof.*

SIGALHO, s. m. Bocadinho, l. vulg. *hum sigalho de pão.*

SIGANICE, s. f. Acção, gira de siganos; fig. *siganice de soffimas. Frey, Serm.*

SIGILATA, V. *Terra sigillata.*

SIGILLAR, v. at. antiq. Pôr o sello; v. g. na casa acambarada, a que se põe travessas, e sello judicial, para que a não arrombem por causa de sequestro, &c. *Elucidar.* fig. por *pebrar*, ou sequestrar o que se acha na casa, cerrando-a, e sellando-a, para que se não abra-se.

SIGILLO, s. f. *Guardar o sigillo da confissão; i. é, o segredo, não revelando o confessor de nenhum modo as culpas do penitente, que confessou.*

SIGNA, V. *Sina. Ord. Af. 1. 56. 1. leva a primeira signa.*

SIGNACULO, V. *Sello.*

SIGNALAR, V. *Assinalar, Sinalar.* signalas *premios aos moços. Faronc. Arte.*

SIGNATURA, V. *Assinatura. M. Lus. Tomo 5.*

SIGNIFERO, s. m. Entre os Romanos, o mesmo que entre nós Alferes. *Faronc. Arte.*

SIGNIFICAÇÃO, s. f. O sentido, que as palavras encerrão, e contém.

SIGNIFICADO, p. pass. de Significar. §. subst. Significação. §. *Tivar significados*, buscar nos Vocabulários as significações das palavras.

SIGNIFICADOR, adj. V. *Significativo. Amatal, 7. B. 4. 4. 11. palavras significadoras de muito contentamento.*

SIGNIFICATIVO, adj. Que tem significação, e sentido; v. g. *vôzes, palavras significativas.*

SIGNO, s. m. Astron. Constellação, ou ajuntamento de algumas estrelas fixas, que se supõe formarem alguma figura, e só se diz das doze constellações do Zodiaco §. Os Astrologos attribuirão influença dos astros na sorte das gentes segundo os signos, e mil circumstancias, e relações em que se achão os astros a hora do nascimento, daqui "triste, triste, nascido em cruel signo." *Ferr. Castro, Ato 5.*

SIGO, antiq. O mesmo que *consigo. Elucidar.*

SIGRALHA, s. f. Ave semelhante a gralha; mais negra, e mais pequena. *Barros.*

SIGURELHA, V. *Segurelha.*

SILADA, V. *Cilada. Couto, 7. 7. 9. até meter os netos na madeira.*

SILÊNCIO, s. m. Falta de som, de voz, de palavras; v. g. *guardar, observar o silencio, foi ouvido em silencio.* §. *Pôr silencio*, mandar callar, mandar cessar a discussão, controversia. §. Falta de letras, ou cartas em correspondencia.

§. Falta de replica, repostas; v. g. "o vosso silencio parece confissão daquillo, de que vos arguem."

SILENCIOSO, adj. Taciturno, que falla pouco §. Onde não se dão vozes; v. g. *a noite silenciosa; o bosque silencioso.*

SILER, s. m. Arbusto parecido em algum modo com o salgueiro, ou amieiro (*Siler.*)

SILHA, s. f. Cinta de panno forte, ou coiro, com que se ata a sella nas bestas, aperta-se por baixo da barriga. §. *Uma silha de colmeias*, uma enfiada d'ellas. *Ined. III. §. Silha Pontifical, Cadeira, Sede. Couto, 10. 7. 6. p. us.*

SILHÃO, s. m. Especie de sella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem hum estribo por hum lado, e hum arção semicircular, contra o qual se encostão.

SILHARIA, s. f. *Obra de silharia*, he a que he forrada por fóra de obra de canto, e cheia por dentro de pedra, e cal. *M. Lus, 1. f. 16. col. 4.*

SILICIO, s. m. Panno de lã grosseiro, que morde o corpo, mais raro que sirgulha. *Lebo Corte, pagou-me com hum silicio.* §. V. *Cilicio*, ou malhas de arame com pontas, a qual se aperta em redor do corpo, e ficando-se as pontas causão mortificação.

SILICÓSO, adj. Da natureza, ou especie do Silex, ou pedra de fogo, como são as que tem grã de ureya, e feridas do sual faiscão, *substantias silicósas.*

SILINGÓRNIO, adj. vulg. O que falla mansamente para enganar.

SILIQUEOSO, adj. de Botan. Que nasce em vagens, como os feijões, favas.

SILLABA, e deriv. V. *Syllaba, &c.*

SILLOGISMO, V. com *Sy.*

SILVA, s. f. Arbusto silvestre, que lança varinhas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou espinhos agudos (*sentis, it.*) §. *Silva macha*, outro arbusto silvestre espinhoso (*sentis canis, rosa canis*) tem folhas de roseira, e flor como hum rosa, de 5 pétalos, ou folhas. §. *Silva da praia*, planta com espinhas, e varas dobradiças, que se cria nos areises. §. *Silva d'Agua*, planta Brasilica, *berba viva.* §. *Silva*, poema como a canção, cujos consoantes vão rimados de dois em dois, como os ultimos 2 versos das oitavas. §. t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pelto branco ao longo da testa, ou fronte do cavallo para as ventas §. Cilicio de arame.

SILVADO, s. m. Lugar povoado de silvas espessas; a sarça "o silvado que Moyses viu arder sem se queimar." *Cathec. Rom. f. 61.*

SILVANO, s. m. Mythologico, hum Deus dos bosques, florestas, e campos. §. fig. Homem agreste, rustico. *Cam. Son. 104.*

SILVÃO, s. m. *Silva macha.*

SIFÃO, s. f. V. *Forda, Recrea, Filosof.*

SIGALHO, s. m. Bocadinho, t. vulg. *ham si-*

SIGANICE, s. f. Ação, giza de siganos; fig. *signico de sefimas. Fogo, Serm.*

SIGILATA, V. *Terra sigillata.*

SIGILLAR, v. at. antiq. Pôr o sello; v. g. na casa embarcada, a que se pôe travessas, e sello judicial, para que a não arrombem por causa de sequestro, &c. *Elucidar.* fig. por *sestar*, ou sequestrar o que se acha na casa, sellando-a, e sellando-a, para que se não abra-

SIGILLO, s. f. *Guardar o sigillo da confissão; i. é, o segredo, não revelando o confessor de nenhum modo as culpas do penitente, que confessou.*

SIGNA, V. *Sina, Ord. Af. 1. 56. 1. leva a primeira signa.*

SIGNACULO, V. *Sello.*

SIGNALAR, V. *Asinalar, Sinalar. signalas pennis em moços. Faunon. Arte.*

SIGNATURA, V. *Assinatura. M. Lus. Tomo 5.*

SIGNIFERO, s. m. Entre os Romanos, o mesmo que entre nós *Alferez. Faunon. Arte.*

SIGNIFICAÇÃO, s. f. O sentido, que as palavras encerrão, e contém.

SIGNIFICADO, p. pass. de *Significar.* §. subet. *Significação.* §. *Tirar significados,* buscar nos vocabulários as significações das palavras.

SIGNIFICADOR, adj. V. *Significativo. Amarel. 7. B. 4. 4. 11. palavras significadoras de muito contentamento.*

SIGNIFICATIVO, adj. Que tem significação, e sentido; v. g. *vozes, palavras significativas.*

SIGNO, s. m. Astron. Constellação, ou ajuntamento de algumas estrellas fixas, que se pôe formar alguma figura, e so se diz das doze constellações do Zodiaco §. Os Astrologos attribuem influença dos astros na sorte das gentes segundo os *signes*, e mil circumstancias, e relações em que se achão os astros a hora do nascimento, daqui "triste, triste, nascido em *traz signo.*" *Ferr. Castro, Alu 5.*

SIGO, antiq. O mesmo que consigo, *Elucidar.*

SIGRALHA, s. f. Ave semelhante a gralha; mais negra, e mais pequena. *Barros.*

SIGURELHA, V. *Segurelha.*

SILADA, V. *Cilada. Coulo, 7. 7. p. até meltem as noites na cidade.*

SILENCIO, s. m. Falta de som, de vozes, de palavras; v. g. *guardar, observar o silencio, foi ouvido em silencio.* §. *Pôr silencio,* mandar callar, mandar cessar a discussão, controversia, §. Falta de letras, ou cartas em correspondencia.

§. Falta de replica, resposta; v. g. "o vosso silencio parece confusão daquillo, de que vos arguem."

SILENCIOSO, adj. Taciturno, que falla pouco §. Onde não se dão vozes; v. g. *a noite silenciosa; o bosque silencioso.*

SILER, s. m. Arbusto parecido em algum modo com o salgueiro, ou amieiro (*Siler.*)

SILHA, s. f. Cinta de panno forte, ou couro, com que se ata a sella nas bestas, aperta-se por baixo da barriga. §. *Uma silha de colmoyas, uma enfiada d'elias. Ined. III. §. Silha Punyical, Cadeira. Sede. Couto, 10. 7. 6. p. us.*

SILHÃO, s. m. Especie de sella grande, para nella cavalgarem as mulheres; tem hum estribo por hum lado, e hum arção semicircular, contra o qual se encostão.

SILHARIA, s. f. *Obra de silharia,* he a que he forrada por lóra de obra de canto, e cheia por dentro de pedra, e cal. *M. Lus, 2. f. 16. col. 4.*

SILICIO, s. m. Panno de lã grossa, que moide o corpo, mais raro que sigoiha. *Leão Cortez, pagou-me com hum silicio.* §. V. *Cilicio,* ou malhas de arame com pontas, a qual se aperta em redor do corpo, e hincando-se as pontas causão mortificação.

SILICOSO, adj. Da natureza, ou especie do *Silex,* ou pedra de fogo, como são as que tem grã de areya, e feridas do sual facção, *substantivas silicosas.*

SILINGORNIO, adj. vulg. O que falla mansamente para enganar.

SILQUOSO, adj. de Botan. Que nasce em vagens, como os feijões, favas.

SILLABA, e deriv. V. *Syllaba, &c.*

SILLOGISMO, V. com *Sy.*

SILVA, s. f. Arbusto silvestre, que lança varinhas verdes, flexiveis, armadas de puas, ou espinhos agudos (*sentis, li.*) §. *Silva macha,* outro arbusto silvestre espinhoso (*sentis canis, rosa ranis*) tem folhas de roseira, e flor como humana rosa, de 5 pétalos, ou folhas. §. *Silva da praia,* planta com espinhas, e varas dobradiças, que se cria nos areiaes. §. *Silva d'Agua,* planta Brasileira, herba viva. §. *Silva,* poema como a canção, cujos consoantes vão rimados de dois em dois, como os ultimos 2 versos das oitavas. §. t. de Alveit. são 2 ou 3 dedos de pello branco ao longo da testa, ou fronte do cavallo para as ventas §. *Cilicio de arame.*

SILVADO, s. m. Lugar povoado de silvas espessas a sarça "o silvado que Moyses viu arder sem se queimar." *Cathec. Rom. f. 61.*

SILVANO, s. m. Mythologico, hum Deus dos bosques, florestas, e campos. §. fig. Homem agreste, rustico. *Cam. Sin. 104.*

SILVÃO, s. m. *Silva macha.*

SILVÁR, v. n. Assobiar; v. g. silva a serpen-
te. *Enéida*, *Il.* 118. §. 21 e 67. Fazer dar sum
agudo: silvas nos arcos o rebem duro.

SILVEIRA, s. f. Silva arbusto, sarça. *H. Pin-
to*, *f.* 542.

SILVESTRE, adj. Coisa do mato, montez-
inho, agreste, rudo; v. g. vida silvestre, en-
dimentos silvestres. *V. do Arc.* 3. 6. §. *A Arte sil-
vestre*, chama Camões (*Os B.*) a Medicina, por
curar muito com vegetaes.

SILVIA, s. f. Pintarolco ave (*Rubecula*) *B.
Frr.*

SILVO, s. m. O asiobio, ou voz aguda das
cobras, e serpentes. *Lacerda*, *Carta Pastoral*.
Uliss. 3. 50. "Polifemo cos silvos os montes aba-
lava."

SILVOSO, adj. Empeçado, travado com silvas.

SIM, adv. Com que designamos o consenti-
mento, approvação, oppõe-se a não. §. *Respon-
der de sim*, dizer, ou responder sim. *Leão*, *Cron.*
J. I. §. Antigamente se disse si por sim adv. e
sim por si variação do pronome da terceira pes-
soa. *Goes*, *Cron. Man.* 1. P. c. 14. e 15. *Pinto*
Frr. L. 1. c. 1. f. 6. c. 19. f. 77.

SIMA, s. m. A ponta, o cume do monte. *B.*
1. 8. 4. no sima faz huma planura de terra alta,
graciosa em vista. *V. Cima*.

SIMBOLIZAR, **SIMBOLO**, &c. *V. Symbolo*,
&c.

SIMILAR, adj. De semelhante natureza; v. g.
partes similares, e não heterogeneas. *Ferreira*,
Chirug.

SIMILDÃO, s. f. antiq. Semelhança. *Ord. Af.*
Prol.

SÍMILE, s. m. Comparação; v. g. *fazer hum*
similo para aclarar o que se diz.

SIMILITUDINARIAMENTE, adv. Por seme-
lhança.

SIMILITUDINÁRIO, adj. Em que ha seme-
lhança; v. g. polygamia similitudinaria, em que ha
semelhança, ou razão de igualdade com a verda-
deira.

SIMITAS, s. f. pl. antiq. Remates; v. g. dos
leitos, &c. *Prov. da Hist. Genral*, Tom. 1.

SIMO, s. m. Cimo, cume, o alto do mon-
te. *Sverim*, *Notic. Leão*, *Cron. Af.* 5. simo da
terra.

SIMONIA, s. f. Crime Ecclesiastico, que com-
mette quem dá, ou compra a coisa espiritual,
ou connea com ella, por coisa temporal, ou
profana, ou que o valha, e parça.

SIMONIACO, adj. Que commetteu simonia.
§. Em que ha simonia.

SIMONTE, adj. Tabaco simonte, da primeira
folha do tabaco, deve ser abmente.

SIMOTRÁCEA, adj. fem. *Pedra simotracea*,
semelhante ao xaxeviche.

(SIMPLACHIRÃO, adj.)

(SIMPLACHO, adj. t. chol. Mul simplex, stu,
teimado.

SIMPLE, adj. plur. *Simples*. *Araoz*, 1. 11. e
noutros lugares. *Cam.* "o mais simple animal,
mais baixo, e rudo" os simples *Lavradores*. *Lu-
sil. Transf.* f. 91. ou simples no plur. e singular,
que he mais usual; e que não consta de par-
tes. §. *Palavra simples*, que não he composta de
duas, ou mais palavras. §. *Sô*, desacompanhado
d'outra coisa; v. g. vinha vestida em huma sim-
ples canha. §. Não ornado, não enfeitado, não
complicado, não embaçado, não difficil, *Sim-
ples na vestir*, estilo simples, razão simples, *Spe-
cie simples*, caso, questão simples, &c. §. Sem be-
neficio, dignidade; não condecorado com grãos,
&c.; v. g. *simples sacerdote*; sem mais grada-
ção; v. g. *simples cavalleiro*. §. *Foto simples*,
promessa a Deus, sem as formalidades de di-
reito. §. *Officio*, e festa simples, oppõe-se a *du-
plex*. §. *Doação simples*, feita de moto proprio do
doador, sem outro motivo. §. *Renuncia simples*,
a que se faz pienariamente, sem reserva de ti-
tulos, ou frutos. §. *Membro simples*, que con-
sta de partes similares. §. *Homem simples*, singe-
lo, ingenuo, sem dobrez, e talvez parvo: plu-
ral "enganar tão fracos (sc. mulheres), e sim-
ples, como eu sou." *Clar.* 1. c. 9. §. *Beneficio*
simples, sem cura de almas. §. *Promessa simples*,
que se não confirma com juramento.

SIMPLES, s. m. pl. *V. Simpliciter*. *Costo*, 4. B.
12. "Garcia d'Horta no seu Tratado que fez de
todas as simples da India." *B.* 4. 9. 6. no *Nota*
de Lavanda p. 492. ult. ediq. §. Arcos de ma-
deira, sobre os quaes se vão formando os do
edificio: outros escrevem *Cimbres* (do *Francez*
Centre).

SIMPLESMENTE, adv. Sem ornato §. Sem
composição, ou união de partes, ou multiplici-
dade. §. Sem refolho, sem dobrez; com candu-
ra, singelamente.

SIMPLEZA, s. f. Simplicidade, falta de arte,
de adorno, enfeite, a simpleza da obra. *Naufr.*
de Sepaly, f. 109. §. Singeleza de animo, innocen-
cia, e talvez ignorancia. *Eufr.* 5. 8. *Ord.* 3.
T. 34. bis e 42. §. 1. *Leão*, *Cron. Af.* 5. a sim-
pleza del-Rei. §. Dito singelo, de alma simples,
sem refolho "quantas verdades, e simplezas cla-
ras." *Ferr. Eleg.* 2.

SIMPLICES, s. m. pl. As drogas, de que se
compõe os remedios, de que se fazem as ope-
rações Quimicas, e de Tinturaria, ou ingredien-
tes. *Costo*, 4. 9. 6. "nos nomes dos *simplices* con-
tre os Medicos." *V. Simples: Simpliciter*, adj. *Ar-
raoz*, 4. 17.

SIMPLICIDADE, s. f. Oppõe-se a composi-
ção, multiplicidade, o ser simplex. §. *Simpleza*,
innocencia, singeleza. §. Falta de enfeite, de
fornos curiosos.

SIMPLICÍSSIMO, superl. de Simplex.

SIMPLICISTA, adj. Médico simplicista, que cura com as drogas simples, ou receitas que não consistem de muitos ingredientes. §. O que trata dos simples Medicinacx. *Orla*, f. 22. §.

SIMPLIFICADO, p. pass. de Simplificar; operação, método, fórmula simplificada.

SIMPLIFICAR, v. at. Fazer simples, e facil, desembaraçando da multiplicidade de partes, membros, rodas, ou mollas, que fazem embaraçoso, e difficil; v. g. "simplificar o estudo com o método de regras gerais, e breves;" simplificar o cálculo; simplificar as máquinax, as manobras navaes, &c. t. mod. usado.

SIMPTÔMA, V. *Symptoma*.

SIMULAÇÃO, v. T. Disfarce, dissimulação, fingimento; com que se dá a entender o contrario do nosso proposito.

SIMULÁCRO, s. m. Estatua, idolo, imagem. *Ulus*, 4. 15.

SIMULADAMENTE, adv. Com simulação.

SIMULADO, adj. Fingido, em que ha simulação. §. Que obra com simulação. §. Feito á imitação de outro. *Enéida*, III. 80. §. Contrato simulado, o que he fingido, ou fundado em coisa falsa, para fraudar os credores, ou illudir a lei. *Ord.* 4. T. 71.

SIMULADOR, adj. Que usa de simulações.

SIMULÁR, v. at. Disfarçar com algum dito, ou acção o verdadeiro intento, ou proposito que temos, dando-lhe apparencias, que induzem os outros em erro. §. Disfarçar, occultar com cōte, simular a intenção; simulando que lhe fazia nullo serviço. *Barros*, 2. 4. 2. "simulando se saber parte de seus males" fingindo.

SIMULTANEAMENTE, adv. Ao mesmo tempo em que outros fazem, ou hum só faz diversas coisas; v. g. estudar simultaneamente *Filosophia*, e *Dirrito*.

SIMULTANEO, adj. Que se diz, ou faz ao mesmo tempo, em que se faz outra coisa, do mesmo tempo. *Vieira*. collecção simultaneas, e não successivas: "a mulher, e o marido quando casão, devem dar consentimento simultaneo."

SINA, s. f. antiq. A bandeira real. *Ord. Af.* 2. f. 333. §. Sina (t. us.) a sorte, ou destino que cada hum ha de ter segundo os Decretos Eternos da Providencia. *Eufr.* 3. 2.

SINADAMENTE, adv. Assinada, nomeada especialmente. *Ord. Af.* 1. f. 100. especialmente.

SINADO, V. Assinado com a sinal. *Eufr. Procl. Ord. Af.* 2. f. 570. abriu carta sinada por Nós.

SINAL, s. m. Qualquer coisa da qual vimos em conhecimento de outra com que ella tem conexão natural; v. g. fumo he sinal de fogo, ou convencional como o papel branco á potta, ou janella, sinal de que a casa está para se alugar; ou sinar com a mão, cabeça, com o bastão,

com golpes de bastão no sino, com toque de caixa. §. Prognostico, pressagio. §. Por sinal, adverb; i. é, em prova de ser verdade o que se diz. §. Porção de dinheiro que se dá ao alugador, ou vendedor, para os obrigar a cumprir o contrato, de sorte que quem o dá perde-o sendo satisfaz a elle; o alugador de bestas; v. g. dá sinal a quem lha aluga, e este talvez o deposita em mão de terceiro; o comprador dá sinal ao vendedor. *V. Ord. L. 4. T. 71.* §. Sinal em branco, he o nome de alguém escrito em hum papel, antes do qual nome se ha de escrever coisa, em cuja approvação se requer o tal sinal. §. Qualquer marca, mancha, excrescencia, que os mininos trazem do ventre materno, no corpo. §. Marca de lafetá picto, com varias figuras, imitando as naturaes, que as mulheres punhão no rosto por adorno. §. Marca posta na roupa, gado, escravos, para se distinguir, e conhecer de outros, daqui no fig. amigos do meu sinal; i. é, que eu marquei, e aprovei por bons para meus amigos. §. Sinal que deixão os açoutes, as feridas. §. Fazer o sinal da Cruz, persinar-se, benzer-se. §. Dar sinal de si; i. é, mostra. §. Sinal antiq. joyz "levará de Loizoz (luctuosos) de cada pessoa o melhor sinal." *Elucidar*. §. Sinal do juiz. *V. Sello do juiz*, carta sellada, ou outro sinal seu, em prova de mandado. *Elucidar*.

SINALADAMENTE, adv. V. Assinaladamente. "vitem sobre os logares d'África, e sinaladamente sobre Arzila." *Oron*, 3. III. P. 4. c. 40. nomeadamente, decretadamente.

SINALADO, p. part. de Sinalar, assinalado. *Hist. de lico*, f. 111. §. Cêcibe; nomeado. §. Apeizado.

SINALÁR, v. at. Pôr sinal, marcar, deixar assinalado, ou com sinal "nas novens sinalando hum arco ingente." *Eneida*, IX. 4. "Sinalas a todos com huma especie de tonsura." §. Apontar com sinas; v. g. unde a carta de marcar não sinalava haivos. *Freire*: sinalou os districtos. *M. Lusit.* §. Dar por sinal; v. g. "querendo mostrar huma figura da Esperança, sinalou a arca." §. Consignar, applicar. *V. do Arc.* 1. 24. "sinalou certa quantia para esta despeza." §. Sinalar-se. *V. Assinalar-se. Gron. Cist.* 1. c. 1. "aperlar e sinalar-se com os grandes." (fazendo delles justiça) *V. do Arc.* 3. 9. fazer-se notavel com procedimento extraordinario.

SINALÉFA, V. com Sy.

SINALPENDE, s. antiq. Medida agraria de 110 pés em quadrio. *Elucidar*.

SINAR, v. at. antiq. Balizar, marcar com sinas, ou pendões; v. g. sinar o arrayal, ou acampamento. *Ord. Af.* 1. 51. 16.

SINCADILHA, V. *Sancadilha*.

SINCÁR, v. n. Dar cinco. *V. Cinca*.

segunda, "se o navio *sinistros*." é mod. usual nos Contratos de Seguro.

SINISTRO, adj. Mão, pernicioso; v. g. *sinistros intentos*; *designios sinistros*; *meios sinistros*; interpretação sinistra; i. é, à má parte: informações sinistras. *Felles, Cron. da Companhia L. 3. c. 20. §. O sinistro* (como subst. subentendendo-se caso) o mal que acontece, o desastre que sobrevem ao navio segurado; v. g. e verificado o sinistro dentro das condições da apolice, o indemnizarão os Seguradores; desastre, mão caso, infortunio são termos igualmente Portuguezes, e assim o perigo, damno, perda, ruina, &c. mas adoptarão este termo no Commercio, e nos Contratos de Seguro.

SINO, s. m. Instrumento de bronze, ou aço, concavo, que vem alargando para as bordas, nellas fere interiormente o badalo, para dar som, usa-se nas Igrejas para convocar os fideis, e fazer outros sinaes. §. *Sino*, ensejada; ou soio; v. g. *B. 1. 9. 1 Sino Gangelico*; o sino Persico. *Pirra. §. Sino Samão*, (assim se diz vulgarmente) *V. Salamão. §. V. Signo. §. Sino da Oração*, o que toca as Trindades, ou Avemarias; depois segue-se o sino de recolher às 9, ou 10 horas, dito alias *sino de colher*, de correr. *V. Ord. Af. 1. 62. §. 12. 13. e 14.*

SINÓBLE, s. m. no Brasão. A côr negra.

SINOCHO. *V. Synocha.*

SINODAL, e **SINODO**, &c. *V. com sy.*

SINÓNIMO. *V. Synonimo.*

(**SINÓPERA**, ou antes

SINÓPLA, s. f. Huma tinta vermelha, das que se uzão para pintar a oleo: no Brasão, a côr azul.

SINPTÔMA. *V. com sym.*

SINQUINHO. *V. Cinquinho.*

SINTAGMA. *V. com syn.*

SINTE, (corrupto de *sciente*.) *A sinte*, adv. *V. A cinte* por uso. *Ulii. f. 45. At. 1. st. 5. cou- te leita a sinte.*

SINTEL, s. m. Instrumento que serve em lugar de compasso para descrever os circulos muito grandes, usado dos Carpinteiros.

SINTILLAR. *V. Scintillar.*

SINTINÉLLA. *V. Senninella.*

SINUÓSO, adj. Que faz acios, voltas, ondas; v. g. a fralda do vestido; as veias correm talvez em voltas sinuosas: o sinuoso enleio do rio, que faz voltas, e meandros. *Mausinho. "sinuoso enleio da serpente." idem f. 168. y. 188. x. "ufente (rio) sinuoso." Eneida, Pll. 186.*

SINXÓ, s. m. Madeira de que se fazem fachoas, que ardem como tochas, he da terra de Averi na India.

SINZEL, s. m. Instrumento de cravador, de ferro, serve de bater o oiro sobre a pedra. *V. Cliv. §. Cinzel* he instrumento agudo de lavar

pedra, prata, ou oiro, e este sentido parece ter no verso de vida do Evangelista "mas por lei do sinzel mais advertido." e no *Port Reclamr.* "lavrando este bruto sinzel na paciencia do Infante." Instrumento dos estatuarios de pão, ou de pedra. *Petra, §. col. 419.* O estatuario, "toma o maço, e o cinzel na mão, e começa a formar hum homem."

SINZELÁDO, p. pass. de Sinzelar.

SINZELAR, v. at. Levantar de meio relevo. *I. de Ourives.*

SIPÓ, s. m. Espécie de vara flexivel, e trepadeira, de que abundão os matos do Brasil, e servem para atar. §. *Sipó*, por antonomasia na Farmacia, he hum sipó emetico.

SIPOÁDA, s. f. Golpe com sipó, *dar uma sipoadada.*

SIPOÁL, s. m. Balsa, lugar emmanhado de ramas de sipos, onde se não dá passo.

SIPRES. *V. Simplex.*

SIRE, s. m. Senhor, he titulo que por excellencia se dá aos Reis, fallando-se-lhes em Francez. *D. Franc. Man.*

SIRENA. *V. Sireia. Faria e Sousa.*

SIRGA, s. f. Corda nautica, não muito grossa; v. g. as de puxar lanço, ou não á toa. §. *Traxer alguém á sirga*; i. é, após de si, por onde se quer. *Eufr. 4. 6. andar á sirga de outra*; com elle, acompanhando-o como dependente. *Eufr.*

SIRGADO, p. pass. de Sirgar. *Pirata, 11. col. 11. e 91.*

SIRGAR, v. at. Atar com sirga. §. *Prover de sirgas. Pirata: bem sirgadas barcas.* §. *Levar á sirga*; v. g. *sirgar o barco.*

SIRGIDEIRAS, s. f. naut. pl. Cordas para atracar a enxarcia.

SIRGIDO, **SIRGIDURA**, e **SIRGIR**, de Sirgo; por uso se diz *serzir, seruido*, &c.

SIRGO, s. m. antiq. Fio de seda, ou seda bruta. *Cunha, Bispos de Braga, c. 24. num. 4. della pendão os sellos das bullas. Ord. Af. 2. 515. "Colgado por fios de sirgo vermelho"* §. Na Beira he hecho de seda.

SIRGUÊIRO, s. m. O que faz obra de fio, e cordões de seda, ou lã. *Eufr. 1. 7. Lido, Orig. f. 59.*

SIRICÁIA, s. f. Leite em siricáia, he cozido com ovos, e assucar, com farinha, ou sem ella em meia consistencia. *Arte de Curinha.*

SIRIGAITA, s. f. Huma avezinha, da côr da carriga, com bico longo, trepa pelas arvores. §. fig. Pessoa, e principalmente menina inquietada, andaja.

SIRIGUEIRO. *V. Sirgueiro.*

SIRINGA. *V. Siringa.*

SIRIO, s. m. A curella chamada Canicula. *Costa Virgil. §. Festa de algum orago, fóra da terra.*

SIROLICO TICO, as celanças fazem hum jo-go, em que vão beliscando os dedos ás outras e dizem sirolico tico, quem te deu tamanho bico, até nome fingido de alguma aveziinha.

SIRRO, V. *Sorra*.

SIRTES, V. com *Syr*.

SIRZINO, s. m. Passarinho, como o canazio, entre pardinho, e amarello.

SIRZIR, V. *Serzir*.

SISA, s. f. Tributo temporario, e que os povos concederão aos Reis deste Reino para acudirerem ás despezas extraordinarias da guerra, e que cessava com ella, e por ser concessão lhe chamavamos *grados*, de *gráo* vontade, ou de *grani* Inglês. V. *Mariz*, *Dial.* 4. f. 137. edição de 1748. Os mesmos Senhores Reis a pagavão. *Ord. Af. L. 2. T. 59. p. 304.* por amor do Senhor Rei D. João o I. se forão prorogando, passada a necessidade porque se impôs, e em fim se perpetuário, paga-se das compras, e vendas das vitualhas, bestas, bens de siza, &c. V. *Ord. L. 2. T. 11. e T. 78. V. O Testamento d'el-Rei D. João II. em Goes, Cron. Manuál, a princ. da P. 1.*

SISADO, p. pass. de *Sisar*: a tempo sisados. *Enfr.* 2. 1.; i. é, quando he necessario.

SISALHA, s. f. de Bateilha, he o que sobra ao pé de ouro, ou prata em quanto não chega ao estado em que ha de ficar.

SISÃO, s. m. Ave do tamanho da ádem, entre branco, e pardo, com cordão negro no peçoço.

SISAR, v. at. Arrecadar a siza. §, Furtar coisa pouca em contas, trastes velhos, &c. *Enfr.* 2. 6.

SISARO, s. m. Herva especie de Chirivia.

SISORDO, s. m. Naut. "carregião a nau até mettrem o sibordo debaixo da agua" *Amaral*, f. 47. §. *será sibordo?*

SISIRO, s. m. O que arrecada a siza. *Enfr.* 4. 5.

SISMA, V. *Scisma*, e deriv.

SISO, s. m. Juizo, prudencia, sabedoria; v. g. *ter siso*, perder o siso. *M. Cong.* 3. 89. *Siso não*, ou *abalado*. *Sá Mir* §. *De siso*; i. é, deveras, seriamente, com força; v. g. *poz-lhe as mãos de siso*; *cuida niso de siso*. §. *Dentes de siso*, ou *cabeiros*, são os ultimos queixaes que nascem nos adultos. §. *Sisos*, discrições, maximas prudenciaes. *Enfr.* 2. 4. *vender siso a Ca-lão*, fr. prov. *Arraes*, 1. 8. *querer dar juizo a quem elle sobeja*.

SISOO, V. *Siso*; *Elucidar*.

SISÓRIO, s. m. De *sisorio* (fr. comica) muito de siso. *Prestes*, f. 36.

SISTRO, s. m. Pandeiro. *Hist. do Futuro*, num. 284.

SISUDEZA, s. f. Seriedade, siso.

SISODO, adj. Sazio, de siso, que tem juizo, prudencia, *Sá Mir*, *sofre*, que *sofre* o siso: proprio do homem de siso, acompanhado de siso. "o siso, discreto, e acordado siso" §. Por ironia, o que affecta siso, prudencia, sabedoria.

SITAR, V. *Situar*. *Barros* que *Ptolomeu* sizou em 15 *grados*.

SITIADO, p. pass. de *Sitiar*.

SITIAL, s. m. Banco, ou jenufferorio com seu paramento, e almofada onde as pessoas Reaes se encoitão quando ajoelhão. *Vieira*. §. Entre os armadores, he o aparato de tafetas, ou velludos para adornar alguma capella com duas cortinas, e huma janella.

SITIAR, v. at. *Sitiar* huma Cidade; ou praça, cercar, amediar.

SITIBUNDO, adj. port. Sequioso, sedento. *Luz.* 4. 44. do *peito cubitoso* sitibundo.

SÍTIO, s. m. Espaço de terra descoberto, o chão apto para nelle se levantarem edificios, §. fig. Lugar, disposição, aptidão; v. g. *achou no braço desarmado sítio para o ferir*; *achaste em mim sítio para as tuas zombarias*, ou *enganos*. §. *Assedio*, cerco de praça. §. *Uma habitação rustica*.

SITO, V. *Situado*; v. g. *casas sítas na rua Aurca*.

SITUAÇÃO, s. f. O assento da casa, lugar, cidade, praça. §. fig. O estado das coisas.

SITUADO, p. pass. de *Situar*: sítio, assentado; v. g. "a Cidade está *situada* em huma porta de terra."

SITUAR, v. at. Assentar, edificar; v. g. *situou a Cidade em terra brejosa*. §. *Dispor*, artumar geograhicamente; v. g. *Ptolomeu situa esta ilha em 20 grados*.

SYHA, V. *Sia*. de *Scer*, estava, antiq.

SYNADO, V. *Assinado*.

SIZA, **SIZALHA**, &c. V. com *Sisa*—

SO, prep. de sob, debaixo daqui *so erguer-se*, acha-se como adv. por baixo; v. g. *a so*, *de so* abaixo, debaixo; em *gradação* V. *Elucidar*, at. *Alganame*.

SO, por *Senhor*; v. g. *a so bebado*.

SÓ, adj. invariavel; no pl. *Sós*; *desacompanhado*, sem outra coisa, ou pessoa; v. g. *estou só*. §. *Fallar*, *estar com alguém só por só*. *Vieira*. *lirarão as espadas só por só*. *Vieira*. §. *Estar só de alguém*, ou *ser só de alguém*, *estar desacompanhado*, *ser como orfão*, e *viuvo*. *Ferr. Ode*, 7. L. 1. "Sampaio tu li só de mim es-las." *Resende*, *Cron.* 7. 11. e. ult. *el-Rei era só de parentes*. f. 88. col. 2. §. *Palin*, 1. P. 2. 15. *Só d'outra companhia: não só de gente*; 2. *Cidade*. B. 2. 6. 10. §. *Achar-se um só com só*; v. g. o *Clerigo* com a *barregã*, sem outrem na *casta*. *Ord. Af.* 3. 19. 17.

to por cima do Viso Rei" era muito mais alto. *Conto*, B. 17. "era o Viso-Rei tão alto que lhe sobejava todo o prinço por cima de todos os fidalgos que na India havia." *Conto*, 5. 6. 6. e logo "mandou fincas em hastes capricetes, que sobejassem por cima dos muros para fugir soldados." *gigantes que sobejavam muito por cima da outra gente. Palm. P. 2. v. 168. o que sobejar da dita quantia, passar. Ord. Af. L. 4. T. 68. e em quanto mais sobejar, exceder. ibid. 5. Quando a fortuna determina anojá-me foi para que a vida não sobejasse a dór; i. é, para que não me restassem dias de vida depois da dór passada. Men. e Moça.*

SOBEJIDÃO, V. Sobegidão.

SOBEJO, adj. O que he de mais, e excede ao necessario, nimio, demasiado. 5. fig. *A sobejo dór de as perder. H. Pindo. 5. Sobejo no mandar; sobejo no valor, na humanidade, no fallar; i. é, que excede o justo modo. Guia de Casados, Brachil, de Príncipes, sobejo confiança. Prol. da P. do Ar. excessivo, que faz de mais. "acordo eu não continuo, e sobejo no visitar estes bairros." Ull. 2. 1. 5. Atrevido, demasiado "os Mouros erão tão sobejos que vinhão tomar os Portuguezes." *Castan. 7. c. 87**

SOBEJO, s. m. O que sobja, tirado o bastante, o que resta; v. g. os sobejos da mesa; aproveitar os sobejos de outrem; i. é, que elle já não quer.

SOBEIRA, s. f. He outra ordem de telha de baixo da beira do telhado

SOBENTENDER, V. *Sabintender.*

SOBERANAMENTE, adv. De modo soberano, com soberania.

SOBERANIA, s. f. A qualidade de ser soberano, e os ditos annexos a ella. 5. fig. Excellencia, superioridade. 5. Imperiosidade, altiveza.

SOBERANIZADO, p. pass. de Soberanizar. *soberanizado o Povo.*

SOBERANIZAR, v. at. Fazer soberano. "os Politicos que soberanizarão o povo virão bem a seu pezar as más consequencias, &c." 5. Haver-se como soberano, e mandar como tal. 5. fig. Exaltar, engrandecer: para se soberanizar mais ella tão famosa mesca. *Lemos.*

SOBERANO, adj. Independente de outra potencia humana; v. g. *Príncipe Soberano. 5. Soberano, supremo; v. g. com poderes soberanos na fazenda, e justiça. Coult. 7. 3. 1. 5. Vai-se suble o meu soberano, a minha soberana, por o meu Rei, Rainha, &c. 5. Altivo. 5. Excellente; v. g. soberano remedio.*

SOBEREA, s. f. (ou *Suberba*) Elevação, altura da coisa que fica superior a outra. V. *Soberba. Let. 2. 54. outros erguidos com soberba graciosa. 5. fig. Orgulho, presunção, arrogancia,*

vangloria: *abater, quebrar a soberba. Palm. 1. P. c. 24. 5. Força superior; fig. "por onde o Nilo descurega a soberba de suas aguas." o gran-de pezo. B. 2. 5. 1. 5. Fazer soberbas a algum, assobehalo. *Castan. 5. c. 15.**

SOBERNAMENTE, adv. Com soberba no natural, e figur.

SOBERBETE, adj. Algum tanto soberbo, familiar pobrete, e soberbete.

SOBERRINHA, s. f. dimin. de Soberba.

SOBERBO, adj. Que fica superior, mais alto, que outra coisa de que esta junto, que a sobreleva, e sobejá por cima della; v. g. *marachões soberbos oppositos aos rios. Mauinho, f. 5. est. 1. Barros, 1. 1. 6. lugar soberbo sobre a barra. "castellos dos navios soberbos sobre a ponte." id. 2. 6. 5. 5. Altivo, presunçoso, arrogante: v. g. *homem soberbo; palavras soberbas, "soberbos da victoria." com a victoria. Barros, 2. 3. 1. culpa soberba dos desatinos. Cam. Canç. 11. soberbo do meu fado. Ferr. Eleg. 5. 5. Barros, Eleg. 1. "trabalhe o Rei de não ser aspero, nem soberbo ao povo." 5. Magnifico; v. g. soberbo edificio.**

SOBERBÓSAMENTE, adv. antiq. Com soberba.

SOBERBOSO, V. *Soberbo: soberbosa presunção. Azurara, c. 101 antiq.*

SOBERNAÇÃO, V. *Subornação. Ord. Af.*

SOBERVA, s. f. V. *Soberba. Ord. Af. 1. T. 26. 5. 18. fazer sobervaz.*

SOBESCREVER, V. *Subscrever.*

SOBESCRITO, part. pass. de Sobescrever. *Ded. Cronol. f. 49.*

SOBGRÁVE, adj. Mus. *Signo sobgrave, abaixão do grave.*

SOBIDA, e deriv. V. *Subida, &c.*

SOBIMENTO, s. m. Alça; v. g. do preço, valor do airo. *Ined. III. f. 427.*

SOBINTE, part. antiq. Ascendente: *heraldos sobintes. Ord. Af. 4. f. 383.*

SOBJUGAR, v. at. Subjugar. *Lus. 7. 54. Ord. Af. Prel. "sobjugando Deus aos pés do homem todas as outras creaturas, e obras de suas mãos." 5. Sojugar-se a outrem, guiar-se, governar-se por elle. Ined. I. 408.*

SOBLEVAR, V. *Sublevar. Sonto, 10. 7. 2.*

SOBLINHAR, v. at. Passar por baixo huma linha com a pena; v. g. *soblinhar huma palavra.*

SOBMERGER, V. com *Sub—*.

SOBMETTER, V. *Someter. "e se submetteste á sua obediencia." B. 2. 7. 7.*

SOBMETTIDO, p. pass. de Sobmetter; *sobmettida Byzancio tem. Lus. 2. 12.*

SOBNEGADO, e deriv. V. *Sonegado.*

SÓBOLA, e **SOBOLO**, equivalem a *sobre a, e sobre o; v. g. sobolos rios, por sobre os rios.*

SOBORAL, s. m. Bouque, ou mais de sobras. *Ord. Af. 4. f. 198. grandes soboras.*

SOBORDENADO, V. *Subordinado. Ita, Tr. 1.*

SOBORNAÇÃO, s. f. Sobornamento. *Orden. Af. 2. f. 91. soborna.*

SOBORNAMENTO, **SOBORNAR**, &c. V. *Sobornar.*

SOBORO, s. m. Sobre, sobreveio.

SOBORRALHADOURO, s. m. V. *Parreirão de ferro.*

SOBORRALHAR, v. at. Fôr debaixo do bortalho.

SOBORRALHO, s. m. Bala de soborratão, coado debaixo do bortalho.

SOSPÊ, s. m. Pé, raiz; v. g. ao sobpê de hum manic, morro, leza. *Barros, 2. 3. 4.*

SOSPENA, adveth. Debaixo da pena; v. g. suspensa de perdimento dos bens.

SOPODER, adv. Debaixo do poder; aqui estou sob poder de F. *D. Franc. Afan, Carl. 53. Cart. 3.*

SOPRAÇADO, p. pass. de Sobraçar. Encaixado em alguma pessoa; e firmado nos braços sobre ella. *F. Mendez. "a tainha a pé sobraçada em duas mulheres". Enfr. f. 56. p. "sua prima vinha sobraçada com ella." Clarim, 1. c. 16.*

SOPRAÇAR, v. at. Metter debaixo do braço para ali segurar; v. g. sobraçar a capa frugada; allinar sobraçadas. *F. Mendez.*

SOPRADADO, p. pass. de Sobradar. Em que ha hum, ou mais sobrados; v. g. edificio, casas sobradadas. *Barros. 3. Que tem pavimento de taboas.*

SOPRADAR, v. at. Sobradar hum edificio, fazer-lhe hum, ou mais sobrados. *Cron. J. III. P. 2. c. 46.*

SOPRADO, s. m. O solho, ou pavimento do andar da casa, por cima, e mais alto que o pavimento terreo, andar; v. g. casa de dois sobrados. *Medico de sobrado, i. é, dos mais acreditados, como os mercadores de sobrado, ou aluzado, que tem as lojas em sobrados. T. d'Agua, Tom. 1. f. 100. mercadores de sobrado.*

SOPRADO, p. pass. de Sobrar. Sobejo, de mais do necessario; v. g. mantimentos sobrados. *Freire. 3. Homem sobrado, o que tem de sobrejo com que vive, e se lante, mais que abastado. 3. "A não vinha falta de tudo, e sobrada de miseria." H. Naat. Tom. 3.*

SOPRAL, s. m. Soversal.

SOPRANÇARIA, V. *Sobrançaria. Uliipo, 2. f. 80. se mesetrizes quando vos tem azido na costella "matão logo a negaça, e fazem mil sobrançarias." Castan. L. 3. f. 73. Cron. J. III. P. 1. c. 62. fazer-lhe huma sobrançaria. Couto, 7. 5. 1.*

SOPRANÇAR, v. at. Que fica subido sobre

outro mais alto, que sobrepõe; v. g. então sobrançoso a ilheira. *Barros, Corog. irião tão sobrançoso sobre as caravellas. B. D. 1. f. 137. col. 2. "nosos mais sobrançosos de nossas." id. 1. 10. 4. P. Per. 2. 146. p. 5. Que faz sobrançaria "não seria nossa fortuna tão sobrançosa, e detraída." Azurara, c. 78.*

SOPRANÇELHA, s. f. Os cabellos, que são na parte inferior da testa, e cima das pestanas. *3. Fazer a sobrançelha, concertá-la para que fique bem delgada, e arqueada, arrancando os cabellos. Uliipo.*

SOPRANÇERIA, s. f. Acção que mostra a altiveza, soberba, opinião de superioridade em forças, animo, &c. que mostra quem faz a sobrançeria; que indica falta do devido acatamento. *Barros. "os Arabes lhe fazião algazaras, e sobrançerias: "fazer sobrançarias a Majestade. Couto, 4. 8. 11. Uliipo, f. 80. "as sobrançarias nunca derão bom fructo" com sobrançeria, sem ar; ou mostras de superioridade, sem acobertar. Leão, Cron. J. 1. c. 46. "não mostrou gesto de sobrançeria, e mui chãmente fallou,"*

Castan, 3. f. 73. Obras del-Rei D. Duarte.

SOPRAR, v. n. Ser, ficar mais alto; v. g. sobravio as aguas por cima do monte, 3. Ser de mais, aver de mais; v. g. fobrio-mo 3 bomens de trabalho; sobre as vras vida a quem falla ventura. *V. Arras, 1. 1.*

SOPRARCO, V. *Sobrarco.*

SOPRAS, s. f. pl. Os sobrejos, restos; o que fica tirado do necessario. *Pleira.*

SOPRE, prep. Em cima de; v. g. está sobre a meza; o muro, 3. Estar sobre, ficar por dezoito, a cavalleito. *Castan. L. 2. f. 112. 3. Estar o inimigo sobre a Cidade; i. é, asediando-a, e combatendo-a. 3. Algum tanto mais de; v. g. sobre a tarde, sobre a noite; i. é, já entrado pela tarde, pela noite: sobre a tarde já quasi noite suspiros. H. Naat. 1. f. 373. finta sobre o verde, que vai amadurecendo. Sobre minha vestice. Int. 1. 199. 3. "Com grande, e maduro conselho, sobre longa consideração." Couto, 3. 35. 3. A cerca; v. g. disputar sobre alguma materia; estrevem-me sobre isso, 3. Sobre palavra, sobre seguro; i. é, dada palavra, dado seguro; 3. Actos com confiança de quem está seguro. 3. Actos uns sobre outros; i. é, repellidos sem largo intervallo. 3. De mais, alem; v. g. sobre feita, de indiscreta "florecendo em lettras, e virtude sobre o que permittis a sua pouca idade" mais do que. *Cron. Cól. 6. c. 20. 3. Estar, andar sobre si; i. é, sem dependencia com heção; H. 20. parado do outrem. V. Lucena, f. 418. col. 2. 3. Andar sobre si, vigiar-se. 3. Sobre mim, sobre minha cabeça como o risco; i. é, obrigo-me por elle. *Enfr. 3. 4. 3. Sobre que, pelo que, por qual motivo. Amatal, 1. Sobre o***

no, *fazem as coisas sobre. Eufi. 5. 1. §. Estas sobre as coisas, no fig. sob-he superior* " estava muito sobre os Portuguezes, e não os tinha em conta. " *Castanh. 7. 1. 41.*

SÓBREABUNDANTE, V. Supersubundante. *E. xiim. 21.*

SÓBREABUNDAR, v. n. Ser mais que abundante, sobrejar. *Arraz. 8. 19. sobreabundante a graça.*

SÓBREALCUNHA, s. f. Sobre appellido. *Costa. m. " Potério-lhe o sobrealunha de allenim. " Costa, 5. 5. 6.*

SÓBREAPELLIDO, s. m. Alunha, do sobre nome addido a outro appellido. *Costa, 6. 4. B. " ficou D. Jorge de Menezes tomando o sobreappellido de Bischope, porque foi muito conhecido de todos. "*

SÓBREARCO, s. m. Do portal, verga. *Arraz. 10. 44.*

SÓBREAVERSO, s. m. Aviso previo, anticipado, *estar de sobitaviso, prevenido com aviso.* *Costa, 12. 12.*

SÓBREAONDÁVEL, adj. antiq. Supersubundante. *Azarara, Prol. sobitavondavel cumprimento.*

SÓBREBAILEU, s. m. Baileu posto sobre outro. *F. Atred. 1. 58. sobrebaileus levadiças.*

SÓBREBAÍNHA, s. f. Forro exterior da baísta.

SÓBREBICO, s. m. A parte superior do bico. *Agor de tom sobrebico. Fernandes, Arte da caça.*

SÓBRECABADO, adj. " E na ponta da lingua de terra que ficava bem sobrecabada se apresentou D. Diego Coutinho. " *Costa, 10. 7. 12.*

SÓBRECANA, s. f. Tumor duro, sem dor, que se faz no terço da cana do braço do cavallo.

SÓBRECARGA, s. f. A carga de mais, que não sobre o porte do navio, ou da besta, a carga sem se leva, a sobrecarga causa a queda. *Amaral, 12. §. fig. Coisa que agrava o incommodo que já se sentia. §. Sobrecarga (masc.) do navio mercantil, he o official que dirige o commercio da sua carga, t. mod. adopt. no commercio.*

SÓBRECARRÉGADO, p. pass. de Sobrecarregar. §. fig. " Roma sobrecarregada de cidadãos, ou de povoadores. " *Arraz. 4. 6. §. Navio sobrecarregado, besta sobrecarregada, carregado de mais.*

SÓBRECARRÉGAR, v. at. Carregar com mais peso, ou carga da que pôde levar; v. g. sobrecarregar huma besta, hum navio. *Costa, 4. 6. B. sobrecarregar o navio; huma peça d'artilharia para a arribentar. Amaral, f. 46. §. Castan. 8. f. 144. §. Sobrecarregar de Enxertos, os obrigações,*

que se não podem pagar nem desampenhar. *Vieira, Castas, Tom. 2. f. 381.*

SÓBRECÉLESTE, adj. Do Céu, celestial " os corpos inferiores são sujeitos aos sobrecelestes. " *Insid. 1. 77.*

SÓBRECÉLESTIAL, adj. Mais que celestial. *H. Pinto, Sermao f. 248. resplandores sobrecelestes.*

SÓBRECÉLLENTE, V. Sobresalente.

SÓBRECENHO, s. m. Carranca, que se faz carregando as sobranceiras, e cerrando-as. *M. Lucit. " ouvio e embaixada com grande sobrecenho, fingido-se agravadissimo. " Arraz. 1. 11.*

SÓBRECÊU, s. m. Guardapô que fica por cima; v. g. sobrececu do leito, do docel. *Lucena, Palva, Sermao 1. f. 35. §.*

SÓBRECÉVADEIRA, s. f. Naut. Vela pequena, que fica sobre a cevadeira.

SÓBRECHEGAR, v. n. Sobrevir, chegar a este tempo. *Gran. do Condut. f. 59. §. col. 2. Azarara, t. 16. e 17. e 18. Insid. III. 69. sobrechegarão moat.*

SÓBRECUCU, s. m. O mamillo, que algumas aves tem no tabo, donde saem as penas, que o compõe.

SÓBRECÚRVA, s. f. Tumor carnoso sobre a junta da besta.

SÓBREDENTE, s. m. Dente cavalgado sobre outro.

SÓBREDITO, p. pass. Dito, referido, nomeado antes, ou acima.

SÓBREDOURADO, p. pass. de Sobredourar.

SÓBREDOURAR, v. at. Dourar por cima; v. g. sobredourar a prata, ou outro metal. §. fig. " O Cabo da Boa Esperança cujos perigos se sobredourarão com o resplendor de tão suave nome. " *Epanf. f. 210.*

SÓBRE ERGUER, v. at. Erguer mais alto, que outra coisa.

SÓBREERGUÍDO p. pass. de Sobreeerguer.

SÓBREEROGAÇÃO, s. f. Obras de sobreeerogação, por maior merecimento de salvação. *Fryd, Trat. 5. Coime. Dist. 2.*

SÓBREESCRITO, s. m. O nome da pessoa, e dignidade, com o lugar da habitação, que se escrevem na capa da carta, para se saber a quem he dirigida; vista da carta. §. fig. Rotulo, sinal externo; v. g. " traz no rosto, e olhos o sobreescrito de estúpido. "

SÓBREESTADO, p. pass. de Sobreeestar, negocio sobreestado por ordem superior. §. Sustado é esto por sobreestado.

SÓBREESTÂNCIA, s. f. Superintendencia, vigilância, ou cuidado de vigiar, e dirigir officiaes inferiores de obra, &c.

SÓBREESTANTE, s. m. Superintendente, o que dirige, e vigia; v. g. " sobreestante aos tra-

baluarte de alguma obra. *H. Dom. P. 3. L. 4. c. 16.*

SOBREESTAR, v. n. (ou sobre-estar. *Ord. 3. T. 20. f. 16.* e não sobstar, ou estar, ou estar como se diz por erro, porque so, ou sob, de debaixo; e o verbo vem de *super*, e *stare* Latinas) Não ir por diante, descontinuar; v. g. "sobrestaja o juiz appellado na causa, e não procede pelo feito em diante;" "sobrestaja-se na execução da sentença da morte até mo fazerem saber." *Ord. Arraz. 3. 2. f. Quere que nos se cando sobrestaja;* i. é, cessa, descontinua. *Ord. Paviai f. 66. f. al. Mandou sobrestar os navios, por demoras, ou impedidos que saissem. Cron. 3. III. P. 1. c. 14. P. 4. l. 7. mandaria sobrestar as obras; mandou sobrestar a obra (do combate) 3. 1. 8. 5. Couto, 4. 1. 2. "o Governador sobrestava."*

SOBREFACE, s. f. de Fortif. A distancia entre o angulo exterior do baluarte, e o flanco prolongado. §. Superficie "segas com tuas correntes toda a sobreface da terra." *Pios Samit. p. 187. f. col. 2.*

SOBREGAVEA, s. f. Peça que está a cima da gavel. *F. Mend. c. 68.* "as gavesas, e as sobregavesas guarnecidas de telha de prate."

SOBREHUMANO, adj. Superior as coisas humanas. *Enéida, XI. 157. e de Latina virgem sobrehumana.*

SOBREINTENDENTE, s. m. V. Superintendente. *At. Lus. 1. f. 341.*

SOBREIRO, s. m. *Soveriro. V.*

SOBREJUÍZ, s. m. Magistrado antigo em Portugal, para quem se recorria dos juizes inferiores: hão com alçada ás Províncias; e nas Casas de Relação correspondião aos Agraviistas. *Mon. Lus. T. 5. f. 4. col. 1. e 2.* "Havia sobrejuizes na Casa do Cível, e na Casa da Supplicação, (allias corte delRei onde estavam os Decretadores do Paço)." *Ord. Af. 3. T. 90. principio e no 5. 1. e no L. 5. T. 98. f. 1.* "sejam desembarçados (os feitos crimes appellados da Cidade de Lisboa e sua termo) pelos sobrejuizes, que em ella (Casa do Cível) estão" e não vão a dita sua Corte. (Casa da Supplicação) O Senhor D. João III. (em 9 de Julho de 1559) os extinguiu, subrogando em seus officios aos agraviistas: mas a Casa do Cível subsistiu até que Filipe II. o primeiro usurpador de Portugal, a mudou para Relação do Porto.

SOBRELEVADO, p. pass. de Sobrelevar: Mais alto que outro. *Pleira, se está sobrelevado, e alta. §. O sobrelevado preza;* i. é, mui alto: *estilo sobrelevado. Teller Ethiop.*

SOBRELEVAR, v. at. Vencer, exceder em altura, passar por cima; v. g. "eminencia, que sobrelevava o forte de S. Thomé." *Freire; sobrelevou o pellauro toda a frota. Barror, e Car-*

tanh. 1. f. 148. l. 4., passou por alto dos navios, sem lhes tocar. *Vida de D. Paulo de Lima, c. 7. o ela os embeite sobrelevando a ponte;* i. é, passando por cima della; "o som da artilharia sobrelevava os gritos dos combatentes, e moribundos;" i. é, soava mais alto, com que não se ouvia as vozes. *Barror, grita que sobrelevava a artilharia. B. 1. L. 2. l. 3. intansit. Couto, 7. 9. 1. "desparou huma das peças; o quiz N. Senhor que sobrelevante, porque lhe pozisso o ponto alto." §. Vencer, exceder. B. 2. 4. 1. "tanto sobrelevava o fervor do sol... sobre toda força do seu animo, que não se podião defender" tão excessivo era: "perder por falta de disciplina o que lhe sobrelevão de esforço, de animo, e valentia." B. 4. 9. 1.; i. é, a vantagem que lhe fazem, ou tem. *Eleg. f. 160. f. "gente tão louça, tão recamada, que todo o encarece me sobreleva." Lobo. "o decuro com que se servem as damas sobreleva muito de ponto do serviço real" §. Sofrar, suportar; v. g. sobreleva os trabalhos, e calidades; sollicito. P. Per. 165. quanto sobrelevão em trabalhos. *Insd. III. 115. §. Sobrelevar-se, levantar-se muito, sublimar-se, sobrelevando-se ao heroico de empizas grandes.***

SOBRELNAS, por *Sobre at. Elucidar. antiq.*

SOBRELIMINAR, s. m. de Fortif. A viga, que se atravessa sobre os estreos perpendiculars da ponte levadiça, formando com elles hum portal de madeira.

SOBRELOCEM, s. f. Sobrado, que fica immediatamente sobre a loge, ou casa terra; e por baixo do primeiro andar.

SOBREMANEIRA, adv. Sem modo, além da justa medida; extraordinaria, excessivamente. *Luzna.*

SOBREMÃO, s. Tumor que vem sobre a mão da besta, t. d'Alveit. §. *De sobremão, adv. com toda a aite, vagar, d'assento, com descenço, e curiosidade para bem obrar; v. g. espada amolada de sobremão "os pomos desta arvore parecem feitos de sobremão da Natureza." Faucon. Not. do Brasil §. Encomendar alguém de sobremão; i. é, fazendo-lhe os maiores elogios. *Barboza, Diction. "S. Pantaleão fultura de sobremão do Senhor." Feo, Tral. 2. f. 136. Viñtaw as Igrejas de sobremão. V. do Art. 3. 6. §. Cantela de sobremão; i. é, extraordinaria. Chagas.**

SOBREMESA, s. f. Os púseres, a fruta, ou doce, &c. que se separam depois dos cozidos, assados, &c. para concluir a comida.

SOBREMODO, adv. Com excesso, muito. "e posto que o Abbade sentisse sobremodo ver, &c." *Cron. Cist. 1. c. 2.*

SOBREMUNHOREIRAS, s. f. d'Artilh. Peças de ferro que se atravessão sobre munhonei-

das das esolões, para seguir os murchões dentro dellas. *Exame de Bombeiros*, f. 81.

SÔRENATURAL, adj. Supremas as forças da Natureza, ou de modo ao parecer confesso as suas leis, e ordens; *sôrenatural ingenho*, *Garlan*, f. 100.

SÔRENATURALMENTE, adv. De modo sôrenatural: v. g. *montear*; *curar*; *reviver*, &c.

SÔRENÉRVO, s. m. d'Alveit. Tumor sobre o nervo.

SÔRENÔME, s. m. O nome, ou appellido, que se junta ao nome do baptismo.

SÔRENOMEADO, p. pass. de *Sôrenomear*.

SÔRENOMEAR, v. at. Dar por sobrenome, appellido, alcunha *João sobrenomeado o sempre-ver*; *Troças sobrenomeado o sempre-ver*, *Escola das Verdades*, f. 458.

SÔREOSSO, s. m. d'Alveit. Doença que vem às bestas de golpe, ou ferida sobre o osso, ou cana dos pés. f. sig. Coisa que entomoda, e molesta embaraçando; v. g. *tirando o sôreosso da nossa armada*: "que se o Turco aponta na Índia, temo muito que nos seja grão sôreosso." *Esfr.* 2. f. 75. f.

SÔREPARTO, adv. Depois de parto; v. g. *adormecido sobre parto*; talvez se usa como nome, v. g. *marcha de sobre parto*, i. é., doença que sobrevém ao parto.

SÔREPELLIZ, s. f. Vestidura Ecclesiastica de lenço branco que se enfia pelo pescoço, e cobre em roda o corpo até o meio.

SÔREPENSADO, adv. De proposito, acinte com deliberação. "Deus deo de proposito, e *sôrepensado* como dizem." *Letras*.

SÔREPOJAR, v. *Sôrepujar*. *Coisa*, *Ter.* 2. 21c. *sôrepoje a tua virtude*.

SÔREPOR, v. at. Pôr em cima de outra coisa. f. Dobrar por cima, e neste sent. talvez se usa letreza como dobrar.

SÔREPOSSO, adv. Além, mais do que se pôde; v. g. *comer*, *despender*, *obrar*, *tolerar* *sôreposso*.

SÔREPÔSTO, p. pass. de *Sôrepor*; Accumulado, como não enviou não carregadas em dois annos. "ficarão-lhe as coisas da entrega tão *sôrepostas*, que em breve tempo a deu a Tristão da Cunha." *B.* 2. 1. 6. f. *Terra sôreposta*, a que acarietio as alluviões, e crescentes dos rios, e se pôe como nateiros em alguma parte. *id.* 2. 5. 1. opp. a *terra própria*, e *nativa*: no *Egypto pyramides*, e sumptuosos edificios... *lucio foi sôrepuesto com terra sôreposta que o Nilo tirava das poças da Ethiopia*, *id.*

SÔREPUJAMENTO, s. m. Excesso: *sôrepujamento de Luluz*, excesso de prazer, alegria. *Ind.* 11. 467.

SÔREPUJANÇA, s. f. Excesso; v. g. *sôrepujança de força*.

SÔREPUJANTE, p. prez. de *Sôrepujar*.

SÔREPUJAR, v. at. Exender em altura, forças, &c. v. g. *as chamam sôrepujando os deuses*; e quanto o heamido do livro *sôrepuja os vagidos do minho*; a razão *sôrepuja o instincho das animas*; *Horlensio sôrepujou os Oradores do seu tempo*. *Enida*, VII. 181. "e *sôrepuja a todos na estatura*" "sôrepujou esta Santa as virtudes de todos outros." *Flores Sane*, p. XC. col. 2. *P. de S. Paula*, *Mausinho*, f. 112. f. "sôrepujão as suas forças." *Clarim*, 3. t. 4. "entre todos os mais *sôrepujavão os suspiros que d'alma lhe saião*"; i. é., soavão mais altamente.

SÔREFUXAR, v. *Sôrepujar*. "ô paixão tão cruel, e sem razão, como em mim *sôrefuxar*." *Auto do Dia de Juizo*.

SÔREQUILHA, s. f. Naut. Peça que he composta de outras, e corre de poupa a proa sobre as caremas, em correspondencia da quilha.

SÔRERODÉLLA, s. f. d'Alveit. Tumor sobre a rôdela do Joelho das bestas, tomando partes da junta.

SÔREROLDA, s. f. s. m. A pessoa, ou pessoas que ficão para observar se a guardação de huma praça, se a ronda faz as suas obrigações, se esta nos seus postos, e estancias; e sig. o que observa, e vigia-se as pessoas postas para vigiar, e dirigir fazem seu dever. *V. do Arc.* L. 1. t. 5. "e com ser tal o meate dos navios, não se descuidava elle, antes o ajudava, e servia de *sôrerolda*."

SÔREROLDAR, v. at. Vigiar como *sôrerolda*. *P. Per.* 2. 142. f.

SÔRERONDA, s. f. V. *Sôrerolda*. *Orden. Militares*, f. 10. f.

SÔRESAIR, v. n. Realçar-se, apparecer mais, lustrar mais.

SÔRESALENTE, s. que se usa adverbialmente; v. g. *levava os navios fornecidos de gente de sobresalente*; i. é., de mais que a necessaria, e para servir nas faltas do ordinario. *Castan.* L. 5. t. 81. *P. Per.* 2. f. 142. f. usa-se tambem adv. v. g. *tomarem os mantimentos que a não levava sobresalente*. *Barros*, D. 1. L. 4. t. 2. e na *D.* f. 38. col. 4. a gente *sobresalente*. *B.* 4. 10. 7. "o Capitão Antonio da Silveira ficou *sobresalente* com os seus para vigiar, e soccorrer todas as estancias." *Ind.* 11. 471. "com pouco mais de 30 *sobresalentes* começou de vogar." *B.* 3. 4. 4. mil homens *sobresalentes*. 3. p. 8. com outra gente *sobresalente*. *Maris*, *Disl.* 4. t. 14. *mantimentos de sobresalente*. p. 200. *id.* 1671. *Ind.* 1. 291. navios *sobresalentes*.

SÔRESALTADO, p. pass. de *Sôresaltar*: Tomado d'improviso em guerra; aquelle que vamos visitar; o ministro que vão indicar, sem que o esperem. *B.* 3. 2. 7. "sem n elles *sobrem*

(officinas) são sobresaltados, com que os filhos dos taes cargos? (syndicados antes de acabar o tempo.)

SOBRESALTAR, v. at. Dar de salto, e rebate sobre alguém; v. g. sobresaltar a praça, o honra. §. fig. Causar sobresalto; o trovamento de qualquer coisa o sobresalta. §. fig. Sobresaltar a história, interromper o fio: sobresaltando a um. *P. do Arc.* 2. 27. *B.* 3. 2. 5. 5 e 2. 3. 5. "dentro daquella muralha os podis a morte sobresaltar." (ião a hum combate) tomar de improviso: sobresaltou a dança. *Crôn. Ord.* 6. c. 28.

SOBRESALTEADO, p. pass. de Sobresaltar, §. fig. Sobresalteado de prazer, de alegria, da novidade, de perigo, &c. *Couto*, 4. 2. 3. *fron* sobresalteado.

SOBRESALTEAR, v. at. Assaltar, acometer de improviso. *Crôn. Man.* 4. *P.* c. 5. "não se sobresaltou com esta frota." *Castan.* 4. c. 28.

SOBRESALTO, s. m. Salto repentino, acometerimento imprevisto; v. g. do inimigo, do ladrão. *B.* 3. 2. "tomar a terra de sobresalto." *Crôn. J.* III. *P.* 2. c. 40. e *P.* 3. c. 83. tomar a todos de sobresalto, sem ser esperado, de repente. *B.* 3. 4. 6 "como esta ida foi de sobresalto" imprevistamente: "às vezes de sobresalto entravio a cidade." *id.* 3. 1. 3 e 2. 2. 8. "em cousa de tão grande sobresalto." (vinha o inimigo já, e os dos nios andvão folgindo em leito, quando devião estar armados.) "ficar Goa livre dos sobresaltos dos Capitães do Hidalção" *id.* 2. 5. 11. *id.* 10. 4. 10 "acabar de sobresaltos, que cada dia recebião aquelles Reis." *livrar-se; commetter de sobresalto* *Castan.* 7. c. 95. fig. da novidade, ou coisa não esperada; e fig. o effeito; i. é, o susto, e enleio que causa o sobresalto. *P. do Arc.* 1. c. 6. "o sobresalto que Frei Bartolomeo recebeu com o nomearem Archebispo." §. Su to, desocego, inquietação. *Pinhão*, 2. f. 24. "não sinto sobresalto de temer."

SOBRESARADO, p. pass. de Sobresatar; v. g. ferida sobresarada

SOBRESARAR, v. at. Satar superficialmente, não radicalmente. "não basta sobresatar a infimidade, senão se arrancão as raizes." *Vieira*.

SOBRESCREVER. V. *Sobrescrever*.

SOBRESCRITO V. *Sobrescrito*.

SOBRESEER, **SOBRESER**, v. n. Sobrescestar, parar, descontinuar. (*Superseder*.) *Ined.* 1. 3. não proteger; v. g. a guerra, demanda, &c. §. *Sobreser no combate.* *Ined.* 1. f. 466 e 410. *sobreseria em sua partida.*

SOBRESEJA, do subjunctivo de *Sobreser*, sobrestreia. *Ined.* III. p. 386.

SOBRESLENTE. V. *Sobreslente*. *Crôn. J.* III. 1. *P.* c. 48.

SOBRESMEAR, v. at. Semear sobre o semeado; v. g. "se foi a semencera daquelle dia trabalhada, e sobresmeou muita zizania."

SOBRESENHO, s. m. V. *Senho*. *Arraes*, 1. 11.

SOBRESEVER. V. *Sobreser*. *Ined.* II.

SOBRESOLEIRA, s. f. Peça que fica sobre a soleira do coche.

SOBRESSALENTE. V. *Sobreslente*. *Crôn. J.* III. *P.* 3. c. 17. "coenta peças d'artelharía atozta 20 que tinha de sobreslente." *Ined.* III. 385. traz sobreslentes melhor, (de *Saper*, e *Silient* Latim.) *B.* 1. 3. 4. diz sobreslente.

SOBRESSIMENTO, ou **SOBRESSYMENTO**, s. m. antiq. Parada, descontinuação, interrupção; v. g. no combate. "pedirão huma hora de sobresimento," (*Ined.* 1. 466.) para considerarem se se acenderão ao inimigo; trégua; armistício.

SOBRESTAR. V. *Sobrestar*. *Pilbalpanlos*, A. 1. c. 2. *sobrestemos así alguns dias.* *Ined.* III. 308

SOBRESUBSTANCIAL, adj. Mais que substancial. *H. Dom.* 1. *P.* L. 4. c. 25. o sobresubstancial não do *Ces*.

SOBRETEIMA, adv. Pestinazmente. *B. Per.*

SOBREVENÇA, s. f. O acto de sobrevir: sobrevença de inimigos. *Ord. Af.* 1. f. 389.

SOBREVENTO, s. m. Coiza que accresce, sobrevem, e altera sendo imprevista, a ordem das coizas, bem como os ventos impetuosos, que sobrevem, e perturbão a navegação. "não teme novens, nem sobreventos." *Arraes*, 5. 9. "sahir das tempestades do mundo alterado em continuos sobreventos, he grande ganho." *Arraes*, 2. 17.

SOBREVESTE, s. f. Vestidura que se traz sobre outra. *Lucena*, f. 378. *Vulato*, 5. 109. diz o *sobrevesté*, masc.

SOBREVESTIDO, p. pass. V. *Sobrevestir*.

SOBREVESTIR, v. at. Vestir por cima: sobrevestidos de *bard aspro*. *Vieira*.

SOBREVINDO, p. pass. de *Sobrevir*: desgraça sobrevinda a tantos infortunios: accumulada, accrescida.

SOBREVIR, v. n. Vir, occotter, succeder, acontecer logo depois de outro successo, ou quando ainda dura; v. g. *estava com febre, e sobrevio-lhe a dor de cabeça.* §. Vir depois de ter vindo huma vez. *Vieira*. §. Vir, dar sobre; v. g. sobrevinhão *navens de setas.* *Castan.* 2. f. 137. §. Acontecer. *H. Pinto*, f. 336. col. 2. *nos sobrevem coizas contra nossa vontade.* §. Vir de repente, sem ser esperado.

SOBREVIRTUDE, s. f. Hum véu, que ceta freitas trazem sobre a toaishna.

SÓBREVISTA, s. f. Franca de ferro que se une a borda que fazem os murilhões no rio que está da parte do norte, a qual he como meitão. §. *Lobo Condestar*, Canto 13. f. 107. *habdar*, *tranças*, *encadas*, *sobrevistas*, e Canto 14. f. 116. a *sobrevista*, e *plumas derrubadas*; outras coisas parecem ser as *sobrevistas*, ou que são feitas d'outra materia no *Faim*. P. 2. r. 46. e r. 163. "sobrevistas louças, e de grã preço feitas, e guardadas de mão de suas damas." *Sinatru* diz que na *M. Lusit.* Tom. 1. f. 160. vol. 2. se toma por *sobrevista*.

SÓBREVIVÊNCIA, e *Supervivencia*.

SÓBREVIVER, v. n. Sobreviver a outrem, vencerlo em dias, viver mais que elle, e por tempo depois da sua morte.

SÓBREXCELLENTE, v. *Sobresalente*. §. Coiza de superior excellencia. "esta unido da verdade com a misericordia he tão *sobrexcellentia*." *Fivira*.

SÓBRIAMENTE, adv. Com sobriedade.

SÓBRIEDADE, s. f. Temperança, principalmente no beber: fig. *saber* com sobriedade; i. é, modo, temperança.

SÓBRINHA, s. f. A filha do irmão, ou irmã a respeito do tio, ou tia.

SÓBRINHO, s. m. O filho do irmão, ou irmã.

SÓBRINO; antiq. Sobrinho.

SÓBRIO, adj. O moderado no beber; e fig. no comer, e outras appetites.

SÓBRO, s. m. V. *Sobreiro*. *carvão de sobro*. *F. Mend.* c. 147.

SÓBROÇO, v. *Sobreiro*.

SÓBROGAÇÃO, e deriv. v. *Sub—*.

SÓBROGADO, adj. Tirante a rosado; *folhas sobroçadas*. *Fascone. Notic. Brasil*, f. 154.

SÓBROSSO, s. m. V. *Subreito*. *Couto*, 10. 7. 13. "era-lhe mui grande *sobrosso* para sua tyrania ser seu pai vivo." esse mortal *sobrosso*. (de ter rival em amores.) *Ulis*. 2. 1. "não culdo que isso me salva desse mortal *sobrosso*."

SÓBSCREVER, e deriv. v. *Subscriver*.

SÓSTABELECIDO, &c. v. com *Sub—*.

SÓSTABELEÇUDO, antiq. *Substabelecião*.

SÓSTAR; diz-se estradamente por *Sobscriter*. v. *Sobscriter*, que assim o escrevem os *Classicos*, e a *Ordemação*.

SÓTILHA, v. *Tilba*. *Ined.* III. 191. de *sobtilha*; de, e só são proposições, e o editor ajuntou só com *tilha de sob* por debaixo achão-se muitas vezes nos Livros antigos. v. o artigo *Proposição*.

SÓBVERSÃO, e deriv. v. *Subversão*, &c.

SÓCA, s. f. No Brasil planta-se a cana de açúcar, e a primeira produção se diz *planta*; costada ella dos pés, que ficão em terra brota outra novidade, ou *folha*, ou se diz *soca*, e

desta costada torna a biclar a *renova*. *Insul.* 10. Bz. §. *Nas ter nem soca*, i. é, nem branca, nem hum seita.

SOCADO, p. pass. de *Socar*. §. *Humem socado*, *dobrado*, *refeito*, bem coberto de carnes.

SOCAIRO, s. m. (composto de *so*, ou *so*, e *airo* no fig. por *amara*.) §. *Amara de pópa*, *Castan.* L. 3. f. 66. "os que levavão a fox solitário com medo o *socairo*, e a não dera a conta se outros não acodissem a tomar o *socairo*."

§. *Do socairo*, i. é, a *it*, por detraz da popa do navio. *Lemos*, *Certo de Afalaca*; fig. do *meio da fiavelza*; i. é, emparado com ella, por faz della. *Barros*, *ir ao socairo de alguém*; i. é, seguindo-o. §. Pôde-se derivar talvez da palavra *Irlandez* *socair*, que significa em porto abrigado do vento. (*Balles*, *Atemoires sur la Langue Celtique*, Tom. 1. artigo *socair*.) P. *Per.* L. 1. f. 137. "retirar-se ao *socairo* de huma ponta de ilha, ou Recife;" i. é, para detraz della.

SOCALCO, s. m. Porção de terra sustida, tallhando-se a pique, ou em talud para fazer no alto pequenas planicies, nas terras montuosas, ou nas encostas, de sorte que vai ficando como em degraus.

SOCAPA, adv. Com capa, cõr, pretexto; *il.* *fortivamente*. *Vicilato*, §. *Se. Mend.* *Pinl* c. 211.

SOCAVA, s. f. Cava sotterranea por baixo do monte, ou em profundeza.

SOCAVADO, p. pass. de *Socavar*.

SOCAVÃO, s. m. *Socava* grande.

SOCAVAR, v. at. *Cavar* por baixo. *Feniz da Lusit.* *mina socavada*.

SÓCO, s. m. Calçado vulgar, e baixo, usado na Comedia, oppõe-se ao *Colhorno* tragico. §. *Materia he de Colhorno*, e não de *Sóco*; i. é, não vulgar. *Com. Lus.* 10. 8. §. *Membro do pedestal das colonas*, o qual he como huma base delle. *P. da Arc.* §. *Base de cruces*, *relíquias*, &c. §. *Matmoira*, *prizão* "escravos vendidos no barbaro *socro* de Argel." *Epanuf*.

SOCORRER, v. *Socorrer*.

SOCORRIDO, p. pass. de *Socorrer*.

SOCORRIMENTO, s. m. v. *Socorra*. *Azurara*, c. 5. para *socorrimento dos estrangeiros*.

SOCORRO, v. *Socorro*.

SOCEDER, v. *Succeder*.

SOCÉGA, s. f. Huma porção de vinho, que se toma para conciliar o sono: era hum dos *agasalhos* da antiga hospitalidade, de que se diz que ha vestigios ainda agora em algumas casas *Religiosas*.

SOCEGADAMENTE, adv. *Quieta*, *tranquillamente*.

SOCEGADO, p. pass. de *Socegar*; *Descansado*, que tem *socego*.

SOCEGADOR, s. ou adj. m. *Pessoa*, ou *coiza* que *socéga* "palavras *biendas* e *fagueiras* so-

regadas de llo brava sanha: " como socogador de cuidados e dolores, que descança, alivia, a-quieta.

SOCOGAR, v. at. Aquietar; v. g. socogear o animo, a alma de escrupulos, temores, dúvidas, afflicções. §. v. n. Ter socogo. §. Adormecer.

SOCOGO, s. m. Quietação, descanço, tranquillidade do espirito, e do corpo adormecido, fora de affão, lida, inquietação, e deissocego.

SOCISSÃO, &c. V. *Socissão*: successo, ou ordem, a diversa socissão deste caso. *Ined. II. 56.*

SOCHANTRADO, s. m. A dignidade de Sochantre.

SOCHÁNTRE, s. m. Official ecclesiastico, que entoa no Coro em as faltas do Chantre.

SOCHIAR. V. *Evander. B. Per.*

SOCIABILIDADE. A qualidade de ser sociavel.

SOCIÁL, adj. Que he propenso a viver em sociedade, e conversação dos seus semelhantes; v. g. o homem he bem animal social. V. *Sociavel*. §. Que respeita a alguma sociedade, que deu ser a ella; v. g. o pacto, ou contrato social. §. Proprio de socios; v. g. social communição. *M. Lusit.*

SOCIÁVEL, adj. Amigo da sociedade, conversação, e que se ha bem nellas. §. Social, feito para viver em consorcio, e conversação de seus semelhantes; v. g. o homem he animal sociavel. *Pisira*. §. Compativel; v. g. "obra em que se achão sociaveis as virtudes, que o Poeta suppoz incompativeis." *Varella, Numero Vozal.*

SOCIEDADE, s. f. União de duss, ou mais pessoas para conseguirem algum fim; ou seja a sociedade civil, ou mercantil, ou qualquer outra como para guerra, e outras taes empresas.

SÓCIO, s. m. O companheiro de outro, ou mais que se concedirão para de mão commum conseguirem algum fim; v. g. socio no commercio, no crime. *Ord. L. 3. T. 56. §. fig. Cumplice*. §. Como só, a socia gente. *Entida, IX. 187.*

SÓCO. V. *Socco*.

SÓCO, s. m. vulg. Murro; e fig. chamão os tapizes sócos ás mossas, que o peão com que alirão faz na carniça, ou no pelo que está no meio da roda como alvo, para lhe acertarem.

SÓCO. V. *Ensoço*.

SOCOBRADO. V. *Sostabrado*.

SOCOBRAR. V. *Somobrar*.

SOCÓBRO. V. *Sosobro*.

SOCOLHEDOR, s. m. antiq. Subcolhedor, ajudante, ou substituto do colhedor, colheceiro. *Elucidar.*

SOCOPILÉ, l. Beir. V. *Póspello*. *Tom, II.*

SOCORRER, v. at. Ajudar, remediar com presteza a coisa, ou a quem veio detrimento, ou vai arruinando-se; v. g. socorrer ao necessitado com esmolas; a praça com gente, e munições; socorrer com ração, cama, dinheiro, conselhos. *Pisira*, dizemos socorre-lo, ou socorrer-lhe. *Lus. 6. 28. socorrer-lhes não queria*. §. *Socorrer-se*, recorre pedindo auxilio, remedio; v. g. socorrer-se aos amigos. *M. Lusit. Orden. 1. T. 62. §. 2. com lagrimas, e pregaras se socorrirão ao remediador de tudo. Palm. P. 2. c. 160. "Acordou el-Rei socorrer-se aos seus Povos."* pedindo grados para a guerra. *Ined. I. 116. "a socorrer-me á tua poestade, me traz especial necessidade."* *Lus. 9. 17.*

SOCÓRRO, s. m. O auxilio, adjutorio, que se dá a alguém, daquillo cuja falta lhe causa detrimento, e pôde ser-lhe causa de grande mal, e ruina; v. g. socorro de gente de guerra, de vitualhas, armas, dinheiro; dar socorro; pedir socorro; vir em socorro, he ir a socorrer; ou socorrer em geral; vir ao socorro, diz-se de alguma empresa particular; v. g. vierão muitas nações a socorro desta Cidade; ou as nações que forão ao socorro de Gibraltar; os que vierão em socorro do Turco; mandar a socorro, ou de socorro (sem artigo, salvo quando se trata de algum socorro certo; v. g. ao socorro de Gibraltar.) *Cron. F. III. P. 3. c. 29. §. Auxilio para alguma empresa.*

SOCOTRINO, adj. De Socotrá; v. g. aloe socotrina. *Barros.*

SOCRESTADO, e deriv. V. *Sequestrar, Sequestro. Ord. Af. 3. f. 304.*

SÓDA, s. f. Chym. (do Franc. *Soude*) Alkali mineral, ou extrahido dos fosséis.

SODALICIO, s. m. Sociedade de pessoas conviventes. *Chrysol Purific.*

SODOMIA, s. f. Peccado nefando sensual.

SODOMITA, s. m. O que commette o peccado nefando. *Flor Sanct. p. LXXIII. 7. "Jupiter foi incestuoso, e sodomita."*

SODOMÍTICO, adj. Nefando; v. g. peccado sodomítico. *Conspir. f. 320. V. Sodomítico.*

SOEDADE, s. f. Solidão. *Artes, 5. 13. e 2. 12. "aos prosperos ceca companhia de amigos, aos cahidos soedade."* *Uli. Comed. §. O sentimento de quem está só da pessoa amada, e ausente, com tristeza, e desejo d'ella, hoje dizemos saudade; vem de soledade, de solidudo Latin. §. Dizemos saudades da patria, &c. §. Lugar solitario. *Artes, 5. 1. "voar para os montes, e soedade."* V. *Solidade.**

SOEIRAS, s. f. pl. antiq. Hum leitão, ou carneiro com suas soeiras, nos Foraes anl. i. é, o que se costumava mais dar com elles. *Elucidar. "suas soeiras, a saber fogaça, e cabaça de vinho."*

SOFER, v. n. antiq. *Costumaz. Lucena*, f. 4. *Barros*, f. 21. *P. Lus.* 1. 1. *romã soc.* (sobret. Lat.)

SOFAGUER, v. at. Levantar algum tanto de baixo. *S. Sotaguer*, *solevantar-se*. *P. Per.* 1. f. 80. *P.*

SOESCREVER, V. *Subscriver*. *M. Lus.* Tom. 2. f. 200. *P.*

SOFA, s. m. Estrado levantado do chão, e coberto com tapete em que as Turcas se sentam.

SOFISMA, s. m. Argumento falso, caviloso, acha-se sem. *Pretes*, *Aut.* f. 25.

SOFISMADO, p. pass. de Sofismar, *razões apparentes*, e *sofismadas*.

SOFISMAR, V. *Sophismar* fig. "sofismando cada hum o fim da embaixada." *Alvaraz*, t. 16.

SOFISTARIA, s. f. Modo de argumentar de Sofistas; falsas argumentações, e razões; falsificações. *Pavia*, *Serm.* 1. V. *Soph.*

SOFISTERIA, s. f. Solitaria. *Souza*.

SOFOLIE, s. m. Hum tecido de algodão rêm, de varias cores.

SOFORAR, V. *Ferar* por baixo, picar. Soforando a multa por detrás. p. ut. *Elucidar*.

SOFRAGANHO, V. *Sofraganeo*. *Pretes*, f. 105. *traz* seu *piões* *sofraganhos*; i. é, amantes que lhe parecem, *freqüencia*.

SOFRAGAYO, adj. antiq. *Sufraganeo*. *Elucidar*.

SOFRALDADO, p. pass. de Sofraldar.

SOFRALDAR, v. at. Levantar, erguer a faldada, ou cauda da roupa.

SOFREADA, s. f. O acto de puxar, e recolher as redes de repente para retirar, ou molestar o cavallo desbocado. *B. Clar.* 2. c. 18. §. fig. "as *sofreadas* dos remorsos, com castigo aos que vão a dissolutos."

SOFREADO, p. pass. de Sofrear.

SOFREADURA, V. *Sofreada*.

SOFREAR, v. at. Tomar a redes ao cavallo, e dar-lhe *sofreadas*. *Barros*, §. fig. "Sofrear o povo com justas leis, e proceitos." *Arraes*, 5. 1. *sofrear* os *apétitos*, *sofrear* os *atrevimentos*, os *entendimentos* *mau livres*.

SOFREDOR, adj. Que sofre; v. g. *sofredor* de trabalho. §. *Capaz* de sofrer, e resistir; v. g. "corpos fortes, e robustos *sofredores* sobre *maneira* de trabalho." *Lucena*: "corpo robusto e *sofredor* dos trabalhos da guerra." *Vasconcellos*, *Art.*

SOFREGAMENTE, adv. Com *sofreguidão*.

SOFREGO, adj. O que come com tanta pressa, que mais engole; do que mastiga. §. fig. *Avido*, *dezejoso* com *impaciencia*; v. g. *homem* *sofrego* de *faltar* em tudo. *Lobo*: "o nome, ou sinal de quem escreveu a coisa nem ha de estar do junto" - *letras* della, que pareça *sofrego*

della, nem no meio do papel, como quem esculheu o melhor lugar." *Lobo Curte*, D. 2. §. *Amaral*, f. 22. "adda o fogo no navio, com humas pos e tão *sofrega*, e *impetunsa*!" *Intosido* nos *dezejos*, e *penensões*. *Buf.* 1. 8. "os *inimigos*, de *sofregos*, *desparando* toda *os* *arrelharia*, que toda lhe foi pela ar." *Couto*, 6. §. 2. e 10. 7. 6. "Rui *Gonçalves* da *Camara*, que de *sofrego* de *querer* ambas *estas* *jornadas*, as *leu* *sem* *ordem*." *id.* §. 3. 4. "os *inimigos* tão *sofregos*, e *apinhados*, que *huns* *sobre* *outros* *chegando* *aos* *nomes*, *cuidando* *levarem* *nos* *nas* *outras*." *os* *Fanizanos* *sofregos* *da* *saia* *da* *cidade*, *id.* §. 4. 3. *sofregos* *por* *cavalgarem* *as* *paredes*, *id.* §. 5. 1. *da* *hora*. *Couto*, 10. 9. 8.

SOFREGUIDÃO, s. f. O acto de comer *sofregamente*. *Lobo*. "o *comer* *ha* *de* *ser* *sem* *sofreguidão*." o *dezejo* *impaciente* *de* *acabar*, *consequi* *alguma* *coisa*.

SOFRENÇA, s. f. antiq. *Padecimento*, *sofrimento*: — *dos* *trabalhos*. *Alvaraz*, t. 5.

SOFRER, v. at. Aturar os trabalhos, dores, injurias, lores, *Arz.* §. *Das* *animas*: o *bei* *não* *sofre* *o* *jugo*; *das* *coisas* *inanimadas*, o *rio* *não* *sofre* *a* *pontê*. *Ferr. Eleg.* 1. §. *Poder* *resistir*; v. g. *sofre* *a* *não* *os* *mares*, e *ventas*. *Couto* 2. 165. "respirada *a* *frota* *para* *podet* *sofrer* *o* *mar*."

§. *Disimular*. §. *Sofrer* *mal* *tuller* *com* *trabalho*, e *repugnancia*. *B. Elog.* 1. f. 242. *não* *admittir*; v. g. "a *dignidade* *da* *lingua* *Portuguesa* *sofre* *mal* *este* *genero* *de* *louvor*." §. *Sofrer* *se* *com* *alguma* *coisa* *incmoda*; i. é, *acommodar* *se* *a* *seu* *pesar* "já *me* *eu* *sofro* *com* *a* *malicia* *do* *Doutor*." *Eufr.* 5. 8. §. *Sofrer* *se* *de* *fazer* *alguma* *coisa*, *conter* *se*, *abster* *se* *com* *constrangimento*, e *mal* *seu* *grado*. *Nobilis.* f. 59.

"e *sofrendo* *me* *eu* *daquelle* *que* *foi* *deitado* *em* *devaso*." *abstendo* *me* *de* *o* *considerar* *como* *devaso*, e *não* *honta*, *nem* *couto*. *Ord. Af.* 2. f. 408. §. 1. *elt.* *Ord. Af.* 2. f. 329. "os *sacadores* *se* *sofrão* *de* *os* *constranger* *pela* *dezima*." §. *Vos* *lagrimas*, *que* *aqui* *sontes*; *sofrei* *vos* *hum* *pouca*. *Intd.* 596. *tendo* *vos*; *reprimi* *vos*. *Palm.* 1. P. c. 25. "o *Imperador* *não* *se* *sofrendo* *com* *a* *sospita*, *desceu* *a* *lirar* *se* *della*." §. *Sofra* *se*, *tenha* *paciencia*. *Ullr.* 1. 9. "achando *estas* *revoltas* *em* *sua* *terra* *sofrou* *se* *por* *vir* *moi* *debatado*." *Clar.* 3. c. 3.

SOFRIDAMENTE, adv. Com *sofrimento*.

SOFRIDO, p. pass. de Sofrer. §. *no* *sent.* *at.* *vo*, o *que* *he* *dotado* *de* *sofrimento*. "a *chateidade* *he* *paciente*, e *sofrida* *nas* *tribulações*." *Flor* *Sanes*, p. CXXXIII §. *col.* 2. *a* *sua* *paciencia* *de* *muito* *sofrida*. *Vieira*, 4. n. 7. §. *Mal* *sofrido*, o *que* *não* *tem* *paciencia*, *não* *dá* *faltas*, *nem* *descontos* *aos* *defeitos*, e *demanchos* *alheios*. "D. *Jorge* *tão* *incansavel*, e *mal* *sofrido* *com* *os* *soldados*." *Couto*, 7. c. 6. §. *Que*

se não solte, ou consente apenas, *Cam. Egl. dos*
beijos mal esfriados inda lhe segue o tronco leve:
homem mal esfriado, impaciente descomedido. B.
1. 4. 1. "que lhe era descortez, e homem mal
esfriado." *arria em mal esfriados desejos. V. In-*
frido.

SOFRIMENTO, s. m. Tolerancia, paciência.

SOFRIVEL, adj. Que se pôde sofrer. *Fig.*
Medianamente bom. *Eufr. 3. 2.*

SOFRIVELMENTE, adv. Não mal, media-
mente bom.

SOGA, s. f. Corda grossa de estanho cotado,
ou de outra materia "quem morte alheya expo-
ta longa sogas tira." *Ulys. 1. 11. 9. 5. Senhor de*
soga, e castelo; que tinha poder de impor pena
alheya, e castamento de membros. *Ferriva, A.*
4. 11. 5. *de Bruto*. "se tu aqui entrasas com so-
ga, e cutelo."

SOGEIÇÃO, v. *Sojeição*, e deriv.

SÓGRA, s. f. A mãe da mulher, ou marido,
se diz sogra do genro, ou marido de sua filha,
ou da mulher do filho, ou nora.

SÓGRO, s. m. O pai da mulher, a respeito
do genro, ou o pai do marido, a respeito da
nora.

SOGUÍLHA, s. f. Torçal de adotar os ves-
tidos. *T. d'Agua. 1. f. 157.*

SORIA, ou *Sols*, pret. imperf. de *Sorr. V.*

SOICIA, s. f. l. Militar "e que não hávetis
Juiza, nem coiza que soicite, ou coiza que
dêne sinal de guerra." *Crisa, Serm. do Navim.*
p. 16, nome de alguma coisa usada na milicia
Saura.

SOIDADE, s. l. antiq. Saudade. *Barreiros,*
Cruz. f. 18. Cam. Eleg. 6. Castan. L. 8. p. ult.
Maas. f. 129. 7. Sodade. 5. Sol d'ão "lá numa
soidade, onde estendida a vista por o campo des-
talce, como apus ella." *Cam. Sim. 74.*

SOIDO, s. m. Sonido.

SOIDOSO, v. Saudoso. *Cam. Eleg. 2. soldosos*
versos. Arrais, 1. 1.

SOIÉIRA, s. f. v. *Matrizaria. 5. A espe-*
ra que faz o caçador de coelhos, antiq. Eluci-
dar.

SOJÓRNO, s. m. Casa, habitação, morada.
Freitas. f. 16. 7. col. 2. (L. Ital. Soggiorno).

SOJUGADO, p. pass. de *Sojugar*; o *Indio so-*
jugado. Lwi. 1. 32.

SOJUGADOR, v. *Sojgador.*

SOJUGAR, v. al. *Sujeitar. Eufr. 4. 1. "a*
que proposito vem sojugar-se meu primo do amor
de Eulrosina?" 5. Sojugar os bois, junglhos,
netellos no juço. Arrais, 4. 8. 5. fig. Sojugar
netellos. Ord. Af. Prol. e sojugando (Deus) tu-
do aos pés do homem.

SOL, adv. antiq. Somento. *Elucidar.*

SOL, s. m. O astro cuja luz faz a claridade
do dia. *5. De sol a sol, i. é, desde elle nasce,*

até que se poi. 6. Mentie de sol a sol; i. é, men-
te perpetuamente. Alegres. f. 154. 7. 5. Tomar
o sol, equereseo a elle. 5. 11. Tomar a altura
geografica. 5. Seta, no plot. diaz, poet. 5. Sol,
chão, tentro; um vaso de sol a rama. Pies-
tes. f. 37. 7. 5. Partir o sol nos duellos, he di-
vidir o campo dos duellistas de sorte que não dê
o sol no rosto de nenhum, para não ficar de
peine condição que o outro. Palm. P. 2. 6. 89.
"e depois de lhea partirem o sol, ao som da
trumbeta eo as lanças nos rastes, &c." Leão,
Gran. J. L. e. 57. "tendo ordenadas as batalhas,
e o sol partido pelo mayo;" parece significar o
terreno. 5. Soleris, l. vulg. eclipse do sol. 5. Pe-
zar o sol, fr. Naut. tomar a altura. Fieira, 4
2. 115.

SOLA, s. f. O coito de bui curtido, e pre-
parado. *5. Sola do pé, a parte inferior d'elle op-*
posta ao peito. 5. Por solas. V. Solar.

SOLÁRIO, antiq. *Salario. Ord. Af. 1. p. 73.*

SOLAM, o mesmo que *Soldo*; *Consolação,*
cantigas de consolação.

SOLAMENTE, adv. Sômente. *Ord. Af. 2. f.*
19. antiq.

SOLANO, s. m. A herva Moura,

SOLÃO, v. *Soldo.*

SOLAO, s. m. Romance, ou cantiga, com
toda musica, ou que affecta esse estilo, de
commum triste, ou para aliviar melancolias. *Men,*
e Moça, 1. c. 21. "hum cantar á maneira do
solao, que era o que nas coizas tristes se consu-
mava nestas partes." Sá Afir. Eclog. 4. Eufr.
2. 2. cantar solaos, cantar de solao; se nos ve-
lhas solios ha verdade.

SOLAPA, s. f. Cova por baixo, e tapoda,
que se não vê. *5. fig. O amor tem mil solapas.*
Prestes, f. 70. 7.

SOLAPADAMENTE, adv. As escondidas, com
dislate. "solapadamente me roubava para putas,
e alcoviteiros." *Ferr. Briso, 4. 5.*

SOLAPADO, p. pass. de *Solapar*. Onde ha la-
pas, ou solapas. *Cruz, Poes. f. 62. allí nas so-*
lapadas pendiar; monte solapado da fonte. Ferr.
Egl. 1. 5. fig. Coiza que cobre dano, tuina, co-
mo a pedra sobre a lapa. H. Pires, f. 256. a
prosperidade do mundo he perigosa, enganosa, e
solapada. 5. Animo solapado, o de quem enco-
bre maldade. 5. Cabelladura solapada, nos Inv.
III. 304. parece significar cabello crecido, e sol-
to.

SOLAPAR, v. al. Excavar por baixo, dei-
xando a superficie; v. g. o mar tem solapado a
penedia da costa; o mineiro solapa as montanhas;
as Mouras solapirão cavando a estancia. *Seg. Cer-*
co de Dia, f. 181. "forão solapando o baluarte
até que arrunhou de todo." Couto, 6. 3. 5. 5. fig.
"O humor, ou materia solapou toda a parte a-
postemada. 5. fig. A vaidade solapou a virtude;

1. é, tirou-lhe o fundamento, e deu com ella em terra. §. fig. Solapar-se vozes natural pensamento. *Uti.*

SOLAR, adj. Concernente ao sol; v. g. *solipie solar*. *Barros, Cam.*

SOLAR, s. m. O chlo de casa antiga de alguma familia nobre. §. Herdade, ou terra onde ha solar, e senhores da tal terra, e se diz solar grande; solar coberto, com jurisdicção no territorio onde está, ou sem ella, com direitos sobre os solarengos, ou homens povoados no solar de outro. §. Herdade, ou granja que algum cultiva, não com solarengos, mas com homens seus, que traz a bom fazes, por soldada, com ganhões, e servizaes, ou braceiras. §. fig. *A porta da Cruz* (onde se fundou a primitiva Universidade) foi solar das boas letras. *At. Lusit. Tom. 5.* "a gente Portuguez a mais occidental de Hespanha, e do proprio solar della." *B. 2. 2. 1.*

SOLAR, v. at. Cobrir com sola, pôr solas; v. g. *solar os sapatos, que as tem gastadas.* §. fig. *Solar-lhe os sapatos de pranchas de cômbo.* *H. Domin. 1. P. L. 1. c. 5.*

SOLAREGO. V. *Solaringo.*

SOLARENGO, s. e adj. (de solar.) *Solarengos*, os homens que moravão em terra de algum fidalgo de solar, são como vassallos, e pagavão certos direitos aos senhores de solar. *Nobiliar. f. 107.*

SOLARIÉGO, adj. Que pertence a solar de nobreza: fig. nobre, de solar; v. g. *casa solariega*, ou solar. *Coogr. Portug.*

SOLARIO, s. m. Soalheiro. *V. de S. João da Cruz.*

SOLAROSO, adj. antiq. Que consola. *Elucidar.*

SOLAS, s. m. antiq. Consolação. V. *Soldo*. §. adj. Que consola o proximo. *Elucidar.*

SOLAS, *estar a solas*; i. é, só, sem companhia. *Vieira.* a solas com alguém, só por só com elle, sem terceiro.

SOLDA, s. f. A materia de que se usa para soldar metais, pedras. §. V. *Consolda brava*. §. V. *Momia.*

SOLDADA, s. f. Paga que se dá aos criados, serventes, trabalhadores; a qual se fazia em soldos moeda antiga. §. Huma soldada de pimenta, a porção della que se dava por hum soldo, como dinheirada, o que se dava por hum dinheiro (na conta. *Cam. Sen. 172.* "de que grandes soldadas esperava;" i. é, fazer grande dinheiro do seu gado; como dinheirada muito dinheiro: por libras, ou livras; soldos, e dinheiros.) §. Poro pago em soldos. §. fig. Premio, recompensa. *Sá Mir. 5.* Que se dá aos soldados, cavalleiros. *Ord. Af. 2. 9.* "as vezes dá-as ei Rei (as terças) por soldada aos cavalleiros."

SOLDADÉIRO, s. m. O que recebe soldo.

soldada §. O soldado. *Ord. Af. 2. f. 199. §. 42.*

SOLDADÉSICA, s. f. A gente de guerra. *At. Lusit. 5.* Cosa, acção propria de militar. "pareceu-lhe mais soldadesca ir no quartão, que no andar." *Costo, 10. 7. 9.* "set da soldadesca de algum General;" do seu exercito. *Arauz, 6. 8.*

SOLDADÉSCO, adj. De soldado; v. g. *vida soldadesca.*

SOLDADO, s. m. Homem alistado para serviço militar, e exercitado nelle, na graduacção he a ultima classe, abaixo dos inspeçadros. §. *Peixe Brasileiro*, alia: *camboati*, ou *tamboati*.

SOLDADO, p. pass. de *Soldar*. §. fig. *Amizade mal soldada*. §. *Conta soldada*. V. *Soldar*.

SOLDADURA, s. f. União de metais por meio da solda.

SOLDANELLA, s. f. A couve do mar (*brassica marina*.)

SOLDÃO, s. m. O Imperador dos Turcos.

SOLDAR, v. at. Unir duas peças de metal por meio da solda, e de fogo, que funde o metal; que as une. No Indicat. cu soldo, soldas, solda, soldámos, soldáis, soldão: no subjunct. soldes, soldes, soldemos, soldéis, soldem. §. fig. *Soldar o vidro com betume, ou polimento* §. v. n. *Soldar huma ferida*: ou at. *fazes soldas*, ou unem-se os labios. §. *Soldar-se*. "soldou-se a mão cortada ao braço." *Santo, 12. 3. 4. 5.* *Soldar-se*, reconciliar-se em amizade. *idem, 4. 4. 8.* "desejava... e soldar-se com D. Jorge." *Soldar a amizade rota, e quebrada*. §. *Soldar*, em commercio, quando dois correspondentes tem contas, e as ajustão, o que deve paga a differença, e isso se chama *soldar a tanta*. §. *Soldar*, o damno. *B. 3. 2. 2.* *indemnizar*; *soldar a quebra da amizade, o rompimento*, &c. inconvenientes. *Id. 2. 3. 1.*

SOLDO, s. m. A paga do soldado, commummente pronunciamos *solão*, o pré dos soldados; a moeda antiga é *solão*. *Leão, Orig. e Ortogr. f. 192. e 193.* §. Moeda antiga que havia antes de 1395, 10 soldos fazião huma libra, os soldos liverão diversos valores intrinsecos, e extrinsecos segundo a bondade das livras. V. *Servim, Notic. D. 4. 5. 43.* houve soldos que valião 1 real, 4 scitis, e $\frac{4}{1}$ outros valerão $1\frac{2}{7}$ réis. §. *Soldo de libra*; i. é, proporcionadamente ao principal. *Orden. L. 2. T. 33. e L. 1. T. 18. §. 27.* (*pro rata parte*. *B. Per.*) contribua cada um soldo de libra, á proporção do que liver; v. g. se tem obrigação de dar 3 por cento, quem liver 700 pague na mesma proporção, por huma regra de trez: se muitos forem os contribuintes de huma certa quantia, e cada hum deve conferir o seu escote soldo a libra das suas posses regular-se ha pela partilha, ou regra de companhia em que

os associados metterão entradas desiguas. *Duarte Nunes de Leão, Orlogr. f. 194.* diz que o *sol* é estipendio do soldado, e o *soldo* moeda; e assim accentuamos, cu *sol*do do verbo *Soldar*.

SOLICISMO, s. m. Erro de grammatica, na concordancia, ou no modo de declarar as relações das coisas; v. g. *tu destes-me tres*; vá em minha casa.

SOLEDADE, s. f. Solidão, lugar solitario. *Emilia, XII. 191.* "nem tu me hura vezias na subida Região aerea em tanta *solidade*." (lão só, e desacompanhada.) § O estado de quem está só, e a saudade que o acompanha da pessoa de quem está só, e desvelos: o Sermão da *Solidade* da Santa Virgem, depois do enterramento de seu Bemdito Filho. De *solidade* formamos *solidad* como de *culo*, *rio*, o qual se alterou em *solidade*, e *saudade*. V. *Soidade*, e *Saudade*, e *Soidade*.

SOLEIRA, s. f. Hum ferrão que anda debaixo das tesouras do coche. § A pedra debaixo do portal. § Na Artilharia, he hum taboão, que chega da taleira, e dianteira da carreta. § A parte da estribeira onde assenta o pé.

SOLEMNE, adj. Feito com ceremonias de religião públicas, e extraordinarias; v. g. *feita solemne*; *missa solemne*; *exequias solemnes*. § Em que ha as taes ceremonias: v. g. *dia solemne*. *Pitira*. § Celebre, pomposo, com ceremonias, v. g. *jogos solemnes*; *audiencia*, *entrada solemne*. § *Festa solemne*, o que se faz em face da Igreja com as formalidades canonicas. § *Acto solemne*, authentico, revestido das formalidades requeridas; v. g. *testamento solemne*.

SOLEMNEMENTE, adv. Com solemnidade; authenticamente.

SOLEMNIDADE, s. f. A qualidade de ser solemne. § Rito, cerimonia, ou formalidade, com que a coisa se faz solemne. § Dia, ou festa solemne.

SOLEMNIZADO, p. pass. de Solemnizar.

SOLEMNIZAR, v. at. Fazer solemne; v. g. *solemnizar a festa*, *hum acto*, o *testamento*, &c. § Festejar com solemnidade.

SOLÉRCIA, s. f. Industria, habilidade, e astucias para fazer, ou tratar alguma coisa. "com que *solércia* intenta occasionar guerras entre nós?" *M. L. a solércia do caçador. Arraís, 7. 5. 1*

SÓLES, s. m. Huma peça de pão, em que se tomão os bois, quando o arado, ou o carro leva mais de huma junta.

SOLETA, s. f. Sola cortada para solar sapatos.

SOLETRADO, p. pass. de Soletrear. § *fig.* Mal lido: *carta soletreada*.

SOLETRAR, v. at. Dar o som parcial que cada letra representa em huma palavra, como fazem os mininos, que aprendem a ler.

SOLEVANTAR, v. at. Erguer hum pouco,

erguer. Mausinho, f. 59. §. est. 1. "no leito se *solevanta* com turbado peito."

SOLEVAR, V. *Sollevar*.

SOLFA, s. f. As notas da Musica

SOLFADO, p. pass. de Solfar.

SOLFAR, v. at. De encadernador, he gradar huma folha singela com outra para se poderem coser. *It.* unir gradando algum pedaço á folha rota na margem, ou corpo para a fazer igual ás outras.

SOLFEJADO, p. pass. de Solfejar.

SOLFEJAR, v. at. Cantar as notas de musica, sem palavras, por ensaio, ou como fazem os principiantes.

SOLFEJO, ou **SOLFEJO**, s. m. A musica que se dá aos principiantes para estudarem solfeando.

SOLFISTA, s. c. Pessoa, que canta por solfa; que põe em solfa a cantoria: Musica, ou Musico.

SOLHA, s. f. Peixe do rio, aliás *Patruça*. § Armadura usada antigamente. *V. do Cond. f. 12. col. 1.* "passou-lhe humas *solhas* de que hia armado." *Ord. Af. 1. p. 474* (virá do *Hespanhol solha*, *solta*, ou *coira*.)

SOLHADO, p. pass. de Solhar. *solhada* por cima, forrada de solho, de taboas. *Conto, 10. 10. 7.* "a *mina solhada* por cima de grossa madeira." para não caia a parte de cima. *B. 2. 1. 5. §. s. m.* Pavimento de taboas. *Pinheiro, 2. f. 114.* "a cadeia Imperial a tens no mesmo *solhado*, como qualquer dos amigos;" i. é, não posta mais alto; "os navios assi juntos em *bastida*, que parecia *solhada* de madeira que se podia andar por cima." *B. 2. 9. 2.*

SOLHAR, v. at. Solhar as casas, pôr-lhe, assentar-lhe o solho, pavimento de madeira, ou lajes, &c. V. *Assolhar*, e *Solho*.

SOLHO, s. m. Peixe marino, que busca os rios tem focinho agudo, olhos e boca pequenos, he desdentado de corpo chato, &c. (*accipenser*) § *Solho* o pavimento da casa; outros dizem *soalho*, e outros *assoalho*.

SOLIA, s. f. Huma droga de lã vulgar usada antigamente. *T. d'Agua, Tom. 1. f. 162.* mantos de *solia*, *filete*, e *sarja*: d'aqui no *fig. escudeiro de solia*; i. é, de baixa sorte. *Cam.* no seu tempo a considerava como estufa baixa. "ó tu como me atarracas *escudeiro de solia* com bocas de fidalgois." debaixo estufa, e caça com alianças de nobreza, ou visos d'ella no tratamento á lei de nobreza. *V. Andrade. Cron. 3. 111. P. 2. c. 12. f. 18. col. 1. Artigos das Cias, 6. 53. Cron. 3. 1. P. 1. c. 115.*

SOLICITAR, V. *Sollicitar*: posto que *sollicitar* é como se deve escrever. *B. Dial. f. 294.*

SOLICITIDÃO, s. f. V. *Sollicitude*. *Marullo de Fr. Marcus, f. 101. 102. e 151. §.*

SOLICITO, adj. V. *Sollicito*. B. T. p. 3. "Mou-
tos... são mais *solliciti* de converterem o Gentio
a si."

SOLIDÃO, p. pass. de *Solidar*.

SOLIDAMENTE, adv. Com solidez, firmeza.
§. Com base, e sólidas razões. §. Com aten-
ção, reflexão, madureza, prudência.

SOLIDÃO, s. l. Retiro, lugar solitário. *Vi-
eira*.

SOLIDAR, v. at. Fortalecer, fazer sólido,
v. g. *solidando as castilagens em amor*. §. fig. Fun-
dar, corroborar, assentar, confirmar, estabele-
cer com razões sólidas: *para mais solidar aquel-
le direito*. M. L.

SOLIDÃO, s. m. Barretinho redondo, e li-
so, que os Ecclesiasticos doutores trazem sobre
a coroa para a cobrir.

SOLIDEZ, s. f. A qualidade de ser sólido;
v. g. a *solidez dos tapetes*. §. fig. v. g. *elegira a so-
lidez da humildade por não se arriscar*; a *solidez
das razões que deu*, &c.

SOLIDO, adj. Que não he fluido; o corpo
cujas partes tem firme união, e não se desunem
de si mesmas; v. g. o poço pedra, os metais
&c. §. Não fragil, que resiste ao embate, ou
força sem se quebrar; v. g. *solido edificio*; *ponte
solida*. *Ultras*. §. fig. Real, effectivo, duravel, que
tem força, he bem fundado; v. g. *doctrina so-
lida*; *amizade solida*; *razões solidas*; *devção so-
lida*. §. *Solido*, em Mathem. se diz substanti-
vamente, o corpo que tem as 3 dimensões de lar-
gura, altura, e longos; oppõe-se a linha, e su-
perfície. §. *Numero solido*. V. *Cubico*. §. *Em so-
lido*. V. *Solidum*. F. *Atend.* c. 151.

SOLIDUM, s. m. Jurid. *In solidum*, são ter-
mos latinos, que significão por inteiro; v. g. *es-
te abonador apañou in solidum*; i. é, obrigou-
se por toda a dívida, ainda que haja outros fi-
dores: *dar os poderes in solidum a cada um dos
procuradores*; por inteiro, que cada hum possa
fazer o mesmo que podem todos juntos.

SOLILÓQUIO, s. m. Razões que alguém diz
fallando com sigo sómente; as fallas do Thea-
tro, que o actor faz estando só se dizem Mo-
nologos.

SOLIMÃO, s. m. V. *Sublimado corrosivo*.

SOLINHADÉIRA, s. f. Huma especie de mar-
tello, com que os covoqueiros cortão a pedra nas
pedreiras.

SOLIO, s. m. Trono. *Cam. Principe indigne
do solio*. *Brachiolugia de Principes*.

SOLITARIO, adj. Deshabitado, despovoado,
onde não ha gente; v. g. *lugar solitario*; *bos-
que solitario*. §. Que não convive, não con-
versa es seus semelhantes; que vive em despo-
vado. *Cam. Canção* §. §. *Cumo subst. o solitario*,
o que vive em solidão. §. *Pastoro solitario*.
(*pastr solitarius*) costuma andar só, pelos te-

thalos das casar, e edificios antigos. *Cam. Can-
ção* §. *Se O verme solitario*, uma lombriga chãta
muito longa, que quando se quebra, e não sai
de todo torna a criar cabeça. §. *Tempor solita-
rios*, occasiões em que alguém está só "haver-
mos de conversar com elle aos tempos *solitarios*."
Ord. Af. 1. f. 159.

SOLITUDE, s. f. V. *Soledade*, *Solidão*, *Resen-
de*. *Lel.* f. 69. "qual seria a quem a *solitude* não
tirasse o fructo, e gosto das deleitações."

SOLLEVAR, v. at. Erguer de baixo. §. *Solle-
var-se*, *sollevantar-se*, *soerguer-se*. *Maus.* f. 70.

SOLLICITAÇÃO, s. f. O acto de sollicitar,
instigação, conselho, impulso, diligencia.

SOLLICITADO, p. pass. de *Sollicitar*. V. o
verbo. Buscado, indagado com cuidado, e dil-
gencia, roquestado "tira por tão largo mas so-
licitada." *Eneida*, X. 160. *mulher sollicitada*: *boa-
ra sollicitada*, *officio* —.

SOLLICITADOR, s. m. Hum official publico,
que requer as coisas de justiça nos Tribunaes,
de que ha numero certo. *Ord. L.* 1. T. 16. §. O
que sollicita a fazer mal; v. g. *de mulheres*.

SOLLICITAMENTE, adv. Com ancioso cui-
dado, com primorosa diligencia.

SOLLICITANTE, p. pres. de *Sollicitar*, di-
zemos o *sollicitante*; i. é, o Sacerdote que na
confissão induz o penitente para malfazer; v. g.
as mulheres a peccarem deshonestamente com
elle.

SOLLICITAR, v. at. Agenciar, diligenciar o
despacho, e conclusão de algum negocio, com
cuidado, e actividade. *Costa*, D. 1. *Dedir*. "su-
llicitar mais que tudo a conservação de seu pro-
prio nome." §. Induzir com razões, e instancias;
v. g. *sollicitar alguém a mal*, *sollicitar mulher a-
libre*; *sollicitação no para emulo de Christo*. §. *Sol-
licitar a paz*; *sollicitando com o casamento a res-
tituição das terras*. M. Lusit. *Sollicitar fazenda*,
B. V. *Vergonha*, f. 194. §. *Sollicitar-se de algu-
ma coisa*, ter cuidados, dar-se trabalhos á cerca
della. *Fro*, *Trat.* 2. f. 30. "Sullicitamo-nos das
obrigações abeyas (da nos cuidado se não se cum-
pretem os outros, e censuramos as fallas dos seus
deveres)." §. *Sollicitar alguém*, dar-lhe trabalho,
cuidado "não o *sollicitação* cuidados da Repu-
blica.

SOLLICITO, adj. Cuidadoso, diligente com
incommodo do espirito; v. g. *andar sollicito na
causa de Deus*. *Freire*: as abelhas são muito sol-
licitas no trabalho. *Costa*: *Cam.* as *sollicitas abe-
llas*. *Arraes*, 1. B. *sollicitos para a virtude*; e
Dial. 2. c. 21. "sollicitos pelo futuro não goza-
mos o presente."

SOLLICITUDE, s. f. Ancioso cuidado, e di-
ligencia em negociar, alcançar, conseguir algum
fim. *Apologio Lusit.*

SOLO, s. m. A musica para se cantar por hu-
ma

ma só pessoa, ou se dizer por havi só instrumento: a dança em que dança hum só. *S. l.* Juil. Chão. *S.* Do Latim *solum* o chão, a terra. *S. l. p. 1.* "só onde ha o mais e melhor aumento de toda esta Arabia." (Dofas).

SOLOGISAR. V. *Sylogisar.*

SOLOGIÃO. V. *Cirugião.* "Judeos Fisicos, e *sologians.* *Concord. de D. João I. c. 65. l. 2. ll. 78.*

SOLSTICIAL. adj. Concernente ao solstício; *v. g.* equino solsticial. *S.* Que vem no solstício; *v. g.* dança solsticial.

SOLSTICIO. s. m. d' Astron. O tempo, em que o Sol está mais distante do Equador, ha dois solstícios, o hiberno, ou d'Inverno, quando o sol estando no tropico de Capricornio faz o dia mais curto que temos, e começa a voltar para nós; e o solstício estivo, ou do verão, que he quando o Sol no tropico de cancro, faz o dia maior do verão e começa a voltar para o outro tropico. *Barros* "naquelle solstício do tropico de cancro."

SOLTA. s. f. Munição de pezar bestas. *S.* Pezar de soltar, o que se ensina aos cavallos, andando com as soltas travadas. *S. fig.* Prisão, vinculo. *H. Pinto* "stado so cutilio da verdade, com as soltas da virtude." *S.* Quebrar as soltas, desprezar todos os vinculos moraes, e termos de moderação. *Faf. 5. 8.*

SOLTA. s. f. A acção de soltar, diz-se dos gados, fazer soltas de gados para os refazer, e engordar. *fr. usual no Brasil.*

SOLTAMENTE. adv. Livre, desembaraçadamente; *v. g.* *perjurando soltamente; correr soltamente* "licença para andar soltamente pela cidade." *B. l. 4. 9. 5. fig.* Licenciosamente, sem pejo; *v. g.* *mentir* —; *viver soltamente; gozar mais soltamente da tua má conversação: andar viciado soltamente.* *B. 3. 1. 1.*

SOLTANIM. s. m. Moeda de ouro do valor de 400 rs. *B. 2. 2. 6.*

SOLTRO. s. m. Soldão. *Barros.*

SOLTAR. v. at. Largar o que estava atado, encolhido, ou preso; *v. g.* soltar o cabelo; soltar hum preso das grilhões, *cadeias, carcere; soltar a redea do cavallo, e fig. soltar as redeas ao povo, de paixões, de crueldade, de tyrania: as mãos a toda a cruzada. S.* Soltar o cão, ou ave caçador, para fazer preza, morder, afferrar, e *fig.* "que soltasse os parões pela costa." *Castan. 6. c. 134.* "soltou-lhe a sua onça de filhas que empolga logo nelle: *fig.* "soltou-lhe uma alca, viciada que lh'a scalmante. *S.* Soltar as terras, largar, dar a posse, ou dominio dellas. *S.* Explicar, dissolver, desatar; *v. g.* soltar *davida.* *At. Lus. L. 6. c. 2* soltar a questão, soltar o argument; soltar hum sanho que ouzrem leve. *Arzau, 8. 12.* o enigma. *S.* Deixar correr abrindo;

v. g. soltar o sangue das veias. *S.* Soltar os dentes, abiltos para que entre, ou sala a agua; soltar o registro, ou prensa, para correr o liquido. *Primo. S.* Soltar palavras, proferilas. *Anteq. f. 120* Soltar moles, ditas agudas, *pralavos. B. 2. 10. B.* e disse das que se não houverão do dizer; e daqui, soltar-se em palavras desobediças. *Cron. J. l. p. 100* soltar-se em injurias, em disparates. *S.* Soltar a voz, fallar. *S.* Soltar-se, dizer-se soltamente, sem segredo, nem pejo. *Ind. l. f. 109* pelas praças se solta, que *el-Rei de C.* *S.* Soltar-se em dotes, em dizer afrontas. *Ind. III. 93. S.* Soltar suspiros, suspirar. *Loba. S.* Soltar o ventre, causar curto, ou amarella. *S.* Quitar; *v. g.* soltou-lhe parte dos tributos. *Barros, Elog. 1. 5.* Desfazor; *v. g.* soltar amizades. *Barros, Elog. 1. f. 153.* daqui dicemos, soltar a outra parte contractante; por desobrigala do que estava obrigada. *S.* Abair mão, levantar mão; *v. g.* soltar a empresa, soltar a guerra, não a proteger. *Barros, Elog. 1. f. 159. S.* Deixar, abandonar; *v. g.* soltas os lugares d' Africa. *Cron. J. III. P. 4. c. 41.* soltar huma terra que trazia de renda, *etc.* Soltar o cavallo ao pasto, soltar os bois do jugo, do carral. *S.* Soltar huma ancora. *B. 1. 4. 5. S.* Permittir, dar licença "soltou que viessem vender as náos mantimentos." *id. 1. 5. 1.*

SOLTEIRO. adj. Não casado. *S.* Melladura solteira; nos Engenhos d'assucar, é a primeira, que se faz na tarefa, e ella só enche a caldeira, sem levar escumas da melladura ante edente que se limpou; a primeira que se faz depois que o engenho pejou por um dia, ou por horas. *S.* *Melhor solteira,* sem marido; *id.* a mal procedida. *Cam. Filod. 1. 11. 6.* "foi-se este homem perder por huma mulher solteira."

SOLTO. p. poss. de Soltar: Livre de prisão, cadeia. *S.* Vida solta, livre, independente; *id.* dissoluta, licenciosa. *Guia de Casados. S.* Dormir a sono solto, repouzadamente. *V. do Arc. S.* *Perio solto,* i. é, sem conanantes. *Costa Virgil. falar solto,* prozadamente, sem modica de verso. *Severin, Notic. V. de Cam. Tom. 3. f. 336.* falar solto, sem comedimento, nem respeito, diz-se a má parte. "Pero Fernandes era homem solto (de lingua) e falador." *Couto, 6. 4. 5. S.* Solto de lingua, o que falla sem pejo, nem modestia. *S.* Sida solta, froixa, não torcida. *Castan. 2. f. 215. S.* Ligeiro; *v. g.* solto a cavallo. *Barros:* navios soltos, que não tem estancia, pairo, ou guarda em lugar certo, mas cruzão por onde comprer, em espaço, e tracto de mar mais largo. *Couto, 7. 8. 3.* "ficou solto para correr toda a Costa do Malavar."

SOLTO. A, s. f. O acto de soltar da prisão, ou cadeia. *S.* Despejo, descomedimento; licenciosidade, dissolução; *v. g.* soltura de palavras. *B. 1. 3. 3.* "não lhe houverão de sofrer soltura de

de palavras. "descortezes, e que se não houverão de dizer; soltura em roubar; nos vícios, &c. solturas nos *Officiaes da Fazenda*. B. 2. 10. 1. (em malversações.) §. Explicação, interpretação, solução; v. g. soltura do oraculo, do sonho *Vieira*. §. Dizer o sonho, e a soltura; i. é, tudo o que vem à boca, sem respeito do comedimento, nem da modestia. *Ulis*. f. 10. §. 5. Despejo, desembaraço em qualquer exercício corporal; v. g. cavalgar, tornear, justar, esgrimia. B. 2. 4. 1. soltura (dos Naires) na esgrima.

SOLUÇADO, p. pass. de Soluçar. "terra tão suspirada, e soluçada deller." H. Pinto, f. 124. col. 1.

SOLUÇÃO, s. f. Químico. O acto de desunir as partes que compõe algum corpo; v. g. sal, metal, &c. por meio dos menstruos. §. fig. Explicação da difficuldade, duvida. *Vieira*. §. Resolução; v. g. solução do Problema.

SOLUÇAR, v. n. Dar soluços. §. Ì. Naut. soluçar, ou saluçar (como *Barras* diz) a náu. he jogar de sorte, que levante, e mergulhe a poupa, e proa alternativamente. "começou a náu a saluçar de maneira que trinsou duas amarras." B. 3. 3. 7. e 4. 3. 3.

SOLUÇÃO, s. m. Suspiro redobrado com honra voz, ou som interrompido. §. Ì. Naut. o movimento que a náu faz, arfando, ou metendo de proa. *Barras*, 3. 3. 7. no outro soluço que a náu fez arfando.

SOLUÇOSO, adj. Acompanhado de soluços; v. g. o soluçoso alento; i. é, o respirar com soluços. *Eleg*. f. 266.

SÓLVÉR, v. n. *Solver duvida*, soltar. *M. Lus*. §. na Pintura, *solver as cores*, illas desfazendo, e applicando com hum pincel seco. *Arte da Pint*. f. 65.

SOLUTIVO, adj. Med. Remedio solutivo, que resolve, e adelgaça os humores, de sorte que saão pela transpiração, ou se evacuem por outras partes. *Garça d'Orta*, f. 7. §.

SOLUTO, adj. Solto, desatado de vinculo, lei, prisão. §. Oração soluta, prosa. *Barras Gram*. f. 123.

SOM, s. m. A impressão que faz nos ouvidos o ar movido de certo modo, e vibrado; v. g. pelo lio, pela lingua, e dentes, por hum sino, instrumento musico, &c. §. Cantar ao som dos instrumentos; i. é, acompanhando, e accomodando a voz ao som d'elles. §. fig. Ao som do paladar; i. é, ao gosto; v. g. fallar ao som do teu paladar. *Eufr*. 1. 1. ao som da ventade; do natureza; i. é, segundo, conforme. *Vatrum*. N. 11. "vivem ao som da natureza, sem lei, nem lei." §. Navegar ao som dos mares; i. é, a seu arbitrio d'elles. *F. Menes*. ao som de sua palada; i. é, conforme ao que ella quer, e inspira. *Sa Atir*. §. Estar em som de guerra; de resistir, &c.

i. é, humor, em resolução. *Eufr*. 5. 9. §. Em ar, a parencia; v. g. "saio o Principe de Coimbra em som de caça." *M. L.*; i. é, como quem vai para a caça. §. *la-me ao som por onde as mais vão*; i. é, seguia o fio da gente, fazia como os mais. *Sa Mir*. §. *Chegar a praça, em som de paz*; i. é, como quem vai de paz. *Gallegos*. §. *Dizer alto, e de bom som*, com despejo, sem temor. *Eufr*. 3. 1. §. *Anda o mundo d'outro som*; i. é, segue outros estílos. *Eufr*. *Pro*. §. *Em som de sair*; i. é, disposição de sair. *P. Per*. 2. 100.

SÔM, variação antiq. do verbo ser, em vez de sou. *Sa Mir*. *Egl*. 8.

SÔMA, s. f. A quantidade que resulta da união de muitas parcelas somadas, a expressão em uma só addição do valor de muitas parcelas da mesma especie, ou reduzíveis as mesmas especies; v. g. braças, e palmos; pipas, almudes, canados, quartilhos; arrobas, libras, onças, &c. §. *Soma*, conclusão, a substancia, e resumo; v. g. de uma reposta mais larga. B. 1. 5. 5. "e a soma, e conclusão das desculpas acabava dizendo que se não podia fazer mais." §. Huma embarcação usada no Chincheo. *Couto*, *Castan*. 2. 225.

SOMADA, s. f. Assomada, altura, lugar levantado. *Ined*. III. f. 257. e 311. B. 3. 7. 8. "chegando a huma tomada donde pôde ser visto."

SOMADO, p. pass. de Somar. §. Resumido. *Ined*. I. 126. "a reposta; que atraz fica tomada" exposta brevemente, e em suma.

SOMAR, v. at. Averiguar, e achar a quantia que resulta de muitas parcelas, ou porções de grandezas da mesma especie; v. g. *tomai 3 covados, mais 10, mais 19, mais 7; não podemos somar covados com varas, nem quartilhos com canadas sem os reduzir primeiro a canadas*. §. fig. Resumir. §. Somar-se, Resumir-se. *Barras*. *Paiva*, *Serm*. 1. 21. §. "se tomão em sobrejo amor de todas as cousas humanas, de tudo o que não he Deus.

SÔMERA, s. f. A falta de luz causada por opposição de corpo que não dá passagem aos raios; v. g. "a sombra que a terra faz quando se põe diante do Sol causa o eclipse da Lua" §. Na Pintura, a parte della que fica depois dos altos, onde a luz ferre, os quaes se representam que tomão a luz das sombras. *Nunes*, *Arte da Pintura*. §. A tinta com que se pintão as sombras. §. Não querer nem por sombras; i. é, de modo nenhum. §. A sombra; i. é, com pretexto. *Castilho*, *Elog*. 1. "a sombra de fazerem guerra aos Castelhanos, tomavão nossos navios desarmados, havendo-nos por huma mesma nação." §. *Arveres de sombra*, os que plantão para a dessem. *Palm*. 4. P. f. 34. §. Someras, poet. os males, almas dos mortos. *M. Conq*. 12. 77. *Cam*. 22.

Somet. 77. §. As sombras do Sepulchro, do Inferno; i. é, as trevas. "já a sombra da morte me cobre." (diz um moribundo.) *Arcais*, 10. 80. §. A sombra; i. é, ao empare, abrigo; v. g. "Tribão de Ataide se meteu debaixo da sombra da atelharis das náus." *Castan.* 8. f. 137. "ficou a não bem defendida a sombra da fortaleza." *Amaral*, 2. "a sombra de vãos títulos se fazem iguaes aos grandes nomes." *Pinheiro*, 2. 150. §. Sombra da sua clemencia. *Arcais*, 4. 18. §. Fazer sombra, servir de amparo. *Lobo*, *Dial.* 17. *Corte na Ald.* il. metter na obscuridade, não deixar figurar. "pela sombra que o valido, ou privado lhes fazia." *Couto*, 7. 1. 3. §. Imagem apagada. "Principe... sombra de Deus na terra." como imagem feita com a sombra do corpo opposto á luz. *B.* 1. 8. 2. §. Vestigios, leves noções, e tinturas, ou descripções; v. g. "estudou latin, mas escassamente se via (em el-Rei D. João III.) sombra da lingua latina." *Castilho*, *Elog.* §. *Arcais*, 10. 6. "nas escrituras se achão sombras, e traças das propriedades, &c. *Lacena*. "levou de cá as cores, sombras, e figuras das ceremonias catholicas" "na alma constante a verdadeira, e perduravel gentileza, tudo o al nono he sombra que passa em hum momento." *Eufr.* 4. 2. §. Toda a Cidade estava coberta das sombras da morte. *Flos Sanct.* CCXXXVIII. §. col. 2. §. Figura, representação, ou imagem significativa do que ha de realizar-se; v. g. "as ceremonias da Lei Moisaica, são sombras das da Lei da Graça." §. *Ar.* apparença; v. g. sem sombra de verdade, fazer sombra de resistencia. *M. Lusit.* §. Receber algum com boa sombra; i. é, bom ar, boa cara, e mostras. §. O que sempre acompanha a outro se diz sua sombra. §. Sombra, peixe. *V. Ombrina.*

SOMBREIREIRO, s. m. O que faz sombreiros, ou chapetos. *Arte de Furlar*, t. 54.

SOMBREIRINHOS, s. pl. m. Sombreirinhos de lhedo, herva, aliás concelhos, ou conceijos. *V. Orilha de monge.*

SOMBREIRO, s. m. Chapeo: sombreiro de Jal; sombreiro de pé alto, o que chamamos chapeo de Sul hoje. *Barros*, hum sombreiro de pé pequeno. *F. Mend.* t. 209. §. A coita que faz sombra, ou asombra. *Barros*, "ficava hum grande sombreiro de parede sobre elles, que os encobria." §. Peixe monstruoso, que deteve o navio de Rui Vas Pereira, além do Cabo de Boa Esperança, sostenendo com a cauda o leme, e abarcando com as barbatanas os dois costados, a cabeça era grande como pipa, e tinha setecentocinquenta, ou trinta por onde lançava maior espedana de agua que a balcaia. *Barros*, *D.* 3. *L.* 4. c. 7. *Castan.* *L.* 3. t. 24. f. 126. col. 2.

SOMBRIA, s. f. Ave bellena, lib do feilho da cotovina. *Ordinario grammas* o, o d, zougum.

Tom. II.

SOMERIO, adj. Onde ha sombra; v. g. *bergues*, malos sombrios. *Sd Mir.* §. Homem sombrio, severo, carancudo. *Pitira*, os *Philitos* tão estrados, tão sombrios. §. Feito á sombra, como os mimosos gozão, sem trabalho, com molleza. *Pinheiro*, 2. f. 146. sombra delicadeza (*umbrellis*.)

SOMÉIROS, s. m. pl. Dois pés que sostem a força do movimento da impicna.

SOMENOS, adj. Inferior na bondade, qualidade, gradação; v. g. os *pastores* somenos. *Costa*. "casar com hum homem tão somenos della." *Eufr.* 5. 10. somenos dos *Indigetes*. *Odis.* J. 4. nas os somenos. *F. Mend.* t. 87. "a somenos parte no homem he o dinheiro, e a riqueza." *Ferr. Ciro*, 3. 3.

SOMENTE, adv. Só, unicamente, não mais; v. g. *bastão-me somente trinta*; quizera somente que me dissesse. §. *Tão fraco que somente não podia levantar os olhos*; i. é, que nem podia levantar os olhos. *B. Clar.* t. 62. f. 122. col. 2. §. Excepto; v. g. "vinha armado de todas as armas, somente o rosto." *Palm.* 1. P. c. 70. "não houve alguém que se entremettesse a escrever... somente *Gomes Nunes de Azurara*." *Bar. Prof.* *D.* 1. *Id.* 1. §. 8. carregação os náos pimenta, e algumas drogas, somente gengibre, que depois fazião tomar a *Cananat*.

SOMERGIR *V. Sub*—

SOMETER, v. al. Sujeitar; v. g. someter-se a alguém. §. *Someter-se*, humilhar-se. §. *Someter-se á tirania*, ao dominio. *Rastore*, *Arte*. "o Rei se onesta, e somete sob governança, e mandamento da Lei." *Ord. Af. Prof.* §. *Someter os sentidos á razão*; i. é, crer antes o que ella dita, do que o que os sentidos mostrão. §. *Someter*, com força de armas. *Barros*, *Corogr.*

SOMETIDO, p. pass. de *Someter*; Sujeito, subjugado no prop. metido debaixo. *Eneida*, *VIII*. 11. cada qual (dos filhos) á sua tela sometido. §. fig. "os bons deixarião de ser sometidos aos não tais." *Palm.* P. 2. c. 98.

SOMIR, *V. Sumir*. *Leão*, *Deur*.

SOMISSÃO, *V. Smissão*.

SOMICHAS, *V. Semicbas*.

SOMIÇO, adj. *V. Smitto*; baixo. *Pres-*

SOMITEGO, *V. Sodomita*: vulgarmente se diz do que he nimamente parco, mesquinho, cainho.

SOMITIMENTO, s. m. antiq. Somitimento do inimigo, suggestão do Demonio.

SOMMA, e deriv. *V. Soma*, &c. per soma, resumidamente. *B.* 2. 6. 9. os *passammos* per soma (por serem muitos.)

SOMETIMENTO, s. m. Sujeição *V.*

SOMIFERO, adj. poel. Que traz, ou causa somno; os *enrantes somiferos*. *Eneida*, *VII*. 175.

Yyyy

SOM.

SÓNNO, s. m. O estado de quem está dormindo: *Levou a tomar o sono*, a adormecer. *Chate.* 10. 7. 1. V. *Sono*.

SONNOLENCIA, s. f. V. *Sonolencia*.

SONNOLENTO, V. *Sonolento*.

SONONTE, adj. *Tabaco sonante*, he de pó fino, mais inferior, do Hespanhol *sonante*.

SONAJAS, V. *Sonbas*, *Pandeiro*, *Gallegos*.

SONÁNCIA, s. f. Mus. *Son simplez*, tom.

SONANTE, V. *Suante*. §. *Sonoro*, *Gallegos*, 4. 104.

SÓNDA, s. f. Prumo, com que os nauticos examinão a altura do mar. *Barror*, §. *Tenta de Cirurgião*, algumas são elasticas de goma de borrechs, solidas ou ocas, e vazadas, com huma tenda junto da ponta para extrahir a urina da bexiga, ou injectar por dentro da sonda algum liquido nella, pela via da urina, ou uretra onde a sonda entra, e se conserva querendo.

SONDADO, p. pass. de *Sondar*.

SONDAR, v. at. Examinar a altura do mar, ou rio, lançando a sonda. "tomar o fundo do pégo, e sondar-lhe o lastro." *Arraes*, 4. 22. §. fig. *Sondar o animo*, o *raração*, tentar, descobrir o que está oculto nelles; *sondar as lençóis*; *sondar a profundidade do preceito Vieira*, *sondar hum homem*, procurar conhecer o seu caracter, principios, indole, &c. *Enfr.* 1. 1. *sondar o negocio*; *sondar a consciencia*.

SONDES, antiq. por *Seir*.

SONEGADAMENTE, adv. Occultamente.

SONEGADO, p. pass. de *Sonegar*. "a mayor parte da renda era *sonegada* a el-Rei." *fortada*, desaminhada dos seus cobradores, ou encuberta a elle *B.* 3. 7. 2.

SONEGADOR, s. m. O que *sonega*.

SONEGAR, v. at. Não dar ao tol, ao censo, ao inventario para se empadronar, aquillo que quem *sonega* devia manifestar; v. g. "sonegar, e não dar ao inventario os bens do defunto." *Ordem*, L. 1. T. 87. §. 6. bens ao recenseamento. §. *Sonegar humano*, não os dar em tol para serviço publico, ou contribuição, &c. *Ord. Af.* 1. f. 411.

SONETISTA, s. m. Pessoa que compõe sonetos.

SONETO, s. m. Poema de 14 versos hexametros, dois quartetos rimados entre si, e dois tercetos rimados entre si segundo as Leis da Metrificacão.

SONHADO, p. pass. de *Sonhar*. §. fig. Que não he real, imaginado.

SONHADOR, s. m. O que costuma sonhar: *lá vem José o sonhador*.

SONHAR, s. m. O que sonha a miude.

SONHAR, v. n. Ter hum sonho, §. *Sonhar com alguém*, ou *alguma coisa*, ter sonho a respeito dessa pessoa, ou coisa. §. *Sonhar em al-*

guma coisa, andar sempre cuidando nella *Enfr.* 3. 2. §. v. at. "Acaso *sonho* o que tenho ante mim?" *B. Clar.* f. 189. *sonhar privanjas*, ou com *privanjas*: *sonhava sonhos mais leves. Sá Mir.*

SÓNHO, s. m. Representação de alguma coisa, ou successo que se faz a nossa alma, em quanto dormimos: *José saltou o sonho* (expliou-o, interpretou-o.) *Arraes*, 8. 12. §. fig. *Coisa imaginada*, sem ser, nem realidade. §. *Sonhos*, massa leve de farinha, e ovos, frita ás boletas em manteiga, e passada por calda de assucar. §. *Dizer o sonho*, e a *soltura*. V. *Soltura*, explicar o enigma, o misterio: no Hespanhol é injuriar.

SÓNIDO, s. m. Som, estrondo, ruído; v. g. *sonido do mar*, da voz *Pleira* *sonido das aguas do ribeiro*, das *folhas do bosque*; *dos golpes*, e *zoster*: *harrido son do* (do corpo que caiu) *Enaida*, IX. 170. e 175. "derão as armas hum cruel *sonido*."

SÓNIL, Titulo honorifico dos Persas a respeito da Religião, e quer dizer: sustentador, e seguidor da verdade, *Godinho*.

SÓNIO, s. m. O descanso do animal, causado pelo adormecimento natural de todos os sentidos. §. *Sono cheio*, não interrompido; v. g. *por isso não perderei meu sono cheio*; i. é, isso não me ha de vir perturbar o "repouso" do espirito, *Enfr.* 3. 5.

SONOLENCIA, s. f. (de *Sono*) Grande vontade de dormir, com letargo, ou modorra.

SONOLENTO, adj. Que tem *sonolencia*. §. O que apenas se levantou de dormir, v. g. *o sonolento Sul*, *Uliss.* 3. 89.

SONORENTO, V. *Sonolento*, *Enaida*, III. 142.

SONORO, adj. Que dá som claro, e alto; v. g. *metal sonoro*; voz *sonora*. §. *Estrondoso*; v. g. *sonoras tempestades*, *Cam. Eleg.* 1.

SONOROSO, adj. *Sonoro*. *Lus.* 2. 100. §. *Harmonioso* *Lus.* 10. *aquelle cuja lira sonorosa, terá mais afamada que ditosa*. "dai-me huma *furia* (poetica) grande, e *sonorosa*. *Lus.* 1. 5.

SONOUTE, s. f. O crepusculo da noite, ou pouco depois da noite. *Sá Mir. Estrang.* f. 168. *viemo-nos huma sonoute a encontrar*.

SÓNSA, s. f. v. g. *pelo sonsa*; i. é, com sagacidade coberta, e disfarçada com simpleza.

SÓNSEO, adj. O astuto, o fino que cobre a sua espezteza com ar, e mostras de simpleza, e lollice.

SONSONETE, s. m. O accento oratorio com que se proferê alguma ironia, ou reflecto maliciosa. §. Na *Carta do Patriarca* referida por *Telles Ethiop.* se diz que o Padre por ser Espanhol escreveu mal em Portuguez a *coisa* da *Ethiopia* por inorãr como estrangeiro o *Sonsonete* do Portuguez; i. é, o numero oratorio.

SÓO, antiq. por *Sol* debaixo: *só* nome pe-
sado. § As vezes vem por *Só*, adj. *sós*: o primeiro
talvez de *solo* Ital.: o segundo de *solo* Lati-
no, tiradas as consoantes d'entre as vogaes co-
mo em *pér*, *aa*, *máo*, *páo*, *véo*, &c. § It. *Só*.
§ It. *Sow*, antiq.

SÓODES, antiq. *Vox sola*. *Ord. Af. freq.*

SÓOPÉ, V. *Sópé*: pelo *sopé* abaixo. *Ined.*
Tom. III.

SÓPA, s. f. Pão embebido em caldo, leite,
&c. § *Bebedo como huma sopa*; i. é, muito. § Estar
as sopas de outrem, comer da sua panela,
ou mesa por meião. § *Estar feito huma sopa*;
i. é, muito molhado.

SOPADA, s. f. Quantidade de sopas. *Camões*,
Filod. A. 2. st. 7. fig. "nem come minha affec-
ção senão *sopadas* de amores, e mil postas de
paizão."

SOPÃO, adj. chulo. Beberrião.

SOPAPO, s. m. Pancada com a mão gafa so-
bre as bochechas de quem os apaga, e enchendo-
as de vento, para dar som saindo o ar com-
primido; dar, levar, apagar sopapos.

SOPE, s. m. *Sopé*. V. *Couto*, D. 6. L. 9.
c. 11. *sopé de ladreira*; ao *sopé da nao*. *Crôn. J.*
III. P. 1. t. 18. § Cambaça na luta. "não me
valeu com elle *ercita*, e *sopé*." *Sá Mir. Es-*
trang. A. 5.

SOPEADO, p. pass. de *Sopear*, § fig. Priva-
do de seu alveário. *Couto*, 4. 7. 7. "tomando-
lhe o seu Rei por força para os terem *sopa-*
dos."

SOPEADOR, s. ou adj. Que *sopé*. "Nem-
to grande *sopadora* de presumidos." *Barreto. In-*
dir da Louçada.

SOPEAMENTO, s. m. O acto de *sopear*, § O
estado da pessoa, ou coisa *sopada*.

SOPEAR, v. at. Melter, ou trazer sob os
pés, ou debaixo dos pés. *Leão. Orig. f. 59.* em-
buzar o movimento, acção; reprimir; v. g. so-
pear a ira, *orgulho*, o *juizo*, *desemulura*, os
appetites. *Paiva, Cas. c. 5.* *sopando a conspicien-*
cia. *H. Pinto. o tempo sopea as leis.* *Ulis. f. 88.*
§ Trazer em tempo, e obediencia. *Couto*, 5. 4.
1. "ficarão sempre (os meninas Portuguezes)
sopando os Mouros, onde quer que os achavão."

SOPÉIRA, s. f. Tigela para sopas.

SOPÉIRO, s. m. O que está as sopas em al-
guma casa, communidade.

SOPENA, adv. *Sobpena*; v. g. *sopena de mor-*
te. V. *F. Mend. c. 19.*

SOPEREROGAÇÃO V. *Super*.

SOPESADO, p. de *Sopesar*. Dado com regra;
com conta, a *gratidão* e *sopesado*; calculada,
tão liberal, nem mais ampla que o beneficio.

SOPESAR, v. at. Tomar o peso, para me-
dir, e proporcionar a força necessaria para asso-
lar, v. g. "sopelar a lança tendo-a nas mãos,

e movendo-a de hum lado ao outro." *Cam. Lir.*
4. 38. § fig. Dias com regra, e patrimonio. *Eufr.*
2. § *sopelar favores*, *mercês*; v. l. 2. "as mu-
lheres escarmentadas *sopéio* com o tempo os fa-
vores, que fazem aos amantes" § *Solrer*; v. g.
sopelar conversação com alguem. *Eufr. 1. 2. §* E-
quilibrar, contrapontar "sopra-me sempre o gos-
to da vida com inconvenientes de morte." *Ulis.*
2. 6. § *Sopelar-se*, ficar em equilibrio, jugando;
v. g. "as aves *sopéio-se* nas azas, sem descer,
nem sobir." § na *Volat.* he fogir a ave com a
relé; ou dar com ella dois pullos diante do ca-
çador.

SOPETEÁR, v. at. Molhar, embeber a miu-
do o pão em algum caldo. *Godinho*.

SOPHETIM, o *Soltrim*; Juizes dentro os Ju-
deus.

SOPHI, Titulo dos Reis de Persia; v. g. o *Sophi*
mandou.

SOPHISMA, s. m. Argumento enganoso, que
não conclue bem porque peca em termos, ou
em forma. *Sá Mir*.

SOPHISTA, s. c. ou adj. Os antigos Filoso-
fos, e Rhetoricos chamavão-se *Sophistas*, depois
este nome tomou-se a má parte, e hoje signifi-
ca o que usa de *Sophismas*. *Célia*, *mulher mu-*
lto sophista. *Sá Mir.* *Sophistas me são desfeitos.*

SOPHISTARIA, s. f. Parece melhor deriv. de
Sophista; *Sufitaria*, escreve *Paiva*, *Serm. 1.*
mas o *s* é improprio, e contra a etimologia, e
pronuncia.

SOPHISTERIA, s. f. Coiza, ou razão so-
phistica, falsa com arde de verdade. *H. Domin.*
P. 1.

SOPHISTICO, adj. Proprio de *sophista*. § Fal-
so com apparencias de verdadeiro; *argumento so-*
phistico.

SOPINHA, s. f. dim. de *Sopa*.

SOPITO, adj. Adormecido, adormentado.

SOPONTADORA, s. f. Pontinhos, que se põ-
nhão por baixo da palavra que se escrevia de
mais. *Elucidar*.

SOPÓR, V. *Solopor*.

SOPORADO, adj. *Massa soporada*; i. é, com
virtude de causar sono. *Ulisia*, 4. 34. fallando
da que Circe deu ao Cerbero para o adormen-
tar.

SOPORÍFERO, adj. Que chama o sono; v. g.
remedio soporifero.

SOPOROSO, adj. Sonolento, *doctes que da-*
vão em soporosos.

SOPORTADO, p. pass. de *Soportar*.

SOPORTADOR, s. m. *Soportadora*; fem. Pes-
soa que *soporta*; v. g. *de trabalho*, *injuriat*.

SOPORTAMENTO, s. m. Entretenimento,
manutenção, conservação; v. g. "despezas para
soportamento da guerra." V. *Testamento del-Rei D.*
J. I. Azurara, c. 42. rendas para o soportamen-
to;

Yyyy ii

16; de mantimentos tiveram razão do soporamento; i. é, soporimento. *Ined. J. 472.* "a novidade de sêveis era grande soporamento ao bom commom" sustentava muita gente. *V. Ined. III. f. 456.*

SOPORTAR, v. at. Soster o peso de alguma coisa. §. fig. Soster; v. g. soportar o peso do inimigo, a violencia da artelharria. §. Sofrer com paciencia; v. g. soportar dores, injurias. §. Soportar despezas, fazelas com gravame: *soportar tributos, &c.*

SOPÓSTO, V. *Supposto. Palm. Dial. 1.*

SOPRADO, p. pass. de Soprar.

SOPRADÔR, s. m. O que sopra: fig. *soprador do fogo da discordia.*

SOPRAR, v. at. V. *Assoprar.* §. fig. *Sopra-lhe a ventura*; i. é, favorece-o. *M. Lusit. 5.* Parecia que lhe sopraua a morte nas costas" que tinha a morte em seguimento, e busca rapida. *Ined. III. 162.*

SOPREZADO, p. pass. de Soprezar. V. o verbo.

SOPREZAR, v. at. Fazer preza. *M. Lusit.* "as galês soprezadas erão todas as que não se pultou o mar."

SOPRICAÇÃO, V. *Supplicação.*

SOPRICAR, antiq. por *Supplicar*, especialmente era aggravar. *Ord. Af. 1. 13. 29.* "se appellar, ou *sopricar* contra as ordenações" falla dos Advogados. *V. L. 3. T. 120 p. 398.*

SOPRILHO, s. m. Seda muito rara, e leve. *B. Per.*

SOPRIOR, s. m. Religioso, que supre nas faltas do Prior.

SOPRIORESA, s. f. Religiosa, que faz as vezes de Prioriza.

SOPRIR, V. *Suprir.*

SÔPRO, s. m. *Autopro V.*

SOQUEIXADO adj. Atado por baixo do queixo. *Gouvea Relação, f. 63. §. col. 2. Lobo, Egl. 10. bratilha soqueixada.*

SOQUÉIXO, s. m. A volta que dá; v. g. a toalha por baixo do queixo.

SOQUETE, s. m. Instrumento d'artelharria, especie de massa roliço, com que se acalca a polvera no canhão; os fogueteiros usão-nos pequenos para socar a polvera nos canudos.

SOQUETEAR, v. at. Carregar a polvera com o soquete.

SOQUIR, v. at. chulo, Comer às escondidas.

SÔR, abreviação de Sôror.

SORAVALHADA, s. f. *B. Per.* diz que he multidão de fruta espalhada sem ordem.

SORÇA, s. f. V. *Capoira. B. Per.* talvez Sargat.

SORDA, V. *Açorda.*

SÔRDES, s. f. A materia grossa, e pegajosa das chagat. *Recopil. da Cirurgia.*

SORDÍCIE, s. f. V. *Sorder.*

SÓRDIDAMENTE, adv. Com sordidez.

SORDIDEZ, s. f. A qualidade de ser sordido.

SÓRDIDO, adj. Sujo; v. g. lugares, as mãos sordidas de oitras, linco, &c. *Cam. 5. fig. Chaga sordida de materias.* §. Baixo, e com o pouco asscio desta classe; v. g. plebe sordida, o sordidos gallegos. *Cam. 5. Homem sordido.* §. Lacro sordido, o que se adquire por meios torpes, baixos, indecentes; *avareza sordida, &c.*

SORDINA, V. *Surdina.*

SORDIR, v. n. Sahir fóra da agua, debaixo para cima; v. g. sordiu do mar huma ilha: "por ser de materia pezada não surdon acima para se ver o corpo." *Barros: huns se afogavão, que não sordião mais. Cron. J. 1. f. 293. col. 2. começou a sordir sobre a vaga. Ferre.*

SORITES, s. m. z. Logico: Argumento, ou raciocinio, que consta de huma setta de proposições, das quoz a seguinte explica o attributo da sua antecedente; v. g. o avarento he cubicoso, o cubicoso carece de muitas coisas que deseja; quem carece, ou sente a falta de muitas coisas he miseravel, logo o avarento he miseravel.

SÓRNA, s. f. Grande priguica, e inercia; v. g. *he huma sorna*; muito vagar.

SÔRO, s. m. Humor aqueo, que se separa do leite, deitando-se-lhe algum acido, ou coisa que o qualhe §. Humor aqueo, que anda misturado no sangue, &c.

SOROMENHO, s. m. Pereiza brava.

SORÔR, s. f. Título que se da ás Freiras; v. g. a *Madre Soror Joana de Deus.*

SOROSO, adj. Da natureza do soro, que tem soro; v. g. humor soroso; sangue soroso, leite —.

SORPRENDER, v. at. Tomar d'improviso. §. Enganar por falta de consideração, e com apparencia que deslumbra. *Edit. da Merza Censoria 22 de Dezembro de 1768. Provas da Ded. Cron. f. 161. col. 2.*

SORPRESA, s. f. Sobresalto, enleio, por falta de consideração, que acompanha os casos subitos que deslumbrio o entendimento. *Prov. da Ded. Cron. f. 25. col. 1. §. Tomar a praça por surpresa. V. por Interpreza. V. Sobresalto, Sobresaltar, saltar os quoz fazem desnecessarios estes vocabulos *Surpresa*, e *Sorprender.**

SORPRESO, p. pass. irreg. de *Sorprender*: Espantado, admirado, enleado com coisa repentina. *Athalia, p. 41. 1. edição (do Francez *surpris*).*

SORRABAR, v. at. *Sorralhar* alguem, andar atraz delle fazendo-lhe cortesias, obsequios; v. g. *sorrabar os ministros, e officiais do despacho.*

SORRATE, adverbialmente, *de Sorrate*; i. é, a furto, sorrateiramente.

SORTIMENTO, s. m. Provisão de mercadorias, drogas, &c. de varias sortes; v. g. veio-me um sortimento de balat, de coras, farinhas, &c.

SORTIR, v. at. Produzir, cruzar, obter; v. g. sortiu a braga o seu effeito; este remedio sortiu o melhor effeito. §. *Sortir-se o mercador*, prover-se de fazenda de toda sorte.

SORVA, s. f. O fruto da sorveira.

SORVADO, p. pass. de Sorvar.

SORVAL, adj. Que se sorva; v. g. pera sorval.

SORVAR, v. at. Fazer amolletar a carne da fruta, e ter principio de fermentação; v. g. "o calor, ou as picadas sorvam facilmente algumas peras."

SORVEDOURO, s. m. Voyageiro do rio, ou mar, onde a agua faz redomoinho, e ferve, e leva ao fundo o que ahí cal.

SORVEIRA, s. f. Arvore que dá as sorvas, fruto pequeno, redondo, cor de pomo, o qual para se comer he necessario que amolleta, e se sorve. (*Sorbem l.*)

SORVER, v. at. Beber aos poucos, inspirando, ou recolhendo a respiração, stiaz da qual entra o liquido que se sorve, v. g. sorver o cha, chocolate, hum ovo molle, o caldo, a neve molle. "como se o negrume, ou bulcão sorvesse todo o vento." acalmou V. B. 1. 5. 2. § fig. Levat para o fundo; v. g. as sorveo o mar (terras) como as dez libras Cassiterides *Leão, Dico.* c. 4. sorva-me a terra. *Ferr. Castro, Al.* 5. f. 173. "a fonte sorve tudo o que lhe lança dentro." "o mar com o fervor das aguagens sorvia os navios" *Barris Canto*, 6. 1. 2. "o refluxo, ou resaca os sorvia." *Enéida*, X. 74. "o mar boza sorve (as triêmegas) hora as vomita." *Armas*, 6. 11. § fig. "A ambição de Scylla com a sua viagem sorveo o poder de todos os outros Principes da Republica." *H. Pinto*, f. 507. *nem a tristura me sorverá.* *Armas*, 8. 23. §. Sofrer sem demonstrar a sua dor, ou incommodo; v. g. engolindo as raias, sorvendo as murmurações, V. *Engolir. Chagas.*

SORVETE, s. m. Confeição de sumo de fructas com calda d'anicar em ponto mui alto, a qual se guarda para se desfazer em agua, e beber, como a limonada de calda para guardar-se. §. Limonada ambreada de que usão muito os Turcos, que lhe chamão *sorbetti*.

SORVIDO, p. pass. de Sorver: Engolido §. fig. *Não sorvidos do mar.* §. fig. Absorto; enlevado. *H. P.* sorvidos na lembrança do alto Deus: sorvido no amor de algum. *Idem*, 2. 1. 5.

SORVINHO, s. m. dimin. de Sorvo.

SORUMBATICO, adj. vulg. Sombrio, triste, caxencudo, melancolico; v. g. homem sorumbatico.

SORVO, s. m. O acto de sorver bebendo; v. g. beber a sorvos §. A porção, que huma vez se sorve.

SOSLATO, s. m. Ao soslão, de esgueiça, por hum lado, não em cheio; v. g. ferir ao soslão; encunear, ferir em soslão. *Palm. P.* 2. c. III. e 1. *P. Clar.* 1. c. 17. foi o encontro em soslão; por um lado. *Enéida*, XI. 187. ao soslão se lança. *Enéida*, X. est. 81. e 84. §. fig. *D. Fr. Manuel.* "este livro saiu em meu nome ao soslão." (*Carl.* 14. *Cent.* 2.) o tomou em soslão. *Couto*, 5. 4. 9.

SOSO, alias *Sajo*, anliq. Acima; soso diti, sobre ditos. *Ord. Af.*

SOSPICÃO, V. Su peição, e deriv.

SOSQUINADO, p. pass. de Sosquinar: *abou propria*, e sosquinada a *nu intrato*.

SOSQUINAR, v. at. Fazer-inclinar; v. g. sosquinar o animo V. *Sosquinado. Vergil das Plantas.*

SÔSSA, usamos de la palavra adverbialmente; v. g. *pedra em sossa*, sem cal, nem outro flame. *Atend. Pinto*, c. 17. e 91.

SOSSOBRA, s. f. V. *Sossobra. Leão, Orig. f.* 201. col. 2.

SOSSOBRAÇO, p. pass. de *Sosso* rar. *Trans. P.* 2. c. 6. "para não termos *sossobrados* no poço profundo do Inferno." *Castan.* 2. f. 178. foi *sossobrada*, a *terrada*; i é, comida pelo mar.

SOSSOBRAR, v. at. (de *sotto*, e *sopra* Italianos.) *Sossobrar a não*, voltá-la debaixo para cima, e ir a pique; v. g. quando dá em baixo. *Cron. J.* III. P. 2. c. 57. *çossobrarão o talor*; (vindo todos para uma banda deile.) *Freire. a não tocando estive sossobrada.* §. Metter para dentro, ou por dentro de outra cousta. "as armas, e osios todos lhe *sossobra*" (com golpes.) *Enéida*, XI. 168. §. fig. *Sossobrar o animo*, perturba-lo muito. *Mausinho.* *sossobrar-se o engenho.* §. neutr. B. 3 B. 6. "çossobrarão logo algumas nossas lancharas." e fig. ficar perdido. *Ulys.* 2. 6.

SOSSOBRETA, s. f. O mão agouro, que o jogador toma de quem se lhe põe ao pé; v. g. *tomei sossobreta com elle.*

SOSSOBRO, s. m. O acto de sossobrar-se o navio. §. fig. *Sossobro de animo*, grande perturbação. *Enéida*, XII. est. 27. 42. 216 *il. perigo*; caso sinistro. *Idem*, IX. 88. "põem-se em cobro onde não temem ter algum *çossobro*."

SOSTENTADO, p. pass. de So tentar.

SOSTENTADOR, s. m. O que sustenta, e poya

SOSTENTAMENTO, s. m. Coisa que sustem, faz existir, e conservar-se outra. "incentivo de peccados, sustentamento de maldade. *Flores Sancti V. de S. Ignez*, p. LXXXII. §. sustentamento dos filhos. *Isid.* II. 65.

SOSTENTAR, v. at. Susten, supportar. §. *So-*
gu-

gustar o que vil a cair; a coisa que está encostada. *M. Conq.* 5. 88. §. Continuar, ou fazer que possa continuar; v. g. *sustentou guerra.* §. *Sustentar a conversação dos honr.*; i. é, conservar. *Supl.* 5. 10 §. Dar de comer; v. g. *sustentou-o, e vestiu-o.* §. *Sustentar o bando, as partes, o partido, a causa de alguém; de ender, proteger.* *Luz.* 1. 36. "Mante que de Venus sustentava entre todas as partes em paria."

SOSTER, v. at. Segurar alguma coisa, que não caia, não se abata; v. g. *sostem toda esta máquina, huma débil base: sostem os que vão para cair.* *H. Pinto.* o vento *sostem no ar os papagaios de papel; a mão sustinha a fare.* *M. Conq.* 7. 88. §. 89. Conservar, fazer que se não perca, acabe; v. g. "prudencia, e lealdade só *sustem* os bons Imperios." *Ferr. Poem. Tom. 1. f. 9* "com hum castello de pedras, e bulto *sustiverão* a terra, que tinham conquistado." *Galvão, Dist.* f. 20. §. *Soster a fé, defender.* *Luz.* 6. 88. "os que *sustiverão* a fé nas terras Africanas." §. *Soster penas, sofrer.* *Cam. Canção 2. §. Soster huma casa, fazer que não se arrojue em crédito, bens; sostem o crédito, a reputação.* Veja *Manter, Conservar.*

SOSTIDO, p. pass. de *Soster*: a terra em si tostada; i. é, base, ou ponto de apoio. *Luz.* 10. 79.

SOSTIMENTO, s. m. O acto de *sostier*, sustentado, apoiar, defender. "para *sostimento* de tamanha justiça, e honestidade." *Ind. l. 169.* de alguma pessoa na sua fortuna, trabalho, emprego. *V. Ind. III. 86.* "foi grande azo de seu *sostimento.*" *Cortes de Braga de 1387.* *estas dobradas para sostimento da guerra.*

SÓSTRA, s. f. *V. Coitra*, ou casca grossa, coudes de sagidade de quem se não lava.

SÓTA, s. f. Figura de mulher nas cartas de jogar, alias *dama*; v. g. *sota de oiros, de espadas, &c.*

(**SÓTAALMIRANTE**)

(**SÓTACAPITÃO**, e outros. *V. Sota*—)

SOTACAPITAINA, s. f. Não que faz de capitaina na falta desta. *Castan.* 2. 196.

SÓTAEMBAIXADOR, Segundo Embaixador na graduação a respeito do primeiro. *Castan.* 4. c. 45.

SÓTAL, por *Sob*, Debaxo de tal sc. condição. *Elucidar.*

SOTAINA, s. f. Vestidura mais longa, que a casaca, talar, aberta por diante, e tomada com bolões, como a trazem alguns moços de Conventos.

SOTANA, por *Sotaina*, *Fivira* (segundo a etymologia de *sotana* Ital.) *Tom.* 1. f. 114. o negro da *sotana*.

SÓTÃO, s. m. Casa soterranca, escuro. *Luz.* 1. 357. "os que estão num *sótão* pela vista."

M. L. Tom. 1. f. 171. vol. 4. B. Clar. 2. 42. ou L. 2. c. 8. ult. Edl. P. Per. 2. 117. Castan. 3. 68. "mandou prender el-Rei de Ternate em hum *sótão*" e 7. c. 59.

SOTÁQUE, s. m. Dito, apodo, do vulgo. **SÓTAVENTEADO**, part. (*V. Sotaventeado.*) O navio *sotaventeado*, o que fica por sotavento de outro, ou de algum sitio. *Eplanaf. f. 213.* *sotaventeado da obra de Carunba.*

SÓTAVENTO (ou *Sotavento*), s. m. A borda do navio opposta áquella donde vem o vento; opposta ao *barlavento*; v. g. *ficar a sotavento.*

SÓTEA, s. f. Varanda no alto da casa para tomar o Sol. *B. Clar. f. 185. vol. 1. §. Casa baixa para tomar o fresco, sótão.* *B. Lima, Carta 22.*

SOTERNOCAMENTE, adv. antiq. Sotesteiramente, por industrias, e astimanhas occultas. *Elucidar.* "soternocamente os que (el-Rei de Castilla) sojugar a si, e tiralos da liberdade, &c." talvez será *Soterramente.*

SOTERRAÇOM, s. f. antiq. Enterro. *Elucidar.*

SOTERRADO, p. pass. de *Soterrar*: antiq. **SOTERRAMENTO**, s. m. antiq. O acto de enterrar.

SOTERRANEIO, adj. Que está, ou corre por baixo da terra: v. g. *aguas soterrancas; tremors soterrancos.*

SOTERRANHO, adj. antiq. *V. Soterranco.* *P. Per. 2. 115.*

SOTERRAR, v. at. Metter debaixo da terra enterrar; sepullar, esconder. "partão outros o mar, *soterrrem* ouro." *Ferr. Carta 9. L. 2. §. não fig.* "a longa idade *soterra* os nomes das pessoas com ellas nos moimentos." *Orn. 3. I. por Lopez. c. 159.*

SOTICAPA, adv. Debaxo de capa. *Aulegr. f. 6.*

SÓTO, particula, que entra na composição de varias palavras, e que significando debaixo, denota inferioridade de graduação "mandava em pena de seu peccado, e *soto* sua benção." *Ebedicar.*

SÓTO, por *Souto*. *Enrida, XI. 130.*

SÓTO ALMIRANTE, s. m. Official que he immediatamente inferior ao almirante, e supre em suas faltas.

SÓTOCAPITÃO, s. m. Official do navio, inferior ao capitão, e que supre em sua falta. *Castan. L. 1. f. 132. B. 2. 4. 1.* "Pedro Afonso de Aguiar vinha por *sota-capitão* do Matichal." e *D. 2. 4. 4.* vinha por *sota-capitão-mor*, é o segundo capitão da mesma ná, em que vêo mayor patente.

SÓTOCOCHEIRO, s. m. O cocheiro inferior ao primeiro cocheiro. *V. Sotacocheiro.*

SÓTOEMBAIXADOR, s. m. O que vai com o embaixador para o aconselhar, e suprir as suas vezes, em faltas. *Casim. L. 5. c. 28.*

SÓTONESTRE, s. m. Official do navio inferior ao mestre, e que sopra as suas vezes.

SÓTOPILÓTO, s. m. O segundo piloto, inferior na produção ao primeiro. V. *Sotopilote.*

SOTOPOR, v. at. Pôr debaixo. V. *Sotopor.*

SOTOPÓSTO, p. pass. de *Sotopor.* *Candor. Lus. 5. 58.* "outros a varios montes sotopostos." *Pútra. terras sotopostas a varios climas.*

SOTRANCÃO, adj. Dissimulado, com cara triste, e severa, que encobre animo soberbo, e máo. *Tranc. P. 1. c. 4. f. 16.*

SOTURNO, adj. vulg. Triste, taciturno. §. fig. *Diz sereno, escuro, triste, e quieto. §. Casas soturnas. Pretes. f. 139.*

SÓVA, s. f. Piza de pancadas; dar, levar huma sóva de pancadas: usada a traslação de tova pizada, calcada de animais, que andão (*Ind. II. 525.*) e da amassadura do pão, que se sova.

SÓVA, s. m. Governados de Provincia, em varios Reinos da Africa; v. g. no Congo, &c.

SOVACO. V. *Sobaco.*

SOVADO, p. pass. de *Sovar*: v. g. massa sovada; a *artia eslava sovada de animais*; i. é, revolvida das pegasas, e cos sinas dellas. *Epanaf. de D. Frant. Man.*

SOVADURA, s. f. O acto de sovar.

SOVAQUETE, s. m. O tirar a pella da casa quando sahe apertada, & do jogo.

SOVAR, v. at. *Sovar* o pão, amassar, revolvido a farinha com agua, para ficar bem misturada, e amassada: fig. os *animas sovão a terra molle*, ou *artia*, correndo por ella muitas vezes. §. fig. *Pizar*; v. g. *sovar com pancadas.*

SOVELA, s. f. Instrumento de ferro, ou aço como agulha grossa, e talvez com quinaz vivas com que os sapateiros, e corricitos furão a sola para entrar pelo buraco a seda com o fio.

SOVELADA, s. f. Golpe com sovela, ou sovelão.

SOVELÃO, s. m. Sovela grande.

SOVERAL, s. m. Mata de Soveteiros.

SOVEREIRO, s. m. Sobro, arvore conhecida, (*saber, suberis.*) §. fig. Homem muito alto.

SOVERTER, v. at. Destribar, destruir; v. g. "a touzote rapida sovertendo as arvores." *Ad. Conq. Esfr. Prol. os sovertiu no centro do Etna: o templo se sovertiu. Flos Sanct. p. LXXVIII. sovertiu Deus as Cidades. Azurara, Prol. "podemtoz branduras de amor) sovertum por manha a grande alteza do Sprito." *Ferr. Castro, Ato 1. Coto 2.* "quem nega que a malicia não soverti o bom juizo?" *Idem Carta 12. L. 2.**

SOVERTIDO, p. pass. de *Soverter*: *destribar sovertida a Ninive. Pútra. "Corò, Datan, e Abiron saho sovertidos." Fes, Trat. 5. Eslava.*

SOVERTIMENTO, s. m. O acto de soverter, ou o sovertir-se.

SOVINA, s. f. Torno de pão, ou toureja, ou torno biforcado, (*sabui dis*) §. fig. vulg. homem mesquinho, miteio.

SOVINADO, p. pass. de *Sovinar*.

SOVINAR, v. at. Metter coisa aguda, que vai entrando com difficuldade. §. *Picar.*

SÓUTO, s. m. Mata, bosque espesso, e busto, de ordinario se diz *hum soute de castanheiros. Arroz. 1. 2. Enxada, XI. 130.*

SÓZINHO, adj. dimin. de *Só*, que exprime a tristeza, ou compaixão de quem está só.

V. Com *Es* alguns vocabulos que não achar com *Sp, St.*

SPADA, SPAÇO, e outros começados em s com consoante, busquem-se com *st.*

SPADALEIRO. V. *Espadaleiro.*

SPADANAL. V. *Espadanal.*

SPADOA, SPARGELAR, SPECTANTE. V. com *Es.*

SPEITAMENTO. V. *Espeitamento.*

SPEITANTE. V. *Espeitante.*

SPEITAR. V. *Despeitar.*

SPERGUNTAR, antiq. V. *Perguntar.*

SPHERA, SPHERAL, SPHERICO, &c. V. com *Esfe*— a *Geometria dos triangulos sphericos. Pedro Nanti.*

SPHINTER, s. m. Anat. Certo musculo que serve de fechar, e apertar as partes; v. g. o *sphinter do collo da beziga, ou do ano.*

SPIRACULO, s. m. *Deu Deus tanta forza a esse seu spiraculo (do spiraculum vitæ Genes. c. 1.) Fes, Serm. da Inv. da Santa Cruz, f. 169. puzado. V. Sopro, Inspiração, Espirito.*

SPLÊNICO, adj. Anatom. Concernente ao bazo.

SPONDÍLO, s. m. Anatom. V. *Vertebra.*

SPREMUNTAR, v. antiq. Experimentar, averiguar, inquirir "e todos estes homões bões que nos *espremntamos.*" *Elucidar.*

SSA, adj. antiq. Sua. *Carta de D. Pedro I de 1358.*

N. B. Busquem-se com *Est* algumas palavras que os Etimologistas escrevem com *St*; v. g. *Stado, Star, Stimulo* &c.

STA. V. *Etha.*

STADA. V. *Estada*: assento, cadeira. "Stada em coro, e logo em Cabido." *Elucidar, antiq.*

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STA.

STADO, V. Estado.

STALA, s. f. antiq. Presépio, ou presépio "algumas a vituola daquella que nasce na stala." *Elucidar.*

STALLO, s. m. antiq. O mesmo que Stada, quanto "stallo no coro, como teçunico prebendado." *Elucidar.*

STANÇA, s. f. V. Estança. §. Instancia "peço com... e mal mayor stança os Apostolos." *Elucidar.* antiq.

STAPHIL, s. m. Açoute, ou romague do correio. *Ceila Fuz.*

STÁTICA, V. Estática.

STATHOUDER, s. m. V. Estalauár.

STÈDE, por esteve (do verbo estar) antiq. "e sindr por tres dias." *Elucidar.* (do Lat. *Stetit*.)

STELLIONATO, s. m. jurid. O crime da fraudador, como o bustão, iligador; o que arranca credens publicas; o que converte a outros fins o dinheiro publico.

STECORARIA, adj. Cadeira stecoraria, humra em que o Papa se senta no dia da sua agiação.

STEREOMETRIA, s. f. A sciencia que trata da medição dos solidos Geometricos.

STEREOTOMIA, s. f. Parte da mathematica, que trata das secções dos solidos.

STERNON, s. m. Anat. Parte ossca que vem do allo do peito ao caxreço, e fim óelle, na qual as costellas, e clavículas estão articuladas.

STERNUDAÇÃO, V. Espirre.

STERNUDATORIO, adj. Que serve para espirar, que faz espirar.

STEVADAME, s. m. antiq. Estias.

STEVADAMENTE, adv. antiq. Estivadamente por modo estivo "e dardes estivadamente do vido e potax." *Elucidar.*

STO, V. sto, antiq. *Elucidar.*

STOLIDO, V. com Et. Fião mole, e stolidas, &c.

STRABISMO, s. m. Cirurg. Má posição do olho dentro da sua órbita.

STRANGORIA, s. f. Desejo Irregente, e involuntario de urinar, mas acompanhado de difficuldade, de sorte que com dores se urina as gotas.

STRANHAR, V. Estranhar: alheiar a estranhos, fora da avocaga, ou familia, alguma herança. *Elucidar.*

STRÍCTO, adj. Interpretação stricta; i. é, estreita, rigorosa, ao pé da letra, e sem ampliação, ou extenção. §. *Volo stricto*, que obriga a observancia rigorosa.

STRIGE, s. f. Huma ave nocturna, e maliciosa (*stris*, gñ.)

STROPHE, s. f. Estrança, ou ramo da ode.

STRUCTURA, V. Estructura, Construção;

v. g. *structura de edíficio*; fig. *structura de versos da oração*. *Barroses*, *Cartographia* f. 116.

STUDO, V. Estudo.

STULTILOQUIO, s. m. Balbucias, razões de tolo; p. usado.

STULTO, adj. Louro; p. usado.

STYGE, STYGIO, V. o Diccion. da Fabula. Donde o rio do negro Styge nasce (subentendendo Lago, alias diz-se a negra Styge, v. Lago) *Enida*, *XII*, 193.

STYL, V. Astil, medida, *Ord. Af.* 2. 7. art. 41. *stias hastim, estim.*

STYLITA, adj. Que vive em pé sobre huma coluna; v. g. S. Simão *Stylita*.

STYLLO, (Penna com que se escrevia) *Ceila*, *Item*, p. 256. V. Estilo.

STYMPHALIDES, V. o Diccion. da Fabula.

STYPTICO, adj. Med. Adstringente; v. g. *vitræ stypticæ*.

STYS, V. Estins, ou Hastim. *Ord. Af.* 2. f. 121. "tomou 40 stys... á Igreja do Porto."

SUA, variação, terminio de Seu.

SUADIR, v. at. Persuadir. V. *Man.* f. 27.

SUADO, p. pass. de Suar: fig. aquindo com trabalho, e suor, *men pão suado*. *Labo*, *Egl.* 3.

SUADOR, adj. Que suar.

SUADORO, s. m. Remedio sudorifico, como banho de suor, tomar hum suadouro. §. *Suadouro das stilas*, são dois coxins de lã, que se sentão sobre o corpo do cavallo para não o molestar, pegadas na armação de sella.

SUAR, v. at. Lançar suor dos poros: ver-se instantes, serão quando dixerem *non sanxur*. §. *Suado as estatuas dos Deuses, as gentes*; i. é, cobrião-se de humidade como suor. §. fig. Ter grande trabalho; v. g. "tenho suado para fazer isto."

SUARENTO, adj. Humido com suor.

SUASÃO, s. f. V. Persuasão, induzimento. *Armas*, 4. 26. "as suasões do Demonio."

SUASORIO, adj. Que serve de persuadir, *virtude suasoria*. *D. Franc. Man.* razões suasorias.

SUÁVE, adj. Brando, appetizavel aos sentidos: v. g. "o mosto he doce, e não suave não depois de cozido." §. fig. Brando, leve, agradável; v. g. o suave jugo da Lei de Deus; o chorar em laes casos de suave. *M. Cong.* suave conversação; tribulo suave; genio suave, &c.

SUÁVEMENTE, adv. Com suavidade; v. g. "prohibir suavemente, as coisas que a encontrião." §. Com melodia: v. g. cantar suavemente. *Cartographia de Barroses*.

SUAVIDADE, s. f. A qualidade de ser brando, grato, appetizavel aos sentidos; v. g. a suavidade do cheiro das flores, da falla, do cantivo. V. Suave.

SUAVIZADO, p. pass. de Suavizar.

SUAVIZAR, v. at. Fazer suave: fig. abrandar

dar, mitigar, moderar; v. g. "mitigarem a tua má fortuna com os bons officios que poder fazeres;" "mitigat o castigo, os castigos da materia, a humilhação, os agravos, o jogo, as molestias, &c.

SUAZORIO, adj. Que tem efficacia para remediar. *D. F. Man. virtude suazoria.*

SUB, antiq. O mesmo que *Sub*, *sub* *h. D. C. Bre. Infante, Regra, 1. 11. §. Usa-se na composição; v. g. subitar, subalterno, &c.*

SUBALTERNÂÇÃO, s. f. Dependência, que a coisa subalternada tem da superior.

SUBALTERNADO, V. *Subalterno. Vascellus Arte.*

SUBALTERNAMENTE, adv. Em qualidade de subalterno, subordinado a outrem; v. g. servir subalternamente.

SUBALTERNO, adj. De inferior graduação; v. g. officios subalternos, juiz subalterno, tribunal —, §. *Exercit subalterna*; toda a especie de subalterna do seu genero, como a proposição particular o he da sua universal.

SUBCINERÍCIO, adj. Condição de soborralho; v. g. pão subcinericio. V. *Soborralho, §. Cor subcinericio*, quasi cinzenta.

SUBCLAVIO, adj. Anat. *Veias subclavias*, que estão debaixo das clavículas.

SUBDELEGAÇÃO, s. f. O acto de subdelegar.

SUBDELEGADO, p. pass. de *Subdelegar, §. Juiz subdelegado*, aquelle a quem se subdelegou a jurisdição.

SUBDELEGANTE, p. pres. O que subdelega.

SUBDELEGAR, v. at. Substituir o delegado por si outrem, que faça as suas vezes; v. g. "este juiz subdelega em outro a sua jurisdição;" "o delegado poderá subdelegar?"

SUBDIACONATO, s. m. O estado do que tem ordem de subdiacono.

SUBDIACONO, s. m. O sacerdote de ordem de Epistola, que he a primeira das maiores.

SUBDITO, s. m. **SUBDITA**, s. f. Pessoa, que he sujeita ao pai, Rei, Senhor. §. adj. "Genle eufara á jurisdição Catholica... e subdita ás idolatrias dos Cafres." *B. 1. 8. 6. id. 2. 5. 1.* "o gentio da terra ficou subdito nesta Lei de lhe pagar (aos Mouros conquistadores) o que dantes pagava aos seus Principes" "o Principe subdito ás suas leis." *Arraz, 5. 10.* que as observa em si mesmo.

SUBDIVIDIDO, p. pass. de *subdividir*.

SUBDIVIDIR, v. at. Fazer divisão de divisão; v. g. "esta classe se divide em dois generos, e cada hum destes se subdivide em suas especies." *Barreto Prat.*

SUBDIVISÃO, s. f. Divisão de hum membro de outra divisão; v. g. "a subdivisão das espe-

cies, precede a divisão da classe em generos, e a divisão deste em especies, &c."

SUBENTENDEA, v. at. Suprir com o entendimento o que não vai expresso; v. g. "para a fazer estar perfeita deve-se subentender hum he, hum, não, outra palavra."

SUBENTENDIDO, p. pass. de *Subentender*.

SUBFRAGANHO.

SUBFRAGANHO, antiq. V. *Suffraganeos*.

SUBIDA, s. f. O acto de subir. §. *Encosta*, ladeira por onde se sobe.

SUBIDO, p. pass. de *Subir*. V. §. *fig. Alto*, elevado, excellento, precioso, eminento; v. g. "dando com sua formosura outro sey mais subido a siqezza" *M. Lusit.* "se fizerão por armas lio subidos." *Luz. 1. 12. §. Estilo subido*, levantado, §. *Engenho subido*; preço subido; virtude subida.

SUBJECTO, V. *Sujeito*.

SUBJIÇÃO, V. *Sujeição. Epodos, f. 81.*

SUBINTELLECTO, V. *Subentendido*.

SUBIR, v. at. Ir debaixo para cima; v. g. pôr escada; trepando por ladeira, encosta, subir ao tope do mastro pelas cordas; subir ao Ceo, ao ar num globo aerostatico; subir ao pulgite para pregar. §. *O vinho sobe á cabeça*; i. é, perturba-a. §. *Subir alguém a honras, dignidades*; i. é, elevalo. *Eufr. 5. 6.* "a fortuna nunca sobe a hum, sem abaxar outros." *Costo, 4. 10. 4.* "por subir (Christo N. S.) os montes da terra ao Ceo." *Luz. 1. 65. ter-me subido á Primazia do Reino.* *Cron. Gist. 5. c. 3. §. Subir ao trono*, ser feito Re. §. *Subir a alguma dignidade*, ser elevado. §. *Subir de pensamento*, ensuberbecer-se, fazer-se altivo, aspirar a coisas mais altas. §. *Subir de estilo*, levantar o estilo. §. *Subir de preço*, fazer-se mais caro; e no mesmo sentido se diz, subir o preço desta fazenda. §. *Subir de ponto*, no fig. elevar, levantar. *Flóra: para subir de ponto arcorio*; i. é, elevá-lo. §. *Subir a corda*, no fig. exigerar, dizer mais. *Lobo.* "os poetas subirão mais a corda dizendo, que dadivas quebrantão penhas." §. *Subir a consulta*, he ir as mãos dos Ministros que despachão com el-Rei. §. *Subir a hum tiro*, ao cume do monte; subir-se em hum cavallo, em alguma arvore. §. *Subir ao Ceo alguém cantando-o.* *Luz. 10. 7. §. Não subir de*, não exceder; nem subindo de 50 braças. *B. 2. 8. 1.* não passando de. §. *Subir a fantasia*, levantar a sua presunção, o pensamentos. *Cam. Filod. 1. 1.*

SUBITAMENTE, adv. de *Repente*.

SUBITANEAMENTE, adv. de *Repente*.

SUBITANEO, adj. De repente, apressado,

d'improvizo; v. g. morte subitanea. *Ullis. f. 108. B. 2. 8. 3.*

SUBITO, s. m. Repente, coisa que sobrevem inesperada "todas aquelle primeiro subito da vista (dos inimigos)." *B. 5. 3. 1. §. O primeiro im-*

pe.

peço, ou movimento das pávoas; feito, acção impremeditada "quando vio aquelle rabito" (de elle se metter no hum barco de carga) *B. 4. B. 4. Subito*, ditos de repente, e discretos. *Clar. 2. c. 19. gratar de subito, d'imptoviso. ib.* "grosalme este villanceite de subito" transporte repentino de paixão. *Chagas. 5. De subito*, subitamente. *Enrída, IX. 8.*

SUBITO, adj. Repentino, improviso. *Lus. 6. 71. subita deliberação. Duarte Ribeiro, Trad. do Arcid. Dic. 1. p. 35.* "a gente sui veyo calada, e subita." *B. 2. 9. 1* "com hum tempo que veyo subito, a fusta foi ter á conta." *id. 3. 8. 9. adv. Subito o Ceo sereno se abumbrava. Lus.*

SUBJUGADO, p. pass. de Subjugar.

SUBJUGADOR, s. m. O que subjuga, sujeita, mette de baixo do jugo. *V. Sugizado*, e tojogador.

SUBJUGAR, v. at. He mais conforme á etimologia latina de *sub jugum agere*. *V. Cojugar.*

SUBJUNCTIVO, s. m. Gram. Os *subjunctivos dos verbos*, são as variações em que não se affirmam, nem manda, mas o attributo verbal se acha unido ás pessoas com relação a uma epocha, dependente do verbo de outra sentença principal, em que o verbo está no indicativo ou imperativo; *v. g. quero que va; cuidei que fosse.* Quando o verbo principal está em variações de epochas passadas, o subjunctivo vai ás variações em *esse, esse, esse, esse*: *v. g. quis que eu viesse, ou fosse com elle*, excepto quando a acção do verbo no subjunctivo ainda dura, ou não é começada: *v. g. Este quis o Ceo justo que floresse nas armas contra o torpe Mauritano.* (*Lus. 3. 20.*) porque ainda *floresca*. João mandou-me que lhe *compre* umas cascas, quando ainda não *comprei*; ou mandou-me que *lhas comprasse*, *comprelhas*. Quando o verbo principal é de presente ou futuro, as variações da sentença subjunctiva, em que se ajunta á principal são as de presente: *v. g. quero que va, não me parece que elle tal queira; dizei que mande*, &c. Estas mesmas variações se dizem alias do *conjunctivo*. Estas se supprimem com os infinitivos pessoais: *v. g. deveja o Imperador de ficardes em seu serviço, ou que fiqueis*; para mais facilmente *desprezardes* o mundo, ou porque mais facilmente *desprezeis* o mundo; as que se todas se substitue um nome analogo ao infinito verbal, junto com um adjectivo possessivo: *v. g. deveja a vossa ficada, ou de ficardes, ou que fiqueis*; para *desprezardes*, para que *desprezeis*, ou para o *vosso desprezo* do mundo; e por esta analyse se ve o que acima dizem que o subjunctivo verbal não he modo rigoroso, ou não significa directamente modos de pensar como são o *affirmar*, ou *mandar*. Quando diremos: *v. g. vras á nos o teu Reino*; onde

venha parece exprimis desejo, há ellipse, e falta huma oração principal, de que as subjunctivas sempre são dependentes, e a que são subordinadas: *v. g. Peço, rogo, supplico que venha a nós o teu Reino. Mas moura em fim as mãos da bruta gente...*; i. é, *deu-lhe que moura, sofferei que moura*, &c. (*moura antiq. por moura do Francez mourir*).

SUBLEVAÇÃO, s. f. O acto de sublevar, ou sublevar-se.

SUBLEVADO, p. pass. de Sublevar.

SUBLEVADOR, s. m. O que suscita a sublevação.

SUBLEVAR, v. at. Levantar, elevar debaixo ao alto "deu hum mar que sublevo a nao" que estava assentada no baixo. *Comfo, 10. 7. 2. 5.* Fazer que os subditos rebellem, e se levantem contra o seu legitimo Senhor, e Superior, ou Rei. *Provas da Ded. Chronol. f. 155.* Sublevar-se, rebelar.

SUBLIMAÇÃO, s. f. Quim. Operação, pela qual as partes volateis de hum corpo elevadas pelo calor do fogo, se apeção no alto do vaso, que as contém.

SUBLIMADO, p. pass. de Sublimar. *V. o verbo.* "dai me agota hum som alto, e sublimado." *Lus. 1. 4.* "de hum Rei que temo, alto, e sublimado." *id. 2. 80.*

SUBLIMADO, s. m. Med. O *sublimado* por antonomasia se diz do *mercurio sublimado*. *5. Sublimado corrosivo*, o *solimão*; ou azougue sublimado com certos sees.

SUBLIMAR, v. at. Levantar á altura. *Lobo, Prim. P. 2. Flor. 7.* "se á hora lhe falta a planta, nem crece nem se levanta, que em fim não tem força tanta, que se levante e sublime." a fortuna se finge ter toda, que horta levanta, horta abaixa o homem: *mas se a fortuna tanto me sublima.* *Lus. 8. 68.* "novo Reino que tanto *sublimarão*." *id. 1. 1. 5. fig. Sublimado*, naquella dignidade. *M. Lusit. sublimado ao trono real. Fictira.* "se *sublimou* ao cume da maior grandeza." *Paneg. do Marquez de Marialva. 5. Sublimar levantando*; *v. g. sublimar a castidade. Arras, 10. 30. 5. Sublimar*, na Quim. fazer sublimação *V.*

SUBLIME, adj. Alto, levantado; *v. g. o sublime Firmamento. 5. Alto, elevado; v. g. furtiva sublime; engenho sublime. 5. Oração sublime, discurso sublime; estilo —, alto; poesia sublime, elevado subido.*

SUBLIMIDADE, s. f. Altura, elevação. *5. fig. Alto ponto, ou gradação mui elevada, de fortuna, honra. 5. A sublimidade dos pensamentos; i. é, elevação que admira, e transporta; das palavras altas, e nobres. 5. O ser superior á comprehensão; v. g. a sublimidade do mysterio. Fictira.*

SUBLUNAR, adj. Que fica abaixo da orbita da lua; *v. g. o mundo sublunar,*

SUB-

SUBMERGIDO, p. pass. de Submergir. "foi nas aguas Estigias submergido" (Achilles.) *Cam. Obr. 11.*

SUBMERGIR, V. *Submergir.*

SUBMERSO, p. pass. de Submergir, §. fig. sobre submerso, abastido. *Costo, 4. 4. 10.* "ilha submersa em vícios." *Luz. 7. 8.*

SUBMINISTRAÇÃO, s. f. O acto de subministrar.

SUBMINISTRADO, p. pass. de Subministrar.

SUBMINISTRADOR, s. m. Pessoa que subministra.

SUBMINISTRAR, v. at. Acudir com o necessario, dar: v. g. subministrar-lhe os remédios, que o *accident* pediu; subministrou-lhe *Deus* forças.

SUBMISSÃO, s. f. O contrario da elevação; v. g. a submissão da voz. §. fig. O contrario da altivez, humildade, humilhação espontanea: v. g. obstar com submissão; *palavras ditas com submissão.*

SUBMISSO, p. pass. irreg. de *Submetter*: Baixo, não alto: v. g. *voz submissa*; *ar submisso.*

SUBNEGADO, V. *Subnegada.*

SUBNEGAR, V. *Subnegar.*

SUBORDINAÇÃO, s. f. Ordem estabelecida entre certas pessoas, pela qual umas dependem de outras que lhes são superiores, e tem o direito de as dirigir. *Latena, f. 449.* §. Dependencia com reconhecimento de superioridade. *M. L. §. f. 15.* "nunca teve Portugal subordinação semelhante." §. Dependencia, ou conexão; v. g. "subordinação das causas, e effeitos, dos meios ao fim."

SUBORDINADO, p. pass. de Subordinar: O que he mandado estar as ordens, e dependente de outros. §. Sujeto ao arbitrio; v. g. "a eleição do tempo fica subordinação ao seu entendimento." *Lava.*

SUBORQUINAR, v. at. Instaurar, prescrever subordinação, ou dependencia que o subordinado tenha das ordens, e arbitrio desse a quem he subordinado, fazer dependente; v. g. *a Natureza subordina os fillos ao pais*; *subordinar-se as leis*, *obediencia-se.* §. *Subordinar*, os meios aos fins. §. *As causas segundas subordinou-se Deus a si.*

SUBORVAÇÃO, V. *Suborno.*

SUBORNADO, p. pass. de Subornar: Peitado. V. o verbo.

SUBORNADOR, s. m. O que suborna, e corrompe as testemunhas, os juizes, &c.

SUBORNAMENTO, s. m. Acto de subornar: "por seu subornamento não lhe faltavão testemunhas falsas." *Ined. l. 353.*

SUBORNAR, v. at. Corromper o animo de alguém para o induzir a obrar mal, particularmente se diz: subornar as testemunhas para jurarem a seu favor; o juiz para dar o seu voto a

favor de quem o suborna, &c. "subornar o falso profeta, para profetizar manhas." *Siabra*, subornados da propria inclinação, *Pisra*, subornar a fortuna. *Port. Rest.* "a authoridade do Principe não suborne as vontades dos outros."

SUBÓRNO, s. m. (ou *Suborno*.) O acto de subornar. "contra o subórno, o intercessão de gente poderosa." *M. Luzil.*

SUBRÉPÇÃO, s. f. A acção de negociar, e diligenciar alguma ordem, decreto, lei, *hulla* subrepticia.

SUBRÉPTICIAMENTE, adv. De modo subrepticio.

SUBRÉPTÍCIO, adj. Obtido por surpresa, com engano, e falsa informação, que se dá a quem concede; v. g. *contentimento subrepticio*; *proximão subrepticio*; *hulla subrepticio.*

SUBROGAÇÃO, s. f. O acto de subrogar.

SUBROGADO, p. pass. de Subrogar.

SUBROGANTE, p. pres. A pessoa que subroga.

SUBROGAR, v. at. Substituir, pôr em lugar de outrem; v. g. *subrogar alguém em algum officio*, *dignidade*, *direito*; *subrogar o benemerito ao indigno.* §. *Subrogar huma coisa á outra*; pô-la em lugar della. §. *Subrogar-se*, *lutar para si*, assumir o que era de outrem, o de que outrom tinha o exercicio; v. g. *subrogar-se todo o mando da Republica.*

SUBCESSIVO, adj. Horas subcessivas, as que sobraão de trabalho, e reservamos para honesta recreação, e ocio. *Sd Mir. diz incessivas.*

SUBSCREVER, v. at. Estiver debaixo de outras palavras; v. g. *subscrevet o seu nome.*

SUBSCRIPÇÃO, s. f. O assinado abaixo de algum contexto de palavras; v. g. "as subscripções dos nomes dos Padres dos Concilios no fim dos contextos das Sessão." "a subscrição de huma *Provisão*; *papel sem era*, nem subscrição de quem o fez.

SUBSCRITO, V. *Subscripto*, como se vê em *Goes, Cron. Man. 1. P. e. 1. f. 2.*

SUBSEQUENTE, adj. Que se segue immediatamente a outra; v. g. *o dia subsequente*; *as accões subsequentes.* (*qu* liquido.)

SUBSIDIADO, p. pass. de Subsidiar.

SUBSIDIAR, v. at. Dar subsidio, auxiliar, ajudar. *Alvará Regio.* "guardas que se crião, para subsidiar os proprietarios."

SUBSIDIARIAMENTE, adv. Em auxilio, adjutono; v. g. *servir subsidiariamente*; e não como principal, ou proprietario.

SUBSIDIARIO, adj. Que auxilia, soccorre, adjuva. §. fig. *Estudos subsidiarios*, os que facilitão a intelligencia, e o uso de outros. §. *Acção subsidiaria*, he a que se dá ao pupillo contra os juizes, que lhes derão méos tutores, que não tem por onde incamizem os seus pupillos.

SUBSIDIO, s. m. Socorro, auxilio de dinheiro, ou soldadas, ou victualhas, e de tudo o que he necessario para facção militar, para algum negocio, ou fim, e empreza civil, e politica; v. g. *subsídio de soldados*. *Picira*, §. O *subsídio litterario*, ou tributa que se paga para a sustentação dos Professores de letras. §. *fig. Subsídio da dominação*, o que ajuda a instituir, ou conservar; *subsídio das almas dos mortos*. *Arzoz*, 8. 11. *subsídio dos mortos*. "estado, que he hum grande *subsídio* na pratica, na conversação, e trato dos homens." "sem nenhum *subsídio humano*." *Frey*, *Trat.* 2. f. 19

SUBSISTENCIA, s. f. Existencia individual, o acto pelo qual huma substancia se faz incomunicavel a outra como o supposto, e individuo. *Picira*, "o Redemptor do Genero Humano tinha huma só *subsistencia*." §. Permanencia, estabilidade, e conservação das coisas. §. Os meyoys de viver, e supprir as despezas de alguem.

SUBSISTIR, v. n. Filos. Existir na sua substancia, e ser individual, de sorte que se não pôde comenunicar a outra coisa como a supposto, ou individuo; v. g. *os accidentes não subsistem*. §. Continuar a existir, em ser; v. g. *subsiste o mundo, esta alliança não pôde subsistir; o fogo não subsiste sem alimento*.

SUBSOLANO, s. m. Vento de levante, opposto a Favonio.

SUBSTABELEÇER, v. at. Estabelecer outrem debaixo de hum, em sua falta; v. g. *substabelecer promeador*. §. Substituir.

SUBSTABELECIDO, p. pass. de Substabelecer.

SUBSTABELECIMENTO, s. m. O acto de substabelecer; as palavras com que se substabelece.

SUBSTANCIA, s. f. ou *Sustancia*, i. Filos. Aquillo que está debaixo, e é como base das propriedades, qualidades, attributos, e accidentes das coisas corporaes, ou espirituaes. §. Aquillo que subsiste por si, e não he como o accidente, que anda inherente aos sujeitos; ou individuos; v. g. *a alma he substancia espiritual; a pedra substancia corporea*. §. *fig. A substancia dos alimentos*, he a parte mais nutritiva, e alimentosa dellles. §. Caldo substancioso; v. g. *substancia de gallinha*, que se dão aos doentes debilitados. §. *A substancia de hum discurso*, a parte delle mais principal, e importante; em *substancia*; i. é, resumindo o principal, e mais importante; v. g. *referi em substancia*, o que lhe ouvi; *fallou nesta substancia*. *Freire*; i. é, do modo que vou a expôr em substancia. §. A principal *força*, poder, riqueza da terra, do Estado; *velas de pouca substancia*, de pouca carga de pouco valor. *B. 4. 4. c. 11. e 1. 2. 2.* "o commercio . . . ajudava tanto em *substancia* ao

Estado do Reyno." "mercadores que tinham muita *substancia* de fazenda." *id.* 1. 7. 6

SUBSTANCIADO, p. pass. de Substanciar. *Freire*. V. o verbo.

SUBSTANCIAL, adj. Concernente á substancia, á essencia, ao principal de alguma coisa, ou negocio. §. Digna de ponderação, que faz força; v. g. *razões substanciaes*. §. Alimentoso, que restaura as forças; v. g. *alimentos substanciaes*. §. Que contém coisas importantes. *Costo*, 4. 6. 6. *falla substancial* (que fez Lopo Vaz de S. Payo a el-Rei.) *id.* D. 8. *Drdic.* "as coisas mais *substanciaes*, que succederão." importantes, principaes. §. *Subst.* "he Bispo na obrigação, e *substancial* do officio, ainda que não ponha milia." *P. do Arc.* 2. 7

SUBSTANCIALMENTE, adv. Em substancia, §. Importantie, o muito utilmente; v. g. *servir substancialmente*. *P. Per.* 2. 71.

SUBSTANCIAR, v. at. Med. Dar comeseas substanciaes para darem forças, e vigor. §. Expôr em substancia, e resumidamente; v. g. *substanciar o caso*; *deixou substanciada em hum escrito a sua justiça*. *Port. Rest.*

SUBSTANCIOSO, adj. Que dá substancia, que nutre, e vigora; v. g. *alimentos substanciosos*.

SUBSTANTIVO, adj. ou subst. Nome *substentivo*, o que significa alguma coisa que subsiste de per si, v. g. *hom homem, huma casa, Pedro, Lisboa*, ou qualquer accidente, propriedade, ou attributo que consideramos separado de seu sujeito, e existindo per si; v. g. *a branca, côr, dôr, amor, lealdade, &c.* *Barreto, Oragr.*

SUBSTITUIÇÃO, s. f. O acto de substituir, ou ser substituido. V. *Substituir*.

SUBSTITUÍDO, p. pass. de Substituir.

SUBSTITUIR, v. at. Pôr alguem em vez, e lugar de outro; v. g. *el-Rei o substituiu a si*; i. é, o fazia supprir as suas vezes: *substituir hum herdeiro a outro*; i. é, nomeallo para que o seja em falta desse outro. §. *Substituir huma cadeira*, fazer as lições, ou preleções della em vez do leante proprietario.

SUBSTITUTA, s. f.) A pessoa que fica em
SUBSTITUTO, s. m.) lugar de outra, fazendo as suas vezes, e supprindo por ella em falta; v. g. o substituto de huma cadeira da Universidade; i. é, o que a rege em impedimento, ou falta do proprietario.

SUBSTRUCÇÃO, s. f. O fundamento do edificio. *Arzoz*, 10. 58. *Substrucções da vaidade*.

SUSTENDER, v. at. *Linha que sustende o arco*; i. é, que lhe fique sustensa.

SUSTENSA, s. f. Geom. Linha tirada dos extremos de dois lados que formão hum angulo opposto a ella, fica por baixo do arco do circulo
des-

descrito de hum extremo ao outro dos mesmos lados. *Merhan de Marit.*

SUBTERFUGIDO, p. pass. de Subterfugir: v. g. "execução *subterfugida* com todas as cautelas da mais retalhada pollice."

SUBTERFUGIO, s. m. Escapula em matéria de disputa para não convir da verdade demonstrada; ou em negocio, ou observancia, para evitar o cumprimento, e execução.

SUBTERFUGIR, v. at. Fugir, escapulir com algum subterfugio. *Dei. Cronol.*

SUTERRANEO, adj. Solistaneo. V. *Pietra.*

SUTIL, adj. Tenue, delgado: v. g. "a substancia da alma he tão *sutil* que se souba aos sentidos; "feito em pó *sutil*; as partes mais *sutil*, e volatéis; ar fino, e *sutil*; a *materia subtil*, mais delgada que o ar; *entendimento subtil*, e *artizado*. §. *Embarcação subtil*, pequena, e leve. *P. Per. 2. 71. §. Interpretação subtil.*

SUTILEZA, s. f. A qualidade de ser subtil, de corpo tenue, e muito delgado. §. *fig. Subtilidade de engenho, e entendimento delicado, que percebe, e inventa coisas, e razões delicadas, abstractas*. §. *Subtileza de mãos*, a destreza com que se faz com ellas alguma coisa sem se entender, ou sentir o como; v. g. nos jogos de puzo-passa. §. *Subtileza*, t. Theol. o dote sobre natural emanado da alma gloriosa, pelo qual o corpo se faz capaz de penetrar, e compenetrar-se com outro corpo. *Pietra.*

SUTILIDADE, s. f. Delgadeza, grande tenuidade do corpo, ou suas partes.

SUTILISADO, p. pass. de Subtilisar.

SUTILISADOR, s. m. Inventor de subtilidades. *H. Pinto, f. 892. col. 1. subtilisador de engano.*

SUTILISAR, v. at. Fazer subtil. §. Reduzir a pó subtil. §. Inventar com delicadeza, e *fig. v. g. subtilisar cautelas, e enganos; subtilizei a mezinha*. *Regras, f. 107. §. Andava subtilizando a tração*. *Cron. 3. III. P. 2. c. 80. §. Discorser com subtilidade.*

SUTILMENTE, adv. Com subtilidade. §. Sem fazer, ou dar a sentir; v. g. *abrir a porta subtilmente*. §. Em partes muito tenues: v. g. *prezar, trilhar subtilmente*. §. *Discorrer subtilmente*, com subtilidade, agudamente.

SUBTRACÇÃO, s. f. Assimet. V. *Diminuição*. A operação que consiste em deduzir hum numero de outro para lhe achar a differença; v. g. *fixar 3 de 4*. §. O acto de privar, privação; v. g. "Christo não foi deixado de Deus, nem pela *desunião da Divindade*, nem pela *subtracção da graça*." *Pietra*; i. e., nem por que Deus lhe não concedesse a sua graça.

SUBTRACTIVO, adj. Que se ha de subtrahir, deduzir, tirar de outro: v. g. *numero subtractivo*.

SUBTRAHIR, v. at. Tirar, retirar, privar, v. g. "subtrahida a *materia cessará o peccado*." §. *Subtrahir-se a alguma coisa*, fugir-lhe, não a querer, retirar-se. §. *Tambem elle subtrahio as suas inspirações*, *Flaira*; i. e., *retira*, não inspira como dantes.

SUBVENTANEO, adj. Ovo, infecundo, *Grandezas de Lisboa*: os *partes subventaneos*, "as ovas do peixe sem asperção seminal do macho são *subventaneas*;" *duo subventaneo*. *Arrais, 4. 26.*

SUBVERSÃO, s. f. Ruina, destruição, cada; v. g. *subversão da Republica*. §. *Perversão moral*: v. g. *pecca mortalmente pelo perigo da subversão; a natureza humana mais propensa á subversão que á conversão*; era *subversão da humildade*. *Arrais, 7. 9. §. 1. Med. subversão do estomago*; i. e., *desordem da força concoctiva*.

SUBVERTIDO, p. pass. de Subverter. *Subvertido Pharaó, e seu exercito no mar*. *Calbec. Rom. 247.*

SUBVERTER, v. at. (V. *tambem Soverter*) Destruir, demolir, arruinar, transtornar; "hum terremoto *subverteu* toda esta terra." §. *Subverter-se o navio no mar*, ser comido das ondas. *Amaral, 7. §. Subverter os costumes*, perdellos, estragallos. *Arrais, 3. 2. subverter a justiça*. *Id. 8. 9.*

SUBURBANO, adj. Visinho á Cidade, dos arrabaldes da Cidade: "o sitio he *suburbano* de Coimbra." *M. Last.*

SUBURBIO, s. m. Os arrabaldes de alguma Cidade. *Gazeta de Lisboa de 1710 nos suburbios de Roma.*

SUCAR. V. *Chuchar*.

SUCCEDENHO, s. m. Beir. V. *Succesio*, incidente.

SUCCEDER, v. n. Vir posterior em ordem, em tempo; v. g. *succede a noite ao dia, á serenidade a tempestade*. §. *Acontecer*. §. *Seguir-se*. *B. Clar. L. 1. f. 1. "que olhasse, quanto proveito daqui succedia*. §. *Entrar na vaganle, ou em lugar de outro*: v. g. "succedem el-Rei D. José o I. a D. João o V." §. *Succeder na herança*, vir a ser senhor della por morte do inutilvidot, nos *Intd. I. f. 113. at. "filhos para succederem apos vos esta herança"* p. uzad. §. *Coimbra me succedeu em lugar de Patria*. *Arrais; 10. 85. i. e., he tida por mim em lugar da patria que deixei*. §. at. "até que dê a el-Rei filho, que o *inceda*;" i. e., *lhe succeda*. *V. Intd. I. 212. §. Succeder alguma coisa a alguém*, sair-lhe como *traçara*, lundir, aproveitar "vendo o tyranno de Achem o pouco que lhe succedião suas traças." *Couto, 8. 22. Sair bem, ou mal, ou em vão "formos tomar-lhe, (a ilha) e succedem-nos bem"*. *Cam. Eleg. o Poeta Simon. B. 3. 2. 9. casos... succedem prosperamente, acabão-se, effecção-se;*

succedia-lhe a guerra com Castan. 6. e. 60. "os perversos succedem-lhe á vontade os seus atrevidimentos." *Arcaes*, p. 11.

SUCCEDEDO, p. pass. de Succeder, erão succedidos muitos insultos. *Arcaes*, 5. 12.

SUCCEDEMENTO, s. m. O successo: "os nozinhos maiores louvavão os fundamentos, e não os succedimentos." *Eufr.* 1. 1. antiq. B. 3. 1. 5. §. Successão, de reis huns aos outros. B. 3. 6. 1. succedimento de huns a outros.

SUCCESSÃO, s. f. O acto de succeder; e fig. a coisa em que se succede por morte, vagante de quem a linha: v. g. a successão, ou herança que alguém deixa. §. A successão da India, no governo da India era patente, que designava o successor do Vice-Rei em caso de elle morrer, antes de el Rei lhe dar successor. *Costo*: 4. 1. 1. dando a successão ao secretario. §. A vinda de alguma coisa posterior em tempo: v. g. a successão dos dias da noite, das estações.

SUCCESSIVAMENTE, adv. Hum depois do outro, não simultaneamente.

SUCCESSIVEL, adj. Capaz de succeder como herdeiro, ou de outro modo. *Pragmatica*.

SUCCESSIVO, adj. Que succede, e se segue depois de outro sem interrupção: v. g. andei tres dias successivos; os successivos progressos de sua vida; em quatro pontificações successivas. *Vieira*: por 50 annos successivos. §. Hereditario, e não electivo: v. g. este Reino he successivo. §. Horas successivas. V. *Substitutas*.

SUCCESSO, s. m. O que aconteceu, o que succedeu em consequencia de alguma diligencia, ordem, lei previa: v. g. tal foi o successo desta batalha, diligencia; negociação. §. Acontecimento, acaso. §. Conclusão, bom exito do negocio, victoria. "Belizario por seus grandes successos suspeito ao Imperador." *H. Pinto da Tribul.* c. 5.

SUCCESSOR, s. m. O que succede em herança, em officio, posto, governo, vagos: fim *successora*.

SUCCESSÓRIO, adj. Que trata da successão: v. g. lei successoria, edicto successorio, pacto successorio.

SUCCINTAMENTE, adv. De modo succinto: v. g. narrar succintamente, dizer succintamente.

SUCCINTO, adj. Curto, breve: v. g. resposta, discurso succinto, não prolixo.

SUCCO, s. m. A parte humida das plantas, e do corpo animal, e que contem o que nellas he mais substancial.

SUCCOSO, adj. Que tem succo, não arido.

SUCUBO, adj. Que fica por baixo no acto da copula carnal: *diabos sucubos*, os que fazem as vezes de mulher em laes actos.

SUCULAS, V. as *Hyalas*.

SUDÁRIO, s. m. Panno de limpar o suor: o *Santo Sudario*, aquelle panno em que se representa a figura de Christo ferido, e atormentado, e se mostra em certos sermões.

SUDOMÍTICO, adj. Sodomita, que usa do peccado contra a natureza, Sodomeu. *Ord. Af.* 5. 18. 11.

SUDORÍFICO, adj. Med. Que promove o suor: v. g. remedios sudoríficos.

SÚDRO, s. m. Av. O que tira a sara das palmeiras. §. *il. Gente mecanica*.

SUDUESTE, s. m. Vento entre Sul, e Oeste.

SUEIRAS, s. f. pl. *Elucidar*, Interpreta pedras preciosas de brasar em pannos, e ornar sellas, &c. e *Fida* antiq. da Rainha Santa na *M. Lus. Tom. 6*.

SUESTE, s. m. Vento entre o Sul, e o Leste.

SURTO, s. m. Dia feriado extraordinario nas escolas.

SUFFICIÊNCIA, s. f. Abastança fizica, ou de habilidade, doutrina, ou qualidade; muitos confiados em sua sufficiencia; i. é, em que tem o saber, prudencia, ou authoridade adequada. *Lo-bu*; *pejora de sufficiencia para o emprego; toda a noita sufficiencia vem de Deus. Lucana. V. do Art. 1. c. 2. Eufr.* 3. a. habilidade, capacidade, aptidão.

SUFFICIENTE, adj. Bastante: v. g. a quantidade sufficiente, o dinheiro sufficiente, tem a força sufficiente, habilidade sufficiente. §. Hável, apto: v. g. aptos, e suficientes para receberem o baptismo. *Costo*, 4. L. 8. c. 17. "não se podia achar pessoa mais sufficiente para este emprego;" i. é, dotado das partes convenientes: *mallos sufficientes escrituras. Azurara*, c. 1.

SUFFICIENTEMENTE, adv. Quanto he bastante: v. g. "sabe o Francéz sufficientemente, para se da: a entender."

SUFFOCACÃO, s. f. Falta, ou grande embaraço da respiração.

SUFFOCADO, p. pass. de Suffocar.

SUFFOCADOR, adj. Que suffoca.

SUFFOCAR, v. at. Atalhar de todo, ou em parte a respiração livre. §. Privar da vida, suffocando. §. *Suffocar a voz, o alento*. §. *Suffocar lig. Suffocar o valor, os talentos*, impedir que elles se exercitem, e manifestem; *suffocou a industria*.

SUFFOCATIVO, adj. Que suffoca: v. g. vapor, suffocativo, *accidente*.

SUFFRAGÂNEO, adj. Sujeito, subordinado: v. g. "os bispos de tal, e tal Cidade são suffraganeos de tal Arcebispo;" *Igreja Suffraganea de Roma*.

SUFFRAGAR, v. n. Approvar, favorecer, apoiar com o seu voto.

SUFFRÁGIO, s. m. Voto. §. Toda a obra pã por alma dos detuntos.

SUFFREGANHO, V. *Suffraganeo*.

SUFFUMIGAÇÃO, s. f. Suffumigio.

SUFFUMIGIO, s. m. Vapor que se applica a alguma parte para a curar; v. g. suffumigio de la *encimada*, de *enxofre*, &c. l. Med.

SUFFUSÃO, s. f. Deramamento; v. g. suffusão de sangue que entra pelos vasos linfáticos.

SUGAR, v. at. V. *Çupar*. *Faria e Souza*.

SUGEITO, V. *Sujeito*, e deriv.

SUGERIR, v. at. Fazer vir ao pensamento; lembrar, inspirar, advertir; v. g. sugerir pensamentos elevados; sugerir bons conselhos, e intentos; *elle me sugeriu a respeito*.

SUGESTÃO, s. f. O acto de sugerir, indicar, apontar, fazer lembrar, aconselhar. *Artes*, 6. 11. *sugestões da perversidade, da ira, do demónio*.

SUGESTO, s. m. Tribuna, ou pulpito donde os Oradores fallavam ao Povo Romano. *Pastoral do Bispo do Porto*.

SUGIDADE, V. *Sujidade*, *Sujo*, &c.

SUGIGADOR, s. m. *Castan*, l. 3. f. 198. sugigador dos inferis. V. *Subjugador*.

SUGILLAÇÃO, s. f. Nodosa no corpo causada de pancada. l. Med.

SUGINHO, adj. dimin. de Sujo. *Prestes*, f. *andai soginha, patifa lambareirinha*.

SUGIR, t. Beir. V. *Çupar*.

SUGISTÓRIO, s. m. Homem que hia nas Procições vestido ridiculamente fazendo geito de matar a torpe, que sahia em algumas procições.

SUGITÓRIO, V. *Sugistoria*.

SUGO, V. *Suco*, que assim se diz.

SUJAMENTE, adv. Porca, sordidamente, fisico, e moral.

SUJAR, v. at. Fazer sujo; v. g. *sujar a roupa trazendo-a; a casa com lixo; o rosto com fuzcas; o vestido com tinta, lama, melada*. §. fig. *Sujar-se*, fazendo acção torpe, baixa, aviltadora; v. g. casando com pessoa sornetas; furtando, caloteando, &c. §. *Sujar*, fig. "hum dado mão duas mãos *suja*" (ma dadiwa afronta a quem a dá, e a quem a recebe) *Ulis*, 1. 6. "não *sujarás* o nome de teu Deus." (com perjuria.) *Catibet. Rom.* 535.

SUIDADE, s. f. Jurid. O estado dsquelle que era herdeiro necessario de algum testador, como o filho que estava debaixo do patrio poder ao tempo da morte de seu pai, o qual se chama herdeiro *suu*, e *necessario*.

SUJEIÇÃO, s. f. O estado da pessoa, ou coisa sujeita, dependente, subordinada; que guarda respeito, &c. §. "As mulheres tem sujeição de seus maridos." *Eusfr.* 4. 2. l. é, a falta de inteira liberdade com elles. §. O pejo, entolhi-

mento, senhamento que temos a respeito de alguma pessoa. *Castan*, l. 3. f. 73.

SUJEITA, s. f. Huma sujeita; i. é, huma mulher que se não nomeia.

SUJEITADO, p. regul. de *Sujeitar*. *Clar.* 2. c. 6. "Clarinda estava mais *sujeitada*, do que suas palavras mostravão."

SUJEITAR, v. at. Fazer sujeito, subdito o que era livre, e independente, por meio de armas; e fig. com razões. §. Ter sujeito, subjugado, e sem livre acção. §. *Sujeitar* no fig. v. g. a *vontade da razão, a lei*; i. é, fazer obedecer. §. *Sujeitar-se*, limitar a sua liberdade a algum respeito.

SUJEITO, p. pass. irreg. de *Sujeitar*; Reduzido a sujeição, subjugado, reduzido ao senhorio, dominio, mando, obediencia. §. *Sujeito a algum damno, risco*; i. é, exposto, em estado de soffrer. (obnoxias) "heava tão *sujeito* aos inimigos." *Cron. J. III. P. 4. c. 52.* §. Docil, obediante, obsequioso, v. g. *cavalleo sujeito*; *escravo sujeito*; *vontade sujeita a razão, a lei*. §. *Dumado*. §. *He sujeito*; i. é, cativo, escravo.

SUJEITO, s. m. *Hum sujeito*; i. é, pessoa que se não nomeia. §. Objecto, assumpto, de que se trata em alguma arte, discurso, poema, historia. *H. Domin.* 3. P. L. 1. c. 9. e 10. L. 2. c. 10. *Vascont. Arte Militar*, *Bern. Lima*, f. 147. *Hist. do Futuro*, p. 32. §. "os Embaixadores se-ção escolhidos de *sujeito* accommodado ao que hão de tratar." *Lobo*, *Corte D. 4.* i. é, indole, capacidade. §. Subdito, vassallo. *Falla do Cardal D. Henrique a el-Rei D. Sebastião*. "vossos vassallos, e *sujeitos*." §. *Sujeito da proposição*, o termo, ou termos com que significamos a pessoa, ou cousa de quem o verbo affirma alguma propriedade, ou attributo; v. g. *Deus é bom*; *Dent, que nos creou*, nos conserva; e este declarado com mais de huma palavra é *complexo*, e não *simple* como em "*Deus é bom*." Ha *sujeitos diversos*, e outros *cognatos* do verbo, ou nascidos da mesma ideya, e saizes; v. g. o vento *venta do Sul*; o comer *come-se*; a *navegação navega-se*. V. B. 2. 4. 4. e os artigos *Vento*, *Festa*, o *Cognato*. (*Sujeito*, he melhor orthografia que *sogeito*, porque em Latim he *subjectum*, de *Jacio*. *Vista* *escrive sujeito*.)

SUJIDADE, s. f. Falta de limpeza, de assieo. §. *Imundicia*. §. Os excrementos maiores do corpo humano. §. *Sujidades*, palavras deshonestas, e vulg.

SUJO, adj. Sordido, não limpo, não assieado. §. *Impedido*, *pejado*, *entremeyado*; v. g. *mar so-jo de libetas, de rastingas*, &c. B. 2. 8. 1. §. fig. *Sordido*. *Eneida*. XI. 94. §. *Deshonesto*, *impudico*. §. *Livro sujo*, chilo de erros, incorrecto. §. *Chaga suja*, a que tem mordas. (do *Castelha-no Sujo*.)

SÚL, s. m. Vento opposto diametralmente ao Norte.

SULAVENTEAR, v. n. Naut. Descer para sulavento: o sulaventeas desta nda. *Hist. Naut.* 1. f. 359.

SULAVENTO, V. Sulavento, Sotavento, *Regim. de Pilotos.*

SULCADO, p. pass. de Sulcar.

SULCAR, v. at. Arregaar com arado a terra poet. fig. o navio sulca as ondas; i. é. navega, e deixa hum como rego por ellas. *Ulixi.* 1. 39. V. Sercar.

SULCO, s. m. Rego do arado. *Ulixi.* 6. 9. *Mansinho.* f. 74. ♀.

SULFUR, s. m. V. Enxofre.

SULFURADO, adj. Enxofrado, untado, ou preparado com enxofre.

SULFUREO, adj. Da natureza do enxofre. §. Inflammavel como o enxofre. §. Em que ha particulas de enxofre; v. g. aguas sulfureas. §. *Panellas sulfureas*, cheias de enxofre, e outras drogas inflammaveis para a guerra. *Luzada.* 1. 68. "sulfureas ondas em fumoso tolo." *Mans.* f. 13. ♀.

SULFURES, V. Enxofres, t. Med.

SULFURINO, adj. Sulfureo. *Eleg.* f. 23. ♀. e 134. ♀.

SULTANA, s. f. A concubina, que houve em Persia, e Turquia hum filho do Imperador, primeiro que as outras: a sultana favorita.

SULTANIM, s. m. Moeda de ouro Turquesca, que val o mesmo que requim Veneziano.

SULTÃO, V. Soldão.

SUM, adv. antiq. V. *Suã*, acha-se precedido das preposições *em*, *de*, e *de som*; v. g. viver *em sum*, *de sum*, *de som sum*, e sempre significa juntamente, entre si; v. g. commetter algum delicto *de sum*, parentesco que hão *de sum*, filhos que houverem *de sum*; i. é. d'entre si; talvez signifique o mesmo que *ensembra*, *de sum* das Latinas *de simul*, *em sum* de *in simul*; *em sombra* do Francez *ensemble*. *Ord. Af. freq.* V. *Suã* aqui: "que os tres não cortem *em sombra*, nem *de sum*" são dois adverbios, que significão o mesmo.

SUMA, e deriv. V. *Summa*, &c. com dois mm.

SUMÁGRE, s. m. Planta, com cuja folha, e casca do tronco se curtem coiros, e pelles. (*Rhus.*)

SUMARENTO, adj. Que tem summo, succo praz bem sumarentas.

SUMBAIA, V. Zumbala. *B.* 2. 5. 2. Galema, ou *Qumbala id. Carl.* f. 224.

SUMEAR, s. f. pl. Naut. Taboas com que o leme se refaz, e repoz. *B. Per.*

SUMERGIDO, p. pass. de Sumergir.

SUMERGIR, v. at. Metter debaixo da agua. *Tom. II.*

SUMERSÃO, s. f. O acto de sumergir, ou sumergir-se. §. fig. Na *Cirurg.* *sumersão do casto*, he o abater-se o casco com a pancada.

SUMERSO, p. pass. integ. de Sumergir. *Cam. Lus.* 7. 8. "com tigo Italia fello, já *sumersa*." §. *Curo sumerso*, metido para dentro com algum golpe.

SUMIÇO, v. m. *Levar sumiço*, perder-se de vista, não se achar, não se saber da coisa que levou sumiço.

SUMIDICO, adj. Coiza que facilmente se some, desaparece, e se desvaneca.

SUMIDO, p. pass. de Sumir. Mettido para baixo do olivel, escondido: v. g. *valley sumidos*; *sumido na agua*; *arvore sumida no fundo de hum valle*; *elher sumidos* (os do moribundo.) *Artaes.* 10. 80. *bomem sumido de rosto*, o que he muito magro: o *peiso sumido*, seco, sem leite; *voz sumida*, que mal se ouve, &c. *Lusit. Transf.* f. 127. *sallavamos com* —.

SUMIDOURO, s. m. Abertura profunda, ou coiza semelhante para onde escoa, e por ende se some a agua; v. g. *este quintal tem sumidouro*. *Pieira.* "como ha tanto mar, e *sumidouros em meio*." §. fig. "Esta mulher he o *sumidouro* da fazenda dos deshonestos, que a conversão." V. *Paragem* "votagem, e *sumidouro* de vicios." *Feyo.* *Tral.* 1. f. 13.

SUMILHER, s. m. *Sumilheres da cortina*, são ecclesiasticos fidalgos, que correm a cortina da Tribuna del Rei na Capella Real, e fazem outras coizas do serviço della.

SUMIR, v. at. Sumergir, metter a pique; v. g. "para *sumir* os navios no fundo do mar." *B.* 1. 4. 9. *Couto*, 6. 1. 1. fig. Esconder, não dar a perceber; v. g. *sumir as lagrimas*, *os suspiros*. §. *Artaes.* *Prol.* "não quero que o preambulo *suma* este breve livro;" i. é. o faça com desaparecer por pequeno. §. *Sumir-se*, submergir-se "outras terras se *sumirão*, e desaparecerão, que as torveu o mar" *Leão.* *Descr.* 1. 4. §. *Sumir-se* o thesouro por sua morte. *Couto*, 7. 7. §. §. Desaparecer da vista: v. g. *em apparecendo o sol*, *as estrellas somem-se*. *Pieira.* §. *Sumir-se*, e não se vimos mais; i. é. desapareceste. §. *Sumir-se a voz*, não poder soar de sorte que se ouça. Este verbo é irregular *sumio*, *somes*, *soma* no pres. indic. mas os antigos dizião *sumes*, *sume*, e assim nos derivados. *B.* 2. 8. 1. "rios se *sumem* por baixo da terra no verão." O tempo vivo lume, que fogo é só que queixa, e não ronsum. *Camões.*

SUMISSÃO, e deriv. V. *Sumissão*, &c.

SUMMA, s. f. *Somma*; v. g. *derão-lhe grandes summas de dinheiro*. *Pieira.* §. *A summa*; i. é. a substancia resumida. v. g. *a summa desta escriptura*; *a summa das razões*, *qua deo*. §. *Em summa*; i. é. resumidamente, em substancia. *M. Cong.*

Comp. 4. 17. em *Breve summa*. §. Resumo, epitome do mais principal; v. g. a *summa das doutrinas de Santo Thomas*. *Ulix. f. 38* "cisa he a *summa*; não ha que fallar."

SUMMAMENTE, adv. Muito; em extremo.

SUMMAR. V. *Summar*, como se diz. *Picta 1. f. 126. os dias summa-os a vida.*

SUMMARIAMENTE, adv. Em summa; brevemente. §. L. *forensi. proceder summariamente*; l. é, sem figura, sem as formalidades usuas, e demoras do processo ordinario. *Ord. 1. 1. 5. e L. 3. 30. §. 1.*

SUMMARIADO, p. pass. de *Summariar*. V. o verbo.

SUMMARIÁ, v. at. Reduzir a summa, ou summario. §. No foro, tratar summariamente a causa, processa sem as delongas ordinarias. §. *Resumir*, recopilar em summa, ou em breve. *M. Lul. 5. f. 100* "o que fica *summariado* no instrumento." §. *Summariar um res*, fazer lhe um processo summario, em certos casos, e crimes, fazendo-se autos da accusação ou denuncia, instruidos com os ditos das testemunhas.

SUMMÁRIO, s. m. Compendio dos pontos principais, e mais substancias de hum livro, discurso, &c. epitome, resumo. "hum *summario* das cousas do teu tempo." *Covilo, 4. 6. 6. fig.* "a cruz de Christo *summario* de todos os bens da vida." *Paiva, Serm. 1. f. 283. §.* O processo summario.

SUMMÁRIO, adj. *Processo summario*, em que se procede summariamente. *Ord. L. 2. T. 18. §. 3. 4.*

SUMMIDADE, s. f. A ponta, o extremo mais alto; v. g. do *padimento até a summitade do arco*. *Artes, 1. 4. a summitade dos rampos.*

SUMMISSÃO, s. f. Humildade. §. Obsequio; obediencia.

SUMMISSO, adj. Baixo; humilde; v. g. voz *summissa*. §. *Velas summissas*, leouts, e quasi sumidas, l. *Cirurg.*

SUMMO, adj. O mais alto: súpremo, ultimo; v. g. em *summo grado*; *summo amor*; *summo cuidado*: preço o mais alto (*maximum*) senão leve mais que a $\frac{5}{2}$ ao *summo*. *Conit. de Braga 68. 8. 3. §. Summo estado de poder. B. 2. §. 2.* "porque a fortuna raras vezes leva alguem a *summo estado* senão por meyo de algum crime commetido." §. adverbialmente. *Deus como summo hum, summo sabedor, e summo poderoso. Ulix. 5. 8* substantivamente "trepar ao *summo do monte*." *Artes, 4. 31.*

SUMMULA, s. f. *Summasinha*, ou breve epitome doutrinal; chamava-se *sum* por antonomasia a *summula da dialectica*.

SUMMULISTA, s. m. O que era versado na *summula*.

SÔMO, s. m. O suco que se extrahio, e exprime; v. g. *sumo de limão, de azedas*. §. *Suco da carne*.

SÔMPTO, s. m. V. *Custo, Despeza. B. Ferr. p. usado.*

SÔMPTUÁRIO, adj. Concernente a gasto, despeza: *Leis sumptuarias*, as que põe modo aos gastos, e despezas dos cidadãos.

SÔMPTUOSAMENTE, adv. Custosamente; preciosamente.

SÔMPTUOSIDADE, s. f. Custosa magnificencia; preciosidade; v. g. *obra feita com sumptuosidade, sumptuosidade do edificio. Artes, 2. 21. sumptuosidade dos trajos. Cron. J. I. P. 1. c. 1. a sumptuosidade dos trajos.*

SÔMPTUOSO, adj. De muito custo, feito com grande despeza, adornado, aparelhado custosamente; v. g. a *casa sumptuosa. Cor. Ter. 2. 307. dês sumptuosos*, presentes de grande custo. *Luz. 8. 62. §.* O que despende em preciosidades, e magnificencias com mão larga.

SUNTUOSIDADE, V. *Sumptuosidade*

SUOR, s. m. O humor excrementicio, que se separa pelos poros do corpo, de ordinario em gotas visiveis. §. fig. O trabalho: v. g. "ganharás o pão com o suor de teu rosto" "no suor de seus rostos viverão." *Ferr. Brito 5. 4. 5. Passar suores de morte; estar em suores frios*, no fig. estar em aperto, afronta, angustia, trabalho extremo.

SUPERABUNDÂNCIA, s. f. Mais que abundancia.

SUPERABUNDANTE, p. pres. de *Superabundar*; mais que bastante.

SUPERABUNDAR, v. n. Haver mais do que he bastante; v. g. "a terra *superabunda* de trigo, e pães de toda especie," "os bastimentos *superabundavão* a necessidade." §. v. at. Dar mais que bastante.

SUPERADDITO, adj. Acrescentado, posto por de mais p. us.

SUPERADO, p. pass. de *Superar. Naufr. de Sepulv. f. 59.*

SUPERAR, v. at. Vencer, levar de vencida. *Covilho, f. 30. 7.* "os começarão conhecidamente a *superar*." §. fig. Exceder, aventajar-se. *Encida, VIII. 33. mas a todos Aeneidos superava: superar a obra d' materia*; i. é, ser melhor, mais preciosa que a materia, de que he feita. *Luz. 2. 95.*

SUPERBÍSSIMO, V. *Soberbissimo. Luz 7. 4. o superbissimo Othomano.*

SUPERCHERIA, s. f. Fraude, embuste. *Blethead*, é termo Francez, e desus.

SUPERCÍLIO, s. m. no fig. Suberbo, soberania. *André da Silva Mascor. p. us.*

SUPEREROGAÇÃO, s. f. Acção, obra que transcende, e passa os termos da obrigação. *Paiva, 2.*

va, *Serm.* 1. f. 15B. *Vieira, Cart.* Tom. 2. f. 194. obra de supererogação "passão-se das obras de preceito (de Deus para se salvar o homem) as de conselho, e supererogação." *Fev, Trat.* 2. f. 213.

SUPERFICIAL, adj. Que está á flor, á superfície, e não cala, ou profunda: v. g. ferida superficial. § Que tem pouco fundo. Que tem leve tintura das doutrinas. § O que não profunda as coisas, que estuda. § Que não é solido, e bem fundado.

SUPERFICIALIDADE, s. f. A qualidade de ser superficial nos estudos; a superficialidade das razões, votos, &c.

SUPERFICIALMENTE, adv. Á superfície. § Não profundamente. § Não fundamentado.

SUPERFÍCIE, s. f. Geom. A longura, e largura, sem altura, ou profundidade. § O exterior, a flor, a extensão, e largura exterior do corpo: v. g. a superfície da terra, do mar.

SUPERFLUAMENTE, adv. De sobejo, desnecessariamente.

SUPERFLUIDADE, s. f. Sobegidão; excesso, e demasia. § Superfluidades, os excrementos. *Flos Sanct.* P. 2. f. 3. r. 2. "lançou Ario não sómente as superfluidades, mas as tripas, e entranhas."

SUPERFLUO, adj. Mais que bastante, desnecessário, inutil por sobejo; demasiado.

SUPERINTENDÊNCIA, s. f. Inspeção, vedoria, direito, ou cuidado de vigiar, e dirigir aos que entendem em alguma obra, trabalho.

SUPERINTENDENTE, s. m. Sobre estante, o que tem a superintendencia em alguma obra. *P. Per.* 2. f. 22. §.

SUPERINTENDER, v. at. Ter a superintendencia: v. g. "o Capitão que superintendia em aquella conducção." *Espanaf.* f. 463. sobre a mais armada superintendia. *Guerrero, Recuper. da Bahia,* f. 43. §.

SUPERIOR, compar. O que está mais alto. § fig. O que está em maior gradação, dignidade. § O que tem jurisdicção, ou direcção sobre os subditos, usa-se talvez subst. § Extremado com vantagem: v. g. animo superior. § Emanado do superior: v. g. mandato superior, ordem superior. Superior concorda com masc. e femin. e substantivado, se usa tambem femin. a *lua superior.* *Clar.* 3. c. 21.

SUPERIORIDADE, s. f. A qualidade de ser superior, de estar superior, preeminencia, excellencia: v. g. "ninguem vos nega a superioridade dos talentos" "a superioridade desta sorte de pannos he bem visivel" a superioridade de posto conta das leis, &c.

SUPERLATIVAMENTE, adv. Em grão superlativo.

SUPERLATIVO, adj. Gramat. O adjectivo

superlativo he aquelle que significa a qualidade, ou attributo elevado ao seu maior soge: v. g. *alvissimo, bonissimo, amantissimo.* § Quando não ha formas simples de superlativos, usamos do adjectivo com os adverbios *mai*, ou *multo*: v. g. *mui devido, multo vermelho*: ás vezes se achão estes adverbios com os superlativos: v. g. "Inglaterra *mui antiquissima* em povoação." *Barros,* 1. 1. §. *a mais riquissima.* id. ● 6. 1. §. fig. Excelente, optimo: v. g. gosto superlativo, bondade superlativa.

SUPERNO, adj. Superior: v. g. o *Cro* superno. *Ullis.* 1. 15. *a luz superna*; i. é, do mundo, opposta ás trevas do sepulcro, ou do inferno. *Cam. Ode.* 9. §. Excelente, soberano: v. g. *balsamo superno*: "aquelles de quem sois senhor *superno.*" *Lus.* 1; 10.

SUPERNUMERÁRIO, adj. De mais do justo numero: outros dizem *supranumerario*.

SUPERO, adj. Opposto a *infero*; superior, ou de cima. V. *Infero*.

SUPERPARTICULARIS, adj. Arimet. o Mus. *genero superparticularis*, he o segundo genero de proporção desigual, quando a quantidade maior contem a menor huma vez, e mais huma parte do mesmo numero.

SUPERPARTIENS, adj. (o *t* como *e*) Arimet. *genero*, ou razão *superpartiens* he a que tem hum numero com o outro a que elle contem huma vez, e mais algumas partes desse numero: v. g. 2 terços, ou 2 quintos, &c.

SUPERPURGAÇÃO, s. f. Med. Purgação, que sobrevem immediata á outra; ou que evacua excessivamente.

SUPERROGAÇÃO. V. *Supererogação*.

SUPERSTIÇÃO, s. f. Idea falsa que formamos de certas praticas de Religião a que nos apogamos com muita confiança, ou muito temor. § Culto indevido, de modo improprio: devocões, orações acompanhadas de coisas que a Santa Igreja não usa, antes reprovã, para alcanças o que se pertende mal. V. *Ullisipo, Com. Ato* 3. *sc.* 1. *faz a devação das palmas,* &c. f. 174. 175.

SUPERSTICIOSAMENTE, adv. De modo supersticioso.

SUPERSTICIOSO, adj. Coisa em que ha superstição: v. g. culto supersticioso. § Homem supersticioso, dado a superstição. § Que faz religião, dever sagrado de alguma coisa "o homem honrado deve ser supersticioso em não affirmar se não o que vê." *Arriaz,* 4. 17. §. Observante com escrupulo.

SUPERVACÂNEO, adj. Inutil, baldado, superfluo. *Arriaz,* 9. 10. *supervacaneo desejo.*

SUPERVENIENTE, adj. Que sobrevem.

SUPERVIVENCIA, s. f. O acto de sobreviver, de vencer em dias a outrem. *Vieira, Cart.* 25. Tom. 1. *credida de supervivencia*; i. é, de

que sobrevivi á doença: *dar a alguém a supervivencia do officio*; i. é, o direito de o servir pelo tempo que o doado vencer em dias de vida ao seu antecessor; v. g. como o pai não acabou os annos do officio deu-se a *supervivencia* ao filho.

SUPERVIVENTE, adj. O que sobrevive a outrem. *Leis Modern.*

SUPPLIPÉ, v. *Póspello.*

SUPINO, s. m. Hum substantivo declinavel derivado do verbo, em Latim, e Grego: entre nós he indeclinavel, e masculino; v. g. tenho *lido, dançado*; tem o complemento do verbo *li* *lidas*, *dançado*; tem o complemento do verbo *li* *lidas*, *dançado*. Serve para declarar o complemento, ou acabamento da acção do verbo, d'onde se deriva; faz-se tambem passivo com *se*, mas sempre indeclinavel: v. g. *tem-se lido livros de gosto*; *tem-se dançado minuets*; *tem-se ido muitos*. As *casas que temo comprado*, designa as que comprei, e não herdei "as que tenho compradas para vos dar", i. é, que possuo, e *compradas* he participio, que modifica *casas*. Os nossos Classicos usão muitas vezes do participio pelo supino, e dizem alguns, que é uma elegancia, sendo uma incorrecção procedida, do que lião no Francez, e Italiano; o uso geral moderno está fixado entre nós, sendo que talvez é indiferente o uso de um, ou outro; v. g. "eu tinhavos *preparado*, ou *preparada* a merenda." Os nossos Classicos pois confundio o supino com o participio, e vice versa: v. g. "obras mui diferentes das que lhe forão *feito*." (*Barros*, t. 5. 9. ult. Ed.) nós dizemos com supino, *tem feito obras*, quando queremos significar o complemento de *fazer*; mas com o verbo *ser* sempre usamos dos participios: v. g. *é me feita grande injuria*; *fui feito o espadim* em Inglaterra. B. 1. 6. 5. "lhe seria *dado carga*" por *dada*. "lhe seria *feito honra*" por *feita*. B. 2. 2. 3. Nas orações passivas, quando se affirma o acabamento da acção usamos do supino: v. g. *tem se ido muita gente*; versos que *se tem composto* em seu louvor; *estima se tem feito* das suas obras: *se tem impresso*, e *gastado mais de 200 volumes*. *Severim*, *Vida de Camões*, quantos *se terão idos*? é incorrecto. Quando porém não queremos significar o complemento, ou acabamento da acção verbal, mas modificar um nome com o participio, então este concorda em genero, e numero com o nome: v. g. *tenho comprado livros para mim*, ou para outros; *os livros que temo*, *comprados* naquella occasião. O Othomano que *sobmettida Byzancio tem*: é correcto porque não se *sobmetteu* mas ainda *conservava sobmettida* ao seu jugo. *Luz*, 3. 11.

SUPINO, adj. Alto, elevado. *Entrada*, VII. 161. e *as supinas selvas*. §. Que está do bastião para o ar. §. *Ignorancia supina*, a voluntaria de que nos não tiramos por nimio delixo.

SÚPITAMENTE, adv. V. *Subitamente.*

SÚPITO, adj. V. *Subito*. §. *Accelerado em ira*. *Sd Adir. Estrang.* §. *Tomar de supito a alguém*. *Castan* 2. f. 152. *sobresalteo*, tomalo d'improviso: *metter-se de supito na cidade*. *Cron. F. III. P. 2. c. 21.* "receyando que lhe entrave hum dia de *supito em Goa*." *Couto*, 4. 3. 5. 5. *Arrebatadas, e subitas tempestades*. *Couto*, 11. 1. 15.

SUPPLEMENTO, s. m. Addimento para completar o que falta: v. g. *das palavras que faltão no vocabulario*. §. *Supplemento de idade*, o acto de dar por enchido o tempo, ou idade que a lei requer.

SUPPLETÓRIO, adj. Que supre: v. g. *juramento suppletorio*, que se dá quando falta inteira prova nos casos da prova semiplena.

SUPPLICA, s. f. Rogativa, preces com humildade. §. As palavras, ou escritura em que ella se faz.

SUPPLICAÇÃO, s. f. O acto de supplicar. §. *Preces*. §. *Casa da Supplicação*, Tribunal da Corte deste Reino, aonde se recorre por aggravo, ou appellação de certos juizes, e das Relações em certos casos: *it o feito por supplicação*; i. é, por aggravo, ou appellação. *Ord. Af.* 1. p. 26. "os feitos e aggravos, que a elles (Desembargadores do Paço) vierem por *Supplicação*, ou *commissom especial*." (tras *supplicação* ao modo antigo.) V. *Ined. III. 575.* "ajudas de braço secular se peçam somente na nessa Casa da *Soptração* aos Desembargadores do Paço... os quaes por continuamente andarem com nosco, &c."

SUPPLICADO, p. pass. de *Supplicar*. §. O *supplicado*, subst. no loro, he aquelle, contra quem o supplicante se quer.

SUPPLICANTE, s. c. A pessoa, que supplica, pede, requer em juizo.

SUPPLICAR v. at. Pedir com submissão.

SUPPLICATÓRIO, adj. subst. *Supplicatoria*, sc. Carta, rogativa de supplica. *Ined. I. 161.* "...a Sé Apostolica... com *supplicatorias* em nome del-Rei, e dos Infantes."

SUPPLICE, adj. Que supplica. "a *supplices*, queixosos amadores.

SUPPLICIAR, v. at. Punir de morte.

SUPPLICIO, s. m. Castigo, pena de morte. *Luz*, 10. 47. *Varela Numero verbal.*

SUPPOR, v. at. Pôr como certo, por hypothese. §. *Conjecturar*, *imaginar*. §. Pôr huma coisa falsificada em vez da verdadeira; ou dala por verdadeira; v. g. o que apparece com testamento falso dizendo que o fez o morto. §. *Suppor culpa a alguém*, impor lha, ou cuidar que a tem.

SUPPOSIÇÃO, s. f. O acto de *suppor*, pôr como certo por hypothese. §. *Conjectura*. §. O acto de *suppor* o falso por verdadeiro, ou attir-

haja a alguém o que não he seu, ou elle não fez.
 §. *Homem de supposição*; i. é, habil, de conta, capaz de qualquer empresa. §. *Supposição*, partes, talentos, requisitos para algum emprego.

Supposita, p. pass. de *Suppositar*: a natureza suppositada em *Christo*. *Paiva*, *Serm.* 2. f. 48. §.

SUPPOSITAR, v. at. Theol. Unir duas naturezas em hum só supposto; v. g. "suppositar a Divindade, e a Humanidade no Divino Verbo."

SUPPOSITÍCIO, adj. Supposto, attribuido falsamente a alguém: v. g. *eritas suppositicios*. *Leão*, *Descr.* f. 155. §. *Severin*, *Dis.* f. 37.

SUPPOSTO, p. pass. de *Suppor*. §. Posto como feito, possível, ou certo, por hypothese. §. Imaginado, e não real. §. Attribuido falsamente. *Palm.* D. 2. "não vos parece, que sois fi dalgos, senão em quanto tendes suposto aos estudos."

SUPPOSTO, s. m. Filos. A individualidade da substancia completa, e incommunicavel. §. O que pôde subsistir de per si, sem dependencia da substancia que lhe está unida. §. Coisa, supposta, imaginada, attribuida falsamente. *Palm.* D. 1.

SUPRA, prep. *A cima*. usa-se na composição das palavras: v. g. *supralgado*. §. *Surgente supra*, (por abreviação de *supranumerario*) que não é o do numero ordenado a companhia, como ha nos terços milicianos; e assim *ajudante supra*.

SUPRACITADO, adj. Citado antes, a cima.
SUPRANUMERADO, adj. Numerado d'antes, a cima.

SUPRANUMERÁRIO, adj. Que excede, e se ajunta ao justo numero.

SUPREMAMENTE, adv. Em ultimo grão.
SUPREMO, supel. O mais alto, elevado, ultimo; o de mais alta dignidade; de môr excellencia no seu genero. *Vieira*. *ter* o supremo mando; i. é, governar sem ser subalterno a outrem. §. *Dia supremo*, extremo da vida. *Cam.* *Sext.* 3.

SUPRESSÃO, s. f. O acto de suprimir, §. Obstrucção dos canaes, e embaraço do liquido, que por elles sahe; v. g. *supressão de urina*.

SUPRESSO. V. *Suprimido*. *Noufr. de Sepulch.* *Canto fin.* "com baixo, *supresso*, e mal distincto."

SUPRESSÓRIO, adj. Que suprime.
SUPRICAÇÃO, *SUPRICAÇOM*, antiq. V. *Supplicação*.

SUPRÍDO, p. pass. de *Suprir*.
SUPRIDOR, s. m. O que supre.
SUPRILHO. V. *Suprilho*.
SUPRIMENTO, s. m. O acto de suprir; v. g. *dinheira para suprimento de alguma despesa*. "o

anno seja feita para suprimento de nossas necessidades." *Pinheiro*, 2. f. 63.

SUPRIMIDO, p. pass. de *Suprimir*. §. fig. *Moderado*, *suprimido*; v. g. *suprimido nos passos*.

SUPRIMIR, v. at. *Atalhar o passo*; v. g. dos humores pelos seus canaes; da voz pelos seus orgãos. §. *Callar*, não fazer menção. §. *Impôr silencio*. §. *Mandar recolher*; v. g. *suprimir a obra*, ou *livro que corria*. §. *Reprimir*; v. g. *suprimir a malicia*. §. *Extinguir*, *causar*, *annullar*; v. g. *suprimir a lei*. "favorecendo hums estados (na India) e, *suprimindo a outros*." (fazendo-os passar a outros Senhores, ou extinguindo, destraindo.) *B.* 3. 5. 1.

SUPRIR, v. at. *Completar o que falta*. §. *Dar o que falta*, e he necessario; v. g. *suprir com a despesa para a obra*. *Castilho*, *Elog.* f. 390. *renda publica para suprir o reparo*. §. *Encher*, *satisfazer*. *P. Per.* 2. 104. "mais trabalho do que a gente podia *suprir*." §. *Suprir as vezes de outrem em sua falta*, *fazer as suas vezes*: *suprir por alguém*. *Arcat.* 8. 11. o mesmo. §. *Suprir a alguém*, dando lhe o necessario por assistencia cobravel, ou graciosa. §. *Supre a agua por vinho*; *a tabana pelos paços*, &c. faz as vezes em falta: "casas que *suprião* por fortaleza." *Castan.* 2. f. 158. §. *Suprir o justo preço*, dar o que faltava para o completar. *Ord. Af.* 4. f. 169.

SUPURAÇÃO, s. f. O acto de supurar.

SUPURADO, p. pass. de *Supurar*.

SUPURAR, v. at. *Transformar-se em pus*, ou materia coada, a que compunha algum tumor. §. *Supurar materia*, *cozê-la*; *lh*, *lançá-la*. *Deieng.* *Med.* f. 28.

{ *SUPURATIVO*,

{ *SUPURATÓRIO*, adj. Que faz supurar.

SURA, s. f. O sumo, que se tira da bañha do cacho da palmeira, do qual destillado se faz a fula, ou Nipa.

SURCAR. V. *Sulkar*. *Freire*. "e maior galeão, que *surcou* nossos mares."

SURDAMENTE, adv. *A surda*.

SURDEZA, s. f. Doença, que prohibe o ouvir.

SURDÍDO, p. de *Surdir*. §. *A cascavel surdida*, sem fazer rumor, a *surda*. *Serrão*.

SURDINA, s. f. Peça, que se usa nos instrumentos de corda para sumir hum pouco a voz. §. *A surdina*, sem estendo, sem ruido.

SURDIR, v. n. *Vir a cima*; v. g. o que nau no mar, ou lá está no fundo. *Barros*. §. *Ir Avante navegando*. *Castan.* L. 2. f. 161. e 3. f. 66. *surdir nadando*. *B.* 4. 8. 5. §. *Sair fora do lugar onde estava occulto*. "surdizo os inimigos das cobertas da nao." *Castan.* L. 2. f. 124. §. V. *Suprir*.

SURDO, adj. O que não tem o sentido de ouvir. §. *Que senão ouve*, ou sente; v. g. *surdar*.

das vozes; *d' vaga surda, a rémo surdo.* B. 1. 4. 5. i. é, remando de sorte que se não ouça o bater dos remos. *Nauf. de Sepulv. f. 97 f. e Barrot. 5. Lima surda, que se não ouve.* 5. Que não faz estrondo. *Atract, 7. 23 " com surdas azoragura açoita a má consciencia ao impio. " " não pôde isto (commettimento por mar) ser tão surdo, que os Mouros o não sentissem. " B. 3. 9. 2. 5. " el-Rei por este cano surdo dava saidas as suas especiaras. " (Era hum passio occulto por hum rio.) B. 4. 4. 7. 5. Pela surda se vai o Reino perdendo; i. é, insensivelmente. *Amaral, c. 12. a armada vai surda, sem rumor. Seg. Cerco de Diu, f. 422. " andava no exercito huma voz surda. " Couto, 5. 3. 4. 5. Marchar as surdas, pela calada, em silencio, para não ser sentido. Couto, 7. 6. 6.**

SUREDO V. Carapão, peixe.

SURGIDOURO, s. m. O lugar onde os navios surgem, e estão ancorados. *Barros. " mais perto do mar teve o Mondego hum surgidouro. " M. Ludt.*

SURGIR, v. n. Aportar, lançar fôrto no porto. *Barros. surgirão diante da povoação. Cast. 2. f. 161. " logo surgirão, porque a não não surdia. " e 3. f. 66. 5. Couto, 4. 1. e 4. e 6. 5. v. at. Surgir 2, ou 3. amarras, i. é, das fundo com 2, ou 3 ancoras. *Albuq. 4. P. c. 2. Couto, 4. 2. c. 3. 5. Surgir, n. Levantar-se, crescer em altura. " surgem as sombras (que erão rasteiras,) e engrossão. " *Alfen. Cynth. Poes. fig. elevat-se, alçar-se. " da summa pobreza surgirão a opulencia. " *Vieira. Surgir das ondas, lançar-se fora; v. g. os Tritões, e mostrar-se; assim surgir a Aurora das ondas, do horizonte, &c. surgir a mente, d' fantasia, suble: II. nasceo nella, ou levantar-se: fig. " surgem-me horridas brutas feridades. " (a Medea contra Jason) a Lingua Portugueza que até agora esteve emouhada sem poder surgir. *Eufr. Prol.*****

SURO, adj. Derrabado naturalmente, tem cauda: v. g. *galinha sura, tem-se por mais amigas dos galos; poedeiras, e criadeiras. Eufr. 2. 3. " se vós lhe assi sempre esperais, como galinha sura. " 5. Frade sura, o que tem cotas, mas não diz missa.*

SURPRENDER, v. at. (modern. adopl. do Francez *surprendre.*) Tomar alguém d'improvizo, achalo inesperadamente fazendo alguma coisa, ou em estado em que elle não esperava ser visto; saltar, ou sobresaltar, parece que tem a mesma força em *Castan. L. 1. f. 135 col. 2. V. Sobressalta.* 5. Tambem significa em Francez enganar, induzir em erro; v. g. *facil coisa de surprender os simples, e bons: obter com fraude, artificio 5. it. Espantar, admirar.*

SURRA, s. f. Huma surra de açoites; i. é, grande soma de açoites, met. tirada do surrador dos coiros.

SURRADO, p. pass. de *Surrar.*
SURRADOR, s. m. O que surra. V. o verbo.

SURRAFAÇAR. V. *Surrasfaçar.*

SURRAMENTO, s. m. O beneficio, que o torrador faz aos coiros no carnaz, e tinta. *Ined. III. 512.*

SURRÃO, s. m. Bolça de coiro usada dos pastores, em que levão o comer, e outras coisas do seu uso. 5. Saco de coiro que cobre da chuva o que vai encerrado nelle.

SURRAPA, s. f. Vinho, que se danou.

SURRAR, v. at. *Surrar pelles*, tirar-lhe o pelo, e alimpar-lhe o carnaz 5. fig. Dar surra do açoites. 5. Gastar a superficie com o uso, fazella estabrosa 5. *Surrar-se, ir-se a furto. L. ch.*

SURRATE, usa-se adverbialmente, e chulo, *de surrate*; i. é, ás escondidas.

SURRIADA, s. f. Descarga: v. g. *surriada de espingardaria, artilharia. Couto, 10. 4. c. 9. dar surriada: tres surriadas d'artelbaria. F. Atend. c. 1. 5. Dar surriada; i. é, apupada, faml.*

SURRIBA, s. f. d'Agric. A excavação feita na terra para que fique fofa, e lancem dentro mais facilmente as arvores que se dispõem. 5. *Surriba*, nos outeiros, e encostas onde se planta fazem *surribas*, com paredões que sustendo a terra dão lugar a fazer-se uma planura, e por cima de uma outra encostada a outro paredão, &c.

SURRIRADO, p. pass. de *Surrirar.*

SURRIRAR, v. at. Fazer *surribas*.

SURRIPIAR, v. at. chulo. Furtar. *Vieira.*

SURTO, s. m. O voo arrebatado, que a ave toma para o alto, em que se remonta muito. *Arte da Caça. dar um surto; de um surto.*

SURTO, p. pass. irreg. de *Surgir.* Aportado, ancorado. Seguro no fundo "grossos mastos surtos com cadéyas de ferro, para impedir a barra." *Couto, 12. 4. 5. " Diogo Lopes era surto: " no porto. B. 2. 4. 3.*

SURTO, s. m. Sobretudo vertido.

SURTUM, s. m. Veste que não fecha pelo meio do ventre, mas passa a abotoar-se a hum lado do cospo, com duas ordens de botões.

SURZIDO. V. *Zurido*

SUS, interj. Que val tanto como acima, tendo animo, erguei os espiritos. *Cam. Lus. " hora rar gente foite. " ora sus irmãos. Atend. Pint. c. 201.*

SUSANA, adj. *Peia suana, o da testa.*

SUSCEPTIVEL, adj. Capaz, que admilte; v. g. *doença susceptivel de remedio.*

SUSCITAÇÃO, s. f. O acto de suscitar, o suscitar-se.

SUSCITADO, p. pass. de *Suscitar*; v. g. fogo suscitado.

SUSCITADOR, s. m. O que suscitou.

SUSCITAR, v. at. Excitar, recender: v. g. *suscitar lume, fogo. André da Silva Mafiar*. §. fig. *Suscitar guerras, demandas, dificuldades, fazel-las nascer*. §. *Suscitar a prôle do irmão*, na Escritura Santa, he casar o irmão do morto com a cunhada viuva, que ficou sem filhos do irmão.

SUSO, adv. antiq. Acima, dantes: v. g. o *suso dito*; a *suso*, acima. *Testamento del-Rei D. João I.*

SUSPECTO, V. *Suspeito*, como hoje dizemos.

SUSPEIÇÃO, s. f. Desconfiança da probidade do juiz, ou de outra causa, por que se receie que haja de julgar mal, authorizada pela lei, que se diz de ducilo, ou por facto da parte adversaria, ou do juiz, que é suspeição do homem, ou de facto "o compadresco, cunhadio induz *suspeição de direito*, e assim a não observancia de Ordenação expressa pelo juiz; a *peita que recebe*, &c." *Suspeição de facto*, e assim a promessa de favor por empenho ou rogo, &c. *Ord. L. 3.* Tambem dizem por *suspeita* do caracter ou malfeitoria de alguém "por remediar aquella *suspeição de Clarinda* (que ella tinha contra Clarimondo)." *B. Clar. 2. c. 19. ult. Edic.*

SUSPEITA, s. f. Conjectura. §. Desconfiança pouco fundada.

SUSPEITADO, p. pass. de *Suspeitar*: "tanto importa não estar entendida, mas nem ainda *suspeitada a vontade e tenção dos que mandão!*" conjecturado "mas atormenta sabido, que *suspeitado*." *Cam. Redond.*

SUSPEITADOR, s. m. O que he costumado a *suspeitar*.

SUSPEITAR, v. at. Conjecturar: v. g. *logo suspeitei o que seia*; *suspeitei mal*. §. v. n. Ter desconfiança: v. g. "não *suspeito da sua fé*, e honra."

SUSPEITO, adj. Aquelle de quem se *suspeita*, ou desconfia, e que dá uso a isso: v. g. *peitos suspeita*. §. De fé duvidosa, de probidade duvidosa; v. g. *testemunha suspeita, juiz*. — §. A que se poz *suspeição*: v. g. o *juiz suspeito*. §. Em que se não deve fazer confiança. *Exsr 1. 1. §. Dar-se o juiz por suspeito*, he declarar que tem razões psta não julgar naquelle caso, por haver circumstancias que lação duvidosa a sua probidade, e rectidão: v. g. por ser muito amigo, ou proximo parente de alguma das partes litigantes; e *dallo por suspeito*, he recusalo com estes, ou outros tocs fundamentos. §. *Palavra suspeita*, a que não he classica, nem conhecidamente da lingua a que se attribue. §. *Aulher suspeito*, aquelle cuja fé historica não he sem duvidas, aquelle cuja doutrina pôde conter erros. §. De quem se pôde com razão desconfiar: v. g. *homem suspeito de fuga*; i. é, de quem se pôde

desconfiar que fugirá. §. *Andar suspeito*. *B. 1. p. 4. ult. Edic.* "Com receyo de ver enganado, talvez *suspeito*."

SUSPEITOSAMENTE, adv. Com *suspeita*.

SUSPEITOSO, adj. De que se pôdo ter *suspeita*, receio: v. g. *dando resguardo aos bosquet suspeitosos. Pirata: homem suspeitoso*, de fé *suspeitoso*; *lugar suspeitoso na praça*, o que não está bem seguro, e defendido. §. *Suspeito*, cuja verdade he incerta. §. Que occasiona *receio*, *temor*. *Freite, L. 1. n. 49.* "Lugar *suspeitoso de enganos*." *B. 1. 3. 2. §.* Dado a *suspeitar*, desconfiar, desconfiado, *receyoso*, *homem suspeitoso do seu mal*. *B. 3. 3. 5. §.* "Sempre irmãos (dos Reis Mouros) são *suspeitosos a irmãos*." *B. 2. 2. 2. e Couto, 10 4 10.* "homem *suspeitoso* assim a Deus, como a Coroa" de fé *suspeita a Religião*, e ao Estado.

SUSPENDER, v. at. Pendurar, prender de alto; v. g. *e o suspendeu com huma mão no ar*, *suspendeu-o na forca*. §. fig. *Suspender o juiz*, não julgar, não decidir. §. *Suspender alguém do seu officio*, prohibir-lhe por tempo o uso, exercicio d'elle. §. *Suspender a execução*, impedir, *atallar por tempo*; v. g. *suspendei o castigo até certo tempo*. *M. Conq. B. 30. §.* Entretet com *esperanças*, *medos*, &c. "onde *suspenda* com a *esperança a vida*." *Ultri. 3. 31. §.* *Suspender a lança*, nas justas, he levantalla do hombro, ou coxa coisa de hum dedo para que vá quieta. §. *Suspender o cavallo bem*, se diz no Manejo, aquelle que levanta os braços bem, e faz detença com elles *suspensos*. §. *Enleiar*; v. g. *suspender os sentidos, o animo* "enlevava, e *suspendia* os entendimentos." *V. do Arc. L. 6. c. 25.*

SUSPENDIDO, V. *Suspensio* "o Musico amador, que e'o som leve o Interno *suspendido*" (Orfeu) *Cam. Son. 180. §.* *Suspensão a vista nas terras*. . . *Ultri. 1. 3.* coisa que *suspende* todas as *attensões*, *enleva*; *retém*. §. *Suspender o trabalho*, interromper, descontinuar, *parar*. *V. do Art. 2. 6.*

SUSPENSÃO, s. f. O acto de *suspender*. §. *Extazte*, *enleio*, *atrehatamento*. §. *Duvida*, *incerteza*. §. *Grande attenção*. §. *Prohibição temporaria de usar do officio*, *ordens*. §. *Suspensão de mãos*, no manejo, consiste em o cavallo erguelas ao ar, e ficar assim algum tempo. §. *Suspensão de armas*, cessação d'hostilidades por algum tempo, *armisticio*.

SUSPENSO, p. pass. de *Suspender*; *Pendurado*; v. g. *suspensio no ar*. §. *Prohibido de usar do officio*, ou *ordens* "os Bispos que tinha *suspensio*." *Con. Cisl. 6. c. 10. §.* *Duvidoso*, *incerto*, *perplexo*. §. *Suspensio do officio*, o que o não pôde exercer por commusão em erro: *fiquei suspenso desta empreza*. não me foi licito *começála*, ou *continúa-la*. *B. D. 1. Prof. §. Batalha*

suspensa, sem ser decidida contra algum dos partidos. *Causo*, 7. 7. p. "aqui ficou a batalha suspensa porque os noiros (que não desbaratados ou quasi) tornario a voltar, e os Mourus se tornario a refrear daquelle impeto com que vinhão." Descontinuação, interrompido; v. g. obra suspensa. *Picira*: "ficcão ambos os retratos suspensos, e imperfectos. §. *Carruagem suspensa*, sobre mollas.

SUSPENSÓRIO, s. m. Ligadura, que suspende a heinla. §. Que suspende os calções pelas cozes.

SUSPENSÓRIO, adj. Med. Que suspende o curso de hum humor.

SUSPIRADO, p. pass. de Suspirar; coisa porque se suspirou: mui desejada "terra tão suspirada, e soluçada delles." *H. Pinto*, f. 126. 6. 1.

SUSPIRAR, v. n. Dar suspiros. §. fig. Desejar muito; v. g. suspiro pela tua vinda. §. v. at. *Ferrira*, *Eleg.* 2. "que te não chame, que te não suspire" e *Eleg.* 4. f. 133. "de quando com amor te suspiração: chorou-o a morte, e suspirou-o a vida" *id.* *Epiaph.* f. 121. Tom. 2. Lamentar suspirando: *a sola rex suspira, e gemit*, exprime com suspiros, e gemidos. *Bernard.* *Egl.* 10. *Limu.* §. fig. *Suspira o péga horritona*. *Cam.* *Egl.* 6. V. *Luz.* 10. 10 "por onde o Occéano Indico suspira."

SUSPIRO, s. m. A respiração mais prolongada, que do ordinario, causada por alguma paixão como amor, tristeza, &c. dar, soltar, *deramar* suspiros. §. fig. Desejo vehemente. *H. Pinto* da *Vida Solit.* c. ult. *porque tendo huns suspiros da Vida Solitaria*. &c.

SUSQUINAR, V. *Susquinar*.

SUSSO, V. *Susso*. Razões *ussu* (acima) ditas. *Ord. Af.* L. 3. f. 191. *Susso* declarados.

SUSTANCIA, e deriv. V. *Sub—Ord. Af.* 4. f. 245. "se machinou em perda de toda a sustancia de sua fazenda."

SUSTENTADO, s. m. Nota Musica, que serve de mostra; que a figura, que está na linha ou intervallo onde elle se assinou, ha de subir meio ponto.

SUSTENTAÇÃO, s. f. O acto de sustentar. §. O sustento.

SUSTENTADO, p. pass. de Sustentar.

SUSTENTADOR, s. m. O que sustenta, defende, protege. *P. Perr.* 2. f. 16. §. sustentador do *Lei de Masamde*.

SUSTENTAMENTO, s. m. Sustentação; *Leão*, *Cron. Af.* 1. para *mantimento*, e sustentamento do mundo: sustentamento da vida, alimento. *Paím* P. 2. c. 98. *Goes*, *Chron. Milan.* P. m. 59. *gados* para sustentamento da sua lavoura; i. é, para o serviço della, e mantença dos trabalhadores. *Ord. Af.* 2. f. 294 B. 3. §. 7. "conservar-se-lião no ser, e sustentamento da vida."

SUSTENTANTE, p. prez. de Sustentar. §. *total*. O que sustenta theses, ou conclusões.

SUSTENTAR, v. at. Dar o necessario para viver, alimentar, manter; v. g. sustentat tropa, exercitos, galés. *At. Luz.* 1. é, prover de viveres, e munições, e gente. §. Sustar, manter; v. g. sustentat a guerra. *Port. Rest.* e *At. Luz.* Sustentar o campo, a batalha; resistir ao inimigo, defender-se delle. *At. Luz.* sustentat o cerco, defender-se contra os cercadores: sustentat a praça contra os invasores; sustentat-se contra o impeto das inimigos. §. Sustentar alguém em alguma esperanca; conservar, entreter. *Picira* §. Sustentar o seu caracte, a sua dignidade, defender, não se desminter, haver-se conforme a elle §. Sustentar huma amiga, manter. §. "Sustentat contra a Inveja a autoridade do senado" defendi. §. Sustentar ibris, conclusões, opiniões; i. é, defender com razões: sustentat os embargos; i. é, dar razões porque elles se não de receber, frase for. §. Sustentar a verdade contra os inimigos della. *Picira* §. Manter, conservar; v. g. o favor sustentat as artes. §. Sustentar-se, alimentar-se, viver; v. g. sustentat-se do seu trabalho, de roubos, &c. *Vascont.* *Arte*

SUSTENTO, s. m. O mantimento necessario para alimentar a vida. §. Manutenção, conservação. *Por. Rest.* f. 664. §. Coisa que sustem outra: no fig. "filho amado, . . . meu sustento, e da velhice baculo seguro." *Eneida*, VIII. 139. *empazo*, arrimo, apoio encosto, abrigo.

SUSTER, V. *Suster*. B. 4. 10. 10. "suster os gastos, e o credito que ha mester tenha." (S. Alteza) supportar, suppir a elles. "fortalezas que possuimos, e sustentamos." (com armas) B. 3. 8. 1.

SUSTITUIÇÃO, e deriv. V. *Substituição*, &c.

SÛSTO, s. m. Medo de perigo imprevisto com sobresalto.

SUSUÊSTE, s. m. Vento de sul para sueste.

SUSURRADO, p. pass. de Susurrar; v. g. segredo susurrado; noticia susurrada.

SUSURRANTE, p. prez. de Susurrar. "as folhas, as comas das arvores e'o vento; as abelhas, as susurrantes suras."

SUSURBAR, v. n. Fazer susurro, zumbir; v. g. "vão as doces abelhas susurrando." *Cam. Canç.* 15. poet. "inda susurra o virginal segredo la no Latnio rochedo." *Alfen. Cynth.* *Pões.* §. Mexericas para fazer inimizades.

SUSURRO, s. m. Zumbido, diz-se do som que fazem as abelhas. *At. Lusit.* 2. f. 241. col. 2.

SUTIL, adj. V. *Subtil*, e deriv. *Sottilisat*, &c. *Cror.* 7. III.

SUTREFUGIO, V. *Sutrefugio*.

SUTURA, s. f. Anat. A união, ou costura das ossos do craneo, cujas bordas tem huns co-

mo dentes de serra, e vãos nas bordas oppostas, onde se encaixão, e unem.

SUU, o mesmo que *Suu*, ou *Sum*. *Docum. Ant.*

SUU, adv. antiq. de *Suu*, junitamente, e assim em *suu*. *Ord. Af. freq. L. 5. T. 109. viver de suu*; fazer algum delicto de *suu*, com outros corções: o devido que ham de suum, o parentesco que tem entre si. *Ord. cit. L. 1. T. 63. §. 24. de suu*, ou de *sum*, de *de simul*, em *suu*, ou em *sum* de *in simul*: de *suu* equival a *in semetra*.

SUXAR, v. at. Largar, soltar; v. g. *suxando a corda*, que estava atada. *Goes, f. 63. col. 2. Cron. Man. §. Remittir, moderar, antiq.*

SUXO; adj. Desapertado, solto, alargado, desentesado; (V. *Suxar*.) *corda luxa*, *bamba*: *sinta luxa*, não apertada ao corpo. *Ord. Af. 1. f. 371.*

SUZ. V. *Sut*.

SYBILLA. V. *Sibilla*.

SYCOMORO, s. m. Espécie de arvore que tem as folhas mui largas, e quasi semelhantes ás da vinha, figueira doida. *Barreira Signific. das Plantas, f. 151.*

SYLLA. V. *Scilla*.

SYLLABA, s. f. A voz representada por qualquer vogal; ou duas vogaes ditongadas: v. g. *eu, eal, fallai*; ou por vogal com consoante: v. g. *ha, te, di, ab, al, em, &c.*

SYLLABADA, s. f. famil. Erro no accento, ou quantidade da syllaba, *deu syllabada*.

SYLLABAR, v. n. Pronunciar lendo as syllabas cada uma de per si. *Barros, Gram.*

SYLLABICO, adj. Que respeita á syllaba, ou prosodia, e accento das syllabas; v. g. *accento syllabico*.

SYLLEPSE, s. f. Figura Gramatical, em que fallamos mais segundo o que temos no conceito, do que conforme ás regras usuas; v. g. *gente como sabja que se os não acusavão, haviaõ, &c. accusavão*, e *haviaõ* concordão com *gente*; i. é, muitas pessoas, por Syllepse; e *sabja* com *gente*; segundo a regra.

SYLLOGISADO, p. pass. de Syllogisar.

SYLLOGISAR, v. at. Inferir, deduzir racionando. *Barros, 3. §. 6. "vem a syllogisar as respostas, que dá."*

SYLLOGISMO, s. m. Argumento, que consta de 3 proposições; v. g. as substancias espirituas são simples, Deus he substancia espiritual, logo he hum ente simples.

SYLLOGISTICO, adj. Que respeita aos syllogismos, ou methodo de racionar, e argumentar v. g. *sárma syllogistica*; *methodo syllogistico*.

SYLVANO. V. *Silvano*.

SYMBOLICO, adj. Que respeita ao symbolo. *Tom. II.*

5. Em que se usa de symbolos; v. g. *filosofia symbolica*.

SYMBOLISACÃO, s. f. O acto de symbolisar. §. Semelhança, *sympathia*, congruencia de huma coisa com outra.

SYMBOLISADO, p. pass. de Symbolisar.

SYMBOLISAR, v. n. Ter huma mutua congruencia, reciproca, semelhança; *sympathia*, ou conformidade, frisar; v. g. "não tem visto o mundo este milagre, que symbolisasse hum sabio com hum nescio." *Escola das Verdades. "symbolisavão ambos*, estava certa a amizade." (conformavão-se nos genios, caracter, principios.) *V. do Arc. 2. 30. "esta tabula symbolica com os temerarios intentos, &c."* *Lavanha. "o humor a que mais symbolisa o sangue."* §. *Symbolisar huma coisa de outra*, declarar, explicar huma com outra parecida a ella. *M. Luit. Tom. 1. f. 142. vejamos o que Alladio symbolisa.*

SYMBOLO, s. m. Sinal de convenção, que faz reconhecerem-se mutuamente as pessoas que delle usão; v. g. o Credo, ou os dogmas professados nelle crão o symbolo, pelo qual os primeiros Christãos da mesma seita se davão a conhecer por irmãos em Jesu Christo, em qualquer parte da terra. *Pieira. e se dice symbolo* porque cada Apostolo conferiu, ou propoz o seu artigo de ciencia, com os outros. §. Imagem, ou figura natural, que he appropriada, e allusiva a algum sentido espiritual; ou moral; v. g. *a Cruz symbolo do mesmo Christo*. §. O cão he symbolo da fidelidade, a pomba da simplicidade, o leão do valor, a palma, e loito, da victoria.

SYMETRIA, s. f. Proporção, ou razão de igualdade, ou semelhança, que guardão entre si as partes de hum todo natural, ou artificial com elle mesmo; v. g. *hum palacio tem symetria nas janellas*, quando ha talvez huma grande, e certo numero dellas de hum lado semelhantes ás de outro lado: *estes paineis ornão as paredes com symetria*: *as partes desta pintura tem boa symetria entre si*.

SYMETRICAMENTE, adv. Com symetria.

SYMETRICO, adj. Que respeita á symetria: em que ha symetria.

SYMETRISAR, v. at. Dar symetria, dispor em symetria; v. g. *as peças de um grande edificio*. &c.

SYMIA, s. f. Macaca, p. us.

SYMIO, s. m. Maraco, bogio, mono. *Mausinho*. p. us.

SYMPATHIA, s. f. Correspondencia de qualidades, que os antigos imaginavão haver entre certos corpos. §. fig. Semelhança, conveniencia de inclinações, genios, e humores que gera abfeição.

SYMPATHISAR, v. n. Ter *sympathia*; v. g. *sympathio com este sujeito*.

SYMPATHICO, adj. Que respeita á sympathia.
§. *Pei sympathico*, ou *remedio sympathico*, aquelle que opera sem contacto com o corpo; v. g. o que curare o doente, applicado ao sangue extrahido do seu corpo; remedio que só existe na fantezia dos ignorantés.

SYMPHONIA, s. m. Concerto de instrumentos de musica: a musica para os taes concertos.

SYMPHYSIS, s. f. Anat. Connexão, ou união de dois ossos, que são separados, e se fazem hum só. *Cirurg. de Ferr.*

SYMPHYTO, s. m. V. *Contolida maior*, herva.

SYMPTOMA, s. m. Med. Accidete produzido pela doença, do qual se tira algum presagio, ou consequencia.

SYMPTOMATICO, adj. Que respeita a symptoma; v. g. *apparecimento symptomatico*.

SYNADO, V. *Asinado*. *Ord. Af. 2. f. 281.* "confirmação *synada* por Nós." antiq. (de *Synagoga* Lat.)

SYNAGOGA, s. f. A assemblea dos fieis de baixo da Lei Moissica. §. A Igreja, ou templo, onde os Judeus se ajuntão a orar: o corpo dos Judaizantes "ainda a *Synagoga* espera um Messias triumphador." a gente Judaica.

SYNALEPHA, s. f. A synalepha he figura Grammatical, e consiste, em não pronunciar a vogal que fica antes de outis sem consoante em meio; v. g. de toda a parte aqui se ergue espantoso, que se lê: *de toda part' aqui s' ergu' espantoso*. *Costa, Virg. 'esperança*.

SYNALLAGMATICO, adj. *Contrato synallagmatico*, o que obriga a mutuas prestações.

SYNARTHROSE, s. f. *Cirurg.* Articulação dos ossos sem movimento.

SYNCHRONO, adj. Fisico. Que se faz no mesmo tempo; v. g. "as oscillações destas pendulas são *synchronas*."

SYNCOPA, s. f. Gram. Figura, que consiste em tirar huma letra, ou syllaba do meio de huma palavra; v. g. *temprado* por *temperado*, *espírito* por *espirito*, *inimigo* por *inimiza*.

SYNCOPAL, ad. Med. Sujeito a syncopes.

SYNCOPE, s. f. Desfallecimento, desmaio, talvez com convulsão, e parada do movimento do coração, e dos pulsos. *Med. §. V. Syncope*.

SYNCOPEISAR; v. at. Causar syncope. §. v. Ter syncope.

SYNDERESIS, s. f. A consciencia moral, ou remorso. §. it. O instincto moral, e conhecimento natural do bem, e do mal. *Macedo, Domin. f. 210.* o author da *Eufros.* diz o *synderesis*. *Ato 3. it. 2.*

SYNDICADO, p. pass. de *Syndicar*.

SYNDICANTE, s. m. ou adj. O que vai syndicar, ou está syndicando.

SYNDICAR, v. n. Tomar informação judicial do procedimento de algum Juiz, ou Magistrado, ou qualquer pessoa, que teve officio, mando, ou governo por el-Rei, a quem se tira residencia; ou tirar devassa sobre algum caso. §. at. "Ihe disse os casos de que o *syndicarão*;" *Freire i. e.*, de que tirarão informação a seu respeito. §. *Censurar*, *reprehender*.

SYNDICATURA, s. f. O officio do syndicante; o acto de syndicar. §. fig. *Censura*, *reprehensão*.

SYNDICO, s. m. Deputado, procurador de Cortes, Comunidades, Collegiadas, Universidades.

SYNÉDOCHE, s. f. Tropo, que consisté em tomar-se a parte pelo todo; v. g. *velas* por *náviás*: o genero pela especie; v. g. *os marraes*, por *os homens*; ou a especie pelo genero; v. g. *os frestos tempos*, por *os jardins frestos*: o singular pelo plural; v. g. *açoute do soberbo Castelbano*, &c.

SYNÉDERIM, s. m. Hum tribunal dos Judeus.

SYNÈRESIS, s. f. Gram. O ajuntamento, ou contracção de duas vogaes em huma; v. g. de *e*, e *i*, de *rido*; de dois *aa* hum artigo, e outro preposição; v. g. *fui á cidade*, por *aa cidade*.

SYNOCHO, s. m. Med. Febre continua, sem crescimento, ou diminuição.

SYNODAL, adj. De synodo.

SYNODATICO, s. m. Tributo que se paga em Braga durante algum synodo, são 800 réis, por cada pia, ou Igreja onde se baptiza.

SYNODO, s. m. Concilio, universal, ou particular. §. t. Astron. a conjunção de 2 planetas no mesmo grau da Ecliptica, ou no mesmo circulo de posição, onde unem as suas influencias; conjunção.

SYNONYMIA, s. f. Figura de Rhetorica que consiste em ajuntar synonymos, ou antes tetmos de significação aproximada.

SYNÓNIMO, s. m. ou adj. De significação identica, ou semelhante; v. g. *cara*, *rostro* semelhante, *vulto*, *face*, *fisionomia*, *doairo*.

SYNTAGMA, s. m. Didactico: Tratado de algum assumpto dividido em classes, e números.

SYNTAXE, s. f. A parte da Grammatica, que ensina a composição das partes da oração entre si de sorte, que fação hum sentido perfeito.

SYNTÈRESIS. V. *Synderesis*.

SYNTHESE; ou **SYNTHESIS**, s. f. O methodo de composição, oppõe-se á analyse, ou methodo de divisão.

SYNTHÉTICAMENTE, adv. Segundo o methodo synthetico, e compendioso dando d' definições, e deduzindo dellas conclusões tiradas da

natureza da coisa física, ou moral, ou metafísica, que comprehende a mathematica, e seus theoremas, ou conclusões; oppõe-se ao methodo analytico que divide, considera, e expõe por partes qualquer noção composta, ou complexa, qualquer conclusão em moral, ou física, qualquer conclusão theorema, ou problema mathematico. §. Na Gram. enunciamos synteticamente quaisquer pensamentos em uma só palavra, que equivale a muitas, quando os dividimos, e expomos por partes: v. g. amo por si só quer dizer eu sou amante agora, ou actualment: quando pois dizemos eu sou amante actualmente analisamos, dividimos, decomponemos o que breve, e synteticamente se enuncia com a palavra amo: assim mesmo analysamos amavelmente com as palavras de modo amavel; outrem, ninguém pelas palavras outra pessoa, nenhuma pessoa: amarei a patria, equivale a o teu amar, ou teu amor á patria, &c.

SYNTHETICO, adj. Em que se guarda a synthese, ou ordem de composição; v. g. methodo synthetico, ordem synthetica.

SYRIO. V. *Siria*.

SYRTES, s. f. pl. Bancos mui perigosos no mar: e fig. coisa mui perigosa, e ariscada. *Ulixi*. l. 24. *as tormentosas syrtis* *M. Conq.* 12. *est. ult. porto nas syrtis deste mar da vida: syrtis da Corte*, os perigos, meios de perdição que nella ha *Aulegr.* f. 161.

SYSTEMA, s. m. União de muitos principios verdadeiros, ou falsos, de muitas proposições enlaçadas entre si, e de consequencias dahi deduzidas, sobre as quaes se funda huma opinião, doutrina, dogma.

SYSTEMATICO, adj. Em que ha systema.

SYSTOLE, s. f. Anat. O movimento de natural contractão, que tem o coração. V. *Dilatole*.

SYZYGIO, s. m. Astron. O tempo da Lua nova; o da Lua cheia.

T

T, s. m. A decima nona letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes affirm de *D*.

TA, interj. que equivale a *tende mão*, paraí, v. g. *tá, não digas mais.* *Eufr.* l. 1. f. 19. *Cam. Seleuco.* " *M, não vá mais por diante.* "

TAA, s. Arab. Cabeça de partido. §. Certo districto governado por hum alcaide. §. antiq. *Atá* *atê. Ind.* III. 256.

TABACAL, s. m. Lugar plantado de tabaco herba.

TABÁCO, s. m. A planta, ou herba, e o pó feito della, o qual se toma pelas ventas, pa-

ra fazer espirrar, e purgar os humores pelos narizes.

TABALHIOM, antiq. V. *Tabellio*. *Elucidar.*
TABALLIADÉGO, s. m. antiq. *Tabellado*. *Ord. Af.* l. p. 20. §. 12. "nom data esta a nenhum de *Taballadego*."

TABALLIADO. V. *Tabellado*, &c. *Ord.* l. T. 58. §. 3.

TABALLIÃO. V. *Tabellão*.

TABANEZ. V. *Tavanez*.

TABÃO. V. *Tavão*.

TABAQUE, s. m. Tambor usado dos barbaros da Costa da Africa, e da Asia. *B. Fer.*

TABAQUEAR, v. at. Dar tabaco. §. 4. *Chulo*, lograr, petear.

TABAQUEIRA, s. f. *Tabaqueiro*; caixa de tabaco, he o mais usual.

TABAQUEIRO, s. m. O que faz tabaco. §. O que toma tabaco. §. Caixa de tabaco, dizemos hoje.

TABARDILHA, s. f. dimin. de *Tabardo*.

TABARDILHO, s. m. Febre podre (em Vasconço *Tabardillo*-a, o a he artigo postposto) que arroja a pelle humas pintas como picadas de pulgas, ou graozinhos de varias cores. *H. Domin.* P. 2. *livrando-vos de peste, e tabardilhos.* *Cit. Serm. do Natal*, p. 138.

TABARDO, s. m. antiq. Huma capa, ou capote com capuz, e mangas. *Resende, Cron.* f. 11. *Leitão d'Andr. Dial.* 3. p. 86. "tabardo, e béca de velludo, barrete redondo, borzeguins, e pantufos de velludo... verdadeiro, e antigo traje Portuguez" *Conto*, 5. 6. 6.

TABARÉU, s. m. Soldado de ordenança; mal exercitado. " *ilardo de tabareus malencarados.* "

TABARRO. V. *Tabardo*. (de *Tabaro* Ital.)

TABAXIR, s. m. Asiatic. Assucar de mambú.

TABAZ, s. m. (usado em Marzagão.) Lobo.

TABÊFE, s. m. Leite engrossado ao lume com assucar, e ovqs. §. A agua que fica do leite qualhado para se queijar.

TABELLA, s. f. *Tabossinha*; em que estão registados os nomes de algumas pessoas; pauta.

TABELLIADO, s. m. Officio de *tabellião*. *Ord.* l. T. 58. §. 3. *fn.* §. Imposto, ou tributo antigo. *Leão, Cron.* f. l. c. 41. *Ord. Af.* 4. l. 3. 2. "censos, e tributos como som portagees, açougagtes... *taballidos*, e outros."

TABELLIÃO, s. m. Official publico que faz as escrituras, e instrumentos em que se requer authenticidade legal, e conserva os traslados dellas, nas notas; reconhece os sinzes, &c.

TABELLIAR, v. n. Fazer as vezes, e officio de *tabellião* *Auto do Dia de Juizo*.

TABELLIOSA, adj. femin. v. g. *letra tabelliosa*; i. é, larga, malfeita, e encadeada. §. *Palavras tabelliosas*, as que se dizem por formalidade, sem in-